

O REI LEOPOLDO III MANTEVE OS SEUS DIREITOS AO TRONO NA MENSAGEM CONCILIATORIA QUE ENVIOU AO POVO BELGA

A FOME DOMINA A CHINA COMUNISTA

Tende a piorar a situação das populações famintas com a escassez de alimentos — Uma epidemia de colera dizima os chineses

HONG KONG, 15 (U.P.) — Despachos recebidos do Interior da China indicam que piorará mais ainda a situação das populações famintas.

Afirma-se que a situação alimentar piorará devido à escassa colheita, além das epidemias que grassam entre as populações. Segundo se informa, a menos que o plantio do arroz de primavera se dê dentro de duas semanas, as colheitas do próximo verão serão seriamente afetadas.

HONG KONG, 15 (U.P.) — O governo comunista de Pequim advertiu todas as autoridades municipais para que adotem medidas para debelar a colera que grassa entre a população enfraquecida pela fome.

Segundo informam círculos fidedignos, é grande o número de mortos causados pela colera nas províncias da China Central.

HONG KONG, 15 (U.P.) — O último canal de acesso que restava a Changai pelo rio Yangtsé acaba de ser minado por unidades da Marinha Nacionalista — revelam despachos aqui recebidos.

Com isso, os governistas procuram obstruir a via pela qual o iminente assalto ao arquipélago das Chusan seria lançado pelos comunistas.

Segundo se informa, os comunistas tinham preparado já seu ataque ao grupo das Chusan, situadas a 90 milhas ao Sul de Changai, e onde os nacionalistas estabeleceram uma base naval de onde operam os barcos que bloqueiam aquele porto.

(Conclui na 2.ª página).



VISITA DO PRESIDENTE VIDELA AOS ESTADOS UNIDOS — O chefe do governo chileno, Gonzalo Videla, é cumprimentado pelo presidente Truman, quando desembarcava no aeroporto de Washington para uma visita oficial à nação "yankee". À esquerda, a sra. Videla. (Radiofoto Up-Acme).

SOLUCIONADA COM A FORMAÇÃO DO NOVO GABINETE A GRAVE CRISE MINISTERIAL QUE IRROMPEU NA GRECIA

Conseguiu o general Plastiras um amplo acordo com os quatro partidos centristas — O ex-"premier"

VENIZELOS integrará o novo governo ocupando a pasta do Exterior

ATENAS, 15 (AFP) — O

general Plastiras formou o novo go-

verno grego, anunciou-se oficial-

mente.

AMPLO ACORDO

ATENAS, 15 (AFP) — Falan-

do aos jornalistas, o general Plas-

timas anunciou que conseguira

formar o novo governo, com am-

plio acordo entre os quatro Par-

tidos do centro, mediante a re-

partição equitativa das pastas

ministeriais e a participação efec-

tiva no Gabinete dos liberais ve-

lizelistas.

VENIZELOS INTEGRA O

GOVERNO

ATENAS, 15 (AFP) — O sr.

Venizelos, que participa do novo governo formado pelo general Plastiras, não ocupará sua função efetiva de ministro do Exterior, por motivo de saúde.

O sr. Venizelos, com efeito, por motivo de saúde, pretende ausentar-se do país, passando um mês de férias no Exterior, em tratamento. Assim, ocupará a chancelaria apenas no dia 15 de maio, sendo substituído provisoriamente pelo general Plastiras.

Antes disso, o sr. Venizelos disse que pedira um maior número de pastas para o seu partido. No

entanto, não obtendo êxito, julgou preferível aceitar a participação apenas simbólica dos liberais venizelistas no governo, através da pasta que lhe foi confiada de comum acordo.

A DISTRIBUIÇÃO DAS PASTAS

ATENAS, 15 (AFP) — No novo

governo grego, hoje formado pelo

general Plastiras, as principais

pastas ficaram assim distribuí-

das:

Presidência do Conselho, Exte-

rior e Informações, general Plas-

timas; vice-presidência do Con-

selho e Ministério do Interior, Pa-

pandreu; Coordenação Econômi-

ca, Emanuel Tsouderos.

O sr. Venizelos, que presidia o

gabinete anterior, aceitou a pas-

ta do Exterior, mas, viajando pa-

ra tratamento de saúde, ocupa-la-

á somente em 15 de maio.

As outras pastas assim se de-

compõem:

Sociais Democratas, 4; Pro-

gressistas liberais, 5.

O novo governo prestará juram-

ento a qualquer momento e, o

mais tardar, amanhã de manhã.

ESPERADA A DECISÃO DO

REI PAULO

ATENAS, 15 (UP) — O novo

primeiro ministro grego, sr. Ni-

colas Plastiras, anunciou hoje

que o ex-primeiro ministro e

chefe do Partido Liberal, sr. So-

phokles Venizelos, vice-prime-

iro ministro e ministro das Re-

lações Exteriores de seu novo go-

verno de coalizão, o qual subme-

terá hoje à aprovação do rei

Paulo.

Plastiras informou que não sa-

berá se o Gabinete poderá prestar

juramento hoje, porém declarou

que havia chegando a um com-

pleto acordo com os partidos Li-

beral e Social Democrata, este ul-

timo dirigido por Jorge Papan-

dreou, a respeito da distribuição

das pastas entre os três partidos.

Plastiras escolheu quais os seus

capitães.

As únicas nomeações diretas fo-

ram a de Venizelos, que renun-

ciou ante o descontentamento

britânico e norte-americano por-

que o seu Partido não represen-

tava a vontade da maioria do povo

helenico, e a de Papanandreou,

que assume outro cargo de vice-

primeiro ministro e ministro da

Defesa. Os liberais ocuparão os

Ministérios da Prevenção Social,

Reconstrução, Marinha Mercan-

te, Educação, Obras Públicas e

Informações, além do governo ge-

ral do norte da Grécia. Os pro-

gressistas nacionais de Plastiras

ocuparão os Ministérios da Fa-

zenda, Economia Pública e Tra-

balho, e Transportes.

VIDELA EM NOVA YORK

NOVA YORK, 15 (UP) — De-

verá chegar hoje à noite, a No-

va York o presidente Gabriel

Gonzalez Videla, do Chile, em

visita a esta cidade, a qual es-

tará cheia de representantes da

indústria americana que realiza-

rão conferências.

O presidente Videla é esperado

por trem dos 19.30 horas (hora

local), devendo desembarcar na

estação da "Pennsylvania Rail-

road".

Depois de receber as boas vin-

das dos representantes oficiais

da cidade, o chefe do executivo

chileno se encaminhará em com-

panhia do presidente Truman

para o Plaza Hotel, onde perma-

necerá durante sua estada em

Novo York.

O presidente Videla é esperado

por trem dos 19.30 horas (hora

local), devendo desembarcar na

estação da "Pennsylvania Rail-

road".

Depois de receber as boas vin-

das dos representantes oficiais

da cidade, o chefe do executivo

chileno se encaminhará em com-

panhia do presidente Truman

para o Plaza Hotel, onde perma-

necerá durante sua estada em

Novo York.

Em ação nos Estados Unidos a "quinta coluna" comunista

O general Bradley denuncia a campanha desagradadora dos comunistas dentro do país

CHICAGO, 15 (U.P.) — Faltando nesta cidade o general Omar Bradley, chefe do Estado Maior Geral Americano denunciou a existência de uma numerosa e ativa quinta coluna russa, nos Estados Unidos.

CHICAGO, 15 (U.P.) — Sob grande surpresa dos funcioná-

rios oficiais o general Bradley, chefe do Estado Maior Geral Norte-

Americano denunciou a quinta coluna russa nos Estados Unidos.

O general, para fazer essa denúncia, não nomeando direta-

mente nem o termo quinta coluna e nem os russos, apartou-se do

texto oficial do seu discurso.

Afirmou o general que "jamais como agora, fomos tanto e tão

numerosamente atacados por forças no interior. Por todas as par-

tes que voltamos a vista, vemos intensa e farta distribuição de

propaganda. Vamos cruzar os braços e permitir que os agentes in-

imigos se infiltrem e minem a resistência da nossa sociedade?"

CHICAGO, 15 (U.P.) — Faltando nesta cidade, o general Omar

Bradley encareceu a necessidade de serem reforçadas as defesas

norte-americanas no Alasca.

CONCEDERIA UMA DELEGAÇÃO TEMPORARIA DOS PODERES REAIS AO PRINCE HERDEIRO

RESERVAR-SE-IA, POREM, O DIREITO DE POR TERMO AO MANDATO DE BAUDOUIN NO MOMENTO QUE ESSE ATO NAO CONVENISSE MAIS AOS INTERESSES DO PAIS — O PARTIDO SOCIALISTA SE OPORÁ A SOLUÇÃO PROPOSTA PELO SOBERANO

BRUXELAS, 15 (AFP) — O

rei Leopoldo manteve seus direi-

tos ao trono belga, na mensagem

que hoje enviou pelo rádio ao

povo da Bélgica.

QUER ESTABELEÇER A CON-

FIANÇA NO PAIS

BRUXELAS, 15 (AFP) — Na

mensagem que dirigiu ao povo

belga, o rei Leopoldo considera

seu dever voltar a reinar.

Afirma em seguida que preten-

de desempenhar novamente seu

papel de chefe do Estado, acima

dos partidos, para fazer renascer

a confiança no país e realizar a

reconciliação de todos os belgas.

SUGERIDA UMA SOLUÇÃO

TEMPORARIA

BRUXELAS, 15 (AFP) — O

rei Leopoldo que se dirigiu hoje

ao rádio às 17.15 horas, sugere

uma solução para a questão real,

com a delegação temporária de

seus poderes ao príncipe herdeiro

Baudouin sob a condição de que

seja aprovada por todo o Parla-

mento.

O rei Leopoldo se reserva, to-

davia, o direito de por termo a

essa delegação de poderes, no

momento em que considerasse

tal ato conforme aos interesses

do país e em acordo com o go-

verno belga.

A INTEGRA DA MENSAGEM

REAL

BRUXELAS, 15 (AFP) — E'

seguinte a mensagem que o rei

Leopoldo III dirigiu hoje ao povo

belga:

"Meus caros compatriotas. E'

com profunda emoção que me

dirijo hoje a vós. Minhas primei-

ras palavras serão, para agrade-

cer a nação por ter testemunha-

do sua confiança e por ter ex-

primido o desejo, através de uma

maioria a mim favorável, de ver-

me retomar o exercício de minhas

prerrogativas. Entretanto, esta

profunda satisfação que sinto não

pode dispensar-me de pensar na-

queles que, no dia 12 de março,

deixaram de acreditar em mim e

tal signifi de confiança. Devo deduzir

disso que, se a opinião belga, em

sua maioria, considera indispensá-

vel por um termo a crise que

atravessamos nossas instituições,

está dividida quanto à solução a

dar ao problema.

Desde há muitas semanas vem

se observando essa crise, sem que

os partidos tenham podido en-

contrar uma solução de tregua.

De diversos lados, dizem-me que

depende de mim criar a possibili-

dade para tanto. O principal

merito da monarquia constituio-

nal, ao qual a grande maioria dos

belgas continua ligada, é colocar

o chefe do Estado fora e acima

dos partidos, de modo a permiti-

lhe desempenhar o papel de ar-

bitro nos momentos de crise,

preocupado exclusivamente com

os interesses superiores do país.

A constituição me proíbe de

tomar qualquer decisão de ordem

política sem ficar a coberto pelo

governo responsável. Diante da

gravidade dos acontecimentos,

acredito que não devo dispen-

sar-me de fazer uma sugestão,

uma sugestão que se espera de

mim. Peço a todos os belgas que

oçam com o desejo de resta-

belar entre si a concordia, que

se poderá concretizar-se dentro

do respeito, da legalidade e com

o desejo sincero de uma leal

compreensão mútua.

A democracia não é um régi-

me construído sobre a autoridade

de uma maioria de cidadãos

escolhidos a instituições escolhidas

livremente. Repousa, assim, sobre

dois princípios essenciais: o res-

peito à lei e a aceitação, por to-

dos, das decisões expressas pelos

órgãos legais da soberania nacio-

nal, com a dupla preocupação de

fazer prevalecer a vontade da

maioria e de dar à minoria a

garantia de que seus direitos não

serão espezinhados. E' por isso

que, se o parlamento me convida

a retomar o exercício de minhas

prerrogativas constitucionais, meu

dever imune que me responde a

seu apelo e que rene. Cabe-me-l'

em seguida entrar em contato

com todas as nuances da opinião

pública e de Caze imperar o apa-

ziguimento, perturbado por anos

de polemias apaixonadas, desem-

penhando novamente meu papel

de chefe de Estado em condições

que permitam fazer renascer a

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Requerida a presença do ministro da Justiça na Câmara

RIO, 15 (Asapress) — Pelo deputado uendista Paulo Bentes em face da entrevista concedida pelo delegado desta capital, segundo a qual o representante do povo na Câmara poderia ficar sujeito a ação policial, foi requerido o comparecimento do ministro da Justiça à Câmara Federal, a fim de que fornecesse esclarecimentos a respeito do assunto.

Pixadas pelos comunistas a embaixada espanhola

RIO, 15 (Asapress) — Na tarde de ontem, elementos comunistas, não identificados, viajando em automóvel particular, arremessaram contra a embaixada espanhola, situada a rua Duvidier, 43, em Copacabana, várias bolas de pixe, atingindo o emblema espanhol.

Interpreta-se o fato como uma manifestação de protesto pelo tratamento das relações entre o Brasil e a Espanha.

PROMETEM O P. S. D. E A U. D. N.:

De terça-feira não passa a esperada solução do problema sucessório

Levado ao exame do sr. Getúlio Vargas o nome do sr. Ovidio de Abreu — Estaria o general Dutra disposto a dissolver o P.S.D. — Não permitiria a nova lei eleitoral a candidatura de deputado e senador por vários Estados — Notas

RIO, 15 ("Correio") — Chegamos a um novo fim de semana, e um golpe de vista pelo noticiário político do dia nos dá a impressão de que a situação está se tornando, afinal, um divertido quebra-cabeças para a opinião pública. "Nada de importante temos tido o sabido para registrar", dizem os cronistas informantes políticos, "então recordamos que há muito tempo, desde o nosso próprio esforço de reportagem, que os dados da sucessão presidencial de 1950 já tinham sido lançados e que o resto não passaria de dissimulações até o momento decisivo. Os fatos que daí se sucederam ainda não contestaram essa nossa previsão e hoje, há seis meses apenas do grande pleito eleitoral, vemos que cada grande partido mantém-se fiel ao princípio da sua candidatura natural, sem decidir-se, porém, a lançá-la, como que curvado ainda sobre o tabuleiro de uma estratégia atenta e interminável..."

Lemos e ouvimos, nesta altura, que enquanto o Cateio ou mais propriamente as correntes a ele ligadas, exigem uma candidatura única, interpartidária mas com o timbre do partido maioritário, este reluta entre essas e a do consagrado por meio de uma candidatura extrapartidária. Ante a prudente expectativa do P. R., escreve-se e comenta-se que a U. D. N. não ignora mais as infundáveis promessas do P. S. D. e que rompa finalmente as suas barreiras. O P. S. D., por sua vez, já se queixa de que a obstrução aos seus propósitos parte do senador Getúlio Vargas, com cujo partido está em curso um entendimento por meio de uma candidatura extrapartidária. Ante a prudente expectativa do P. R., escreve-se e comenta-se que a U. D. N. não ignora mais as infundáveis promessas do P. S. D. e que rompa finalmente as suas barreiras. O P. S. D., por sua vez, já se queixa de que a obstrução aos seus propósitos parte do senador Getúlio Vargas, com cujo partido está em curso um entendimento por meio de uma candidatura extrapartidária.

Amanhã a decisão

RIO, 15 (Asapress) — Os meios políticos estão na expectativa de que prometeram resolver o P.S.D. e a U.D.N. na próxima semana. Como se sabe, ambos os partidos, através dos respectivos líderes, prometeram decisões concretas para os problemas políticos com que se defrontam, devendo o pronunciamento das duas agremiações, respectivamente, segunda-feira e terça-feira, ser conhecido. Os processos sucessórios acrescentam: "Segunda-feira decidiremos. Não haverá mais perigo de adiamentos". Os uendistas dizem: "Terça-feira a U.D.N. terá um elemento para fixar sua atitude em face da sucessão".

"OS ÚLTIMOS DADOS"

RIO, 15 (Asapress) — Depois de conferenciarem longamente com o sr. Prádo Kelly, o sr. Clitônio Junior declarou à reportagem: "Estamos colhendo os últimos dados para resolver o problema sucessório".

"DE TERÇA-FEIRA NÃO PASSA"

RIO, 15 (Asapress) — Aludindo ao problema sucessório o senador Georgino Avelino, do P.S.D., disse: "Coisas que têm prazo fatal, ou resolve-se pelo processo lógico ou pelo imperativo". Preferindo a escolha de um candidato do P.S.D. acrescentou: "De terça-feira não passa".

O senador Georgino Avelino, é o candidato que o problema do P.S.D. no momento, é encontrar um candidato que se identifique, não só com suas tendências internas como com demais correntes partidárias.

LEVADO AO SR. GETÚLIO O NOME DO SR. OVIDIO DE ABREU

RIO, 15 (Asapress) — Seguiu ontem para o Rio Grande do Sul o senador Salgado Filho. Antes de sua partida para o Rio Grande do Sul, o líder petebista almoçou com o ministro da Guerra e esteve longo tempo com o presidente Gaspar Dutra, ouvindo também todas as informações do P.S.D. para transmiti-las ao senador Getúlio Vargas.

Adianta-se que o sr. Salgado Filho levou o nome do sr. Ovidio de Abreu para sugerir ao presidente de honra do P.T.B. Informa-se que das informações que colheu teve o sr. Salgado Filho a certeza de que o verdadeiro candidato do P.S.D. é o sr. Neru Ramos.

DEIXARÁ A PASTA NA 3ª FEIRA O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

RIO, 15 (Asapress) — O sr. Clemente Mariani deixou a pasta da Educação, logo após a reunião da Convenção Estadual da

Estados — Notas

U.D.N., em Salvador, na próxima terça-feira.

"MUITO GENERAL NA POLÍTICA"

RIO, 15 ("Correio") — De volta do Rio Grande do Sul onde esteve com o sr. Getúlio Vargas, chegou a esta capital o sr. Danton Coelho. Ouvindo pela reportagem, o elemento de ligação entre o líder trabalhista e o governador paulista reafirmou a sua impressão de que ambos marcham juntos na próxima jornada eleitoral. Indagado sobre o que pensava da situação geral, o sr. Danton Coelho respondeu com timbre de voz apressado: "O que estou vendo, presentemente, é muito geral na política..."

FRIA A U.D.N. MINEIRA QUANTO AO BRIGADEIRO

RIO, 15 (Asapress) — Embora os deputados uendistas nada deixassem transparecer, após a conferência de ontem com o sr. Prádo Kelly, fomos informados que a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes não está sendo muito bem encarada pela U.D.N. de Minas.

NO RIO O SR. CLON ROSA

RIO, 15 (Asapress) — O sr. Clon Rosa, um dos destacados proceres gaúchos ontem chegados ao Rio, declarou hoje à reportagem, que vem somente tomar pé da situação, trazendo também um apelo do P.S.D. gaúcho, para uma rápida solução do problema sucessório.

O Rio Grande possedista — disse — acompanha com interesse as demarques aqui realizadas e trata a sua colaboração, para que cheguem a um bom termo com a escolha de um candidato".

BELO HORIZONTE, 15 (Asapress)

O presidente do P.T.B. mineiro, sr. Ilacir Pereira Lima, disse que a iniciativa do sr. Milton Campos, com relação à sua atuação nas discussões sobre

Pesar do generalíssimo Franco pelo desastre de Tanguá

RIO, 15 (Asapress) — Comunicam-nos do Ministério das Relações Exteriores por intermédio da Agência Nacional: — O sr. generalíssimo Francisco Franco, chefe do Estado Espanhol, o seguinte telegrama por motivo do desastre ferroviário de Tanguá:

"Por motivo da terrível catástrofe ferroviária enviou a v. excelência, a expressão sincera do meu sentido pesar acompanhando-o em sua grande dor, assim como na do nobre povo brasileiro. (a) Francisco Franco — chefe do Estado Espanhol.

O presidente Eurico Dutra enviou ao generalíssimo Franco a seguinte mensagem de agradecimento:

"Muito agradeço a v. excelência, seu expressivo telegrama de pesames por motivo da catástrofe ferroviária de Tanguá, rogando-lhe que aceite os meus sinceros agradecimentos e do povo brasileiro pela solidariedade que a nobre Espanha manifestou nessa triste ocorrência. (a) E. G. Dutra — presidente da República."

I Congresso de Ex-Alunos da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras

A Congregação da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo fará realizar de 3 a 8 de julho próximo, o Primeiro Congresso de ex-alunos da referida Faculdade e cujos principais objetivos serão:

Tomar conhecimento dos problemas que seus ex-alunos têm encontrado no exercício das atividades a que se dedicaram, relativamente à formação que receberam na Faculdade e estudá-las as soluções dadas ou em andamento; tomar conhecimento dos trabalhos realizados, pelos seus egressos nos campos do ensino e da pesquisa, tornando públicos aqueles que forem julgados de real valor; apresentar, às autoridades competentes, proposições que assegurem garantias à continuação do esforço didático e científico que seus licenciados vêm realizando; estabelecer as bases para a realização de congressos periódicos e estabelecer um sistema de contatos permanentes entre os ex-alunos e a Faculdade, a fim de garantir-lhes uma assistência contínua no exercício de suas atividades.

INFORMAÇÕES POLÍTICAS E LEGISLATIVAS

UMA ADVERTÊNCIA AOS FREQUENTADORES DE CASAS DE JOGO

Comandos chefiados por autoridades do Ministério da Fazenda — Declarações dos deputados Osny Silveira e Cunha Bueno

O poder Legislativo não dispõe de forças punitivas nem tão pouco pode colir abusos senão através de leis que serão observadas pelo Executivo ou não, ficando a critério deste último a observância dos princípios legais. Podem, entretanto, os legisladores, se dirigirem às autoridades pedindo o fiel cumprimento da lei, e nesse sentido a Assembleia Legislativa vem agindo com bastante acerto e muitas vezes se vê seu objetivo plenamente atingido. E é o que está acontecendo com a atuação da Comissão Especial,

instituída na Assembleia Legislativa, para investigar as denúncias formuladas a respeito do jogo desenfreado não só nesta capital como também em Santos, com pleno conhecimento do Executivo estadual e que nada tem feito para colir-lo. Afirma-se mesmo que elementos ligados ao situacionismo recebem polpudas quantias dos donos dos casinos, bingos e chafés de loteria para que a polícia feche os olhos a tudo quanto está acontecendo.

A Comissão Especial citada, logo depois de seus primeiros trabalhos feitos aqui em São Paulo, dirigiu-se ao Rio de Janeiro, onde se entendeu, a respeito do momento assunto, com o presidente da República e ministros da Guerra e da Justiça, tendo regressado ontem a esta capital.

A proposta dessa viagem ouvimos o sr. Osny Silveira, presidente da Comissão, que nos declarou o seguinte: "Voltamos muito bem impressionados com a disposição do governo federal, no tocante à repressão do jogo em todo o território brasileiro e muito especialmente em São Paulo, onde tomou um caráter de calamidade pública. Fomos recebidos em audiência especial pelo presidente Dutra; por duas vezes estivemos com o ministro da Justiça, que se fazia acompanhar sempre do procurador geral da República."

Não deu o governo baiano apoio ao Congresso de Escritores

RIO, 15 (Asapress) — Tendo-se notificado que o sr. Otávio Mangabeira havia apoiado oficialmente o Congresso de Escritores, anunciado para o dia 17 do corrente em Salvador, o governador baiano acaba de telegrafar para o Rio desmentindo a manobra comunista dada pelo Congresso. O sr. Mangabeira diz que procurou pela Comissão de Escritores de vários matizes doutrinários, declarando não opor-se ao conclave, isto entretanto não representava um apoio oficial, mas apenas o respeito que não nega às iniciativas do gênero.

Dois concorrentes finais ao desmonte do "Santo Antonio"

CARACTERÍSTICAS DAS PROPOSTAS VENCEDORAS NO PRIMEIRO EXAME

DIFERENÇA DE PREÇOS CONSEQUENTE DA DIVERSIDADE DOS TIPOS E DOS JUROS DAS APÓLICES — 564 MILHÕES NO MÍNIMO, O CUSTO DAS OBRAS

O suplemento do "Diário Oficial", do dia 31 de Março, publicou as propostas das firmas que concorrem às obras de desmonte do morro de Santo Antonio.

Agora, com o conhecimento das linhas gerais e dos planos financeiros dessas propostas, já se pode fazer um juízo mais objetivo do resultado da concorrência.

Habilitaram-se, nela, quatro importantes firmas construtoras. O consórcio Empresa Construtora Associada Ltda., propondo-se realizar e financiar, não apenas as obras constantes do edital, mas outras, que sugere e acresce aquelas, inclusive as do túnel Lopes Quintas-Uruguaçu, as do Metropolitan e sua exploração.

Não oferece, porém, preços global e unitários para execução das mesmas. Propõe-se apenas realizá-las em 730 dias de prazo, por intermédio de administração contratada à taxa de 15,00, além de outras bonificações pelo aluguel do aparelhamento mecânico, transferência de capitais e administração local.

A Cia. Metropolitana de Construções e L. Quatrone, com o preço de 497 milhões de cruzeiros e 650 dias de prazo, apresenta sua proposta com fundamento em complexo esquema financeiro. Pretende conjugar por intermédio do Banco do Brasil, o financiamento das obras em apreço, com a liquidação parcial do débito da União para com o Instituto dos Industriários, transferindo para este terreno de que dispõe a Prefeitura, para realizar os fundos necessários ao seu custeio.

A Cia. Construtora Brasileira de Estradas e Estacas Frankl Ltda., propõem o preço de 568 milhões de cruzeiros e o prazo de 750 dias. Pleiteia o pagamento de todos os serviços em apólices do tipo 75 vencendo os juros anuais de 8%, sob a condição de serem essas apólices financiadas pelo Banco do Brasil, em 50% do seu valor nominal.

E finalmente, a Cia. Brasileira de Pavimentação e Obras e seus associados, que oferecem o preço de 529 milhões de cruzeiros para um prazo de 700 dias. É a única proposta que possibilita o recebimento de 40,00 do valor das obras em terreno. Os restantes 60% do valor das obras serão recebidos em apólices do tipo 90 vencendo os juros de 7% ao ano.

ELIMINADOS DOIS CONCORRENTES

Financeiramente, pelo simples enunciado dos elementos básicos das diversas propostas, conclui-se ser mais vantajosa a apresentada pela grupo Cia. Metropolitana de Construções Ltda. e L. Quatrone, seguindo-se-lhes as dos consórcios Cia. Brasileira de Pavimentação e Obras e Cia. Construtora Brasileira de Estradas e Estacas Frankl S. A.

Pelo relatório da Comissão que examinou o assunto, segundo estamos informados, não obstante a existência de 4 votos divergentes, desclassificaram-se as propostas dos dois primeiros grupos acima citados por não satisfazerem exigências do edital de concorrência. Ficaram, assim, classificados, mas em posição inversa, as propostas dos dois últimos grupos. Em primeiro lugar a Cia. Construtora Brasileira de Estradas e Estacas Frankl Ltda., porque, depois de realizada a concorrência, ao ter sido convocada para prestar esclarecimentos sobre sua proposta, o teria feito em variante que modificou profundamente as condições iniciais dela, o que ainda poderia constituir motivo de recurso por parte dos demais interessados.

CARACTERÍSTICAS DAS CLASSIFICAÇÕES

Comparando-se os dados característicos das duas propostas, que agora disputam a melhor classificação, observa-se que existe entre elas sensível diferença de preço, consequente da diferença dos tipos e dos juros das apólices. O consórcio Cia. Construtora Brasileira de Estradas pretende apólices do tipo 75 e a juros de 8%. A Cia. Brasileira de Pavimentação e Obras, apólices do tipo 90 a juros de 7%. Essa diferença, estabelecida a equivalência dos tipos e dos juros, beneficia ainda mais a posição da proposta da Cia. Brasileira de Pavimentação e Obras, cujo preço baixa de 529 milhões para 482 milhões de cruzeiros, por consequente, de 47 milhões de cruzeiros, enquanto o preço de sua competidora permanece o mesmo, isto é, 568 milhões de cruzeiros.

Identico raciocínio e resultado ressaltam dos aspectos econômicos das 2 propostas. Economicamente, a proposta da Cia. Brasileira de Pavimentação e Obras até a execução final do seu plano financeiro, custará, à Prefeitura, 564 milhões de cruzeiros, aproximadamente, enquanto à Cia. Construtora Brasileira de Estradas custará, aproximadamente, 920 milhões. Haverá, pois, 356 milhões de cruzeiros a favor da primeira proposta e dos interesses gerais da Prefeitura. Isto, sem se considerar outras operações e restrições que esta proposta estabelece, entre as quais o estabelecimento de normas contratuais, em minuta de contrato, que ficou incorporada à proposta.

Esses motivos e detalhes estariam sendo considerados cuidadosamente pelo Prefeito Mendes de Moraes, que só emitirá o seu despacho final, depois de reexaminadas as propostas à luz de maiores esclarecimentos financeiros e econômicos, sendo possível até a anulação da concorrência, se não resultar o contrato para execução das obras da composição das duas firmas melhor classificadas, com reais vantagens técnicas e econômicas para a Prefeitura.

x x x

Transcrito do "O Jornal" do Rio, de 14-4-50.

CRONICAS DESCUIDADAS

O PREÇO DA VITÓRIA

JOAO DE SOUSA

Lendo e fumando a gente pode passar horas e dias relativamente agradáveis, desde que possa de vez em quando almoçar, jantar e dormir.

Ha, porém, uma condição essencial para essa elegância e doçura de viver: é a possibilidade de uma sólida e cerceada ou antes recheada de conforto.

Uma boa poltrona bem colocada em relação à luz da janela ou da lampada e outras coisas assim ao lado, silêncio, porém, muito silêncio.

Isso não é possível sempre: — ou a gente tem um vizinho radionôico ou um amigo, o tal do "boa noite vamos ouvir as últimas" e zax lá o botão.

Um botão ligado é um salto no escuro, um escorregão no desconhecido. E continua a expectativa política e continua... continua tudo do mesmo jeito... por falta de jeito.

O que vulgarmente se chama falta de jeito, em política, é falta de orientação e esta só se pode encontrar quando se coloca a vontade e a capacidade na mira do objetivo e não quando se coloca o objetivo em função da vontade e da capacidade.

Creio que é conveniente mostrar a tradução do que está acima, na carta que passamos a transcrever.

Lector amigo,

Estávamos pensando se, depois de verificarmos as qualidades morais de um candidato, de medirmos o grau de seu caráter, teríamos concluído a tarefa da escolha.

Nada disso, caro leitor, nada disso, ali chegando, teríamos apenas examinado as fundações de um candidato. As fundações são condições essenciais de toda estrutura, mas um bom candidato a governador que não passasse de um alcece excelente, serviria de base a tudo quanto de inútil ou prejudicial se aproveitasse de sua firmeza.

JOAO.

É preciso que o homem procurado saiba defender o mandato que vai receber e para defendê-lo se mantenha exatamente dentro das atribuições do cargo sem pretender ser proprietário da coisa pública, mas simples e honestamente um administrador.

Por isso é que o candidato bom deve ser aquele que pode agir de modo a precisar sempre mais da força da opinião pública para vencer as dificuldades que certamente o esperam. Porque tem vontade e capacidade para defender o interesse público, pode conquistar o mandato e exercê-lo com as mesmas forças próprias para conservar a seu lado as forças da opinião e os elementos políticos de que ele conta.

Mas se a vontade e a capacidade do candidato reduzem o objetivo a mera conquista de um mandato, em submissão evidente a compromissos que afastam a possibilidade de servir ao interesse público, mas a de um corrilho demonstradamente infiel às promessas e avesso à opinião pública, cujo valor para ele é apenas numérico e ocasional, então não vale a pena perder tempo em ouvi-lo.

Como, porém, julgar o perecer a verdade se, nas vésperas das eleições todos falam à opinião, geralmente com a mesma sinceridade?

Não é difícil distinguir o verdadeiro do mentiroso, se formos analisando calmamente os elementos de que se compõe uma flutuação de candidato, como estamos fazendo e é o preço que devemos pagar para melhorar nossa sorte.

Como avaliar, por exemplo, a boa fé de um candidato?

Até quinta-feira, leitor amigo para mais uma prosa com o velho amigo JOAO.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Rapida sessão realizou ontem a Assembleia Legislativa

O sr. Alfredo Farhat fala sobre inativos, vetos e carreiras policiais — Cobrança do imposto de rendas — Encerramento da sessão

Presidência sucessivamente pelos srs. Brasilino Machado Neto, Fernando de Azevedo e Nelson Fernandes, a sessão ordinária de ontem da Assembleia foi aberta após a leitura do expediente, dada a falta de numero legal. Procedida a verificação de presença, a qual responderam 25 deputados, é então lida e aprovada a ata da sessão anterior.

O primeiro orador da sessão foi o sr. Alfredo Farhat, o qual tratou de três questões. Principia discorrendo sobre a necessidade de ser reformado o regimento de custas vigente para os cartórios do Registro Civil, Registro de Imóveis, Hipotecas e os do Interior.

Em seguida ocupa-se do veto governamental ao projeto hoje convertido em lei, que tomou o nome de lei de preferência para servidores estaduais inativos, considerando inconstitucional o fundamento do referido veto.

Finalizando trata do problema da reestruturação das carreiras de escrivães, investigadores, carcereiros e o pessoal da polícia marítima.

O segundo orador, sr. Henrique Richetti, baseia seu discurso na nova ordem de serviço baixada pelo Secretário da Fazenda, dando instruções sobre a cobrança de imposto sobre a renda aos técnicos do ensino, professores.

Situação dos eleitos nos municípios recém-criados

RIO, 15 (Asapress) — Em sua sessão de ontem, o Tribunal Superior Eleitoral, apreciando uma consulta formulada pelo Tribunal Regional de Goiás, indagando quando deveria terminar o mandato daquelas que foram eleitos para cargos executivos e legislativos em municípios criados após a promulgação da Constituição, respondeu, em sua sessão de ontem, que neste caso deve prevalecer o dispositivo da Constituição Estadual que regula o assunto.

ELEIÇÃO DE PARENTES DE GOVERNADORES

RIO, 15 (Asapress) — A UDN encaminhou uma consulta ao Tribunal Superior Eleitoral, pedindo esclarecimento sobre a inelegibilidade de parentes de governadores em exercício para cargos eletivos.

O Tribunal, em sua sessão de ontem, respondeu que as inelegibilidades existentes para tais casos desde são as que estão previstas na Constituição Federal, esclarecendo, porém, que para o cargo de vice-governador não há nenhuma restrição legal.

ADIADA A PARTIDA DO "PEDRO II"

RIO, 15 (Asapress) — Foi transferida para o dia 20 do corrente a partida do navio "Pedro II" que conduzirá grande numero de peregrinos brasileiros a Roma, para assistir às comemorações do Ano Santo. A partida estava marcada para o dia 19.

houve equívoco, porquanto, o deputado em questão, pediu licença em prorrogação.

Querria saber se a chamada referia-se ao suplente, sr. Alcides Cirilo, adiando o presidente Brasilino Machado Neto que não existe suplente.

O deputado situacionista expõe seu ponto de vista, dizendo que na forma regimental o suplente deve ser convocado, informando a mesa que irá estudar a questão de ordem dando ciência ao sr. Lino de Matos, noutra oportunidade, sobre a conclusão a que chegou.

A mesa anuncia a seguir a discussão do item 9.º da pauta, a moção n.º 3, apresentado pelo sr. Osny Silveira, de apelo aos poderes federais para mais eficiente repressão ao jogo em São Paulo.

Todavia, é pedida uma verificação de presença constatando-se encontrarem na Casa 24 deputados. Faltando numero a sessão é levantada e convocada outra para amanhã, à hora regimental.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARDARO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente

João Sampaio — Vice-presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Alberto Whately

Altino Arantes

Antonio Carlos de Sales Filho

Cândido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Francisco Glycerio de Freitas

José Soares Hungria

Olegário de Camargo

Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras às 16,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º andar. Telefone 42-8231 — Rio de Janeiro.

O TUMULO QUE CHORA

FRANCISCO PATI

A posteridade não concordou com Ezequiel Freire, quando este, em seu "Triste aniversário", aos vinte anos de idade, perguntava:

"por que lembrar a flor que a ventania arremessou alem? — que importa um nome?"

Caçapava prestou-lhe excepcionais homenagens no dia 10, segunda-feira, provando que um nome tem muita importância, se esse nome quer dizer talento, inspiração, graça. Logo pela manhã, junto à sua sepultura, no cemitério local, houve concentração de amigos e alunos das escolas públicas. Falou o prefeito. Outro orador falou. Era uma linda manhã de sol. Este se despejava sobre a tranquila cidade do vale do Paraíba, aos Jorros. Fazia calor. Os elmos não se mexiam. Tudo parado, em silêncio. Apenas sobre a laje do mármore do velho túmulo do poeta brilhava uma gota de água.

Uma senhora que assistia à cerimônia colheu uma rosa, embuteu-a na gola de uma e levou-a depois aos olhos de um sofrido, ali perto.

Certas coisas não se explicam. Ezequiel Freire faleceu em Caçapava no dia 11 de novembro de 1891. Estava residindo ali havia poucos meses, por motivo de saúde. Todavia, logo nos primeiros tempos foi ao cemitério e escolheu o seu pedaço de chão. E o mesmo onde repousam hoje os seus restos. A municipalidade ofereceu outro terreno à família. Esta recusou. Não por capricho e sim em homenagem ao próprio poeta. Não lhe cabia, com efeito, contrariar a livre escolha do saudoso extinto. E' singelo o túmulo. Um anjo ao pé de uma mesa colunada, de bico aberto. Na pedra tumular a inscrição em rimas: "For conta de maior quantia... Real por ele — Pater Noster & Ave Maria".

Os filhos de Ezequiel Freire estavam presentes. Alguém insistiu com eles para que pernitassem na cidade. E explicou:

— Ao crepusculo, outra gota de água começa a borbulhar no bico da pomba ferida.

Contou a seguir que muita gente costumava visitar aquela sepultura à hora do entardecer, para, com um pedaço de algodão, recolher as gotas que caíam do bico da pomba. Já se foram lendas. E' milagrosa a água.

Os médicos do Rio e de São Paulo nunca souberam exatamente a doença de Ezequiel Freire. Existia nele, porém, o pressentimento da morte próxima. Os cartões de cor preta encomendados a Almeida Junior, quando o grande pintor viajou para Paris, não podem ser atribuídos a um capricho de poeta romântico.

A morte era-lhe uma obsessão secreta, em embargo de cartas escritas nos últimos meses de Caçapava, em que ele cheio de esperança, formulava planos para a educação dos filhos. Vinha de longe essa obsessão. No poema "Leila", da primeira parte das "Flores do Campo", alude a uma triste sem causa:

"Senhora, esta tristeza profunda, indefinida, a languidez do espírito na aurora dos vinte anos, e o desolador preceito das flores da existência..."

Aos vinte anos, o dia natalício soava para ele "como a hora final de um condenado". Há, sem dúvida, em toda a obra poética de Ezequiel Freire, muita influência da época. Em 1874, data da publicação de "Flores do Campo", tinha já acontecido em São Paulo, o fenômeno Castro Alves. Predominava, porém, o "mal do século". O tédio era uma realidade na poesia brasileira. Esse tédio acabou produzindo verdadeiros ecos literários, muitos dos quais estão presentes nos versos de Ezequiel. Castro Alves continuou, durante muitos anos, um caso à parte. Todavia, o que se há de dizer em louvor das "Flores do Campo" é que elas denunciam a procura de novos rumos. Sentiu-se a contradição: ao lado das tristezas indefinidas ("a languidez do espírito") a nota levemente humorística, a preocupação dos temas campestres.

Caçapava manteria o culto do poeta. Aquela gota de água afluente perenemente na pedra tumular, porém, um convite à imaginação e à sensibilidade do povo para incursões em outros domínios. Quem sabe lá, a que quer dizer aquilo? De onde vem ela?

Não me compete explicar o fenômeno. "Morrer... quem sabe se nos almas acaba?" Nada sabemos. Nos nossos labios, como nos do próprio poeta, paira "Inedule sorriso".

UMA SENZALA DE ESCRAVOS

Durante a campanha eleitoral em favor da vice-governança, o situacionismo paulista declarou guerra de morte ao ex-ditador.

Na opinião do chefe progressista, o atual solitário de Santos Reis carregava aos ombros o peso de muitos crimes. O mais grave, sob o ponto de vista bandeirante, era, porém, o que praticara contra a nossa autonomia, em 37. Desvalorizando, por outro lado, o nosso café e o nosso algodão, deixando de rastros a nossa lavoura, estancando o poderio do nosso parque industrial, estimulando a luta de classes, instituindo o poder centralizador, ateando o incêndio da guerra civil em 32, seu intuito era

"transformar São Paulo numa senzala de escravos".

Tal como a palavra democrática na noite da renúncia, a palavra autonomia esteve na boca dos situacionistas desde o dia em que São Paulo, cada vez mais incompatibilizado com o seu governo, apelou para a República, pedindo e esperando providências redentoras. Tudo era questão de autonomia. Noticiou-se, por exemplo, que o governo federal promoveria a cassação do diploma do governador, por causa das relações deste com os comunistas. Os comensais dos Campos Eliseos levaram as mãos à cabeça: Meu Deus, em que fica a autonomia de São Paulo? São Paulo tem ou não tem o direito de eleger o seu governo?

Veio depois a batalha da intervenção.

Sabem os leitores que o principal argumento dos Campos Eliseos contra os partidários daquela medida de salvação pública era que eles estavam conscientemen-

te ferindo o princípio da autonomia estadual. Atribuíam-se propósitos inconfessáveis aos que pregavam a necessidade da intervenção. São Paulo — dizia-se — não podia permitir agravos à memória dos que tinham tombado em 32 em defesa da sua autonomia. Só se falava nisso. O situacionismo só não propôs a força para os intervencionistas por motivos independentes da sua vontade. Se dependesse exclusivamente dele, não teria havido ganchos suficientes para as cabeças dos "inimigos da autonomia" do nosso Estado...

Em plena campanha da sucessão, que é o que estamos vendo?

Enquanto foi candidato à presidência da República, o fundador do "Estado Moderno" andou namorando adesões em todos os Estados. Na última fase, resolveu entregar-se, de mãos e pés amarrados, à vontade do ex-ditador, isto é, do homem que em novembro de 48 apontava à execução dos paulistas, porquanto, não sado com tudo o que fizera contra nós, "foi ao absurdo de queimar, na praça pública, a nossa Bandeira, a sagrada Bandeira de Treze Listas que ha sido, em todas as épocas, um símbolo de sincera brasilidade". Lembrar-se-ão os leitores de que até o derradeiro instante, estando com os dois manifestos no bolso, um anunciando a renúncia, outro a permanência, o chefe progressista aguardou a palavra de ordem de Santos Reis. Assim, em lugar de dizer que obedeceria à vontade do povo de São Paulo, confessou que dependia tão somente de um elemento estranho à política do nosso Estado!

Pode-se, depois disso, levar a sério os hinos em louvor da au-

tonomia, na boca dos clientes do erário paulista?

Mas não é tudo. Perdida a oportunidade da sua candidatura, entrou o "bandeirante da nova geração" a dar provas, dia a dia maiores, da sua submissão ao ex-ditador. Sob o pretexto da guerra ao Catete, entregou-lhe S. Paulo. Informam observadores políticos, especializados no problema da sucessão presidencial, que o próprio sr. Bias Fortes não tirou proveito da sua atitude de indisciplina partidária, vindo entender-se com o situacionismo paulista à revelia do partido majoritário. Amigos, amigos, negócios à parte, ter-lhe-ia respondido o governador de S. Paulo. São Paulo não resolve por si. Quem manda nesse problema é o sr. Getúlio Vargas!

Onde está a autonomia? Que espécie de autonomia é essa, que se escora, para a solução de problemas domésticos, na experiência política de um antigo inimigo?

São Paulo não é cego, nem é surdo. Vê e ouve. Não lhe passam despercebidas tais atitudes incoerentes e insinceras. Já teve tempo de sobra para perceber que a autonomia, aos lábios dos progressistas, é simplesmente um pretexto para não perder o lugar. Com esse objetivo não recuarão eles diante de nenhuma felonía. Trairão os aliados, trairão os amigos, trairão São Paulo. Pois não é verdade que hoje tem prestígio de oráculo em nossa casa o homem que nos tinha transformado "numa senzala de escravos"?

Felizmente, porém, a candidatura Prestes Maia já empolgou a consciência pública paulista. Votar no ilustre estadista, sim, é preservar e defender a autonomia de São Paulo.

A PROPOSITO DO VELHO LUNDGREN

GILBERTO FREYRE

O sr. Raul de Góes publicou há pouco um opusculo em que recorda a vida e romântica figura do "pioneiro industrial do Nordeste", que foi o velho Lundgren. O velho Herman Theodor Lundgren, cujo vício de homem louro por muitos anos a velha Lundgren, de sobrados altos e gêmeas ramalhadas, a cuja sombra faziam-se as transações de contos de reis a que se referiu uma vez Sampaio Ferraz.

Muito interessante o trabalho do sr. Raul de Góes. Apenas há como uma tentativa de aformentar com enfiteuse convencionalmente burgueses os costumes brasileiros do bravo sueco e de sua mulher, dona Elizabeth, também escandinava ou alemã. Segundo me contou o próprio filho do Herman, Frederico, numa conversa em Paulista, pouco antes da morte do famoso criador de cavalos de raça e de galos de briga, e segundo sei pelo que sempre ouvi do meu tio e padrinho Thomas de Carvalho, Herman estabeleceu-se no Recife, com simples e rude "ship-chandler". Referiu-se Frederico Lundgren que o pai preferia o Recife e Salvador para o seu "ship-chandler" por ter sido, ainda na Europa, que as correntes marítimas favoreciam a parada de veleiros na Capital de Pernambuco mais do que na da Bahia.

Quando a dona Ana Elizabeth, com quem Herman casou-se no Recife, não é certo que fosse "professora de línguas" requintadamente intelectual dos filhos do velho Tomas Ferreira de Carvalho, então um dos homens mais ricos e finos da Capital de Pernambuco. Era governante da família, filha de Carvalho e, como tal, introduzia na mesa opulenta daquela família, já tocada de sangue alemão, mais de um quilito do Norte da Europa.

Outro pequeno equívoco: Tomas de Carvalho II — meu tio e padrinho — e Alfredo de Carvalho — o admirável historiador e escritor — não eram irmãos, por primos. Alfredo, filho de Tomas de Carvalho I, que se casara com uma bela descendente de oficial alemão de Pedro I, estabelecido em Cova da Onça ou Catuçá. O médico Tomas de Carvalho, filho de Augusto de Carvalho, que desposara a linda filha — Sinhá — de outro recense opulento da época, chamado Sapori, de origem italiana. Sapori morreu quase aos cem anos, deixando fortuna e primado pela alvura e aroma dos linhos que vestia.

Ambos — Tomas II e Alfredo — conheceram bem dona Elizabeth e o velho Herman nos seus tempos heróicos no Pernambuco do século XIX. Aliás esses dois começaram a fazer honras os dois nomes admiravelmente corajosos. A lousa governante da família Tomas de Carvalho, simples e também louro dono de "ship-chandler" da Língua chegaram pelo seu esforço e pela sua inteligência a uma situação rara de prestígio em sua segunda pátria. Morreram magnificamente ricos. Donos de muitas terras, de grandes fazendas, das célebres lojas "Pernambucanas" espalhadas pelo Brasil inteiro.

Regulamentado o uso de carros oficiais

— RIO, 15 (ASAPRESS) — O presidente Dutra sancionou uma lei do Congresso regulamentando o uso de automóveis oficiais. A lei proíbe o uso de carros do governo em passeios ou trabalhos estranhos ao serviço público, cabendo à fiscalização ao Serviço do Transito.

Construção de novo prédio na Cidade Universitária

— RIO, 15 (Asapress) — Val tercio a construção de mais um edifício da Cidade Universitária. O presidente Dutra aprovou a proposta vencedora de concorrência para a construção do prédio onde funcionará a Faculdade Nacional de Arquitetura na Cidade Universitária, sendo o processo encaminhado ao Tribunal de Contas para registro.

Lutam os jangadeiros pela criação do sindicato de classe

— RIO, 15 (ASAPRESS) — Está sendo esperado amanhã, nesta capital o jangadeiro cearense Gerônimo, herói da travessia Fortaleza-Rio, em jangada, realizada há algum tempo, juntamente com os seus colegas, Tatá, Mané Prestes e Jacaré. Este último morto tragicamente, Rio quando enfrentava as águas agitadas do litoral carioca, a fim de ser filmado por cinegrafistas norte-americanos a soldo de Orson Welles.

Geronimo, que está lutando pela sindicalização dos da sua classe, vem se entender com as autoridades trabalhistas para a formação do Sindicato dos Pescadores do Ceará.

Acabado o almoço, saiam todos para seus destinos habituais — e Toffoli voltava ao consultório. Se tinha um caso mais complicado na clínica, concentrava-se, emudecia, sofria com as incertezas do tratamento. E' notável essa solidão afetiva que amarra um médico à situação de um doente: certas vezes um cliente obscuro, mal pagado, absorve o clínico e lhe tira o sono e o apetite pelas complicações inesperadas da sua moléstia. Tantas vezes era um pobre diabo, italiano ou brasileiro, que concentrava aquelas preocupações do elegante médico. Toffoli, nessa extenuante atividade, nesse esforço contínuo, do qual se escapava de anos em anos para ir à Europa e visitar os parentes da Veneza Giulia, fez fortuna. Foi fortuna feita aos poucos, e, naturalmente, amaldiçoada. Depois, já fadado, logo depois viu, mas a vida se desfez. Angelo Toffoli teve um derrame cerebral num dia, na sala de visitas da residência de Paulo Lobo, e dali foi para o cemitério; o Barbone regressou à Itália e lá morreu; e dr. Caversazzi já tinha falecido. Uns mudaram-se, outros procuraram novas rodas.

Mas o dr. Toffoli continuou a mesma intensa atividade, percorrendo a cidade de ponta a ponta, no seu automóvel aberto, que

Deixaram os filhos milionários. O nome de Lundgren tornou-se uma das glórias de Pernambuco através das "Casas Pernambucanas" e de cavalos de corrida famosos até nos prados da Inglaterra. "Nunca vi melhores cavalos", dizia-me há anos o infante don Afonso de Espanha de fronte de ter visto os bonitos animais do coronel Frederico; os lares que passavam por ser alimentados a gema de ovo e vinho do Porto.

Enquanto isto o historiador Alfredo de Carvalho morreu — não pobre, numa casa do decadente burburio de Apicurus, que não parecia o rico de outrora: dias em que dona Elizabeth fora governante de sua família. Nos últimos anos de vida, para saborear um queijo do Reino em um presunto de York, dos que se habilitava a comer nos seus dias de rio grande na Europa e nos Estados Unidos, teve mais de uma vez de vender a amigos, ou conhecidos, livros raros e quadros preciosos — inclusive dois de Franz Föld — que reunira no belo e fidalgo sobrado, hoje demolido, da rua da Aurora, onde por algum tempo residira com o pai de um Ferreira de Carvalho.

O médico Tomas de Carvalho, também. Depois de ter sido bem rico morou quase na miséria. Sumitórios de toda a espécie arrancaram-lhe e a mulher não só terras e casas como jóias de família que outrora tinham sido de celebração em festas do Recife e nas noites de gala da Santa Isabel. João de Ferraz de Carvalho e dos Sapori.

Tais as voltas que o mundo dá em torno das pessoas. Muitos dos ricos de hoje são os pobres de ontem. E vice-versa, como diria o conselheiro.

Quermesse da Cruz Vermelha

Inaugura-se hoje, às 18 horas, nos salões do Triunfo, a Avenida Paulista, sob a direção de dr. Marina Rezende do Amaral, uma quermesse em benefício da Cruz Vermelha. São as seguintes as barracas ali instaladas:

Barraca dos Estados Unidos — sr. representante do Consulado Americano; Barraca da Itália — consuleira Maria Pia Lombelli; Barraca da França — consuleira Lúzia Valeur e sr. Liliane Mari; Barraca da Inglaterra — mra. Manington; Barraca do Líbano — sr. Violeta Jafet; Barraca da Síria — sr. Nabil Abdallah Chlofi; Barraca da Bélgica — consuleira Maria Woods; Barraca da Holanda — consuleira Selma Berkout e dr. Catarina Fokker; Barraca de Luxemburgo — consuleira Suzana Hientgen; Barraca de Portugal — consuleira Nely L. Franco; Barraca da Grécia — consuleira Alzira Leonidas; Barraca da Espanha — consuleira Carmen Colmeiro de Varela; Barraca de Israel — sr. Eva Kaufman; Barraca da Alemanha — sr. do sub-comitê alemão; Barraca do Japão — sr. Margarida Watanabe, do sub-comitê japonês; Barraca da Suíça — consuleira Margarida Barbellay.

Além das mencionadas, foram instaladas a Barraca "Futurista", sob a direção da sr. Alice de Castro Silva e sr. Cabral. Barraca Brasil, dirigida pela sr. Antonieta Ferraz Diniz e sr. da Seção de Costuras a Barraca da Cruz Vermelha, dirigida pelas sr. Isabel Gomm, Ernestina Paula Fonseca, Cibele de Barros Vicente de Azevedo e Rafaela Ribeiro da Luz.

Além das barracas, haverá um festival dançante, ao preço único de Cr\$ 20,00. Os ingressos podem ser encontrados à porta.

SELO DA CRUZ VERMELHA — Trata-se de uma campanha popular, na qual os que adquirirem um selo ao preço de Cr\$ 10,00, estarão contribuindo para as crianças pobres e desamparadas. A Cruz Vermelha deseja ver esses selos em todas as automóveis, vitrines e vidraças, poderão ser adquiridos nos postos de gasolina da Shell, Mobil, Club, Cia. de Altimoveis Sonner Atlantic, Motor Oil, Touring vig.

era sempre Fiat ou Itala, porque só usava carro italiano. Afinal, também ele sofreu um insulto, e ficou com o braço direito meio atado. Não pôde mais operar, e deslocava aquela ineficiência de movimentos, que o maritista, não tanto pela redução da capacidade a que o forçava, como pelo que lhe trazia de desconforto à liberdade, desventura e segurança dos movimentos, atingindo a linha de elegância que nele apontava um "gentleman", ao andar, no vestir, no trair os doentes.

O Circulo Itallani Uniti converteu-se em hospital, e é dos melhores, pelo trabalho de Toffoli de Mario Gatti e de outros com panfletos que os mudaram, quando já eu não residia mais em Campinas. A casa que abrigava gente festeira e efusiva, em datas de jubileu nacional, hoje abriga doentes, são suas crises afiladas, dá conforto a italianos ou a brasileiros, indistintamente e abre suas enfermarias, assim como os lençóis de suas camas, aos estupefatos de todos os rincões do Brasil. A figura do dr. Clemente de Toffoli ali continua invisível no trabalho físico, mas bem visível na memória de seus trabalhos.

A resolução da Municipalidade, de dar o nome do médico à praça fronteira ao hospital de que ele foi um dos fundadores, foi justo tributo prestado a um homem que tão esmeradamente se votou aos seus doentes e ao exercício de uma clínica em mais de trinta anos de vida passada no Brasil. E' um novo elo, bem forte, que entrelaça o nome italiano daquele vênio de sangue nobre, ao carinhoso de nós brasileiros que tivemos a fortuna de conhecer, privar com ele e, por isso, estimar-lhe por seu talento, seu afeto de trabalhador, seus desvelos na assistência a tantos doentes, sua afabilidade no trato de tantos amigos.

NOTAS E COMENTARIOS

SEMANA

DE CARLOS GOMES

No mês vindouro, segundo se noticiou, Campinas vai celebrar a sua "Semana de Carlos Gomes". O ilustre compositor, como todos sabem, era natural da grande cidade paulista, onde está sepultado. Afirmou-se, não há muito, que era pensamento da comissão encarregada de promover as festividades solicitar à Prefeitura a transferência do monumento-túmulo do maestro, da praça Bento Quirino para o logradouro que ostenta o nome do imortal compositor de "O Guarani". Ignoramos se efetivamente foi feito o pedido ao Executivo municipal, e, no caso de ter sido feito, se foi atendido. Isso não obsta, porém, a que frise-se a justiça da pretensão. Se existe uma praça, e aliás uma bela praça ajardinada, com o nome de Carlos Gomes, nada mais natural do que transferir para essa praça o monumento-túmulo do glorioso camponês.

No que se refere aos preparativos para as festividades, a Câmara aprovou uma verba de Cr\$ 50.000,00, de acordo com a proposta de esclarecido vereador. Haverá concertos de peças de Carlos Gomes, regidos por conhecidos maestros. Essas peças, para usarmos uma imagem de gosto clássico, são o melhor monumento

de Carlos Gomes. Como Horácio, o autor de "Salvador Rosa", se vivo fosse, poderia profetizar que erguera um "monumento mais duradouro do que o bronze", "aeré perennitius". Pois suas peças, tal o vigor de sua inspiração, prosseguirão sendo admiradas pelos tempos em fora, mesmo quando não mais existir o monumento erguido em sua honra. De Carlos Gomes, se poderá dizer, pois, que em suas músicas evitou a morte, ou usar a seu respeito, os versos de Shakespeare: "Quando a guerra devastadora derrubar as estatuas / E os túmulos arrancarem do alcece a obra da alvenaria / Nem a espada de Marte nem o fogo rápido da guerra queimarão / O arquivo imortal de sua memória". Pois a música não tem corpo, e em sua música viverá Carlos Gomes para sempre.

Bem haja Campinas ao celebrá-lo.

TRÊS MIL NOMBES

Noticiou o "Correio Paulistano", com muitos bons fundamentos, que se eleva a cerca de três mil o número de indivíduos que querem figurar, baseados em promessa categorica do governador, nas chapas de outubro próximo, para a Assembleia Legislativa e para a Câmara Federal.

O numero de candidatos, ape-

sar de já ser muito grande, foi aumentado pela adesão dos transfugas de outros partidos. Como ninguém ignora, estes andam à procura de legenda. Tendo perdido a própria, em virtude de uma atitude desleal e indisciplinada, há de por força agarrar-se a alheia. Constituem, por isso, um caso dos "transferidos" nas escolas da Universidade de São Paulo.

Há, não obstante, na informação ontem divulgada, um pormenor que vale por uma pulga atrás da orelha.

Diz, com efeito, a notícia, que as chapas para deputados estaduais e federais, por proposta de alguns líderes progressistas, serão confeccionadas em convenção do Partido. Os próprios progressistas, reunidos em conclave solene, escolherão os seus representantes, poupando-se, por essa forma, ao chefe do governo, que é chefe do Partido, o constrangimento de passar o lapis vermelho nos nomes dos vira-casaca.

E' um golpe fundo, algo cruel, mas incontestavelmente muito habil.

Quando a nós, dentro do critério invariavelmente defendido nestas colunas, de repulsa aos transfugas, poderíamos bater palmas à raizela dos progressistas, os "liberais" e quejandos. Preferimos, todavia, registrar simplesmente o fato, sem comentários que possam aumentar a aflição aos aflitos. Se dependesse de nós, a lei eleitoral não permiti-

tiria a indisciplina partidária. O escamoteamento de legenda, que, no fim de contas, a que fica reduzido o caso, compromete fundamentalmente a essência do regime democrático no Brasil. Todo crime cometido contra a representação eleitoral reverte em prejuizo do próprio regime.

Realmente, sr. transfugas, desmoralizam o mandato legislativo e desmoram um dos poderes básicos da Federação, abalando, por essa forma, os alicerces da República.

Todo indivíduo que um dia tivesse mudado de legenda em pleno exercício do mandato legislativo deveria sofrer um castigo proporcional ao crime. A suspensão dos seus direitos políticos, por exemplo, pelo espaço de outra legislatura.

O DESTINO DAS QUOTAS DO FUNDO RODOVIARIO

Dispõe a Constituição Federal, em seu artigo 15, inciso III, que compete à União declarar impostos sobre a produção, comércio, distribuição e consumo, e bem assim importação e exportação de lubrificantes e de combustíveis líquidos ou gasosos de qualquer origem ou natureza, estendendo-se esse regime, no que for aplicável, aos minerais do país e à energia elétrica; e diz, no parágrafo seguinte do mesmo artigo, que a tributação de que trata o no III terá a forma de imposto

único, que incidirá sobre cada espécie de produto. "Da renda resultante — prossegue — 60% no mínimo serão entregues aos Estados, ao Distrito Federal e aos municípios, proporcionalmente à sua superfície, população, consumo e produção, nos termos e para os fins estabelecidos em lei federal."

Consagrou a Carta Magna da República, como se vê, a existência do Fundo Rodoviário Nacional, cujas quotas os Estados e municípios recebem de acordo com a norma traçada pela lei básica da nação. Mas se os Estados e municípios percebem as quotas do F. R. N., percebem-nas para que empreguem as quantias na construção, melhoramento e conservação de estradas de rodagem, como expressamente se declara na lei no 302, de 13 de julho de 1949. Nem teria razão o Fundo Rodoviário de denominar-se assim, se não fosse sua finalidade possibilitar, a abertura e conservação de rodovias nacionais, estaduais ou municipais.

Pois bem, segundo se informa, o diretor de uma divisão da D. E. R. comunicou ao Conselho Rodoviário Estadual que tem recebido constantemente pedidos de auxílio, por conta do Fundo, para reparações em campos de aviação, ruas de cidades, praças de esporte, etc., o que não lhe parece autorizado pelo espírito nem pela letra da lei. Por isso mesmo o Conselho resolveu enviar uma circular às Prefeituras, declarando que as divisões regionais

do D. E. R. não podem atender a pedidos dessa natureza por conta das quotas municipais do Fundo Rodoviário.

Eis aí uma resolução acertada. Não é possível, realmente, enviar o dinheiro destinado à construção de estradas de rodagem para o melhoramento de praças de esporte ou coisas do genero. Por mais importantes que sejam estas, jamais terão a utilidade de uma estrada de rodagem; e, mesmo que tivessem, o desvio não é autorizado pela lei. Construam-se e melhorem-se estradas, que já não se fará pouco.

Regulamentado o uso de carros oficiais

— RIO, 15 (Asapress) — O presidente Dutra sancionou uma lei do Congresso regulamentando o uso de automóveis oficiais. A lei proíbe o uso de carros do governo em passeios ou trabalhos estranhos ao serviço público, cabendo à fiscalização ao Serviço do Transito.

Construção de novo prédio na Cidade Universitária

— RIO, 15 (Asapress) — Val tercio a construção de mais um edifício da Cidade Universitária. O presidente Dutra aprovou a proposta vencedora de concorrência para a construção do prédio onde funcionará a Faculdade Nacional de Arquitetura na Cidade Universitária, sendo o processo encaminhado ao Tribunal de Contas para registro.

AMIGOS ITALIANOS DE UM BOM TEMPO

O DR. TOFFOLI E A RODA DA "FARMACIA ITALIANA"

PELAGIO LOBO

ainda impressões das mais faustas. Toffoli era de uma família de boa linhagem de província veneta. Gioianni, se, mesmo, de seu antigo Pontífice Pio X, Patriarca de Veneza, conterrâneo de seu pai. Os Toffoli, Clemente e José, vieram para o Brasil e aqui trabalharam e prosperaram. Clemente, na medicina, em Campinas, José, na engenharia, em Ribeirão Preto e no Interior.

Na medicina, Clemente de Toffoli era de uma capacidade fenomenal de trabalho. Levantava-se muito cedo e, na própria casa, em que tinha consultório, começava a atender à clientela. A massa de colonos italianos que vinha à cidade era, em maioria, cliente do patriarca. As pequenas operações, fazia-as no próprio consultório, as de maior gravidade, mandava-as para alguns dos hospitais da cidade.

Em cirurgia era destre e, mais do que destre, elegante. Um de seus amigos asseverava, em conversa na sua roda que o dr. Toffoli, em suas intervenções, fazia tanto empenho em certar com elegância de gestos e belo aspecto das incisões, como em alcançar êxito em suas intervenções.

Sua clínica era estafante, e só uma natureza moca e sólida poderia dar conta daqueles trabalhos, que lhe ocupavam a maior parte do tempo, na intimidade da sua roda, a roda italiana, nos balcos ou nas fazen-

das e voltavam a fazer-se na casa, à tardinha e à noite. Tudo aquilo, entretanto, parecia não afetar-lhe a fortaleza física; era homem de belo físico, alto, claro, esbeto; de trato acolhedor e simpático, e nas rodas dos amigos ajeitava, a cada passo, a excelência de uma fina educação e hábitos sociais requintados. A isso acrescentava a familiaridade com a literatura italiana, que conhecia a fundo, a francesa, de que era também autorizado crítico e a música, que constituía para ele um refugio repousante em horas de folga.

Frequente a chamada "roda italiana", logo após minha formatura. Fazia-se ali na Farmácia da rua 13 de Maio, que tinha sempre à testa Angelo Serafini, um italiano com o físico tipo dos lombardos, embora fosse autenticamente toscano. Seu socio Giorgio Vellutini residia na Itália e raramente por aqui aparecia. A tarde, antes de jantar, iam chegando os frequentadores que, alguns deles já tinham ali cadeiras reservadas: o engenheiro Cesar Caversazzi, Paulo Lobo, Toffoli, os drs. Mario Gatti e João Ricci, Carlo Buchnerli, o vice-consul Mocardi e alguns outros inexpressados filantes de prosa.

Os diálogos eram tecidos em torno de assuntos os mais variados. Para nós, brasileiros, aquelas reuniões alegres e cordiais

constituam uma hora ferida nos nossos assuntos de rotina; raramente se fazia qualquer comentário político ou da vida da cidade. Os assuntos eram focais: o ensino em campos distantes e o ensino dos conversadores, pela sua cultura, emprestavam interesse a qualquer debate.

Ao lado de Serafini, que era um tipo adorável de "causer", que pontilhava de ironia, e não raro de um sarcasmo sorridente, suas expansões mais vivas, entrava às vezes na conversa o "farmacista", Vincenzo Mezzalana, que todos tratavam de "Don Vincenzo", homem dos Abruzzos, moreno, forte, de espessas barbas pretas e tremenda mente versado em latim. Sabia o Horácio de cor, citava trechos destacados de epigramas de Virgílio e investias de Cícero. Num concurso de latim efetuado no Ginásio, hoje "Colégio Culto à Ciência", D. Vincenzo largou a farmácia para assistir à leitura de provas escritas e às arguições entre os candidatos — e divertiu-nos, durante mais de uma semana, a narrar as desastrosas candidaturas e os cochilos da prova branca que presidia aos trabalhos, que engulira "silabadas" berrantes e erros de sintaxe, sem darem por isso.

Angelo Serafini, que o trazia sempre às voltas, chacoalhando das preferências vementes por línguas mortas, latim e grego, narrava, com seu sorriso satânico de plano, que o barbu-

conservava em alcool, no fundo da farmácia, num vidro, como coisa preciosa, uma língua de papagaio — "ma un pappagallo romano contemporaneo di Cicerone..."

Eu entrava naquelas escaradas dialetais com o pouco que sabia o supria as deficiências das modestas jocosas sobre o "Barbone" que era, aliás, meu grande amigo.

O grupo, à hora do almoço, subia a rua 13 de Maio e lá faziam suas refeições no Hotel Vitoria, de Guido della Latta, cognominado o "Vareggio". Era um outro toscano, sempre de cachimbo à boca, grilador e blasfemo, e o característico falar da sua província, com ares inhospitos, porque era rude nos gestos, mas atraente, depois das primeiras palavras. E' claro que aquela clientela, com a nata da colônia, merecia dele tratamento especial, menu especial, pratos nativos que o Vareggio e a sua mulher preparavam e comendavam com abundância de molhos e de complementos nutritivos. O vinho corria, não só o da casa, tirado de um quintal à hora do almoço, como trazido, algumas vezes, entre especialidades, pelos componentes daquele grupo egrejo.

Em todas essas reuniões, embora imperasse a elegância e a fraternidade entre os convivas, Toffoli colocava, por força própria e pela maior consideração dos presentes, sempre num plano de maior re-

cato. Era homem de linha impecável e na mesa em que alguns dos seus patriotas se demandavam em gestos inconvenientes, o seu olhar corrigia esses excessos.

O restaurante de Guido della Latta, quando pela cidade apareciam companhias líricas ou de opereta, convertia-se, como aliás também a Farmácia, numa sucursal dos camarins e do palco-cenário. Foi ali que muitos da nossa roda e de rodas estranhas, fizeram amizade com Giso Piracini, Danilo Accenti e Luigi della Guardia, sem contar as "donnas", primeiras e segundas.

Acabado o almoço, saiam todos para seus destinos habituais — e Toffoli voltava ao consultório. Se tinha um caso mais complicado na clínica, concentrava-se, emudecia, sofria com as incertezas do tratamento. E' notável essa solidão afetiva que amarra um médico à situação de um doente: certas vezes um cliente obscuro, mal pagado, absorve o clínico e lhe tira o sono e o apetite pelas complicações inesperadas da sua moléstia. Tantas vezes era um pobre diabo, italiano ou brasileiro, que concentrava aquelas preocupações do elegante médico. Toffoli, nessa extenuante atividade, nesse esforço contínuo, do qual se escapava de anos em anos para ir à Europa e visitar os parentes da Veneza Giulia, fez fortuna. Foi fortuna feita aos poucos, e, naturalmente, amaldiçoada. Depois, já fadado, logo depois viu, mas a vida se desfez. Angelo Toffoli teve um derrame cerebral num dia, na sala de visitas da residência de Paulo Lobo, e dali foi para o cemitério; o Barbone regressou à Itália e lá morreu; e dr. Caversazzi já tinha falecido. Uns mudaram-se, outros procuraram novas rodas.

Mas o dr. Toffoli continuou a mesma intensa atividade, percorrendo a cidade de ponta a ponta, no seu automóvel aberto, que

JUSTA HOMENAGEM A UM VELHO SERVIDOR

Almoço oferecido pela Companhia Prado Chaves Exportadora ao seu colaborador, sr. Pedro Luiz Pereira de Sousa, que completou 50 anos de serviços àquela empresa



Aspecto parcial do almoço, vindo-se o homenageado à cabeça da mesa.

A Companhia Prado Chaves Exportadora comemorou o 50º aniversário de sua valiosa colaboração, oferecendo ao sr. Pedro Luiz Pereira de Sousa um almoço no Automóvel Clube um almoço muito expressivo e significativo de realce e agradecimento aos serviços por ele prestados.

Em nome da diretoria, o dr. Luiz da Silva Prado seu presidente, proferiu as seguintes palavras:

"Pedro Luiz: Esta pequena festa é para todos nós, e não somente para você. Dizer do nosso convívio com você durante 50 anos?

A sua mesa de trabalho na Companhia Prado Chaves foi sempre para todos que ali labutaram uma espécie de confessorio.

Junto a ela ainda estou vendo meu pai, que não deixava de conversar diariamente com você sobre os negócios da casa e também sobre os seus. E assim foi sempre para todos e os seus conselhos não ouvidos com atenção e respeito.

Dedicar 50 anos de uma existência a uma firma é mais do que uma colaboração, é a incorporação completa de um homem dentro de um ideal comum que é a vida e prosperidade de Prado Chaves.

O seu bom humor sempre nos reconforta, a sua tenacidade e constância no trabalho nos encorajam, e com grande contentamento que hoje podemos render a você uma pequena homenagem, insignificante diante dos serviços que você nos prestou.

Mais palavras não adiantam porque serão sempre poucas para exprimir o que sentimos.

Per meu intermédio a Diretoria da Prado Chaves deseja a você toda a felicidade possível e pedimos a Deus que o conserve ao nosso lado por muitos anos.

Foi também saudado em nome de seus companheiros de trabalho pelo sr. Emílio Faria de Burrol, cujos conceitos em torno do homenageado merecem ser reproduzidos.

Meus amigos: Talvez uma só credencial me recomende para vir saudar Pedro Luiz, em nome de todos os seus companheiros de trabalho desta casa: a credencial do tempo de serviço que também me distingue na Cia. Prado Chaves Exportadora.

Depois de Edgard Conceição e Leonardo de Barros sou eu o colega mais antigo de Pedro Luiz nesta Companhia. Há quanto tempo, quando os caminhos paralelos de dois homens se cruzam, os dois se encontram, assistindo, com o desenvolvimento da Cia. Prado Chaves Exportadora, o desenvolvimento extraordinário da maior praça de café do mundo. Não se estranha que eu não cite também a credencial da amizade para saudar Pedro Luiz nesta sua festa que a todos nós entusiasma. Não se estranha que Pedro Luiz não é um privilégio meu. Seu coração alista, seu procedimento exemplar, sabem fazer muitos amigos.

Quem não terá seu amigo nesta casa e não terá a credencial da amizade para saudá-lo? Vejamos, pois, que é mesma a prerrogativa da antiguidade que me autoriza a produzir esta saudação. E todos nós estamos de antiguidade, decorre-me uma vantagem — que alegro sem pretensão; a vantagem de conhecer há muito tempo Pedro Luiz, a fim de melhor traçar o seu retrato moral. Porém, se a retratista não for boa, não se pena que aqui não haja outro capaz de retratar a fotografia, pois a ampliação desta, nunca pode ficar a dever à exatidão do modelo. Foi no mesmo cargo que hoje ocupa, que Pedro Luiz entrou para a casa Prado, Chaves & Cia. — a 1.º de abril de 1900. Nenhum conta mais tempo de serviço na Cia, embora tenha esta se formado 13 anos antes. Todos os da primeira jornada, já aqui não estão para nos comemorar o primitivo estímulo desta grandeza. Agora, temos que vencer a contagem por Pedro Luiz. Mas os seus 50 anos de serviço não representam tudo para o festejamos. O tempo, no caso, é apenas a grande medida. O que vale é o tamanho da tela, pintada com as tintas inúmeras do trabalho profuso, da assiduidade, da capacidade, da honestidade, da firmeza, do equilíbrio e da bondade de Pedro Luiz. Todas estas qualidades formam sempre o alicerce do nosso querido companheiro nos tempos favoráveis e adversos desta Cia. Porque — ele mesmo o disse uma vez — nem sempre os negócios de Prado Chaves navegaram em mar de rosas, alguma vez a tempestade — partindo de outros quadrantes do mundo petas, agitar a bonança de nau, da sem que, contudo, a nau, da qual Pedro Luiz era um dos timoneiros, deixasse de chegar ao porto seguro de hoje. Se a nossa homenagem de empregados, ao colega mais velho e exemplar, é uma obrigação inelutável, vem, com o maior dos prazeres, e ela associados, os diretores da

OCORRENCIAS POLICIAIS

CONHECIDO LADRAO PRESO ONTEM NA PENHA QUANDO EXIBIA ARMAS

Recolhido ao xadrez do Departamento de Investigações — Duplo atropelamento nas porteirolas do Braz — O poste derrubado pelo caminhão feriu gravemente a menina — Caso a esclarecer

Volta novamente ao cartaz o conhecido delinquente Paulo Benito Bandeira, que atualmente está encarcerado à Delegacia de Roubo. Desde o seu ingresso naquela dependência, o ex-ladão vem cometendo uma série de delitos, que culminaram na tarde de ontem com o seu recolhimento ao xadrez daquele Departamento.

Seriam mais ou menos 13 horas, quando Paulo Benito Bandeira, em companhia de quatro indivíduos suspeitos, entrou num bar do largo da Penha. Sem palé, Bandeira exibiu acincoamento na cinta um revólver e uma faca punhal, fato esse que foi levado ao conhecimento da autoridade do Distrito, Antonio Collet, a qual tomando justas providências se dirigiu àquela dependência, onde efetuou a prisão do "policial". No momento que a autoridade ali entrou, os suspeitos fugiram, tendo um deles ao que parece, sido detido.

Conduzido à Delegacia, Bandeira foi colocado em um carro de presos e removido para o Departamento de Investigações, onde foi recolhido ao xadrez.

DUPLO ATROPELAMENTO

Por volta das 13.30 horas de ontem, nas porteirolas do Braz, João Gandara Martins, de 42 anos, casado, domiciliado à rua Monteiro de Melo, e Brasília Maria de Jesus, de 39 anos, casada, moradora em Vila Matilde, foram atropelados pelo auto de aluguel de chapa 5-62-36, dirigido pelo motorista profissional Julio Vacari.

Ambos sofreram graves ferimentos e depois de socorridos na Assistência, foram recolhidos ao Hospital das Clínicas.

CASO A ESCLARECER

Na manhã de ontem, cerca das 11 horas, na esquina da rua Prates com a rua Bandeirantes, foi

EXIBIÇÃO DE FILMES SOBRE OS MAIAS EM WASHINGTON

WASHINGTON, (SIPA) — Um seleto e numeroso grupo de pessoas desta capital, assistiu, à noite, de dois filmes arqueológicos sobre os maias da United Fruit Company. Para a exibição desses filmes o Instituto Carnegie cedeu seu primeiro salão "Elhu Root".

A função foi presidida pelo dr. Vannevor Bush, que é presidente do Instituto. O mestre de cerimônias foi o sr. Edmund S. Whitman, encarregado do Departamento de Relações Públicas da United Fruit.

A exibição dos filmes foi precedida por um programa de rádio em que tomaram parte pessoas de grande categoria. O primeiro a falar nesse programa foi o sr. Paul C. Daniels, que é bem conhecido nos países latino-americanos por ter desempenhado em vários deles o posto de embaixador dos Estados Unidos, e por ter sido depois, no Departamento de Estado, chefe da repartição de Assuntos Latino-Americanos, e ser hoje representante dos Estados Unidos no Conselho Interamericano de Negócios e, da Guianização de Estados Americanos.

O sr. Daniels falou da obra que a United Fruit vem levando a cabo na expansão do entendimento cultural entre as repúblicas da América, por meio de seus projetos arqueológicos, e apresentou em seguida o embaixador do México, D. Rafael de la Colina, o embaixador de Honduras, D. Rafael Heliodoro Valle, e o encarregado de negócios ad interim, da Guianização de Estados Americanos, dr. Francisco Linares Aranda.

Estes cavalheiros falaram de diversos aspectos da cultura da região americana em que se encontram compreendidos os países que ali foram representados, e da obra que a já citada empresa tem realizado em Zaculeu, e de sua documentação gráfica e pictórica da civilização maia. O programa de rádio terminou com uma palestra sobre arqueologia pelo dr. A. V. Kidder, chefe da Divisão de Investigações Históricas do Instituto Carnegie.

O sr. Whitman usou então da palavra para explicar o motivo que havia levado a United Fruit Company a patrocinar e custear o projeto de restauração de Zaculeu e os filmes cinematográficos sobre a civilização maia.

A assistência constava de 450 pessoas especialmente convidadas pela já citada empresa, e entre as quais figuravam altos funcionários e protetores das artes e das ciências muitas delas acompanhadas de suas esposas e famílias.

O primeiro a ser exibido foi um filme a cores sobre Zaculeu e cuja exibição durou 15 minutos.

O segundo, também a cores, era intitulado "The Maya Through the Ages" (Os maias através dos tempos) e durou 45 minutos.

Vencimentos dos professores do magistério particular

Os professores de ensino secundário e primário e de ensino comercial, reuniram-se ontem em assembleia geral extraordinária, no salão nobre do Centro Cívico Tamandará, à praça da República, 44, 8.º andar, para tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre o projeto de majoração de vencimentos dos professores do magistério particular, por unanimidade resolveram constituir uma comissão, de cinco membros para redigir o memorial que, depois de aprovado, na próxima assembleia a realizar-se no mesmo local, no dia 22 vindouro, será enviado ao sr. ministro da Educação e Saúde apresentando as razões por que se pede a majoração.

Exmo. sr. ministro da Educação e Saúde. — Palácio da Educação. — Rio de Janeiro.

Professores Ensino Secundário e Primário, assim como do Ensino Comercial de São Paulo, reuniram-se em assembleia geral extraordinária, tomando conhecimento do projeto portaria remuneratória condigna sentem-se no dever de comunicar vossencisa que projeto viola flagrantemente dispositivos Consolidados Leis Trabalho na maioria dos seus aspectos, ofendendo os direitos adquiridos e transitando disposto parágrafo único artigo trezentos e sessenta e sete da Consolidação Leis Trabalho que não permite exclusão professores em ensino primário, os quais fazem jus serem incluídos majoração salarial. Adiantam enviando vossencisa brevemente pormenorizada contestação artigos referido projeto bem como reivindicações class. — Saudações cordiais.

Comissão: Dr. João de Barros, Rui Luiz Wulke de Souza Campos, Ferdinando de Martino Filho, Newman José Barros Campinhos, Manuel Gandara Mendes.

CULTO EVANGELICO

CONGREGAÇÃO DE JARDIM AMERICA (Rua Araribó, 313) — As 11 horas, Escola Dominical, 2.º ano e 3.º ano e rev. Gualberto Kerr.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Belizópolis, 72) — As 9.30 Escola Dominical, 2.º ano e 3.º ano, rev. Gualberto Kerr.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Belizópolis, 72) — As 9.30 Escola Dominical, 2.º ano e 3.º ano, rev. Gualberto Kerr.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Belizópolis, 72) — As 9.30 Escola Dominical, 2.º ano e 3.º ano, rev. Gualberto Kerr.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Belizópolis, 72) — As 9.30 Escola Dominical, 2.º ano e 3.º ano, rev. Gualberto Kerr.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Belizópolis, 72) — As 9.30 Escola Dominical, 2.º ano e 3.º ano, rev. Gualberto Kerr.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Belizópolis, 72) — As 9.30 Escola Dominical, 2.º ano e 3.º ano, rev. Gualberto Kerr.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Belizópolis, 72) — As 9.30 Escola Dominical, 2.º ano e 3.º ano, rev. Gualberto Kerr.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Belizópolis, 72) — As 9.30 Escola Dominical, 2.º ano e 3.º ano, rev. Gualberto Kerr.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Belizópolis, 72) — As 9.30 Escola Dominical, 2.º ano e 3.º ano, rev. Gualberto Kerr.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Belizópolis, 72) — As 9.30 Escola Dominical, 2.º ano e 3.º ano, rev. Gualberto Kerr.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Belizópolis, 72) — As 9.30 Escola Dominical, 2.º ano e 3.º ano, rev. Gualberto Kerr.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Belizópolis, 72) — As 9.30 Escola Dominical, 2.º ano e 3.º ano, rev. Gualberto Kerr.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Belizópolis, 72) — As 9.30 Escola Dominical, 2.º ano e 3.º ano, rev. Gualberto Kerr.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Belizópolis, 72) — As 9.30 Escola Dominical, 2.º ano e 3.º ano, rev. Gualberto Kerr.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Belizópolis, 72) — As 9.30 Escola Dominical, 2.º ano e 3.º ano, rev. Gualberto Kerr.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Belizópolis, 72) — As 9.30 Escola Dominical, 2.º ano e 3.º ano, rev. Gualberto Kerr.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Belizópolis, 72) — As 9.30 Escola Dominical, 2.º ano e 3.º ano, rev. Gualberto Kerr.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Belizópolis, 72) — As 9.30 Escola Dominical, 2.º ano e 3.º ano, rev. Gualberto Kerr.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Belizópolis, 72) — As 9.30 Escola Dominical, 2.º ano e 3.º ano, rev. Gualberto Kerr.

AUGE NO NEGOCIO DE UM TAXI, GRACAS A RADIOTELEFONIA



A esposa de Edward Johnson, residente de Paulsboro, Nova Jersey, fazendo uso do aparelho transmissor-receptor de radiotelefone instalado na casa dele pela General Electric Company.

NOVA YORK (SIPA) — O chofer Edward Johnson e sua esposa estão se valendo agora de dois aparelhos radiotelefonos de construção especial, instalados em sua casa em Paulsboro, Nova Jersey, e o outro no seu taximetro. Através dessa ligação a sr. Johnson pode transmitir ao marido os chamados que recebe pelo telefone comum das pessoas que necessitam de um taxi. Johnson concebeu a ideia porque, tendo que esperar seu turno num posto onde geralmente há uma dúzia de taxis ou mais, o negócio lhe resultava pouco rendoso.

Pós-se então em contato com o sr. C. H. Chaney Filho, representante local da General Electric Company, e não tardou que esta empresa instalasse os dois aparelhos já mencionados. Logo

que uma pessoa chama para a casa de Johnson, pelo telefone comum, pedindo taxi, a esposa de Johnson põe-se em comunicação radiotelefonica com ele, Johnson vai em seguida ao ponto onde se encontra o fregues. Terminada a viagem, volta ao posto público. Isto não impede a senhora de atender às suas tarefas domésticas, pois ela dá ao aparelho o necessário volume de voz para ouvir o marido em qualquer momento em que este a chama.

Por este processo o marido e a mulher podem comunicar-se mesmo quando se encontram a 40 quilômetros de distância. E é claro está que a instalação dos dois aparelhos em questão veio representar para Johnson um negócio extremamente ativo com seu taxi, e uma economia considerável de gasolina.

REORGANIZAÇÃO AGRARIA

(Concl. da 8.ª pag. da 2.ª sec.)

Cuba de Sousa, diz que os fazendeiros abastados ganham dinheiro na agricultura por duas razões principais: não tomam dinheiro emprestado e não têm necessidade imediata, nem pressa de vender os seus produtos agrícolas. Verificando-se, bem, esses homens abastados emprestam da agricultura o título de fazendeiro ao lavrador, porque de fato, as suas maiores rendas têm origem em fabricas, títulos, bancos, etc. Esses representam a minoria na agricultura. A maior parte dos lavradores e fazendeiros: a) tomam dinheiro emprestado a curto prazo e elevam o juro; b) tem necessidade imediata e pressa de vender os seus produtos agrícolas.

Com a palavra o sr. Luiz Amaral elogiou muito o trabalho apresentado pelo sr. Paulo Cuba de Sousa, mas alegou que mesmo sendo um mau negócio a prática da agricultura é a que dá mais de nos pagar porque o Brasil já foi vítima de não ter combustível e só poderemos adquirir este por intermédio dos produtos agrícolas. Vários membros do Instituto, inclusive o sr. Filinto de Oliveira Adams fizeram uso da palavra para elogiar o magnífico trabalho apresentado que será o mesmo mimeografado e distribuído aos membros do Instituto de Economia Rural para mais detalhada apreciação e estudos.

Poi convocada nova reunião para a próxima sexta-feira, dia 21 do corrente, onde serão levados e debatidos em plenário os estudos do trabalho acima citado.

Com a palavra o sr. Filinto de Oliveira Adams fez um resumo do trabalho apresentado e da discussão que se seguiu.

SILVIO R. DUARTE

ADVOGADO

Quelônia, 14, travessa de São Paulo, 14

Praça da 24, 4.º e 5.º andar

Sala 73 — Tel. 3-2587

PERDIDO NO PACIFICO

SÃO FRANCISCO, 15 (UP) — Acha-se a deriva no Oceano Pacífico um rebocador, desbaratado por violenta tempestade — anunciaram círculos marítimos desta cidade.

VIA SOCIAL

ANIVERSARIOS
CORONEL JOAO BATISTA RAMOS
A data de hoje assinala o aniversário natalício do coronel João Batista Ramos, oficial do Exército, comandante do 8.º R.I., sediado em Lorna, Participação da Força Expedicionária Brasileira integrada ao 6.º R.I.

INES CARVALHO DA SILVA
Oeste hoje o aniversário natalício da srta. Ines Carvalho da Silva, esposa do dr. Domingos Carvalho da Silva, advogado e nosso colega de imprensa.

MENINA ANA HELENA
Festivo ontem o seu aniversário a menina Ana Helena da Barra Sales, filha do deputado Antonio Carlos de Sales Filho, membro do Conselho Diretivo do Partido Republicano de São Paulo, e da srta. Maria Mercedes de Barros Sales. A pequena aniversariante teve o prazer de receber carinhosos cumprimentos das suas numerosas amigas.

Festa hoje o seu aniversário natalício o dr. Francisco Santa Viana, médico-cirurgião da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo e elemento de relevo em nossos meios científicos e sociais.

Transcorreu amanhã o aniversário natalício do sr. Luis Remu Cassino e da srta. Aida Santamachia Cassino.

Ocorreu ontem o 3.º aniversário natalício do menino Luis Gonzaga Alves, filho de Luis Gonzaga Alves, nosso colega de imprensa, e da srta. Daisy Saad Alves.

Fazem anos hoje a menina Lucia Maria, filha do dr. Paulo de Mesquita e da srta. Lucia Botelho Mesquita;

a menina Isabel, filha do sr. Odilberto Almeida e da srta. Aurea Isabel Almeida;

e o menino Frederico Carlos, filho do sr. Arnaldo Klein Camargo e da srta. Emilia de Barros Campos;

a srta. Ivete, filha do sr. Luiz Florio e da srta. Lucia Florio;

a srta. Lucia, filha do sr. Rafael Aguiar e da srta. Rosa Gressia;

a srta. Iolanda, filha do sr. Manoel Esteves da Cunha e da srta. Carmela Bruno Esteves da Cunha;

a srta. Camélia B. Mesquita, esposa do sr. José de Oliveira Mesquita, funcionário do Palácio da Justiça;

a srta. Adelade Toschi Pacheco, esposa do sr. Joaquim Pacheco;

a srta. Clotilde Plutarqui viaja do sr. Domingos Estacio;

o sr. Rafael Augusto de Campos Avejar Pires;

o sr. Paulo Alves dos Santos, cabo da Aeronáutica;

Fazem anos amanhã: a menina Mariúla, filha do sr. Roberto Macedo e da srta. Ivone Macedo;

a menina Marieta Stela, filha do dr. Silvio Estio de Sá;

o menino Dante Romão, filho do sr. Dante Romão e da srta. Glia Moço Romão;

a srta. Daisi, filha do sr. Nicolau Romão e da srta. Erilina da Silva;

a srta. Maria de Lourdes Gialenti, esposa do sr. Antonio Gialenti;

o sr. Codrício T. da Silva Teles;

o sr. Evaristo Silveira;

o dr. João Batista Pereira;

o dr. Elias de Siqueira Cavalcanti;

NOIVADOS
Realiza-se nesta capital, a sr. Celso Pinto, filho do sr. João de Deus Pinto e da srta. Luiza Santos Pinto e a srta. Irma Petillo, filha da viúva srta. Luiza Clerici Petillo.

Micram nesta capital, o sr. João Gomes Braga, já falecido, e a srta. Olga Quirino Ramos Braga, e a srta. Nélida Ramos Mota, filha do sr. Epaminondas Mota e da srta. Adeline Ramos Mota.

NUPIAS
ENLACE KALU-NOR
Realiza-se quarta-feira, às 17.30 horas na Igreja do Convento do Carmo, o enlace matrimonial da srta. Rita Kall, filha do sr. Adão Kall e da srta. Guilhermina Santos Kall, com o sr. Osvaldo Omar Nor, filho do sr. Osvaldo Nor e da srta. Nicéla Ruggieri Nor.

ENLACE LIMA-BANDIEIRA
Realiza-se esta noite, às 17.30 horas, na Igreja do Convento do Carmo, o enlace matrimonial da srta. Maria Amélia Vaz Lima, filha do sr. Dino Carlos Bandeira, filho da viúva srta. Antonieta M. Bandeira.

DR. ALVARO PIRES DA COSTA
Por motivo da elevação no cargo de diretor administrativo da Prefeitura do Estado, o dr. Alvaro Pires da Costa será homenageado com um almoço, às 12.30 horas, no restaurante "A Nossa Adesão", a avenida Ipiranga.

ACADEMIA DE MÚSICA
Acadêmicos podem ser enviados aos srs. dr. José Silva Mendes e Demerval Pinheiro Donato, fone 3-8228.

REUNIOES DANCANTES
A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, das 14.30 horas, em diante, no ginásio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vespertal dancante oferecido aos socios e familiares.

GRUPO POLITECNICO — O Grupo Politecnico fará realizar hoje, às 14.30 horas, no salão do Clube Horu, sr. Paulista, 735, o tradicional baile de calouro.

MARCONI CLUB — O Marconi Club fará realizar hoje, das 15.30 às 18.30 horas, em sua sede social, um vespertal dancante oferecido aos socios e familiares.

C. A. BANCO DE S. PAULO — O Clube Atlético Banco de São Paulo fará realizar hoje, a partir das 15 horas em sua sede social, um vespertal dancante oferecido aos socios e familiares.

LORDE CLUB — A Diretoria do Lorde Club fará realizar dia 21 em sua sede instalada no edifício do Lorde Hotel, um vespertal dancante das 14.30 às 19 horas, oferecido aos socios e familiares.

ROYAL BANK CLUB — O Royal Bank Club fará realizar hoje, das 14.30 às 18.30 horas, no salão da Associação de Cultura Fluminense, a rua Augusta, 37, um vespertal dancante com a orquestra de Gonzaga de Barros e sua "Culhu Boys".

CLUBE GINASTICO PAULISTA — O Clube Ginastico Paulista fará realizar hoje, das 20 às 24 horas, em sua sede social, um vespertal dancante dedicado aos socios e convidados.

JANTAR DANCANTE
SOCIEDADE HUMANITARIA DE TENIS — A Sociedade Humanitaria de Tennis fará realizar hoje, a partir das 17 horas, em sua sede social, um jantar dancante, dedicado aos socios.

A. S. M. A.
Bromélias e orquídeas
Clínica de Amas e enf. alérgicas
DR. ARAUJO CINTRA
R. Barão Itaipubina, no 120 — 4.º andar — Tel. 4-2235 e 5-8229 — das 15 às 18 horas

Imigrantes deslocados de guerra
O Departamento de Imigração e Colonização da Secretaria da Agricultura, convidou os imigrantes "Deslocados de Guerra" a se inscreverem para o curso de formação no Escritorio Oficial de Informações e Colocação daquele Departamento, avenida Ipiranga, n.º 1267, 2.º andar, das 12 às 17 horas (aos sábados das 9 às 11 horas) os documentos indispensáveis para seu registro de estrangeiro: Atos, Andes, Margela e Ausma; Alms, Hugo e Anna; Berreck, Hugo; De Bona, Nandor e Iona; Bordin, Leonid; Cicha Maria; Delallo Lidia Wisnow; Dimis Levice; Ernastus, Jonas; e Autvite; Gekbrovski Leopold e Helena; Gedai Josef; Gellert Rudi; Marianne, e Terenc; Glen Wolclech e Helena; Gultis Erica; Hermann, Johann e Matilde; Idiklene Janina; Imhof, Alexander, Xenia e Inna; Janzenis, Karl e Ana; Joys Albinas; Kaczorowska Marianna; Kadev Dimitir; Karol Michael e Illarina; Kasianov, Vasil e Klavdia; Kelelene, Pelegay; Kirilov, Georg e Motrena, Kores, Jaroslav; Kozgava, Aurelie, Kowalski, Stanislaw e Zofia; Kozak, Stanislaw e Maria; Krogertas, Afionas e Ifilde; Kulba Karoline; Lalut Joan; Lisek, Florian e Ingeborg; Lusis, Marta e Janis; Madaras Ladislav; Magyar, Inre e Piroksa; Malleskine Agota; Maroth, Josef e Klara; Matvejs Silvija; Melnik Boris; Mielniczek Stefan; Minka Alfred e Eveline; Miskite Kite; Mitoff, Atanas; Gospodiroff, Moniklo Aleksander; Mirov, Milek; Mulereck, Woslech e Genowefa; Novak Rudolf; Orlov Mihai; Pantchenko Margarete; Popp Jeno; Pekarovsky Maria; Pfeiffer Wilhelm e Emilie; Pichaj Anna, Pirouet, Miroslaw e Elena; Polarecki Aleksander; Potapov, Fedor, Tatiana e Olga; Prypschan Eugen; Reshetnik, Fedir e Maria; Rudeviciute Madalena; Sliska Stanislaw; Siskova Charlotte; Slatoff Dimo; Spulka Aleksander; Steiller Imre; Heinrich, Maria e Julia; Stepanidis Viadas e Stase; Styssat Anna; Suvorov, Peter e Natalia; Takac Mikulas; Vidakovic, Josef e Matilda; Vojna Andrej e Antonia; Weber Gheowefa; Wyrebski, Jerzy e Nina; Zarins Amalia; Zayn Wislawslaw.

De acordo com a legislação em vigor todo estrangeiro é obrigado a proceder ao seu registro na Repartição competente, que em São Paulo é a Delegacia Especializada de Estrangeiros, obtendo então a respectiva carteira de identidade (mod. 19), com a qual fará prova de permanência legal e da condição em que se acha no país.

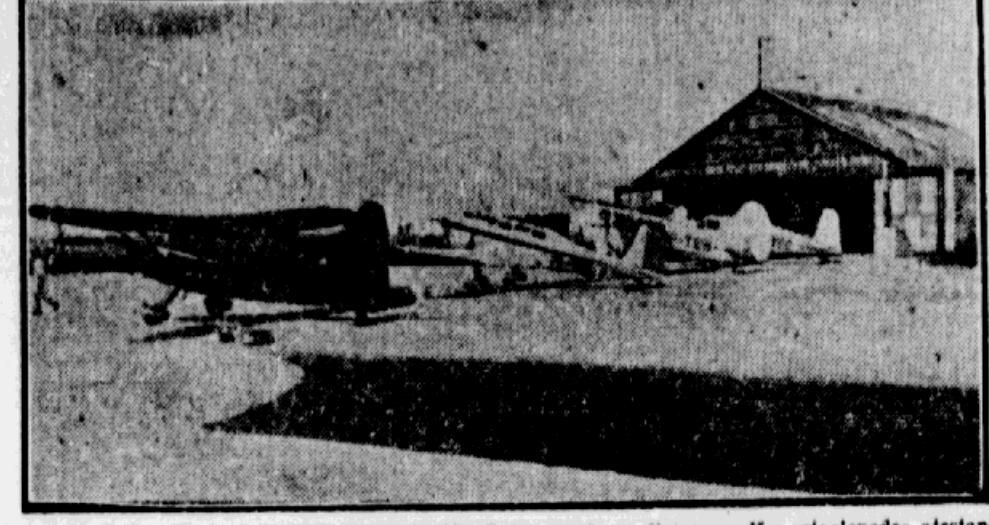
Aquele que exercer atividade remunerada deverá procurar seu documento no referido Escritorio Oficial de Informações e Colocação, com a apresentação de uma carta do empregador, declarando o emprego que exerce, data de admissão e salário.

TELEGRAMAS RETIDOS
Acham-se retidos, na Estação da Estrada de Ferro Sorocabana, os seguintes telegramas:

Benedicto de Paula — Rua Xavier de Toledo, 278; Carlos Peril — Rua Querubim Barata, 33; Caili Cotain — Rua Senadores Queiroz, 2-588; Eusebio Correia Hotel Quêiroz, S. P.; Elraja — S. P.; Egídio Mori — Rua Gualachos, 24; João Borges Filho — Rua Anhangabá, 200; João Gilberto Guimarães — Rua Bela Cintra, 77; José Alberto Neto — A/C. Nelson Guimetti — Rua Triunfo, 63; Larist, S. P.; Mario Timoteo Costa — Oliveira de Raposo, 134; Nestor — Rua Bela Cintra, 562; Osvaldo Ferreira — Rua Cesarão Alvim, 75; S. A. — SAME — R. Mourato Carvalho 205.

"CORREIO" AEREO Em Aguas de S. Pedro o melhor campo de pouso do Estado

LIGEIRO ESBOÇO DA OBRA MAGNIFICA LEVADA A EFEITO PELO DR. OTAVIO ANDRADE, NAQUELA ESTANCIA E DO QUE COMPETE A SECRETARIA DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS



Vista do hangar do Aero Club de Aguas de São Pedro, vendo-se diversos aviões estacionados atestando o grande movimento existente neste campo de pouso.

Quem vai à Aguas de São Pedro e se interessa em conhecer a história desta bela estância, fica agradavelmente impressionado pelo belo exemplo de força de vontade e patriotismo de seu fundador, dr. Otavio Andrade, uma das figuras mais prominentes da nossa aviação civil, atualmente vice-presidente da União Brasileira de Aviações Civis.

Na realidade, é quase inacreditável saber-se que aqueles bosques, aqueles campos verdejantes, há uma dezena de anos atrás, nada mais tinham que terras arrasadas, cuja única virtude era a de conservar em seu solo as famosas águas medicinais, que tanto alívio já trouxeram às dores de milhares de enfermos. Pois bem, Otavio Andrade, ante- vendo os benefícios que aquelas

águas milagrosas poderiam trazer aos doentes e visando, antes de mais nada, projetar o nome de nosso Estado neste setor, o qual, aliás, já conseguiu, contando com inúmeras dificuldades, fazer substituir aquela terra improdutiva por outra mais fértil, plantou árvores, enfim, transformou Aguas de São Pedro naquele pedaço de céu, já tão conhecido.

Porem, fôsse-que-que o dr. Otavio Andrade, nada disso seria possível sem o auxílio inestimável do avião, com o qual, durante todos estes anos, tem procurado para o transporte de bens, materiais diversos, mantimentos, etc., reduzindo enormemente o tempo gasto para a condução à Estância.

Com o desenvolver de Aguas de São Pedro, tornou-se necessário a substituição da antiga pista de aterragem por outras mais modernas e seguras com as necessidades atuais da aviação. Isto foi feito, e de tal maneira, que Aguas de São Paulo possui hoje o melhor campo de pouso do Estado; é esta obra que procuraremos hoje descrever.

O novo campo foi construído em condições técnicas perfeitas, havendo sido aprovado para operações de aparelhos C-47 e DC-3. Possui duas pistas dispostas em ângulo de 90.º, tendo uma delas 1.200 metros de comprimento e 40 de largura, sendo seu declive de menos de meio por cento; a outra, mede 950 metros de comprimento, possuindo a mesma largura que a anterior. Os quarenta metros de largura estão na parte utilizável de rolagem, porém a distância entre as cercas é de 120 metros.

A característica número 1 de ambas as pistas, que as tornam excepcionais, está em suas localizações privilegiadas, pois têm cabeceiras absolutamente livres, sendo que, num raio de 10 quilômetros, aproximadamente, não existem morros, linhas de alta tensão ou telefonias, que impeçam ou prejudiquem as manobras de aterragem e decolagem. O piso é perfeitamente comprido e estável, conservando-se, graças à sua excelente construção, em ótimo estado, mesmo durante as épocas de chuvas.

No entanto, conforme é do conhecimento geral, Aguas de São Pedro foi adquirida pelo governo do Estado de São Paulo e, naturalmente, com a bela estância foi também desapropriado o campo de pouso. Porem, mister é que se diga, o dr. Otavio Andrade ainda não teve tempo de terminar sua obra ao vende-la; falta ainda assaltar o trecho em frente ao hangar, a fim de que os motores dos aviões possam ser postos em funcionamento sem levantar nuvens de poeira e falta também o melhoramento dos meios de acesso ao campo, num pequeno trecho de, aproximadamente, duzentos metros, desde a saída da estrada oficial que passa próximo ao mesmo até as pistas. Isto agora compete à Secretaria da Viação e Obras Publicas do Estado de São Paulo, que, para não deturpar e prosseguir a obra patriótica de Otavio Andrade, deve dar aquele empreendimento o pouco que falta ainda, nas partes referentes à urbanização, e comodidade para os aviadores visitantes, que, aliás, são a totalidade dos aqistas da Estância.

Ora, como é sabido, seja pelas ótimas condições do campo de Aguas de São Pedro, ou seja pela grande beleza da estância, as Convenções Anuais de Aviadores Civis vêm sendo realizadas nesta Estância, conforme se vem noticiando e será efetuada, talvez em nosso próximo, mais uma destas reuniões, porém desta vez congregarão pilotos e representantes da aviação civil de todo o Continente Sul-Americano; desta forma, é necessário que a Secretaria da Viação de São Paulo, reconhecendo o quanto representa a aeronáutica para o Brasil, proceda imediatamente às tarefas que se devem executar no campo de pouso, a fim de que possam dar aos nossos futuros visitantes, estrangeiros, uma ideia da pujança e da organização da aeronáutica civil brasileira; assim, está sob a responsabilidade desta Secretaria, grande parte do destino da Convenção Internacional de Aguas de São Pedro, a ser realizada em junho próximo. A título de sugestão, lembramos que, para haver um embelezamento na estrada de acesso ao campo, por meio de canteiros floridos e arrelvados, que dará mais encanto ao local.

Assim, dependendo de nossos poderes públicos, ali o desejarmos, teremos no interior do Estado o aerodromo mais perfeito possível com a feliz circunstância de já se encontrar construído em sua parte importante e de estar localizada numa estação de águas verdadeiramente milagrosas para a saúde. Futuramente, faz-se mister construir ainda uma estação de embarque condigna, dotada de todos os requisitos necessários a exemplo do existente em Popos de Caldas.

Também o Aero Club de Aguas de São Pedro não deve ser desprezado. Contando com cerca de 250 socios, todos cheios de entusiasmo, urge que se dote a entidade com um avião de instrução, desde que já possui instrutor e autorização de funcionamento. Para tanto, como sempre, contamos com a boa vontade e inestimável auxílio da Diretoria de Aeronáutica Civil, sempre disposta a dar seu apoio às iniciativas que, realmente, beneficiem a aviação civil.

Desta maneira, esperamos que o

A documentação da UNESCO ao alcance do publico

Da Secção Estadual do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, IBCEC, órgão da UNESCO no Brasil, com sede, nesta Capital, à rua Helvética, 55, recebemos a seguinte comunicação:

"As Nações Unidas e a UNESCO organizaram uma rede de bibliotecas especializadas, estabelecidas nas principais capitais do mundo, nas quais se encontram todos os documentos, folhetos e livros publicados pelas instituições internacionais.

Entre a documentação enviada pela UNESCO às bibliotecas mencionadas, figuram o programa e as informações redigidas pelo diretor geral, sobre os resultados alcançados. Entre as obras compreendidas nessa biblioteca, merecem citação as informações redigidas pelos seminários internacionais de educadores sobre os problemas pedagógicos em relação com a obra que a escola deve desenvolver para uma melhor compreensão internacional; os métodos de divulgação dos descobrimentos e das novas técnicas científicas; os resultados realizados sobre a indústria do cinema, rádio e imprensa em todo o mundo; os novos métodos educativos e o papel que a arte deve ter na educação; as possibilidades de bolsas de estudos; os manuais sobre a melhor organização de bibliotecas e museus; e as obras publicadas com relação ao trabalho da UNESCO em matéria de reconstrução educacional, científica e cultural nos países devastados pela guerra.

A consulta de todo esse importante material pode servir utilmente ao erudito que se especializa em matérias internacionais, ou nos aspectos técnicos da educação, ciência e cultura. O público em geral também poderá informar-se das atividades da UNESCO, mediante a leitura de periódicos e folhetos destinados à difusão geral das mesmas.

No Brasil, ficaram estabelecidas as bibliotecas da UNESCO, nos seguintes centros:

Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro. Biblioteca Pública Municipal de São Paulo. Biblioteca Pública de Pernambuco.

PARA SEU BEM E DA SUA FAMILIA VISITE A EXPOSIÇÃO EDUCATIVA DA CRUZADA PRO- INFANCIA NA GALERIA PRESTES MAIA

LEVE SUA FAMILIA E SEUS AMIGOS. VA' HOJE, PORQUE A EXPOSIÇÃO ESTARÁ ABERTA SOMENTE ATÉ O DIA 30.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Sob a direção do prof. José Camarinho do Nascimento, encarregado do Setor de Organização e Orientação Pedagógica, está o Serviço de Educação de Adultos realizando uma pesquisa científica, a fim de apurar em que condições se processa a adaptação de docentes e alunos ao ensino supletivo, cujas características, como se sabe, diferem sensivelmente das do ensino primário comum, quer no tocante à didática, quer no que diz respeito às peculiaridades subjetivas dos alunos, no horário das aulas, etc. O trabalho está sendo executado com base nos questionários que foram devidamente preenchidos pelas autoridades escolares encarregadas da Inspeção geral da Campanha de Educação de Adultos.

PAGAMENTO AOS SERVENTES DOS CURSOS — O diretor do Departamento da Despesa da Secretaria da Fazenda acaba de expedir a portaria n.º 117-GD-50, que reza o seguinte: "O diretor do Departamento da Despesa da Secretaria da Fazenda atendendo ao requerimento da Secretaria da Educação no aviso n.º 9.360, de 31 de janeiro último, determina aos srs. exatores das localidades indicadas na relação anexa que, a vista da presente publicação, efetuem aos serventes, diaristas que prestam serviços à Campanha de Educação de Adultos no 2.º semestre de 1949, constância de alçada relação o pagamento correspondente à gratificação na base de Cr\$ 150.00 mensais. Esses pagamentos deverão correr por conta da verba 173-102 do orçamento de 1949 — "Restos a Pagar", 4 de abril de 1950. — O. O. Fonseca — Diretor do Departamento.

(Do Serviço de Divulgação do S. E. A.)

INAUGURAÇÃO DAS NOVAS INSTALAÇÕES DA REAL EM SANTOS

Foram inaugurados ontem, as novas e luxuosas instalações da agência REAL em Santos. Ao ato compareceram altos funcionários da simpática empresa nacional de aviação, jornalistas e demais autoridades civis e militares.

A agência da REAL em Santos, está a cargo do dr. Alberto Pires, presidente do Aero Club de Santos, elemento de destaque em nossos meios aeronáuticos.

PROGRESSOS RECENTES DA MEDICINA As indicações e o valor dos tratamentos pelo aerosol nas vias respiratorias inferiores

DR. ARAUJO CINTRA

As várias afecções que se instalam nas vias aéreas inferiores podem ser hoje tratadas com eficiência empregando os modernos recursos da medicina dispõe, seguindo naturalmente uma orientação adequada, visando principalmente a causa da enfermidade.

No tratamento das diversas afecções do trato respiratório, consegue-se, pela inalação de aerosóis, levar o medicamento diretamente ao local da doença, sem para isso fazer uso de injeções hipodérmicas. As enfermidades nas quais o emprego deste método terapêutico está amplamente justificado por ser a melhor via de administração são as seguintes: Rinite bronquitis descendentes, bronquites secundárias, esclerose bronquiais e peribronquiais com dilatações e esclerose pulmonares e em particular a coqueluche e a bronco-pneumonia com suas complicações. A terapêutica geral consiste em aumentar a capacidade respiratória, facilitar a expectoração pela fluidificação do catarro, desinflamar os brônquios e combater a falta de ar. A penicilina tem uma ação notável contra a infecção das vias respiratorias inferiores. É frequente observarmos pacientes gravemente atingidos de infecção bronquial, acompanhada de febre elevada, depois de algumas inalações de aerosol-penicilina, apresentando uma considerável melhora com rápida queda da temperatura, transformação do catarro purulento em uma gosma esbranquiçada e com grande melhora do estado geral. A dosagem de penicilina empregada atualmente é diferente da de alguns anos atrás. Autores empregavam 20 a 50 ml unidades diárias, hoje a dose é de 300 a 600 ml unidades ou mais por dia. No fim de algumas inalações (5 a 6) já se evidenciam os primeiros resultados e com a continuação da cura a expectoração torna-se clara. Precisamos frisar que, segundo os trabalhos recentes essa terapêutica tem também notável ação preventiva. Os predispostos a frequentes surtos bronquíticos do tipo descendente, como também, os

que são acometidos de tosse traqueais periódicas, encontram neste tratamento um recurso excepcional, cujos resultados são constatados já nas primeiras inalações obtendo, no fim do tratamento, a debelagem radical da infecção.

Nos casos de esclerose peribronquial a dilatação dos brônquios é quase sempre presente, o tratamento nestes casos faz-se associando a estreptomicina ao aerosol-penicilina e as melhoras obtidas são satisfatórias. E sobretudo no abcesso do pulmão que se deve recorrer a essa via de administração ideal nestes casos. Nos casos graves convém associar também a estreptomicina por agir melhor sobre as reações congestivas periféricas. As intervenções ficam reservadas para os casos que não foram beneficiados suficientemente por esse tratamento. Os abscessos gangrenosos do pulmão e a bronquite fôlida são bastante atenuados com esse tratamento associado ao hipossulfito de sódio a 20% e óleo vitamínico em inalações. Os resultados são encorajadores. Nas afecções agudas do pulmão e em particular na bronco-pneumonia das crianças ou dos velhos a inalação de aerosol-penicilina é o melhor e o mais rápido dos tratamentos.

Desejamos ainda lembrar uma afecção que ataca de preferência as crianças — é a coqueluche: todos sabem que a tendência febril e as complicações que acompanham essa enfermidade são extremamente frequentes, especialmente nas crianças pequenas.

A estreptomicina e inalações com dado os melhores resultados obtendo a cura em poucos dias e em alta porcentagem dos casos. Conforme vimos conseguimos resultados ótimos pelo aerosol penicilina, estreptomicina sulfas e outros medicamentos, na maioria das afecções respiratorias, dependendo naturalmente de um diagnóstico da molestia preciso e precoce. É um magnífico recurso que todos os pacientes não devem deixar de usar quando houver indicação.

DÚVIDAS DE LINGUAGEM

LEITORA (Capital) — 1) O vocábulo "clã" deriva do inglês "clan" e significa "grei"; "casta", "partido", "aglomeração" de famílias descendentes de antepassados comuns". Já agora talvez seja tarde para expandi-lo do nosso idioma, embora ainda não seja empregado pelo povo em geral. Poderia talvez substituí-lo por "grei" ou "cabida". A respeito deste termo o grande e saudoso, foneticista Gonçalves Viana escreveu o seguinte: "Este termo cabida, ou se quiserem, corrigido em cabila, substituiria com vantagem o vocábulo clã, inglês, de origem céltica, e que já vai sendo empregado, como chefe de família, cabeca de casal, considerando-se oriundos de um só progenitor. (...) Escusado é acrescentar que a generalização do termo clã nos proveio de França, e não de Inglaterra." ("Palestras Filológicas", pag. 89 da edição de 1910). 2) No Brasil o "o" tônico do substantivo "combolo" tem o timbre fechado: "combóllo"; só se abre na forma verbal "combóllo" (eu combóllo). Em Portugal é que se diz "o combolo" (com "o" tônico aberto), conforme testificam os dicionários feitos nesse país irmão. No de Caldas Aulete (3.ª edição) podemos ler-se os seguintes exemplos: "combóllo de mercadorias", "combóllo misto", "combóllo expresso". 3) A frase "Queira ver a informação retro" quer dizer "Queira ver a informação que está na primeira página desta folha". Onde se corrigiu que a sentença "Queira ver a informação retro" só pode figurar no verso de uma folha.

J. DIAS (Capital) — O verbo "reclamar" pode ser transitivo: "Reclamou Portugal, a fragata como boa presa" (Aulete); intransitivo: "Ele reclama sempre", relativo (com as preposições contra, a e por): "Reclamou contra a arbitrariedade do delegado". "Reclamavam as mães ao mandado com lágrimas" (Moraes). — "E a minha saúde reclamando pelos seus direitos" (Rui Barbosa); transitivo-relativo: "Foi interpelar o rapazinho, reclamando-lhe a cabra" (Camilo). Não nos pa-

rece vernáculo a regência "Reclamar junto ao governo", a que o Senhor se refere em sua carta. Julgamos preferível dizer "Reclamar do governo (alguma coisa)".

J. D. (Jundiaí) — No sentido de "por soinho" tanto se pode dizer "soalhar" como "assoalhar". "Assoalhar" também significa "expor ao sol", "tornar público".

ESTUDANTE (Campinas) — Em face da ortografia oficial as letras "k", "w" e "y" só se empregam nos casos seguintes: a) em abreviaturas: km (quilômetro), kg (quilograma); b) em vocábulos estrangeiros de uso internacional: quilowatt-hora; c) em palavras portuguesas derivadas de nomes próprios estrangeiros: kantismo, byroniano, taylorista; d) quando são símbolos de alguns termos científicos: W. (oeste ou tungstênio), K. (potássio), Y. (itrio). Fora desses casos as letras "k", "w", "y" são substituídas respectivamente por "qu" ou "c", "v" ou "u", e "i": breque, caulin, níquel; visogodo, sanduiche; tupi, mártir, simpático.

FUNCIONÁRIO (Capital) — O termo "avaro" (avarento) sempre foi paroxítono (tônica no "va"), e assim sendo pode capitalizar-se de erradíssima a prosódia "ávoro" (proparoxítona), que algumas pessoas perflham levadas pelo "superurbanismo", que é a tendência de tornar estrúxulas as palavras literárias. Por isso mesmo não procede a alegação de sua professora, em cuja opinião a pronúncia paroxítona "ávoro" já se generalizou entre o povo, pois este não emprega "ávoro", e sim "avarento", "mesquinho", "pão-duro", e daí errar na pronúncia de "ávoro", que considera palavra difícil.

RUA SAFIRA, 124

Postos para entrega de declarações do imposto de renda

A Delegacia Registral do Imposto de Renda em São Paulo receberá neste mês, à rua Florêncio de Abreu, 591, as declarações de rendimentos, de 9 às 16 horas nos dias úteis, e das 9 às 11 horas nos sábados.

Caixa Econômica Federal — Praça da Sé.

Departamento dos Correios e Telégrafos — Praça do Correio.

Caixa Econômica Federal — Agência do Brás — Av. Rangel Pestana, n.º 2.078.

IPASE — Rua Coronel Xavier de Toledo, n.º 280.

"FORÇAS ESTRANHAS AGRDEM OS QUE OUSAM TOMAR A DEFESA DOS INTERESSES DA NAÇÃO"

HOMENAGEADO O DEPUTADO ARTUR BERNARDES PELOS SERVIÇOS PRESTADOS AO BRASIL, NA PRESERVAÇÃO DOS NOSSOS GRANDES RECURSOS NATURAIS — ADESOES DE TODO O BRASIL — O PROFESSOR PLÍNIO AYROSA REPUDIÁ, DE PÚBLICO, O APOIO DADO, COMO DELEGADO DO BRASIL AO 28.º CONGRESSO INTERNACIONAL DE AMERICANISTAS, A CRIAÇÃO DO INSTITUTO DA HILÉIA AMAZONICA — OS DISCURSOS DE SAUDAÇÃO — MAGISTRAL ORAÇÃO DO SR. ARTUR BERNARDES

RIO, 15 (Do enviado especial) — Realizou-se ontem no Automóvel Clube do Brasil, uma homenagem ao deputado Artur Bernardes, presidente do Diretorio Nacional do Partido Republicano. Esta homenagem que não teve caráter político-partidário, realizou-se em sinal de público reconhecimento ao eminente brasileiro, por seu devotamento à causa pública e sua inextinguível folha de serviços prestados ao Brasil, sobretudo na preservação em benefício dos brasileiros, do petróleo, do ferro, dos minerais radioativos e demais recursos naturais indispensáveis ao progresso do país.

A CERIMONIA CIVICA

Desde as 20 horas, considerável massa popular lotou o salão nobre do Automóvel Clube, notando-se entre os presentes, parlamentares, militares, jornalistas, artistas, cientistas e personalidades. O deputado Artur Bernardes foi introduzido no salão nobre por uma comissão sob vibrantes aplausos dos presentes. Presidiu a sessão o senador Matias Olímpio. Foram chamadas, a seguir, varias personalidades para compor a mesa diretora dos trabalhos, que ficou assim constituída: deputados Amando Fontes, Generoso Ponce, Munhoz da Rocha, Jacy Figueiredo, Mario Brandt e Juscelino Kubitschek, do Partido Republicano; senador Atilio Vivacqua, Artur Bernardes Filho e Dyrval Cruz, do Partido Republicano; prof. Lopes de Assis, dr. Sales Neto e dr. Mario Barbosa do P.R. do Distrito Federal; deputados Flores da Cunha, Osvaldo Lobo, Tristão da Cunha, Coelho Rodrigues, Bias Fortes, Campos Vergal e José Esteves; generais Horta Barbosa e Leitão de Carvalho; cel. Feliciano Cardoso; cel. Hildebrando Pelagio; prof. Henrique Miranda, dr. Abel Chermont, dr. Nilo Silveira Werneck, prof. Omar Catunda, dr. Romulo Argenteiro, eng. Hildebrando Horta Barbosa, eng. Fernando Lobo Carneiro.

Abriu os trabalhos falou o senador Matias Olímpio que saudou o deputado Artur Bernardes. A seguir, usaram da palavra o eng. Hildebrando Horta Barbosa, o eng. Fernando Lobo Carneiro, o deputado Humberto Marinho, o prof. Omar Catunda, o dr. Carlos Vaz Menegale, o prof. Lopes de Assis e o deputado Juscelino Kubitschek. Ressaltaram todos os oradores a atitude do ex-presidente da Republica na defesa dos interesses do Brasil nos problemas do ferro, do petróleo, dos manganês, dos minerais radioativos e no caso da Hileia Amazonica.

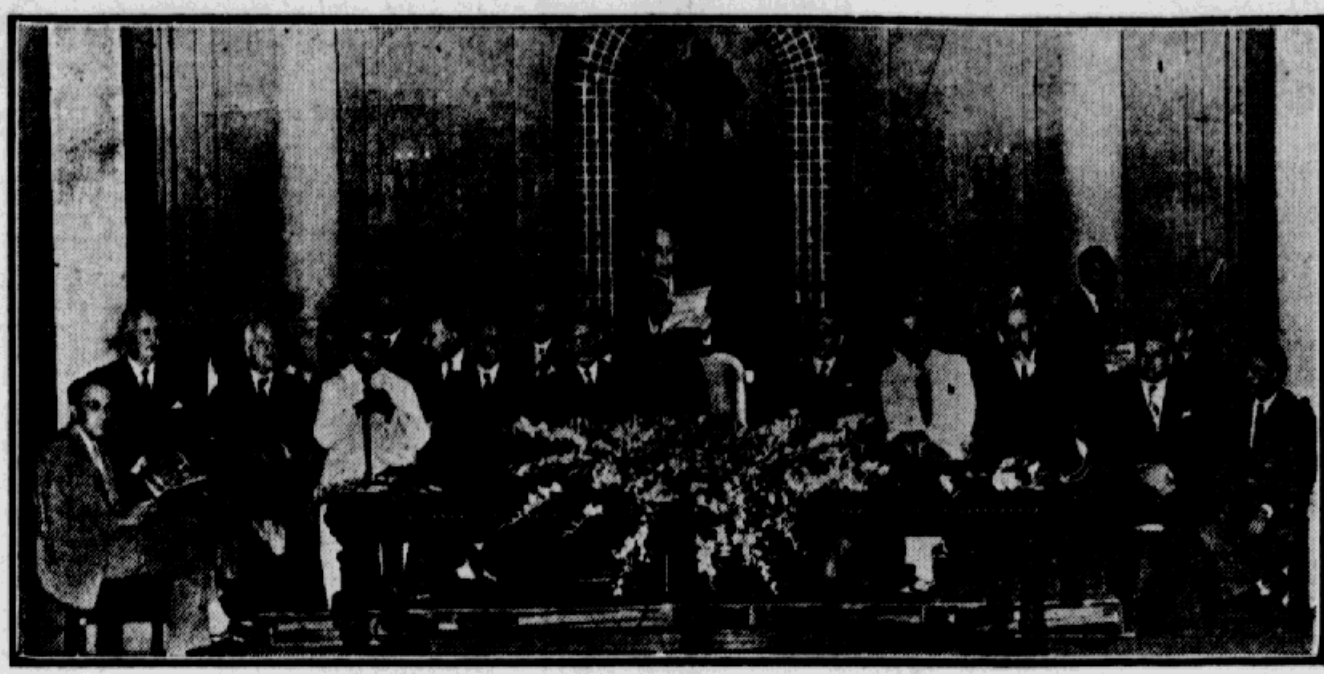
Finalmente falou o homenageado. A oração do insigne brasileiro constituiu uma confirmação de sua politica de resistencia aos que pretendem lesar os interesses nacionais. Seu magistral discurso, que publicamos em outro local do jornal, foi interrompido varias vezes por grande ovação dos presentes.

Solidariedade de todo Brasil

De todas as partes do Brasil chegaram centenas de telegramas, cartas e mensagens solidarizando-se com as manifestações tribuadas ao presidente do Partido Republicano. Desas mensagens destacamos as seguintes: General Raimundo Sampaio, general Rondon, vereador Modesto Carvalho Araújo, Coronel Pernambuco de Defesa, do Petróleo, Personalidades do Amparo, de Caratinga, União dos Estudantes da Bahia, general Carlos Villaga, Personalidades de Leopoldina, Minas, general Flavio Guimarães, Personalidades de S. Domingos do Prata, Minas, Associação de Escritores de Sergipe, dr. Marques Simões, Personalidades de Ubatuba, Minas, Camara Municipal de Pombal, Minas, de Alfenas, cel. Ari Silveira, do Instituto de Geopolitica, personalidades de Pontes Novas, de Sacramento, Minas, de Ilheus, Bahia, de Teixeira, Minas de Taubaté, de Barra de Cuieté, Minas, amazenses residentes no Rio, personalidades de Vitória, Espírito Santo, Federação das Mulheres do Brasil, personalidades de S. Paulo, Associação Feminina do Distrito Federal, personalidades de Vigosa, Minas, Camara Municipal de Lavras, funcionarios da Caixa Economica Federal do Rio, personalidades de Niterói, de Petropolis e centenas de outras localidades do Brasil.

Adeões a manifestação

Hipotecaram inteira solidariedade ao deputado Artur Bernardes inumeras personalidades, das quais destacamos os seguintes nomes: Senador Matias Olímpio, senador Augusto Meira, deputado general Euclides Figueiredo, deputado Flores da Cunha, deputado Medeiros Neto, deputado Mario Brandt, deputado Coelho Rodrigues, deputado Osmar de Aquilino, deputado Munhoz da Rocha, deputado Amando Fontes, deputado Euzébio Rocha, deputado Gentil Barreira, deputado Crisanto Moreira da Rocha, deputado Lino Machado, deputado Jarbas Levi dos Santos, deputado Benício Fontenelle, deputado Campos Vergal, deputado Antonio



Flagrante da manifestação tribuada ao presidente do Diretorio Nacional do Partido Republicano, vendo-se a mesa diretora dos trabalhos.

poso, jornalista Ivone de Miranda, jornalista Renato Saldon, jornalista Mauro Waddington, jornalista Herondino Pereira Filho, jornalista Moacir Paixão, jornalista Antonio Palm, d. Elie de Souza, dr. Darrelli Conceição, dr. Armando Lacerda, dr. Arlindo Ribeiro, dr. Caetano Magalhães, dr. Moacir Cohn, dr. José de Almeida Barreto, professor Celso Honorio de Souza, jornalista Fernando Segismundo, jornalista Nair Batista, escritor Edison Carneiro, escritora Ana Montenegro, escritora Alinda Palm, jornalista Berenice Maia, jornalista Jocelin Santos, jornalista Milton Pedrosa, escritor Osvaldo Marques, escritor E. Carrera Guerra, escritora Maura de Senna Pereira, jornalista Zenilde de Moraes, dra. Arcelina Mochei Gatto, dra. Eline Mochei Matos, professor Milton Eli Vaz, escritor Micio Tatti, dr. Mari Emily Tumell, d. Hilda Hoxo, d. Emille Kanitz, dr. Nissih Castiel, dr. Luiz Baumfeld, d. Nina Proment, Inacio Tavares de Souza, Jorge da Cunha, d. Ana Rosa de Lemos Arigoni da Silva, arquiteto Cesar Niemeyer, engenheiro Alberto Soares de Souza, bancário Alípio de Melo, dr. Sival Palmeras, bacharel F. Costa Ne-

lo, professor Mario Fabião, dr. Alcido Coutinho, engenheiro Roberto Moreira, estudante José Padilha de Sodré.

ADESOES DE SÃO PAULO

Dentre as numerosas adesões recebidas dos Estados, destacamos as seguintes, de São Paulo: Dr. Francisco Prestes Maia, deputado Porfírio da Paz, deputado Salles Filho, deputado Valdemar Rocha, deputado Valentim Amaral, deputado Conceição Santamarina, vereador Janio Quadros, vereador Emilio Aschbar, vereador Valério Julio, prof. Fernando de Azevedo, prof. Omar Catunda, prof. Alípio Correia Neto, prof. José Silva Alencar, prof. Romulo Argenteiro, prof. Luiz Castro do Prado, prof. Milton da Silva Rodrigues, prof. Vilanova Artigas, prof. Samuel Pessoa, prof. Mauro P. Barreto, prof. Luiz Peixoto, prof. David Rosenberg, prof. E. Alcântara, engenheiro Julio Rabin, presidente da Associação dos Combustíveis do Instituto de Engenharia de São Paulo, poeta Rossini Camargo Guarnieri, escritor Caio Prado Junior, escritor Afonso Schmidt, escritora Antonieta Dias de Moraes Silva, senhora Helena Prado, presidente da Federação de Mulheres de São Paulo.

"AO BRASIL, É SÓ A ELE, DEVE COMPETIR A EXPLORAÇÃO INDUSTRIAL DO PETRÓLEO"

O MAGNIFICO DISCURSO DE AGRADECIMENTO DO PRESIDENTE ARTUR BERNARDES

Foi a seguinte a oração do deputado Artur Bernardes em agradecimento a manifestação que acabava de receber:

Sr. presidente, exmas. senhoras e senhores, Quando me comunicaram o vosso proposito de honrar-me com esta homenagem, que tanto me enorganeja e desvanecer, voltei-me a meu pensamento para as palavras de um dos maiores estadistas da França, que, ao cabo de lutas memoraveis no serviço da sua patria e do seu rei, gravou em seu "Testamento Politico" esta sentença: "O trabalho prestado ao publico não é reconhecido por nenhum particular. Aham, ahnha, que se poderia fazer mais e melhor".

Profunda verdade essa, proclamada pelo cardeal de Richelieu e confirmada pelos que passaram pelos altos postos do governo. Na França de Richelieu ainda as coisas se passavam mais suavemente que no Brasil dos nossos dias, em que homens, categorias de homens e grupos, movidos por forças "estranhas", agredem os que ousam tomar a defesa dos interesses economicos da nação. E só contra a defesa desses interesses é que se criou a politica do "não pode", politica que, mercê de Deus, tende a desaparecer, que há de desaparecer por honra nossa, custe o que custar, haja o que houver, e contra a qual aqui se manifesta a primeira reação popular, espontanea e desordenada, que é a vossa.

Mas a prova de que a maxima de Richelieu não exprime verdade absoluta, senão relativa, é que nós — brasileiros de todas as classes e condições — aqui viessem trazer o estímulo do vosso apoio a atividade de um politico, que, há um quarto de século, consome suas energias, já escassas, em pôr em equação problemas e dificuldades, de estudos fastidiosos e difíceis, como os que dizem respeito aos nossos minérios e minerais, não se falando nos da exese de textos Conventacionais pertencentes a entrelaçados pela solidão dos que pretendem embair-nos a atrair-nos.

Esta vossa homenagem é, assim, uma solene contraditória a sentença de Richelieu, porque simboliza o vosso reconhecimento por serviços prestados por outrem à nação.

Ela será, talvez, uma exceção, confirmando a regra. A campanha a que tenho me empenhado com o apoio e a solidariedade de brasileiros eminentes, da Assembleia Legislativa de Estados da Federação, de associações e intelectuais e de homens de todas as camadas sociais é iminentemente nacional. Não é politica, a não ser no que respeita aos interesses de vida e soberania da Republica.

Não se dirige contra ninguém que, de boa fé, esteja situado em campo oposto, mas não pode deixar de atingir, em cheio, os que, ignorantes dos problemas brasileiros, persistem em não estudar e expõem-se ao ridículo de emitir opiniões erradas sobre os mesmos. Estes ainda pretendem apreca-lo unilateralmente, e não em paralelo com a segurança e outros interesses do Estado.

Se esta campanha assim os expõe ao julgamento da nação, é porque não compreendem que, sem o sentimento, está descobrindo os flancos do Brasil à possibilidade de ingerencias externas no seu territorio.

Muita exploração se tem feito em torno do que chamam por a minha "obstinção nacionalista". Não terei como reagir contra os que repetem aquilo que ouvem dos interessados — nacionais ou estrangeiros — e assim qualificam minha atitude de resistencia a certos appetites, nem sempre convenientes com o interesse publico.

Mas o direito que se arrogam de considerar-nos assim, é o mesmo que nos assiste de considerarmos "entreguistas da patria".

Minhas convicções nascem de um longo tirocinio de vida publica: cimentam-se em acurado estudo das materias e no seu conhecimento, à luz de razões que meus opositores não conseguem destruir.

Chamam-me de nacionalista desde quando, no governo de Minas e no da Republica, opus-me à concessão do monopólio da exploração do minério brasileiro à Itabira, em troca "de uma vaga promessa" de aqui fundar uma usina siderurgica. Equivaleria isso a dar o monopólio sem nenhuma contrapartida para a economia da nação.

E quando convidamos a Itabira a transformar, de "facultativa" em "obrigatoria", a clausula contratual, relativa à usina, ela se esquivou, revelando assim o seu proposito de não instalá-la. O minério de ferro constitua para a Nação um monopólio natural, com cuja exploração — comercial ou industrial — custeariamos o progresso nacional, no presente e no futuro. Ele dava, como dará o petróleo, para enriquecer os brasileiros e fazer a prosperidade do Brasil.

Basta lembrar que eram os donos das mais ricas jazidas de minério em todo o mundo, e do minério de maior pureza, com um teor de 69 a 70 %.

Surge agora o episodio do petróleo, e urge que nos inspiremos na lição da experiencia com a Itabira. O "trust" inicia a sua propaganda, sobreplicia e impetunha, por todos os meios a seu alcance, para impressionar os incautos, visando assesthorar-se dessa fonte de riqueza.

Brasileiros empenhados na campanha de sua preservação asculamente são agredidos por

fontes de riqueza para propiciar trabalho permanente e continuo aos nossos compatriotas.

Não temos o direito de captular. Ao Brasil é só a ele, deve competir a exploração industrial do petróleo.

Somos uma Nação de cinquenta milhões de habitantes, donos de um país que equivale, por sua extensão, à superficie de toda a Europa.

O país é rico, mas os seus filhos são pobres por não terem sabido explorar as suas materias primas. Em vez de fomentar industrias e criar riquezas, que trazem a todos bem-estar, preferem exportar as materias primas, ou consentir na sua exportação por estrangeiros, que auferem os lucros de sua transformação no exterior e, no interior, os lucros da exportação.

Com raras exceções, os brasileiros em sua inexperiencia ou na sua modestia, conformam-se com muito pouco.

Essa é a psicologia do estado social no Brasil: país rico e povo pobre. Decidamo-nos, pois, a mudar de rumos: Transformemos aqui as nossas materias primas, industrializando-as e enriquecendo o povo e o país. Abramos novas perspectivas à reconhecida capacidade dos nossos engenheiros, medicos e profissionais do Direito, a fim de que todos se beneficiem dum melhor padrão de vida, mais compatível com as aspirações e necessidades humanas.

No mundo moderno, com a sua nova politica social e economica, há uma preocupação que supera as demais: — é a de assegurar a todos trabalho continuo, que lhes ofereça oportunidades para uma subsistencia digna, consoante as necessidades crescentes. O homem que não encontra trabalho é, com razão, um revoltado social e um inconformado pelo sofrimento.

Nasce daí a minha orientação consistente em defender nossas

grupos que falam em nomes do país, mas que não representam o seu povo. Alguns só enxergam interesses proprios, esquecidos de outros países e outros povos que também precisam preservar suas riquezas contra um rápido esgotamento, e para que não sejam exploradas em detrimento da coletividade.

Somos contra tudo que ponha em perigo a sorte das gerações vindouras e, sobretudo, contra o que interfira com a integral segurança da nossa soberania.

E digo segurança integral da soberania, porque já se pretende instituir inovações no Direito Publico Internacional, com o fim de acabar com o Individualismo de Estado, restringir a sua soberania e criar o direito de acesso às minas!

Em vez do Individualismo do Estado, projetam estabelecer o Universalismo da Humanidade.

Com a abolição do principio do Individualismo do Estado, podem liquidar, total ou parcialmente, com o direito de soberania. Essa teoria pode convir aos fortes, mas não aos fracos ou indefesos, para os quais desaparece o amparo do Direito.

O acesso às minas é a anulação do direito de propriedade e o golpe de morte na soberania das Nações.

Por seu turno, a substituição do Individualismo do Estado pelo Universalismo da Humanidade será a transformação dos povos em rebanhos, a serem tangidos pelo cajado do menor numero, constituído pelos fortes. Operar-se-á um verdadeiro retrocesso na marcha da civilização: a Humanidade perderá quase tudo que até agora conquistou ou construiu com lutas e sacrificios, e terá de recomeçar uma vida nova, preme de maiores dificuldades.

Que os fortes apoiem tais grupos, ainda se explica, mas o que não se compreende é que as nações fracas os aceitem passivamente, sem protestos.

Não parece que o subjetivismo do primado do Estado deva ser suprimido para ceder lugar ao objetivismo da ordem internacional. As crises desta são transitórias, ao passo que a necessidade daquele é permanente.

Muita coisa se tem dito e se ha de ainda dizer sobre o Petróleo. Quanto à Hileia, a mesma coisa. Mas o ponto nevrálgico desta ultima questão não foi ainda atingido. Ha de sê-lo em breve, quando o Convento de Iquitos for ao debate parlamentar. Mas o que posso adiantar-vos é que é o mais sábio ver a deliquescencia a que chegamos: um Departamento de Estado entregar a estrangeiros territorio nacional!

Os membros da Comissão Diretora do Partido Republicano endereçaram ao eminente chefe o seguinte telegrama: — "Deputado Artur Bernardes. —

Rio de Janeiro. Seus amigos do diretorio estadual do Partido Republicano asseclam-se às justas homenagens que hoje lhe são prestadas em virtude da sua intermediação patriótica atitude em defesa soberania dos altos interesses nacionais. Cordial abraço. João Sammaia, Altino Arantes, Castilho Filho, Roberto Moreira, Salles Filho, Raul Medeiros, Rodrigues Alves, Soares Hungria, Valdomiro Lobo, Glycerio de Freitas, Olegario Camargo, Alberto Wathey, Queiroz Telles.

Reprova o prof. Plínio Ayrosa a criação do Instituto da Hileia Amazonica

Das mensagens enviadas ao deputado Artur Bernardes, destacamos uma de excepcional importancia: a do prof. Plínio Ayrosa, catedrático da Universidade de S. Paulo. Esse ilustre cientista que apoiou a Instituição da Hileia Amazonica, reprova, agora, publicamente, a fundação daquela Instituição nos moldes em que vem sendo feita. A carta que ora transcreveremos constitui um documento dos mais esclarecedores sobre a numerosa questão.

S. Paulo, 3 de abril de 1950. Exmo. sr. deputado dr. Artur Bernardes. Respeitosos cumprimentos:

Como professor de Etnografia Brasileira da Universidade de São Paulo e como representante do Brasil no XXVIII Congresso Internacional de Americanistas, realizado em Paris, em 1947, aplaudi com entusiasmo o projeto de criação do Instituto da Hileia Amazonica. Via eu então, como desejara ver ainda agora, apenas a instituição científica, capaz de propiciar estudos profundos e sistematicos da etnografia e da linguística amerindias. De volta a São Paulo senti, com natural tristeza, que homens publicos e jornalistas se opunham à criação do Instituto, à vista de determinadas clausulas dos seus Estatutos.

Multíssimo afastado de quaisquer atividades politico-partidarias, por temperamento e por força de minhas funções de professor, atribui tal oposição ao desconhecimento das grandes vantagens que o Instituto traria à nossa cultura universitaria. E nessa atitude continuei até 26 de janeiro do ano passado, data da publicação do discurso de v. exc., contrario também aos referidos Estatutos.

As palavras de v. exc., por insuspeitas, ponderadas, documentadas e altivas, chocaram-me profundamente e levaram-me à convicção de que o Instituto da Hileia Amazonica, tão almejado por todos os estudiosos, pretende, em verdade, erguer-se sobre os escombros da soberania politica de nossa patria.

Ai está, exmo. sr. dr. Artur Bernardes, as razões que me trazem à sua presença, no instante em que os seus esclarecimentos desassombrados e patrióticos começam a provocar as insospetadas reações dos que, como eu, aplaudiram com entusiasmo a criação do malfadado Instituto.

Assim, respectivamente, peço a v. exc. se digno de aceitar o meu integral apoio à sua nobre attitude na Camara Federal, com os votos sinceros pela victoria da causa que v. exc. defende em nome do Brasil.

a) PLÍNIO AYROSA — Professor de Etnografia da Universidade de S. Paulo.

Deliciosas...
Apetitivo...
Práticas...

BATATINHAS FRITAS
(Potato Chips)

"REISA"

Comem-se a qualquer hora
Em qualquer lugar!

Experimente ainda hoje um
pacotinho de batatinhas fritas
REISA, com o mesmo sabor
das batatinhas fritas em casa.
Sua embalagem em "polyfilm"
permite guardar-se o produto
por tempo indeterminado.

A MARCA
REISA
É A GARANTIA
DE UM BOM PRODUTO

Produtos Alimentares S.A.

Rua Vitoria, 172
Fone: 4-3806
SÃO PAULO

PLANEJAMENTO PARA NOVA E AMPLA IMIGRAÇÃO ITALIANA

ANUNCIADA A PROXIMA VIAGEM AO BRASIL DO SR. VITTORIO RONCHI, PRESIDENTE DO INSTITUTO CREDITO DEL LAVORO ALL'ESTERO, CONSIDERADO O DITADOR DA IMIGRAÇÃO ITALIANA

Está na ordem do dia a questão da imigração italiana para a America Latina. Conforme se sabe, as condições de vida na peninsula parecem obrigar à imigração, o que, afinal, significa aliviar a pressão da vida para os países do novo continente, permanentemente às voltas com a deficiência de braços, como de técnicos. O problema, contudo, oferece outros aspectos, como o da ambientação do imigrante, que, por certo, difere muito dos primeiros que demandaram a America, em fins do século passado. O exemplo recente da Argentina constitui excelente aviso para os países do Novo Mundo que pretendem receber as levas de trabalhadores italianos, que constituem, como foi sobejamente provado, insubstituível elemento de progresso.

VIRÁ O PRESIDENTE DO INSTITUTO CREDITO DEL LAVORO ALL'ESTERO

Elemento comprobatório do cuidado com que a Italia cuida da emigração dos seus filhos é a proxima vinda, ao nosso país, do sr. Vittorio Ronchi, presidente do Instituto Credito del Lavoro all'Estero. A proposito, o sr. José Edgar Pereira Barreto, secretário da Agricultura, acaba de receber, do sr. Carlos Alves de Souza, nosso embaixador em Roma, a carta que segue, na qual é anunciada a viagem do destacado homem publico italiano, e expostos os seus objetivos:

"Tenho o prazer de informar-lhe de que possivelmente no mês de maio vindouro, o dr. Vittorio Ronchi, presidente do Instituto Credito del Lavoro all'Estero, visitará o nosso país, a fim de examinar as possibilidades que ele oferece à emigração italiana.

Devo esclarecer a vossa excelência, que o ICLE foi encarregado pelo Governo italiano de

aplicar os fundos atribuídos pelo Plano Marshall, para financiar a emigração italiana, especialmente aquela que se destina aos países latino-americanos.

Para esse efeito, o ICLE está sendo reorganizado e centralizado todas as iniciativas e medidas de caráter emigratório. Receberá, diretamente, da ERP (European Recovery Program) a importância de 11 milhões e 300 mil dólares e a aplicação desse dinheiro será por ele feita, depois de minucioso estudo de cada uma das propostas que lhe forem apresentadas, seja pelos governos interessados, seja por empresas ou cooperativas privadas (às quais fará financiamentos a longo prazo), seja, finalmente, para o pagamento do transporte dos emigrantes ou dos gastos decorrentes da sua fixação e assistência no territorio do Estado de imigração.

Comunico ainda a vossa excelência que o referido credito poderá ser em grande parte aplicado, para a lavratura da escritura, o sr. Freitas Nobre usou da palavra para ressaltar a importância do ato e a cooperação do IAPC na solução do problema da casa propria dos jornalistas.

O sr. Remy Archer, por sua vez, exprimitu sua satisfação pela cerimonia e assegurou o seu interesse em dar à classe comercia do país uma mais efetiva cooperação no setor da previdencia social.

PALESTRAS EM TODO O ESTADO

En todas as emissoras da capital e do interior do Estado foi comemorada a data aniversario da entidade, falando antigos profissionais do jornalismo bandeirante.

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de São Paulo comemorando, ontem, seu 13.º aniversario de fundação, fez realizar varias solenidades, destacando-se a da assinatura da escritura do grupo residencial de jornalistas, em Vila Clementino.

Para esse ato, veio especialmente a esta capital o sr. Remy Archer, presidente do Instituto de Apoiamento e Pensões dos Comerciantes. O primeiro segurado a receber a escritura foi o jornalista Alfredo Monteiro de Barros. A escritura foi assinada pelo interessado pelo presidente do IAPC, pelo delegado regional do Instituto em São Paulo, sr. Raimundo da Cunha Pereira, sr. Francisco Azevedo, do Escritorio de Construções Azevedo, Palma Travassos e o presidente do Sin-

cado em nosso país, dependendo do isso, naturalmente, da impressão favorável que o dr. Ronchi trouxer das possibilidades e facilidades que as autoridades brasileiras, federais ou estaduais, puderem oferecer ao emigrante italiano em nosso país.

Nestas condições, seria de toda a conveniencia que o dr. Vittorio Ronchi, verdadeiro ditador da imigração italiana, fosse cercado de todas as atenções nesse Estado, bem como lhe fossem demonstradas possibilidades concretas para a sistematização de cooperativas, nucleos, de agricultores, grupos de tecnicos, ou complexos industriais em territorio paulista.

Para seu bem e da sua familia visite a

EXPOSIÇÃO EDUCATIVA
da "CRUZADA PRO INFANCIA" na

GALERIA PRESTES MAIA
Leve sua familia e seus amigos.

Vá HOJE, porque a Exposição estará aberta somente até o dia 30.

COMPARAÇÃO DE EGUAS INDIGENAS DE 3 ANOS NOS 1.200 METROS DO PREMIO "RAFAEL DE AGUIAR"

A ÚNICA IMPORTADA INSCRITA NÃO SAIRÁ DO "BOX" — BRUXA VS. LOLA, A ATRAÇÃO DO CLASSICO — BONS PAREOS NO CONJUNTO — INFORMES E PROGNOS-
TICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

Não podia estar melhor formado o programa das carreiras desta tarde, em Cidade Jardim. São nove provas cheias e equilibradas, prometendo todas boas disputas e grandes finais.

A prova de honra do conjunto é o semi-classico "Rafael de Aguiar", em 1.200 metros e 50 mil cruzeiros de dotação, aberta a eguas de qualquer país, de 3 a mais anos de idade. Mas a carreira não passará de um encontro comparativo de valores femininos da geração dos três anos, já que a única importada inscrita não será apresentada. Deverão sair à pista apenas Bruxa, Fatma, Jaminda, Lola, Igela e Charlotte. Não muitas, mas de forças parelhas e a distribuição das quais acabou por nivelar as possibilidades.

O encontro Bruxa vs. Lola é o motivo de grande atração do classico. Parecem, de fato, as mais credenciadas, mas não há por onde se desprezar a Fatma, que atravessa fase feliz de "entranhamento". Igela é outra esperança da prova. E' corredora espartana da prova. E' corredora espartana da prova. E' corredora espartana da prova.

O "péga" das potranças deve agradar.

INFORMES

Abaixo encontrarão os leitores a seguir, os costumesiros informes do "Correio Paulistano" para as grandes carreiras desta tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.300 metros.

- 1 Lordship, A. Castro . . . 55
- 2 Lola, L. González . . . 53
- 3 Absintho, R. Olguin . . . 55
- 4 B.M.V., N. Pereira . . . 53
- 5 Basofia, C. Bini . . . 53

6.ª JAVANEZA, L. Osorio . . . 53
Prova de poucos concorrentes. Basofia, que estreou e correu bem, há uma semana, embora entrado descolocada, tem agora ares de verdadeira "barbada". Lola, a despeito de ter botado um pouco de sangue, na manhã de 2.ª feira, é boa indicação para a dupla, mas Javaneza reúne também boas possibilidades com relação ao segundo posto, não Lordship é estreante, mas é também ganhador em Campinas. Está bonito e tem animadores privados. Absintho melhorou alguma coisa e B.M.V. nada progrediu.

2.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — 900 metros.

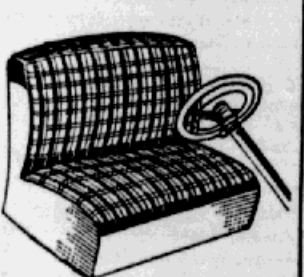
- 1 Poente, R. Olguin . . . 55
- 2 Dinamarca, O. Reichel . . . 55
- 3 Dequinha, P. Vaz . . . 55

4.ª GRAMA, A. Castro . . . 55
Homenagem, R. Pacheco 55
Pareo difícil essa eliminatória. Nossa preferência está francamente com Poente, que se portou muito bem na estreia. Gostamos de Dequinha, que se mostrou ligeira, para o segundo posto, mas reconhecemos em Dinamarca uma adversária de grande respeito. Homengem melhorou alguma coisa e não deve ficar inteiramente desprezada. Pouco ou quase nada deve pretender a estreante.

UM VERDADEIRO ENCANTO PARA O SEU AUTOMÓVEL

Um encanto e proteção duradoura. Adquirir hoje mesmo uma capa técnica perfeita, pronta ou sob medida e de frutiva integridade o prazer de sua condução pessoal. Capas de LEGITIMO NYLON AMERICANO, Palhinha Americana Legitima, Couro Plástico Americano Legitimo e uma infinidade de outros tecidos apropriados. Disponíveis de deslumbrante e exclusiva coleção de padrões.

VENDAS A VISTA OU A CRÉDITO



D. P. CLETO LIMITADA
Rua Fortunato, 230
Tel. 52-3570 (Próximo ao Largo de Aroucho e à rua Jaguaribe)

te Grama, que não tem ainda privados convincentes.

3.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.400 metros.

- 1 Graçola, L. González . . . 54
- 2 Artilheiro, C. Bini . . . 54
- 3 Estanhado, R. Benitez . . . 58
- 4 Suit, I. Lemski . . . 54
- 5 Horsa, M. Signoretti . . . 54
- 6 Coquinho, N. Pereira . . . 54
- 7 Castigel, A. Nobrega . . . 54

Não valem muito os concorrentes, mas há bom equilíbrio de forças. Muito boas foram as últimas colocações de Suit e a ela vamos entregar a defesa do nosso voto. A dupla deve ser procurada entre Artilheiro e Graçola, ambos em bom estado. Coquinho tem fracassado seguidas vezes, mas tem bons privados. Estanhado não melhorou grande coisa e Horsa está preparando alguma. Qualquer hora... Tem trabalhos para aparecer.

4.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

- 1 Pagode, P. Vaz . . . 56
- 2 Orvalho, C. Bini . . . 52
- 3 Islele, A. Lucca . . . 58
- 4 Ardilosa, E. Garcia . . . 56
- 5 Diamantino, L. González . . . 56
- 6 Relancina, L. Osorio . . . 56
- 7 Borrachudo, A. Nery . . . 56
- 8 Chico Chispa, XX . . . 54
- 9 Helice, J. Alves . . . 56
- 10 Sentinela, F. Sobreiro . . . 54

Pareo cheio e repleto de bons valores, dentro do mundo das "especialidades". Pagode ganhou, porém, tão facilmente, há uma semana, que a ele vamos entregar, ainda uma vez, a defesa do nosso palpite. Para a dupla, na verdade, não é fácil a escolha. Borrachudo, Chico Chispa, Relancina, Diamantino e até o Orvalho são grandes candidatos a esse posto. Temos, porém, alguma preferência por Borrachudo e Chico Chispa. Helice está bem na turma e pode aparecer, já que vai leve. A Ardilosa teve uma direção precipitada, há uma semana, podendo agora, se conduzida com mais cuidado, aparecer no marcador.

5.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — 1.400 metros.

- 1 Araguaçu, A. Nobrega . . . 55
- 2 Robal, J. Carvalho . . . 55
- 3 Romid, L. González . . . 55
- 4 Bessy, L. Lobo . . . 53
- 5 Gracinha, O. Reichel . . . 55
- 6 Invenível, L. Osorio . . . 55
- 7 Bohemia, R. Corrêa . . . 53

Pareo equilibrado. E' corredor, na verdade, o Invenível, que ganhou em baixo e pode aqui não respeitar os novos adversários. Mas o Robal, muito fiel no marcador, merece maiores atenções. Gracinha anda muito bem e pode ser apontada como a diferença certa daquele duo. Romid já chegou colocado e a presença do mestre, no seu dorso, é prova de fé. A pareilha n. 1 não anda grande coisa e nada tem produzido a Bohemia.

6.º PAREO — "Raphael de Aguiar" — As 16.10 horas — Cr\$ 50.000,00 — 12.500,00 — 5.000,00 e 5% — 1.200 metros.

- 1 Careful, N. Corrêa . . . 65
- 2 Charlotte, R. Pacheco . . . 50
- 3 Bruxa, J. Carvalho . . . 52
- 4 Fatma, L. Osorio . . . 52
- 5 Jaminda, O. Reichel . . . 50
- 6 Lola, L. González . . . 53
- 7 Igela, E. Garcia . . . 50

A descerção da inglesa Careful não mudou a fisionomia do pareo. Bruxa, Fatma e Lola são as

donas do pareo. O difícil é a escolha da vencedora. Nós, porém, vemos em Bruxa algumas possibilidades a mais. Igela ganhou "sobrando" a eliminatória e embora vá agora enfrentar adversárias mais experimentadas, pode aparecer colocada. Charlotte e Jaminda, na turma, não devem alimentar maiores pretensões.

7.º PAREO — As 16.50 horas — Cr\$ 25.000,00 — 8.750,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.200 metros.

- 1 Belatriz, O. Reichel . . . 54
- 2 Islela, XX . . . 54
- 3 Juca, M. Signoretti . . . 56
- 4 Estrellita, J. Alves . . . 54
- 5 Chana, Grene Jr. . . . 54
- 6 Buzaid, O. Acuña . . . 56
- 7 Jaty, E. Garcia . . . 54
- 8 Abunam, P. Vas . . . 56
- 9 Marroeiro, A. Nery . . . 56
- 10 Aladim, R. Olguin . . . 56
- 11 Sunlight, W. O. Silva . . . 56
- 12 Helena, N. Monteiro . . . 54

Quilometro e duzentos metros e pareo de "ruindades" — uma loteria. Vamos deixar com Islela o nosso voto. Essa, pelo menos, ganhou "sobrando", há uma semana, e nada impede o seu novo sucesso. O manhoso Aladim talvez venda por bom preço o insucesso, mas pode também fechar raia. O Godoi escondeu novamente a Jaty, mas talvez tenha agitado a oportunidade. E' bom ficar de olho. Sunlight tem obrigação de produzir muito mais do que produziu na última apresentação. Buzaid é ligeiro e não tem corrido mal. Estrellita tem figurado e Juca melhorou alguma coisa, valendo algumas poucas pelo rateio alto.

8.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.500 metros.

- 1 Cabo Negro, P. Vaz . . . 56
- 2 Lumiar, J. Carvalho . . . 58
- 3 Lacrau, R. Olguin . . . 50
- 4 Guazil, O. Reichel . . . 56
- 5 Lacraia, R. Pacheco . . . 54
- 6 Delgada, M. Signoretti . . . 56
- 7 Corsário Negro, L. Osorio . . . 58

Está aqui o pareo de animais de melhor classe. E não está nada fácil. Lumiar merece, porém, maiores atenções. Lacraia está metendo patas e constitui boa indicação para o segundo posto. Diferença certa e de grande respeito — Cabo Negro, que ganhou em baixo "sobrando". Delgada subiu de turma e pode não respeitar os novos adversários. Guazil tem privados que atestam um grande estado, mas a turma parece exceder em parte os seus recursos.

9.º PAREO — As 18.10 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

- 1 Quina, L. González . . . 54
- 2 Maracá, Grene Jr. . . . 54
- 3 Briso, T. O. Silva . . . 58
- 4 Princesinha, R. Pacheco . . . 50
- 5 Du Barry, N. Pereira . . . 52
- 6 Volta Grande, C. Bini . . . 56
- 7 Sampaolina, W. O. Silva . . . 56
- 8 Caravana, R. Olguin . . . 50
- 9 Rondel, P. Vaz . . . 58
- 10 Galhardo, E. Garcia . . . 52
- 11 Andariego, O. Reichel . . . 56

(12) Micandra, A. Tucillo . . . 56
(13) Condão, F. Sobreiro . . . 52
Pareo cheio o final. Quina, candidata do retrospecto, pode bem fazer sua a vitória. Sampaolina correu muito na carreira apresentação e por certo exigirá alto preço pelo insucesso. Princesinha ganhou bem em baixo e não deve ficar desprezada. Rondel, em melhores condições de treino, e Briso, que está em boa turma, são igualmente figuras de boas possibilidades. Volta Grande continua não confirmando privados e Caravana melhorou alguma coisa. Andariego reaparece com privados animadores.

O 1.º pareo será corrido às 13 horas. Todos os pareos serão realizados na pista de areia. O "betting" duplo tem um saldo: Cr\$ 88.241,00.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
BASOFIA	LOLA	JAVANEZA
POENTE	DEQUINHA	DINAMARCA
SUIT	ARTILHEIRO	GRAÇOLA
PAGODE	BORRACHUDO	CHI CHISPA
ROBAL	INVENIVEL	GRACINHA
BRUXA	LOLA	FATMA
ISLEDA	ALADIM	CABO NEGRO
LUMIAR	LACRAIA	PRINCEZINHA
QUINA	SAMPAULINA	

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, nas corridas de ontem:

BOLO SIMPLES — 1 vencedor, com 5 pontos, cabendo-lhe Cr\$ 14.677,30.
BOLO DUPLA — 1 vencedor, com 13 pontos, cabendo-lhe Cr\$ 28.117,90.
BETTING SIMPLES — 9 vencedores, cabendo a cada um: Cr\$ 1.861,30.
BETTING DUPLA — 6 vencedores, cabendo a cada um: Cr\$ 10.015,70.

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

AS CARREIRAS DE TROTE DE 3.ª-FEIRA

A Sociedade Paulista de Trote organizou, ontem, o seguinte programa para as carreiras de terça-feira, em Vila Guilherme:

1.º Pareo — A's 14 horas — 2.200 metros.

- (1) Já Vou, A. Carpinelli . . . 20
- (2) Pirajó, A. Luiz . . . 40
- (3) Macaco, C. Scafuro . . . 40
- (4) Garota, A. Carbonari . . . 20
- (5) Laguna, S. Aranha . . . 20
- (6) Caramuru, S. Mend. . . 60
- (7) Gringo, J. Belfiore . . . 20
- (8) Caboclo, R. Manz . . . 20
- (9) Grilo, J. Adão . . . 40
- (10) Coringa, S. Maximino . . . 20

2.º Pareo — A's 14.30 horas — 2.200 metros.

- 1 Caladinho, A. D. P. . . 60
- (2) Furá, A. Carpinelli . . . 40
- (3) Fidalga II, C. Lemoinne . . . 20
- (4) Last Chance, P. Sant. . . 20
- (5) Noble, X. X. 20
- (6) Worthy Chap II, J. B. . . 60
- (7) Costa, F. Bosco . . . 40
- (8) Pareo — A's 15 horas — 1.600 metros.
- (9) Fabiola, V. Papaléo . . . 20
- (10) Piloto, S. Souza . . . 20
- (11) Tico, J. Belfiore . . . 20
- (12) Herança, O. Silva . . . 20
- (13) Indiana, S. Mendonça . . 20
- (14) Balerna, F. Squillante . . 20
- (15) Anabela, J. Ambrosio . . 20

HIPODROMO DE VILA GUILHERME

AS CARREIRAS DE TROTE DE 3.ª-FEIRA

A Sociedade Paulista de Trote organizou, ontem, o seguinte programa para as carreiras de terça-feira, em Vila Guilherme:

1.º Pareo — A's 15.30 horas — 2.200 metros.

- 1 Promessa, J. Belfiore . . . 20
- 2 Tala, S. Aranha . . . 40
- 3 Joni, A. Carpinelli . . . 40
- 4 Fidalguinho, Saul . . . 20
- (5) Fidalgo, A. Luis . . . 40
- 5.º Pareo — A's 16 horas — 2.200 metros.
- 1 Chiquito, A. Carp. . . 20
- 2 Facon, F. Viscardi . . . 40
- (3) Iála, A. Luiz 40
- (4) Vera, J. Belfiore . . . 20
- (5) Bonéco II, A. D. Pinto . . 40
- (6) Lucero, Fedele 20
- 6.º Pareo — A's 16.30 horas — 1.600 metros.
- 1 Winona, S. Sapientza . . 40
- (2) Pure, A. D'Avanzo . . . 40
- (3) Cayman, J. Belfiore . . . 20
- (4) Good Brother, S. M. . . . 20
- (5) Dusty Piece, P. Sant. . . 60
- (6) Adventurous, G. R. . . . 20
- 7.º Pareo — A's 17 horas — 2.200 metros.
- (1) Geme, A. Carpinelli . . . 40
- (2) Nina, F. Viscardi . . . 20
- (3) Mela Luz, J. Adão . . . 20
- (4) A Paul Guy, S. A. . . . 60
- (5) Marambá, A. S. C. . . . 20
- (6) Lady, J. Ambrosio . . . 20
- (7) Sonhador, S. Sapientza . . 20
- (8) Fa Presto, V. Papaléo . . 20
- (9) Sarita, J. M. Anjos . . . 20
- 8.º Pareo — A's 17.30 horas — 2.200 metros.
- (1) Fustiga, S. Aranha . . . 60
- (2) Early Brother, A. Néro . . . 20
- (3) Gaucho, F. Gonçalves . . 20
- (4) Jaque, A. Frassi 20
- (5) Garita, F. Viscardi . . . 20
- (6) Chiquita, N. Hipolito . . . 20
- (7) Lola, A. D. Pinto . . . 40
- (8) Rubi, J. Carpinelli . . . 20

CR. \$ 300,00

TERNOS USADOS DE HOMEM
Pagamos até Cr\$ 300,00
Compramos também MAQUINAS DE COSTURA em qualquer estado de conservação.
Pagam-se os melhores preços da praça. Atende-se a domicílio com a máxima rapidez.
6-2287
RUA DA CONCEIÇÃO, 673

Tudo este material para você construir sua casa própria na Cidade **PATRIARCA**

Nada mais fácil, realmente, do que se tornar proprietário neste lindo bairro residencial. Um plano de financiamento simples e econômico lhe entrega, por três mil cruzeiros apenas, o terreno e parte do material de sua casa. O restante você pagará em prestações de Cr\$ 460,00. Tome o suburbio da Central que em breve terá trens elétricos, modernos e confortáveis, e desça na Estação de Patriarca para visitar esta cidade modelo, onde certamente, encontrará o terreno que lhe satisfaça a aspiração de construir sua casa própria.

RELAÇÃO DO MATERIAL:

- 11.500 tijolos
- 750 telhas
- 20 sacos de cimento
- 8 metros de areia
- 2 portas de pinho, almofadadas, completas, de 0,80 x 2,10
- 2 batentes de peroba de 0,70 x 2,10
- 1 janela de cedro de 1,00 x 1,20
- 1 vitral de 1,00 x 0,80
- 1 vitral de 0,80 x 0,80
- 1 vitral de 0,60 x 0,80
- 20 mts. de vigas de peroba, 0,12 x 0,06
- 60 mts. de calibros de peroba, 0,06 x 0,05
- 100 mts. de ripas de peroba

E MAIS: uma planta-modelo autorizada pela Prefeitura e o seguro de sua futura casa.

CASA BANCÁRIA PREDIAL E FIADORA A. E. CARVALHO & CIA.
RUA FORMOSA, 413 - FONE: 6-1194 - SÃO PAULO

CORINTIANS E ATLETICO MINEIRO, O SENSACIONAL COTEJO DESTA TARDE NO PARQUE S. JORGE

Escalados definitivamente os quadros para o encontro de hoje — Gama Malcher resolveu colocar Edcelio no comando do ataque corintiano — Da equipe do Atletico Mineiro, não vieram Mão de Onça e o centro-avante Ubaldo — Os visitantes dispostos a brindar o publico de São Paulo com o espetáculo futebolístico — Notas

O gramado do Parque de São Jorge será teatro hoje de sensacional cotejo futebolístico, entre os quadros do Atletico, campeão mineiro, e do Corinthians Paulista, campeão do certame Rio São Paulo. Como se sabe, o conjunto alvi-negro não cumpriu bem seus compromissos no certame bandeirante, do ano passado, tendo obtido a quinta colocação. Posição bastante medíocre, para um gremio como o do Parque de São Jorge, que tem a honra de pertencer ao chamado grupo dos "grandes". Mas, pelo certo, o Rio-São Paulo, tendo o Santos F. C. cedido seu lugar ao "Campeão do Centenário", que, contrariando os cálculos dos "catedráticos", levantou mercedemente o título máximo daquele importante torneio. Com isso, voltou o Corinthians a desfrutar do prestígio anterior, subindo seu conceito novamente no cenário futebolístico nacional. Após brilhante feito, vieram as férias esportivas, durante as quais os mentores corintianos trataram de arrumar novo técnico, pois vinha o "Campeão do Centenário" desenvolvendo suas partidas sem o concurso sempre valioso de um orientador especializado. Comprei acrescentar, ainda que os integrantes do esquadrão do Parque de São Jorge venceram o certame Rio-São Paulo, sem a ajuda de Jorjica que, como se sabe, faleceu repentinamente, vítima por um ataque cardíaco.

S. E. Palmeiras e A. D. Floresta irão defrontar-se numa partida amistosa de hóquei
O encontro será disputado no ginásio do Pacaembu — Jogarão os 1.º e 2.º quadros — Escalação das equipes

Promovido pela Federação Paulista de Hóquei e Patinação, realiza-se depois de amanhã, no ginásio do Pacaembu, um encontro amistoso de hóquei, entre a S. E. Palmeiras e a A. D. Floresta.

Militando nos quadros esmeraldinos e florestinos destacados elementos do esporte do estíque, o jogo atrai a atenção dos afeitos, principalmente porque, dentro em breve, será iniciada a disputa do Campeonato Paulista de Hóquei, do qual participarão os dois clubes.

Na falange do clube do parque Antártica destaca-se Carlotto, um guardião seguro, Italo e Renato, zagueiros firmes, Mesquita, veterano manejador do estíque, e Vicente, promissores avançados.

O gremio da ponte das Bandeiras tem em Jorge um guarda-vala eficiente, Bauro e Badaró, zagueiros de valor, e Bruno, Cavallero e Reinado, avançados ligeiros e aproveitadores nos tiros à meta. Nas falanges secundárias, serão apresentados jogadores novos, que muito prometem no decorrer da temporada de hóquei deste ano.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES
A escalação das equipes principais é a seguinte:
S. E. PALMEIRAS — Carlotto, Italo e Renato; Mesquita (Carlo Alberto), e Vicente.
A. D. FLORESTA — Jorge, Bauro e Badaró; Bruno, Osvaldo e Reinado.

O encontro preliminar será iniciado às 20,30 horas, e os que desejarem presenciar os jogos terão ônibus (38 e 39) que partirão da

Contratado pelo futebol colombiano

LIMA, 15 (NP) — O futebolista peruano Alejandro Gonzalez, centro médio da Alianza de Lima, foi contratado pela equipe colombiana do "America". Gonzalez deverá partir ainda hoje para Bogotá, por via aérea. O contrato estabelece dois milhões de liras e quinhentos pesos colombianos mensalmente, fora, as gratificações.

Temporada do Botafogo na Venezuela

CARACAS, 15 (UP) — Chegou a esta Capital a equipe carioca de futebol do clube Botafogo de Futebol e Regatas. Já amanhã o "onze" brasileiro deverá entrar contra um quadro local.

CORAÇÃO

ESPECIALISTA — DR. EULIDEN ALVES — Consultas Cr\$ 50,00 — R. Xavier de Toledo, 45, 10 e 12 e 44 7 tel.: 51-3264, 4-8730, 4-4570 e 4-4388

NOTAS CARIOCAS

RIO, 15 — Esteve ontem reunido o Tribunal de Justiça da P. M. F. Ao iniciar-se a sessão, foram empossados os sr. João Antero de Carvalho e Anselmo de Sá Ribeiro, recentemente eleitos para a assembleia.

O Tribunal de Justiça da P. M. F., em atenção ao Voto, apreçou o documento apresentado por esse clube, identificando-o sobre a punição aplicada ao profissional Heleno, ora na Colômbia.

O Tribunal, apreciando os documentos, devolveu-os ao Vasco, uma vez que, por lei, as associações têm poderes legais para castigar jogadores indisciplinares. Heleno foi suspenso por 30 dias.

A P. M. F. negou licença ao Madureira para atuar em Macaé, sob a alegação de não ter vindo o pedido dentro do prazo estabelecido por lei.

Proseguem esta tarde a disputa do certame de polo aquático entre as equipes do Guarani e Vasco da Gama. O jogo será realizado no Ginásio do Morisco, e seu árbitro será o sr. Alexandre Dezer.

HOJE, A REABILITAÇÃO

O presidente Alfredo Trindade, que assistiu às exibições de seu clube em Belo Horizonte, não se conformando com as derrotas, insistiu junto aos mentores do Atletico, para que fosse efetuada uma



Joe Louis exercitando-se com a "medicine-ball".

Aguardada a chegada ao Rio de Janeiro do ex-campeão mundial de pugilismo Joe Louis

Noitadas de gala para o esporte das luvas — Herbert Moses, presidente da A. B. I., fala sobre a significação da vinda ao Brasil do campeão sem coroa — As lutas-exibições serão realizadas no Rio e em S. Paulo — Teria sido novamente transferido o embarque?

Como temos divulgado, virá ao Brasil o ex-campeão mundial de pugilismo Joe Louis.

Considerando, incontestavelmente, o maior de todos os pugilistas, o "demolidor de Detroit", foi o campeão que deteve o título por mais tempo, abandonando-o sem sofrer derrota.

Por muitos anos deu ele provas de valor, enfrentando os mais categorizados adversários que ambicionavam arrebatá-lo o cetro. O nome de Joe Louis está, também, ligado às suas demonstrações de altruísmo e solidariedade humana, já que tem cedido suas "bolsas" para benefício de instituições de caridade e como contribuição de guerra à sua Pátria.

Encerrar a vinda de Joe Louis ao Brasil sob o prisma de suas lutas são meras exibições, com o fito apenas de ganhar dinheiro, é um grande absurdo.

Não há quem ignore que Joe Louis já ganhou muito dinheiro e fortuna lutando luvas com qualquer adversário.

Quanto ao fato de serem lutas-exibições, as que não conhecem, em suas trinúcias, a "nobre arte", laboram em erro julgando ser um combate destituído de atrativos, supondo nele uma pele de simples demonstração. Enganam-se os que assim pensam, pois, toda refrega que não seja em disputa de campeonato ou na qual não esteja em jogo um título, são sempre consideradas lutas-exibições, de acordo com os regulamentos internacionais.

Basta verificar-se que em quase todas as pelejas disputadas por Joe Louis — nas chamadas lutas-exibições — o "demolidor de Detroit" tem derrotado os adversários por nocaut.

A SIGNIFICAÇÃO DA VINDA DE JOE LOUIS AO BRASIL
Falando a propósito da vinda



Joe Louis exercitando-se com a "medicine-ball".

mente, no estádio do Pacaembu. As noitadas reunirão o mundo esportivo das duas cidades, pois conhecer Joe Louis em pessoa é uma oportunidade rara, que não pode ser desperdiçada.

EXIBIÇÕES NO RIO E EM SÃO PAULO
As lutas-exibições de Joe Louis serão apenas efetuadas no Rio e em São Paulo, quando enfrentará Walter Hafer, Tommy Giorgio e John Capovich, promissores pe-

so-americanos dos ringues norte-americanos, pugilistas em franca ascensão.

No Rio, as exibições serão levadas a efeito no campo do Botafogo, e nesta capital, possivelmente, no estádio do Pacaembu.

A sua apresentação em nossa pátria marcará noites de gala ao esporte das luvas, com benefício resultado de propaganda e turismo.

S. PAULO E GUARANI DE CAMPINAS MEDEM FORÇAS HOJE

O TRICOLOR BANDEIRANTE E FRANCO FAVORITO — BOTA E CHINA NA EQUIPE CAMPINEIRA — BOVIO COMANDARÁ O ESQUADRÃO TRICOLOR — MOURA LEITE ARBITRARÁ O PRELIO

A cidade de Campinas assistirá hoje ao encontro entre os esquadrons do Guarani, o famoso "bugre", recentemente integrado na divisão de profissionais de São Paulo, e do São Paulo F. C., bicampeão paulista.

O prelio vem sendo aguardado com grande ansiedade pelos amantes do "association" dado o valor dos contendores. Efectivamente, ambos têm grande prestígio no cenário do futebol bandeirante e, mesmo, nacional.

O Guarani, como é sabido, levantou brilhantemente o título máximo do futebol interiorano, ingressando na divisão principal da F.P.F., pela nova lei de acesso, enquanto que o tricolor paulista mantém, por dois anos consecutivos, a hegemonia do futebol bandeirante.

CHINA E BOTA NO "BUGRE"
O esquadro campineiro não tem sido bem feliz nos jogos que vem disputando, depois que levantou o soberbo título de campeão do interior. Perdeu do XV de Novembro de Piracicaba, em Piracicaba e em seu próprio campo. Mais recentemente, sofreu mais um sério revés, jogando contra a Esportiva Sãojoense. Todavia, os seus integrantes têm treinado com muita dedicação e esforço. Hoje, serão lançados China, na meia direita, que, assim, faz sua estreia contra seu ex-clube, e Bota, antigo defensor da Portuguesa Santista. Sobre constituir, pois duas autênticas atrações para os campineiros, darão outro alento às forças do "bugre" de Campinas.

CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPES
O São Paulo, durante a semana que passou, esteve à volta com a constituição de seu esquadro, devendo ao hoje ser conhecida a equipe definitiva, exatamente no início-se o prelio, pois Leonidas da Silva tem ainda uma dúvida com relação a Ponce de Leon e Augusto, devendo ser lançado um ou outro, dada a forma física de Ponce de Leon, que

foi recentemente submetido a uma intervenção cirúrgica, tendo extraído as amígdalas. Se estiver bem disposto, será o titular de sua posição, ou, então, teremos Augusto, na meia direita.

Os quadros jogarão com a seguinte constituição:
São Paulo — Poy, Saverio e

Salto; Nejo, Alfredo e Jacó; Uldo, Ponce ou Augusto, Bovio, Remo e Leopoldo.

Guarani — Arlindo; Orestes e Grita; Alcides, Santo Antonio e Godé; Dorival, China, Bota, Plimim e Guaxuma.

Arbitragem estará a cargo de José de Moura Leite.

INICIO AMANHÃ DOS IX JOGOS ABERTOS DE CAMBUQUIRA

Em Cambuquira realiza-se a partir de amanhã até o dia 23, a IX competição dos "Jogos Abertos" que toma o nome da bela cidade sul-mineira. O Esporte Club Pinheiros desta capital com uma delegação de 31 atletas rumo hoje aquele destino competindo em basquetebol feminino, voleibol (feminino e masculino), jiu-jitsu e luta livre. Também participará em basquetebol masculino, De Rio, Flamengo, Fluminense, Tijuca, Municipal e Shell concorrerão em voleibol e basquetebol levando ainda o Tijuca poderosa turma feminina de basquetebol. De Minas, Atlético Mineiro, Ginástico (de Belo Horizonte), Ginástico de Juiz de Fora, Itajubá, Varginha, Caxambu e Cambuquira, intervirão em todas as modalidades. Nos dias 18 e 19 realiza-se a III Giracana Automobilista. A partir de quinta-feira os melhores instrutores de tenís dos clubes de S. Paulo e Rio participarão de um campeonato organizado com finalidade demonstrativa. No tenís e tenís de mesa competirão os melhores jogadores de Rio, de S. Paulo participará José Stockel, campeão de tenís do interior do Estado e campeão de Cambuquira de 1948. No chibi a equipe feminina de voleibol do Pinheiros que tomará parte nos IX Jogos Abertos de Cambuquira.

Chilenas, campeãs de lance-livre

LIMA, 15 (UP) — A equipe chilena feminina de bola ao cesto levantou o campeonato sul-americano de lances livres, dentro do II Campeonato Sul-Americano Feminino da Bola ao Cesto.

O Tribunal de Justiça Esportiva, em sua sessão de ontem, deliberou sobre a punição aplicada aos jogadores que incorreram em faltas mesmo em jogos amistosos.

Os meios esportivos receberam com simpatia a nova medida tomada pela P.M.F.

revenge" em São Paulo. Efectivamente, a posição do alvi-negro do Parque de São Jorge, com relação aos seus "fans", não é das melhores. Agora, ao que tudo indica, veremos as cores alvi-negras corintianas desfrutar de um resultado mais confortador.

Todos os recursos do técnico Gama Malcher foram postos a serviço de uma melhor exibição de seus pupilos. E, ao que parece, o trabalho foi bem sucedido, pois, ainda no último coletivo, houve uma verdadeira e autêntica "go-leada" dos titulares contra a apresentação de aspirantes, por 11 a 1. Efectivamente, não descansaram os jogadores da "Fazendinha", que durante toda a semana treinaram sucessivamente em exercícios individuais e coletivos.

A disposição física e técnica do conjunto alvi-negro, que vai enfrentar hoje os mineiros, é das melhores, acreditando os entendidos do "association" que o Corinthians Paulista obterá hoje completa reabilitação.

A CHEGADA DA DELEGAÇÃO DO ATLETICO
A delegação do Atletico Mineiro chegou, ontem, a São Paulo, viajando por via aérea, com exceção do técnico, que chegou por via férrea, por ser alérgico a viagem de avião. Não vieram o guardião titular dessa posição,

Mão de Onça, por estar contundido e o centro-avante, Ubaldo, que não foi dispensado de suas obrigações no Exército, apesar de todo o empenho dos mentores atleticanos.

EDELIO NO COMANDO DO ATAQUE CORINTIANO
Um dos últimos problemas, em relação à constituição do quadro do Corinthians, foi resolvido ontem, por Gama Malcher, que escalou Edcelio no comando do ataque, ao invés de Nardo, por estar aquele em melhores condições físicas.

OS QUADROS PARA O JOGO DE HOJE
Os quadros irão jogar com a seguinte constituição:
CORINTIANS: — Bino — Murilo e Belfari — Idário, Helio e Lorena — Claudio, Luizinho, Edcelio, Nenê e Nelsinho.
ATLETICO: — Catunga — Juca e Ramos — Afonso, Zé do Monte e Carango — Lucas, Laurito, Biquá, Alvinho e Nivio.

O juiz do encontro será o mineiro Graça Filho.

Treina hoje, em Interlagos, os concorrentes ao II Premio "Cronica Esportiva Bandeirante"

O certame é aguardado com grande interesse — As provas em disputa — Premios — Percursos

— Descontos dos pneus e camaras aos competidores — Abertas as inscrições — Homenagem ao corredor português Antonio F. da Silva

Aprestando-se para a disputa do II Premio Cronica Esportiva Bandeirante, treinam hoje, no autódromo de Interlagos, os concorrentes que irão participar da competição.

Os exercícios serão efetuados pela manhã e à tarde, quando os competidores experimentarão os motores dos seus carros.

A competição deste ano terá caráter internacional, dado que nela tomará parte o consagrado volante francês George Raph, pilotando uma possante e veloz "Talbot", de 4.500 c.c. de cilindrada.

Reina intensa curiosidade nos

circulos ligados ao automobilismo em torno do carro de corrida do piloto gaulês, pois é a máquina de maior potencia até hoje vinda ao Brasil, para correr em nossas pistas.

Na prova principal, destinada aos carros de corrida, teremos a seguinte ordem de partida: o francês, francês, na prova principal da disputa do II Premio "Cronica Esportiva Bandeirante".

AS PROVAS
As provas constantes do programa são as seguintes:

1.ª PROVA — As 15,30 horas — Categoria Turismo de 1.100, 1.500 e 2.000 c.c., com classificações em separado.

2.ª PROVA — As 14,15 horas — Motociclismo.

3.ª PROVA — As 13 horas — Turismo — Turismo força-livre e carros super-esporte, com classificações distintas.

4.ª PROVA — As 16 horas — Categoria carros de corrida e adaptados, com premios em separado.

PREMIOS
A relação dos premios a serem conferidos aos vencedores é a seguinte:

Categoria turismo de 1.100, 1.500 e 2.000 c.c.:
Um troféu aos primeiros colocados e medalhas para os 2.º e 3.º lugares.

Motociclismo, premios no valor de 4.000 cruzeiros, a serem distribuídos a critério da F.P.M.

Categoria força-livre e super-esporte:
3.000 cruzeiros ao 1.º colocado; 2.000 cruzeiros ao 2.º colocado e 1.000 cruzeiros ao 3.º colocado.

Além desses premios, caberá ao 1.º classificado, troféu e medalha aos que se colocarem em 2.º e 3.º lugares.

Carros de corrida e adaptados, os vencedores, farão jus aos seguintes premios:

Carros de corrida
Ao 1.º Cr\$ 15.000; ao 2.º Cr\$ 10.000; ao 3.º Cr\$ 7.000; ao 4.º Cr\$ 5.000; ao 5.º Cr\$ 3.500.

Carros adaptados
Ao 1.º Cr\$ 6.000; ao 2.º Cr\$ 3.500; ao 3.º Cr\$ 2.500; ao 4.º Cr\$ 1.500 e ao 5.º Cr\$ 1.000.

Agora esses premios, caberão troféus aos que se classificarem em 1.º lugares nas respectivas categorias, bem assim como aos 2.º e 3.º colocados.

PERCursos
Os percursos das provas serão nas seguintes distâncias:

1.ª PROVA — 5 voltas — 40 quilômetros;
2.ª PROVA — 5 voltas — 40 quilômetros;
3.ª PROVA — 8 voltas — 64 quilômetros;
4.ª PROVA — 12 voltas 96 quilômetros.

DESCONTOS EM PNEUS E CAMARAS
Os competidores poderão adquirir pneus e camaras com descontos especiais, por intermédio do sr. George Neto, na Radio America, que se encontra, diariamente, das 17 às 20 horas, à disposição dos interessados.

Após a entrega dos premios, foi servida uma chopeada aos presentes.

O JOGO DE HOJE — O quadro extra jogará hoje, pela manhã com o seu correspondente do Independente de Cambuquira.

Os jogadores ruíes deverão reunir-se às 7,30 horas na sede, a fim de serem incorporados ao local do encontro.

PASCOA DAS FAMILIAS DOS SOCIOS DA A. A. RUI BARBOSA
No próximo mês de maio, na algreja de N. S. de Ache-rota, realiza-se essa reunião religiosa dos associados "ruístas".

Os socios deverão procurar na sede detalhes sobre essa festividade com o sr. Adílio De Natale.

CASADOS E SOLTEIROS — Esta ano, como de costume, será realizada uma competição entre dois quadros formados por jogadores casados e solteiros.

CAMPIONATO DE PINGUE-PONGUE — Na rodada de sexta-feira, em disputa do campeonato de pingue-pongue, a turma "Gazeta" venceu o "Correio Paulistano" por 200 a 125.

NOVA OPORTUNIDADE A DIDO — O conhecido ponteiro Dido, ex-defensor do Batatas, não cumpriu boa "performance" jogando contra o Ipiranga. Todavia, vai ter hoje nova oportunidade ao ser lançado por Leonidas, jogando contra o Guarani.

OSVALDO NÃO PODE AINDA JOGAR — O arquetipo titular do quadro Ipirangista, Osvaldo, teve licença por mais uma semana, por não se achar completamente restabelecido de uma contusão que sofreu em treino coletivo.

LELE DEFINITIVAMENTE NO PONTE PRETA — Só agora terminaram definitivamente as combinações entre os mentores do São Paulo F. C. e do Ponte Preta de Campinas, para a transferência de Lele, "crack" de fama nacional, para as cores do Ponte Preta.

MOTA SERRA ZAGUEIRO — O conhecido jogador de Portuguesa de Desportos, Mota, chegou a defender as cores dos "luvas" como ponta esquerda. Agora, o maior Timoco Silveira resolveu experimentalmente como zagueiro, devido à sua constituição física excepcional.

SIMÕES FOI DO SANTOS — O atacante banguense Simões, que marcou dois tentos no encontro Bangú vs. Palmeiras, já defendeu as cores do Santos, tendo posteriormente se transferido para o Fluminense carioca e, hoje, defende o gremio dos "mulatinhos roados".



Pascoalino Buonaccorsi, paulista, que participará na categoria dos carros adaptados.

DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
Clínica — Prótese.
RAIOS X
Consultório: Praça da República, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Nowatt, juiz escocês, na "lista negra" espanhola

MADRI, 15 (AFP) — Segundo a imprensa espanhola, a Federação de Futebol da Espanha enviou um ofício à Comissão de Arbitragem da F.I.F.A., declarando que não aceitará, no futuro, a designação do juiz escocês Nowatt, para qualquer jogo em que seja contendora. Como se sabe, Nowatt dirigiu o último encontro entre as seleções da Espanha e de Portugal, em Lisboa, tendo sua arbitragem provocado vigorosas protestos dos jogadores espanhóis.

UNIÃO PUGILÍSTICA DO BRASIL
A União Pugilística do Brasil fará reunião amanhã, com início às 20,30 horas, em sua sede social, à rua Santa Ildefonso, 17, 3.º andar, uma Assembleia Geral Ordinária, cujos trabalhos obedecerão à seguinte ordem do dia:

a) prestação de contas da atual diretoria;
b) preenchimento de vagas do Conselho Fiscal e membros da diretoria;
c) variadas.

Caso não haja numero legal em 1.º convocação, será realizada a reunião com qualquer numero em 2.ª convocação, às 21 e 30 horas.

Após a assembleia, serão exibidos filmes esportivos.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

NOVA OPORTUNIDADE A DIDO — O conhecido ponteiro Dido, ex-defensor do Batatas, não cumpriu boa "performance" jogando contra o Ipiranga. Todavia, vai ter hoje nova oportunidade ao ser lançado por Leonidas, jogando contra o Guarani.

OSVALDO NÃO PODE AINDA JOGAR — O arquetipo titular do quadro Ipirangista, Osvaldo, teve licença por mais uma semana, por não se achar completamente restabelecido de uma contusão que sofreu em treino coletivo.

LELE DEFINITIVAMENTE NO PONTE PRETA — Só agora terminaram definitivamente as combinações entre os mentores do São Paulo F. C. e do Ponte Preta de Campinas, para a transferência de Lele, "crack" de fama nacional, para as cores do Ponte Preta.

MOTA SERRA ZAGUEIRO — O conhecido jogador de Portuguesa de Desportos, Mota, chegou a defender as cores dos "luvas" como ponta esquerda. Agora, o maior Timoco Silveira resolveu experimentalmente como zagueiro, devido à sua constituição física excepcional.

SIMÕES FOI DO SANTOS — O atacante banguense Simões, que marcou dois tentos no encontro Bangú vs. Palmeiras, já defendeu as cores do Santos, tendo posteriormente se transferido para o Fluminense carioca e, hoje, defende o gremio dos "mulatinhos roados".

Dernah derrotou Evadne no grande "handicap" dos estrangeiros

Correu muito no final o cavalo francês — Chala na melhor prova dos nacionais — Jungfrau, Bertucio, Denodado, Jacuí, Idolo e Dabá, os demais ganhadores da tarde — Movimento geral da reunião de ontem

Fela a tarde de ontem, mas ainda Cidade Jardim apanhou uma assistência de milhares. O entusiasmo foi dos maiores e a procura da casa de poules foi intensa, registrando a jornada um movimento de apostas superior a 5 milhões e meio de cruzeiros. A reunião não foi de todo "favorável" aos apostadores, mas sempre ganharam os favoritos Jacuí e Jungfrau. Cigano, Evadne e Bona foram placê, entrando descolados Vitor, Hood e Fakir.

JUNGFRAU ESTREOU GANHANDO
A potranca Jungfrau tinha privados para ganhar e foi a favorita. Correspondente ao público, ganhando a preferência, na entrada da reta levou a ponta e acabou-se a corrida.

BERTUCIO NO PAREO SEGUINTE
Bertucio foi esquecido. A entrada de Bertucio foi a favorita. Bertucio venceu mais poules do que os adversários. Mas não correu grande coisa e terminou fora de mercado. Ganhando mesmo o Bertucio e o fez facilmente, embora em toda a reta tenha sofrido carga severa de Cigano, que acabou no segundo posto.

BEM MANOBRADO O DENODADO

Ha uma semana espalharam o Denodado e ele entrou lá na raiz, muito mal figurando até os 600 metros. Na reta nunca esteve em carreira. Agora, mais escondido, foi de grande e teve sorte. Correu muito e alcançou Bertucio na reta. Brigou, brigou e acabou indo ambos para o "olho mecânico". A chapa acusou vantagem a seu favor.

JACUI TROCANDO ORELHAS
Jacuí, como não podia deixar de ser, foi o favorito e ganhou como quis. Na entrada da reta já mandava no pareo e trocando orelhas completou o percurso. Gazela não teve uma direção muito feliz. Andou às tontas, mas apareceu na reta metendo patas e tirou um segundo lugar honroso. Não gostou, porém, não sabemos do que, a Comissão de Corridas, que suspendeu por tempo indeterminado o piloto Ercilio Vieira.

NÃO CORREU MAL O MALANDRINHO CHALA NO HANDICAP DOS NACIONAIS

Hood foi o favorito e Jeca o segundo preferido. Mas nem aquele nem este correu grande coisa. E acabaram ambos fora de mercado.

DERNAH DERROTOU A FAVORITA EVADNE

Evadne, a estreante por British Empire, foi a grande favorita. Correu muito, deu mesmo a impressão que viria a ganhar facilmente, mas esmoreceu muito nos últimos metros e foi alcançada pelo francês Dernah, que corria muito. Acabou havendo alguma luta e, no final, levou a melhor o filho do famoso Djebel.

Prince Igor, com todos os 50 quilos, foi terceiro.

HIPÓDROMO BRASILEIRO

GORGONA GANHOU O CLÁSICO "BARÃO DE PIRACICABA"

RIO, 15 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das carreiras desta tarde, na Gavea:

1.º PAREO — 1.600 metros
1.º, Presuroso; 2.º, Film. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 49,00; dupla (13) Cr\$ 65,00. Placê: Cr\$ 25,00 e Cr\$ 29,00.

2.º PAREO — 1.300 metros
1.º, Seratoga; 2.º, Jabotocaba. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 18,00; dupla (24) Cr\$ 53,00. Placê: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 78,00.

3.º PAREO — 1.400 metros
1.º, Mã; 2.º, empatados Rio Bonito e Iman. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 37,00; dupla (11) Cr\$ 42,00. Placê: Cr\$ 29,00 e Cr\$ 20,00.

4.º PAREO — 1.400 metros
1.º, Ariana; 2.º, empatados Dracula e Night Club. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 83,00; dupla (13) Cr\$ 39,00; (24) Cr\$ 124,00. Placê: Cr\$ 19,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 21,00.

5.º PAREO — 1.200 metros
1.º, Gorgona; 2.º, Goldens. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 33,00; dupla (34) Cr\$ 73,00. Placê: Cr\$ 30,00 e Cr\$ 44,00.

6.º PAREO — 1.500 metros
1.º, Ouro Preto; 2.º, Cachimbo; 3.º, Guama. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 26,00; dupla (12) Cr\$ 49,00. Placê: Cr\$ 14,00, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 19,00.

7.º PAREO — 1.800 metros
1.º, Elan; 2.º, Califá; 3.º, Don Eudalvo. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 23,00; dupla (23) Cr\$ 107,00. Placê: Cr\$ 12,00, Cr\$ 19,00 e Cr\$ 12,00.

8.º PAREO — 1.500 metros
1.º, Merlot; 2.º, Pury; 3.º, Haridan. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 27,00; dupla (22) Cr\$ 105,00. Placê: Cr\$ 23,00, Cr\$ 39,00 e Cr\$ 38,00.

IDOLO INFILTROU-SE E GANHOU
Fakir foi o favorito do pareo. Mas não teve uma direção muito acertada e não rendeu mesmo o que se esperava. Na reta deu a impressão que alcançaria os ponteiros, mas esmoreceu logo e ficou com o terceiro lugar, fora de mercado.

Beduina correu uma enorme distância, porém, infiltrou-se por junto aos paus e acabou levando a melhor, no final. Mas entrou em cima e "olho mecânico".

Ampero reapareceu correndo bem. Não tarda a ganhar esse "lho de Rosemary Row".

1.º PAREO — 1.300 metros
1.º, Jungfrau, 53 ks., O. Reichel; 2.º, Idela, 53 ks., J. Nascimento; 3.º, Macau, 52 ks., J. Alves; 4.º, Araly, 50 ks., C. Aurung; 5.º, Miss Kid, 50 ks., R. Corrêa. Não correu Corina. Tempo: 86" 2/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 17,00; dupla (13) Cr\$ 21,00. Placê: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 11,00. Movimento: Cr\$ 308.520,00. Tratador: R. Oliveira F.O. Criador: José Paulino Nogueira. Proprietário: Hernani Azevedo Silva.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Mashallah e Stingy.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Idela-Macau .. 23,00	14 37,00
2 Miss Kid .. 55,00	34 31,00
5 Araly .. 174,00	11 61,00
	44 310,00



Jungfrau ganhou como quis e correspondeu ao favoritismo. Idela em segundo, longe.

2.º PAREO — 1.500 metros
1.º, Bertucio, 55 1/2 ks., H. Wachinsky; 2.º, Cigano, 54 ks., W. Raymundo; 3.º, Dormido, 53 ks., F. Sobrelho; 4.º, Itacurubi, 51 ks., E. Batista; 5.º, Casilatauro, 55 ks., M. Cataldi; 6.º, Moira, 58 ks., P. Mauzan. Tempo: 100" 6/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 67,00; dupla (12) Cr\$ 60,00. Placê: Cr\$ 24,00 e Cr\$ 14,00. Movimento: Cr\$ 532.930,00. Tratador: A. Avino. Proprietário: Jayme Santos.

O ganhador é alazão, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filho de Bombardier e Ruidosa.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Cigano .. 26,00	13 23,00
3 Moira .. 54,00	23 96,00
4 Dormido .. 24,00	24 49,00
5 Casilatauro .. 260,00	34 228,00
6 Itacurubi .. 126,00	33 75,00
	44 62,00
	737,00



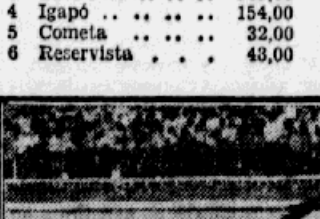
Ganhou sobrando o Bertucio e Cigano formou comodamente a dupla.

3.º PAREO — 1.800 metros
1.º, Denodado, 53 ks., E. Garcia; 2.º, Reservista, 54 ks., R. Olguin; 3.º, Igapó, 54 ks., P. Vaz; 4.º, Vitor, 49 ks., R. Corrêa; 5.º, Caviar, 51 1/2 ks., J. Alves; 6.º, Cometa, 56 ks., N. Pereira. Tempo: 119" 8/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 43,00; dupla (24) Cr\$ 58,00. Placê: Cr\$ 30,00 e Cr\$ 37,00. Movimento: Cr\$ 792.150,00. Tratador: F. Franco. Criador: Fazenda S. João e Graça. Proprietário: Stud Fredrick.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Caaimbé e Miss Praia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Vitor .. 25,00	12 54,00
3 Caviar .. 149,00	13 90,00
4 Igapó .. 154,00	23 22,00
5 Cometa .. 32,00	34 171,00
6 Reservista .. 43,00	33 81,00
	777,00
	72,00

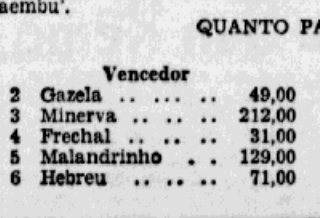


Denodado, correndo muito mais do que se podia esperar, ganhou no "olho mecânico" de Reservista.

4.º PAREO — 1.500 metros
1.º, Jacuí, 54 ks., P. Vaz; 2.º, Gazela, 54 ks., E. Vieira; 3.º, Malandrinho, 53 ks., R. Corrêa; 4.º, Frechal, 54 ks., O. Reichel; 5.º, Minerva, 52 ks., N. Pereira; 6.º, Hebreu, 58 ks., L. Gonzalez. Tempo: 98". Ráteis: Vencedor, Cr\$ 21,00; dupla (12) Cr\$ 33,00. Placê: Cr\$ 14,00 e Cr\$ 25,00. Movimento: Cr\$ 781.320,00. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Peixoto de Castro Jr. Proprietário: Stud Pacembu.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
2 Gazela .. 49,00	13 27,00
3 Minerva .. 212,00	14 36,00
4 Frechal .. 31,00	23 103,00
5 Malandrinho .. 129,00	24 191,00
6 Hebreu .. 71,00	34 73,00
	33 325,00
	44 334,00



Ganhou de galopinho e trocando orelhas o Jacuí, Gazela, mal conduzida, terminou em bom segundo.

5.º PAREO — 1.400 metros
1.º, Chala, 54 ks., J. Carvalho; 2.º, Eclair, 56 ks., R. Olguin; 3.º, Jeca, 55 ks., L. Gonzalez; 4.º, Hood, 58 ks., P. Vaz; 5.º, Professora, 51 1/2 ks., R. Pacheco. Tempo: 90". Ráteis: Vencedor, Cr\$ 43,00; dupla (23) Cr\$ 133,00. Placê: Cr\$ 23,00 e Cr\$ 44,00. Movimento: Cr\$ 784.580,00. Tratador: J. Isla. Criador: Haras Milano. Proprietário: Stud Morumbi.

A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Sea Bequest ou Enigma e Chacarera.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Jeca .. 55,00	13 27,00
2 Eclair .. 93,00	14 36,00
4 Hood .. 18,00	24 103,00
5 Professora .. 173,00	23 191,00
	34 73,00
	33 325,00
	44 334,00



Ganhou de galopinho e trocando orelhas o Jacuí, Gazela, mal conduzida, terminou em bom segundo.

6.º PAREO — 1.300 metros
1.º, Dernah, 53 ks., J. Carvalho; 2.º, Evadne, 47 ks., R. Olguin; 3.º, Prince Igor, 59 ks., E. Garcia; 4.º, Franciflo, 55 ks., N. Pereira; 5.º, Mac Arthur, 51 ks., A. Tuclio; 6.º, Sarapion, 52 ks., L. Urbina. Tempo: 83" 2/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 36,00; dupla (12) Cr\$ 32,00. Placê: Cr\$ 15,00 e Cr\$ 14,00. Movimento: Cr\$ 627.990,00. Tratador: F. Biernasky. Proprietário: Luis G. A. Valente.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu na França e é filho de Djebel e Fair Maid.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Evadne .. 21,00	13 29,00
3 Prince Igor .. 37,00	14 61,00
4 Mac Arthur .. 242,00	23 47,00
5 Franciflo .. 276,00	24 128,00
6 Sarapion .. 73,00	34 101,00
	33 268,00
	44 748,00

DABA ESTREOU GANHANDO
A parella Edunio-Boneca foi a favorita do pareo, pela egua, naturalmente. E correu muito, na verdade, a pilotada de Reichel, mas mais do que ela correu o estreante Daba, que acabou ganhando a prova.

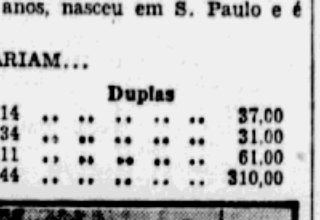
O segundo lugar foi decidido entre Boneca e Hydra, cabendo aquela, segundo a chapa fotografica do "olho mecânico".

Farosa portou-se bem.

MOVIMENTO GERAL
Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem à tarde, em Cidade Jardim:

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Jeca .. 32,00	12 170,00
2 Eclair .. 93,00	13 56,00
4 Hood .. 18,00	14 27,00
5 Professora .. 173,00	24 79,00
	34 28,00
	44 104,00



Os favoritos Hood e Jeca ainda estão correndo. Ganhou a Chala e Eclair formou a dupla.

6.º PAREO — 1.300 metros
1.º, Dernah, 53 ks., J. Carvalho; 2.º, Evadne, 47 ks., R. Olguin; 3.º, Prince Igor, 59 ks., E. Garcia; 4.º, Franciflo, 55 ks., N. Pereira; 5.º, Mac Arthur, 51 ks., A. Tuclio; 6.º, Sarapion, 52 ks., L. Urbina. Tempo: 83" 2/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 36,00; dupla (12) Cr\$ 32,00. Placê: Cr\$ 15,00 e Cr\$ 14,00. Movimento: Cr\$ 627.990,00. Tratador: F. Biernasky. Proprietário: Luis G. A. Valente.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu na França e é filho de Djebel e Fair Maid.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Evadne .. 21,00	13 29,00
3 Prince Igor .. 37,00	14 61,00
4 Mac Arthur .. 242,00	23 47,00
5 Franciflo .. 276,00	24 128,00
6 Sarapion .. 73,00	34 101,00
	33 268,00
	44 748,00

Correu muito no final o Dernah e esmoreceu a Evadne, ganhando o francês.

7.º PAREO — 1.000 metros
1.º, Orestes, O. Ulloa .. 54

2.º, Croydon, F. Irigoyen .. 54

3.º, Zanzibar, J. Mesquita .. 54

4.º, Presidente, J. Portilho .. 54

5.º, Osman, A. Ribas .. 54

6.º, Negra Maria, J. Tinoco .. 48

7.º, Furio, n.correrá .. 56

8.º, Ilada, O. Ulloa .. 50

9.º, Helper, n.correrá .. 43

10.º, Grislú, J. Portilho .. 52

11.º, Merlot, L. Rigoni .. 54

12.º, Botafogo, A. Rosa .. 54

13.º, Habanera, XX .. 52

14.º, PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14.50 horas.

1.º, Alemir, C. Moreno .. 56

2.º, Caoré, A. Aleixo .. 52

3.º, Guelfo, J. Tinoco .. 52

4.º, Guiné, A. Portilho .. 52

5.º, Lumen, L. Meszaros .. 56

6.º, Stella, S. Camara .. 48

7.º, Guanumbi, J. Mesquita .. 54

8.º, Estalo, E. Cardoso .. 58

9.º, Carinho, O. Ulloa .. 56

10.º, PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 15.20 horas.

1.º, Gasconha, E. Castillo .. 54

2.º, Rangon, F. Irigoyen .. 54

3.º, Camapuan, C. Neto .. 54

4.º, Gold Mary, D. Moreira .. 54

5.º, Marinha, L. Leighton .. 54

6.º, Elagol, M. L'Ollierou .. 54

7.º, Girafa, A. Barbosa .. 54

8.º, PAREO — Clásico "Costa Ferraz" — 1.200 metros — Cr\$ 100.000,00 — As 15.55 horas.

1.º, Fairplay, O. Ulloa .. 54

2.º, Presidente, J. Portilho .. 54

3.º, Coralico, L. Meszaros .. 54

4.º, Gambirino, J. Mesquita .. 54

5.º, Mandi, E. Castillo .. 54

6.º, Marroquino, D. Ferreira .. 54

7.º, Ondino, L. Rigoni .. 54

8.º, Odon, M. L'Ollierou .. 54

9.º, Vello Rico, E. Cardoso .. 54

10.º, PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 16.30 horas — ("Betting").

1.º, Palm Beach, F. Irigoyen .. 55

2.º, Francita, J. Mesquita .. 55

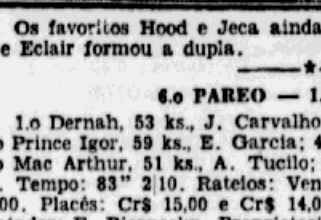
3.º, Lupina, O. Ulloa .. 55

4.º, Ijanica, C. Moreno .. 55

5.º, Lobelia, P. Coelho .. 55

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Jeca .. 32,00	12 170,00
2 Eclair .. 93,00	13 56,00
4 Hood .. 18,00	14 27,00
5 Professora .. 173,00	24 79,00
	34 28,00
	44 104,00



Os favoritos Hood e Jeca ainda estão correndo. Ganhou a Chala e Eclair formou a dupla.

6.º PAREO — 1.300 metros
1.º, Dernah, 53 ks., J. Carvalho; 2.º, Evadne, 47 ks., R. Olguin; 3.º, Prince Igor, 59 ks., E. Garcia; 4.º, Franciflo, 55 ks., N. Pereira; 5.º, Mac Arthur, 51 ks., A. Tuclio; 6.º, Sarapion, 52 ks., L. Urbina. Tempo: 83" 2/10. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 36,00; dupla (12) Cr\$ 32,00. Placê: Cr\$ 15,00 e Cr\$ 14,00. Movimento: Cr\$ 627.990,00. Tratador: F. Biernasky. Proprietário: Luis G. A. Valente.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu na França e é filho de Djebel e Fair Maid.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Duplas
1 Evadne .. 21,00	13 29,00
3 Prince Igor .. 37,00	14 61,00
4 Mac Arthur .. 242,00	23 47,00
5 Franciflo .. 276,00	24 128,00
6 Sarapion .. 73,00	34 101,00
	33 268,00
	44 748,00

Correu

Superado na tarde de ontem um recorde brasileiro de natação

Continua o Pinheiros na liderança do Campeonato Estadual — Brilhante atuação de João Gonçalves na prova de 800 metros, nado livre — Duas convincentes vitórias de Idamys Busin — Os resultados gerais

Proseguiram na tarde de ontem, na piscina do Estádio Municipal de Pacaembu, as provas do Campeonato Paulista de Natação, o maior acontecimento da atual temporada nos círculos aquáticos paulistas.

A segunda fase, como prevíamos, apresentou maior rendimento no terreno técnico, correspondendo assim a expectativa reinante nas esferas ligadas aos empreendimentos da nobilitante especialidade.

Regular foi a assistência que esteve na tarde de ontem na piscina municipal, levando o seu aplauso aquela pleiade de jovens que se empenhou em acirradas pugnas, procurando classificações compatíveis com suas classes, além de níveis técnicos que revelassem com segurança o grau de progresso dos principais titulares.

Sete provas foram arduamente disputadas na tarde de ontem, e em todas elas pudemos avaliar sensível progresso dos nossos principais especialistas, todos eles, presentemente, ostentando excelente forma técnica.

OS 100 METROS FEMININO

A prova dos 100 metros, nado livre, feminino, foi das interessantes. Teve como vencedora Leda Carvalho, do Tietê, que logrou apreciável vantagem sobre sua principal antagonista, Inge Weigel, pois assinou o "11"7", contra "11"9"0 da rioclairense, Ingeborg Rohers, que ficou em terceiro lugar, com "12"1"0, tempo que também pode ser considerado bom para a piscina do Pacaembu.

O REVEZAMENTO 4 POR 200 METROS

A equipe "A" do Pinheiros, integrada por Willy Otto Jordan, Rolf Egon Kestener, Paulo Caturra e Plauto de Barros Guimarães, registrou o excelente tempo de "9"50"6, superando a representação do Yara que obteve "10"70"0. Coube ainda ao Pinheiros o terceiro lugar.

NOVA VITÓRIA DE WILLY

Mais uma vez prevaleceu a classe diante do entusiasmo. Mobilizada, depois do sucesso de Ribeirão Preto, em que surpreendeu ao recordista continental, passou a alimentar justas pretensões em relação às provas de sua especialidade. Na abertura do certame estadual perdeu para Willy os 200 metros, e na tarde de ontem se viu novamente superado pelo campeão, na distância de 100 metros, estilo de peito.

Na tarde de ontem Willy registrou "11"3"4, distanciando-se consideravelmente do seu principal antagonista, pois o ribeirãoense não foi além de "11"4"2.

CONVINCENTE VITÓRIA DE IDAMYS

A prova de 100 metros, nado de costas, feminino, apresentou-nos mais uma vez uma interessante disputa em que se empenharam Idamys Busin, do Floresta; e Dilma Nogueira, da Recreativa. A recordista paulista, cuja forma atual é dos melhores de sua brilhante carreira, sagrou-se campeã da especialidade com o índice técnico de "12"4"2, enquanto que Dilma, outra grande esperança da aquática bandeirante, em segundo lugar, marcou "12"7"5.

EXIBE-SE HOJE NA CIDADE DE LINS O ESQUADRÃO DO JABAQUARA

Contra a representação do Linense F. C. o jogo dos santistas — Cirano Parreira Andrade na arbitragem

O forte esquadrão do Linense F. C. enfrenta hoje mais um categorizado conjunto, o Jabaquara, de Santos. O jogo deverá atrair numerosa assistência, dado o valor dos contendores. Realmente, o Jabaquara, como se sabe, cumpriu boas "performances", jogando contra o esquadrão do "bugre" campineiro. Venceu o Guarani, por 5 a 1, em "Ulrico Mursa", e em Campinas, por 2 a

A VITÓRIA DE MUSA

Antonio Carlos Musa, indubitavelmente, é um dos melhores estilistas da atualidade. Está nadando com excepcional facilidade e os seus resultados têm revelado o grande progresso. Na tarde de ontem, obteve o título nacional paulista na distância de 100 metros, com o tempo de "1'10"9", marca realmente animadora para a piscina de Pacaembu. Silvano Cinini, do Floresta, foi o vice-campeão com o tempo de "1'12"9", portanto, dentro de suas possibilidades habituais.

UM RECORDE BRASILEIRO

O notável nadador rioclairense, João Gonçalves, que tem se revelado nos últimos certames efetuados entre nós, na tarde de ontem brindou os adeptos da natação com mais um resultado de valor, pondo em destaque, mais uma vez, as suas qualidades. Nadou bem a distância de 800 metros, nado livre, e depois de superar nitidamente Tetsuo Okamoto,

Treina hoje em Araxá a seleção brasileira

Numeroso publico acorre das vizinhanças para presenciar o ensaio — Os quadros que jogarão

Hoje à tarde os jogadores brasileiros, convocados para a formação do selecionado, efetuaram o primeiro exercício em conjunto. O local será a praça de esportes da Prefeitura de Araxá.

Segundo se sabe os quadros iniciarão o treino com a seguinte escalada:

SELECIONADO "A" — Barbosa; Augusto e Mauro; Eli, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

REAPARECE O VELO RIOCLARENSE ENFRENTANDO HOJE O JUVENTUS

O simpático gremio da rua Javari segue com destino à cidade de Rio Claro, a fim de enfrentar o conjunto representativo do Velo Clube, local. Com a visita do Juventus, os meios futebolísticos rioclairenses estão empolgados, pois, já faz algum tempo ponderável que nenhum clube da divisão de profissionais de São Paulo visita aquela cidade. Por isso, vem sendo aguardado com grande ansiedade o encontro de hoje em Rio Claro, entre Juventus e Velo Clube. O Juventus, como é sabido, conseguiu sobrepujar o XV de Novembro, de João, por 2 a 1, feito esse que aumentou bastante seu conceito futebolístico, pois, o mesmo clube anteriormente havia derrotado anteriormente a Portuguesa de Desportos.

CLUBE PAULISTANO DE TIRO

Teremos hoje se o tempo o permitir, com o todo o brilho que caracteriza certas vezes desta natureza, o Grande Premio "Encerra-

EXIBE-SE HOJE NA CIDADE DE LINS O ESQUADRÃO DO JABAQUARA

Contra a representação do Linense F. C. o jogo dos santistas — Cirano Parreira Andrade na arbitragem

O forte esquadrão do Linense F. C. enfrenta hoje mais um categorizado conjunto, o Jabaquara, de Santos. O jogo deverá atrair numerosa assistência, dado o valor dos contendores. Realmente, o Jabaquara, como se sabe, cumpriu boas "performances", jogando contra o esquadrão do "bugre" campineiro. Venceu o Guarani, por 5 a 1, em "Ulrico Mursa", e em Campinas, por 2 a

seu principal competidor, logrou estabelecer novo recorde nacional da distância, que constitui também novo recorde paulista. Os 800 metros foram cobertos por "peixinho" em "10"33"2, resultado realmente significativo.

OS 400 METROS FEMININO

Na prova de 400 metros, nado livre, tivemos uma demonstração de valor interessante, com o concurso das melhores especialistas da atualidade. Leda Carvalho nadou os primeiros 200 metros em grande estilo, superando as demais competidoras por apreciável margem, entretanto, acometida de mal subido, aos 250 metros, teve que reduzir consideravelmente a velocidade, para terminar a prova em quarto lugar. Idamys Busin nadou com muita regularidade, e desartou de fato a oportunidade que lhe ofereceu Leda, ao desistir da posição de vanguarda, completando o percurso em "6"19"1, "performance" que assegurou a conquista de mais um título no certame estadual.

OS 100 METROS — nado livre — feminino

Foram os seguintes os resultados das provas efetuadas na tarde de ontem:

100 metros — nado livre — feminino

1.º Leda Carvalho, Tietê, "11"7"3; 2.º Ingeborg Rohers, Koelle, "12"1"0.

Revezamento 4 x 200 metros — nado livre — masculino

1.º turma "A" do Pinheiros (Willy — Kestener — Catunda — Plauto), "9"50"6; 2.º turma do Yara, "10"07"0; 3.º turma "B" do Pinheiros, "10"08"0.

100 metros — nado de peito — masculino

1.º Willy Otto Jordan, Pinheiros, "11"3"0; 2.º Otávio Moriglia, Recreativa, "11"4"2; 3.º Milton Busin, Floresta, "11"7"3.

100 metros — nado de costas — feminino

1.º Idamys Busin, Floresta, "12"4"2; 2.º Dilma Nogueira, Recreativa, "12"7"5; 3.º Regina Helena Pessoa, Recreativa, "12"8"5.

SELECIONADO "B"

Castilho; Santos e Juvenal; Bauer, Rui e Bigode; Friça, Maneca, Baltazar, (Adãozinho) Pinga e Rodrigues.

Notícias vindas de Araxá

Informam que reina o maior interesse entre os aficionados pelo primeiro exercício, e que o número de esportistas das cidades vizinhas aumentou consideravelmente, o que faz prever o recorde de renda naquela praça de esportes.

EMBARQUE HOJE MESMO

A delegação do Juventus embarca hoje com destino a Rio Claro, assim constituída: Jaime Rodrigues, chefe; Aveleiro Menegatti, diretor; Romeu Vieira, roupeiro; Americo Gianchi, massagista e jogadores: Tufo; Sapolinho, Pascoal, Osvaldo, Og. Fláudio, Julio, Osvaldinho, Milani, Carbone, Moraes, Luiz, Turquinho, Chicão, Natale e Durand.

O Juventus jogará com a seguinte constituição:

Tufo; Sapolinho, Pascoal; Osvaldo, Og. Fláudio, Julio, Carlos, Osvaldinho, Moraes e Luiz.

O juiz será o sr. J. B. do Amaral Sobrinho.

DO CALENDARIO

Para despedida da temporada de tiro aos pombos de 1949-1950, que coincide com a entrada da temporada de caça de campo.

Promove a prova de hoje o Clube Paulistano de Tiro e isso é uma garantia do sucesso da competição, uma vez que nossos atiradores estarão em seu magnífico estande situado no Horto Florestal, tentando abisecar os 20.000 cruzeiros de prêmio, fazendo "funcionar" com firmeza as suas espingardas e pondo em relevo as suas atitudes de mira.

Como sempre, si acontecer

tal torneio é em louvor de Santo Alberto, padroeiro dos caçadores.

A diretoria daquele clube empenhou-se na confecção do programa. Assim é que as bases da prova são as seguintes: 8 pombos — dois serão eliminados — Hurdle Federal limitado a 28 metros — Barragem regulamentar para os finalistas. Inscrição: 500 cruzeiros. (Conclui na página seguinte).

me máximo estadual. Inge Weigel desistiu aos 300 metros, também acometida por mal subido, sendo retirada da piscina por seus companheiros, para logo depois desmaiar.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados das provas efetuadas na tarde de ontem:

100 metros — nado livre — feminino

1.º Leda Carvalho, Tietê, "11"7"3; 2.º Ingeborg Rohers, Koelle, "12"1"0.

Revezamento 4 x 200 metros — nado livre — masculino

1.º turma "A" do Pinheiros (Willy — Kestener — Catunda — Plauto), "9"50"6; 2.º turma do Yara, "10"07"0; 3.º turma "B" do Pinheiros, "10"08"0.

100 metros — nado de peito — masculino

1.º Willy Otto Jordan, Pinheiros, "11"3"0; 2.º Otávio Moriglia, Recreativa, "11"4"2; 3.º Milton Busin, Floresta, "11"7"3.

100 metros — nado de costas — feminino

1.º Idamys Busin, Floresta, "12"4"2; 2.º Dilma Nogueira, Recreativa, "12"7"5; 3.º Regina Helena Pessoa, Recreativa, "12"8"5.

SELECIONADO "B"

Castilho; Santos e Juvenal; Bauer, Rui e Bigode; Friça, Maneca, Baltazar, (Adãozinho) Pinga e Rodrigues.

Notícias vindas de Araxá

Informam que reina o maior interesse entre os aficionados pelo primeiro exercício, e que o número de esportistas das cidades vizinhas aumentou consideravelmente, o que faz prever o recorde de renda naquela praça de esportes.

EMBARQUE HOJE MESMO

A delegação do Juventus embarca hoje com destino a Rio Claro, assim constituída: Jaime Rodrigues, chefe; Aveleiro Menegatti, diretor; Romeu Vieira, roupeiro; Americo Gianchi, massagista e jogadores: Tufo; Sapolinho, Pascoal, Osvaldo, Og. Fláudio, Julio, Osvaldinho, Milani, Carbone, Moraes, Luiz, Turquinho, Chicão, Natale e Durand.

O Juventus jogará com a seguinte constituição:

Tufo; Sapolinho, Pascoal; Osvaldo, Og. Fláudio, Julio, Carlos, Osvaldinho, Moraes e Luiz.

O juiz será o sr. J. B. do Amaral Sobrinho.

DO CALENDARIO

Para despedida da temporada de tiro aos pombos de 1949-1950, que coincide com a entrada da temporada de caça de campo.

Promove a prova de hoje o Clube Paulistano de Tiro e isso é uma garantia do sucesso da competição, uma vez que nossos atiradores estarão em seu magnífico estande situado no Horto Florestal, tentando abisecar os 20.000 cruzeiros de prêmio, fazendo "funcionar" com firmeza as suas espingardas e pondo em relevo as suas atitudes de mira.

Como sempre, si acontecer

tal torneio é em louvor de Santo Alberto, padroeiro dos caçadores.

A diretoria daquele clube empenhou-se na confecção do programa. Assim é que as bases da prova são as seguintes: 8 pombos — dois serão eliminados — Hurdle Federal limitado a 28 metros — Barragem regulamentar para os finalistas. Inscrição: 500 cruzeiros. (Conclui na página seguinte).

100 metros — nado de costas — masculino

1.º Antonio Carlos Musa, Recreativa, "11"0"9; 2.º Silvano Cinini, Floresta, "11"2"9; 3.º Nilvaldo Gonçalves, Koelle, "11"5"4.

200 metros — nado livre — masculino

1.º João Gonçalves, Koelle, "10"33"2 (recorde brasileiro); 2.º Tetsuo Okamoto, Yara, "10"37"1; 3.º Rolf Egon Kestener, Pinheiros, "10"55"4.

400 metros — nado livre — feminino

1.º Idamys Busin, Floresta, "6"19"1; 2.º Ingeborg Rohers, Koelle, "6"22"9; 3.º Dilma Nogueira, Recreativa, "6"32"3.

A CONTAGEM

A contagem geral de pontos, segundo foi divulgado pela F.P.N. na tarde de ontem, apresentava os concorrentes na seguinte ordem de classificação:

PERCURSOS

Serão os seguintes os percursos:

1.ª CATEGORIA — Salda

Chegada — Rua Padre Adelino — Avenida Alvaro Ramos — Estrada de Sapupema até Ouro Fino — Volta pelo mesmo caminho — 96 quilômetros.

2.ª CATEGORIA — Salda

Chegada — Rua Padre Adelino — Avenida Alvaro Ramos — Estrada de Sapupema até Adutora Rio Claro — 60 quilômetros. Volta pelo mesmo caminho.

4.ª CATEGORIA — Salda

Chegada — Rua Padre Adelino — Avenida Alvaro Ramos — Estrada de Sapupema até Adutora Rio Claro — 60 quilômetros. Volta pelo mesmo caminho.

PERCURSOS

Serão os seguintes os percursos:

1.ª CATEGORIA — Salda

Chegada — Rua Padre Adelino — Avenida Alvaro Ramos — Estrada de Sapupema até Ouro Fino — Volta pelo mesmo caminho — 96 quilômetros.

2.ª CATEGORIA — Salda

Chegada — Rua Padre Adelino — Avenida Alvaro Ramos — Estrada de Sapupema até Adutora Rio Claro — 60 quilômetros. Volta pelo mesmo caminho.

4.ª CATEGORIA — Salda

Chegada — Rua Padre Adelino — Avenida Alvaro Ramos — Estrada de Sapupema até Adutora Rio Claro — 60 quilômetros. Volta pelo mesmo caminho.

PERCURSOS

Serão os seguintes os percursos:

1.ª CATEGORIA — Salda

Chegada — Rua Padre Adelino — Avenida Alvaro Ramos — Estrada de Sapupema até Ouro Fino — Volta pelo mesmo caminho — 96 quilômetros.

2.ª CATEGORIA — Salda

Chegada — Rua Padre Adelino — Avenida Alvaro Ramos — Estrada de Sapupema até Adutora Rio Claro — 60 quilômetros. Volta pelo mesmo caminho.

4.ª CATEGORIA — Salda

Chegada — Rua Padre Adelino — Avenida Alvaro Ramos — Estrada de Sapupema até Adutora Rio Claro — 60 quilômetros. Volta pelo mesmo caminho.

PERCURSOS

Serão os seguintes os percursos:

1.ª CATEGORIA — Salda

Chegada — Rua Padre Adelino — Avenida Alvaro Ramos — Estrada de Sapupema até Ouro Fino — Volta pelo mesmo caminho — 96 quilômetros.

2.ª CATEGORIA — Salda

Chegada — Rua Padre Adelino — Avenida Alvaro Ramos — Estrada de Sapupema até Adutora Rio Claro — 60 quilômetros. Volta pelo mesmo caminho.

4.ª CATEGORIA — Salda

Chegada — Rua Padre Adelino — Avenida Alvaro Ramos — Estrada de Sapupema até Adutora Rio Claro — 60 quilômetros. Volta pelo mesmo caminho.

PERCURSOS

Serão os seguintes os percursos:

1.ª CATEGORIA — Salda

Chegada — Rua Padre Adelino — Avenida Alvaro Ramos — Estrada de Sapupema até Ouro Fino — Volta pelo mesmo caminho — 96 quilômetros.

2.ª CATEGORIA — Salda

Chegada — Rua Padre Adelino — Avenida Alvaro Ramos — Estrada de Sapupema até Adutora Rio Claro — 60 quilômetros. Volta pelo mesmo caminho.

4.ª CATEGORIA — Salda

Chegada — Rua Padre Adelino — Avenida Alvaro Ramos — Estrada de Sapupema até Adutora Rio Claro — 60 quilômetros. Volta pelo mesmo caminho.

PERCURSOS

Serão os seguintes os percursos:

1.ª CATEGORIA — Salda

Chegada — Rua Padre Adelino — Avenida Alvaro Ramos — Estrada de Sapupema até Ouro Fino — Volta pelo mesmo caminho — 96 quilômetros.

2.ª CATEGORIA — Salda

Chegada — Rua Padre Adelino — Avenida Alvaro Ramos — Estrada de Sapupema até Adutora Rio Claro — 60 quilômetros. Volta pelo mesmo caminho.

4.ª CATEGORIA — Salda

Chegada — Rua Padre Adelino — Avenida Alvaro Ramos — Estrada de Sapupema até Adutora Rio Claro — 60 quilômetros. Volta pelo mesmo caminho.

PERCURSOS

Serão os seguintes os percursos:

Será disputada hoje à tarde a segunda prova oficial do Campeonato Paulista de Ciclismo

Homenagem à S. C. "Alda Alegrini" — Concorrem à competição os corredores das primeira, segunda, terceira e quarta categorias — Percursos

Concentração — Juizes e autoridades

Promovida pela Federação Paulista de Ciclismo, será disputada hoje, com início às 8 horas, a 2.ª prova oficial do Campeonato Paulista de Ciclismo.

A S. C. "Alda Alegrini", gremio do bairro do Belémzinho, será homenageada pela entidade promotora do esporte do pedal, em reconhecimento pelo muito que tem feito em prol do engrandecimento e difusão do ciclismo bandeirante.

Concorrem à competição os corredores pertencentes às 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª categorias, representando todos os clubes filiados à F. P. C.

Para efeito de classificação final, será observado o limite máximo de 20 minutos para os competidores da 1.ª categoria, de 15 para os da 2.ª e de 10 para os da 3.ª, após o 1.º colocado nas respectivas categorias.

PERCURSOS

Serão os seguintes os percursos:

1.ª CATEGORIA — Salda

Chegada — Rua Padre Adelino — Avenida Alvaro Ramos — Estrada de Sapupema até Ouro Fino — Volta pelo mesmo caminho — 96 quilômetros.

2.ª CATEGORIA — Salda

Chegada — Rua Padre Adelino — Avenida Alvaro Ramos — Estrada de Sapupema até Adutora Rio Claro — 60 quilômetros. Volta pelo mesmo caminho.

4.ª CATEGORIA — Salda

Chegada — Rua Padre Adelino — Avenida Alvaro Ramos — Estrada de Sapupema até Adutora Rio Claro — 60 quilômetros. Volta pelo mesmo caminho.

PERCURSOS

Serão os seguintes os percursos:

1.ª CATEGORIA — Salda

Chegada — Rua Padre Adelino — Avenida Alvaro Ramos — Estrada de Sapupema até Ouro Fino — Volta pelo mesmo caminho — 96 quilômetros.

2.ª CATEGORIA — Salda

Chegada — Rua Padre Adelino — Avenida Alvaro Ramos — Estrada de Sapupema até Adutora Rio Claro — 60 quilômetros. Volta pelo mesmo caminho.

4.ª CATEGORIA — Salda

Chegada — Rua Padre Adelino — Avenida Alvaro Ramos — Estrada de Sapupema até Adutora Rio Claro — 60 quilômetros. Volta pelo mesmo caminho.

PERCURSOS

Serão os seguintes os percursos:

1.ª CATEGORIA — Salda

Chegada — Rua Padre Adelino — Avenida Alvaro Ramos — Estrada de Sapupema até Ouro Fino — Volta pelo mesmo caminho — 96 quilômetros.

2.ª CATEGORIA — Salda

Chegada — Rua Padre Adelino — Avenida Alvaro Ramos — Estrada de Sapupema até Adutora Rio Claro — 60 quilômetros. Volta pelo mesmo caminho.

4.ª CATEGORIA — Salda

Chegada — Rua Padre Adelino — Avenida Alvaro Ramos — Estrada de Sapupema até Adutora Rio Claro — 60 quilômetros. Volta pelo mesmo caminho.

PERCURSOS

Serão os seguintes os percursos:

1.ª CATEGORIA — Salda

Chegada — Rua Padre Adelino — Avenida Alvaro Ramos — Estrada de Sapupema até Ouro Fino — Volta pelo mesmo caminho — 96 quilômetros.

2.ª CATEGORIA — Salda

Chegada — Rua Padre Adelino — Avenida Alvaro Ramos — Estrada de Sapupema até Adutora Rio Claro — 60 quilômetros. Volta pelo mesmo caminho.

4.ª CATEGORIA — Salda

Chegada — Rua Padre Adelino — Avenida Alvaro Ramos — Estrada de Sapupema até Adutora Rio Claro — 60 quilômetros. Volta pelo mesmo caminho.

PERCURSOS

NOTÍCIAS DO INTERIOR

Seção Comercial

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

AS CIDADES DO MÉDIO PARAIBA

Compreende a zona do Médio Paraíba, na divisão do Conselho Nacional de Geografia adotada pelo Conselho Nacional de Estatística, os seguintes municípios, por ordem alfabética: — Aparecida, Areias, Bananal, Barreiro, Capapéva, Cruzeiro, Guaratinguetá, Guararema, Jacaré, Lavrinhas, Leme, Pindamonhangaba, Queluz, Piquete, Santa Isabel, São José dos Campos, Silveiras, Taubaté, Tremembé e Valparaíso. Esta última localidade chama-se hoje novamente Cachoeira, com o acréscimo Paulista.

Entre esses municípios, encontram-se alguns dos mais antigos do Estado: — assim Taubaté, que foi fundado provavelmente em 1645 e que constituiu um centro ativo de bandeirismo, rival de São Paulo no papel meritorioso de semear cidades pelo território brasileiro. Taubaté foi a 10.ª cidade paulista fundada: — mais antiga do que ela só São Vicente, Santos, São Paulo, Conceição de Itanham, Cananéia, Mogi das Cruzes, Iguaçu, São Sebastião e Ubatuba, a maior parte das quais, como vemos, no litoral.

Depois de Taubaté, surgiu às margens do Paraíba, no seu curso médio, a cidade de Guaratinguetá, que completará o ano vindouro trezentos anos de fundação: depois de Guaratinguetá, Jacaré, fundada em 1853. Sucedeu-se Pindamonhangaba, em 1705. Leme em 1718 era distrito, e município em 1788; seu nome primitivo foi arraial de Nossa Senhora da Piedade do Guaiacaré, ou Heparacé: — a capela foi erguida sob a invocação da Virgem à margem direita do rio Paraíba, em local hoje seco; o rio mudou-se para dois ou três quilômetros adiante de seu antigo leito. Areias era distrito em 1784 e Queluz em 1803, passando a município em 1842. Bananal, surge em 1811, passando a município em 1832. Capapéva e Cachoeira em 1813. Silveiras foi elevada a município no mesmo ano que Queluz, em 1842, e Barreiro em 1859. Guararema é de 1865 e São José dos Campos, bem mais antiga, era distrito em 1768.

Os outros municípios, como Piquete e Lavrinhas, são bem mais recentes. Os dois mais novos são possivelmente Cruzeiro e Aparecida, esta elevada a município há cerca de 20 ou 25 anos.

ENCERROU-SE A CONFERENCIA SECCIONAL ROTARIA DOS DISTRITOS 119 E 121

SANTOS, 15 (Da sucursal). — Encerrou-se hoje, às 18 horas, a Conferência Seccional dos Distritos Rotários nos 119 e 121, a qual se revestiu de muito brilhantismo e eficiência, chegando a plausíveis resultados na discussão dos temas propostos pelo Rotary Internacional. Iniciada no dia 11 do corrente, com a sessão de instalação, contou ela de 7 sessões plenárias, e numerosas reuniões por grupos.

No dia 13, o Rotary Clube de Santos, anfitrião, homenageou os visitantes com um grande almoço. No dia 14, foi condecorado o memorando o "Dia Pan-Americano", estando presentes, entre outras personalidades de destaque, os srs. Paul Vernon Shaw, ex-professor da Universidade de São Paulo, catedrático da Universidade de Columbia, e representante da ONU, e o sr. Joaquim Serrano Cibils, do Uruguai, representante do sr. Percy Hodson, presidente do Rotary Internacional.

Nessa comemoração, fizeram uso da palavra os srs. dr. Amílcar Mendes Gonçalves, que proferiu vibrante alocução em referência à data, e apresentou em seguida a tese "Como podem os Rotary Clubs colaborar com a ONU", e Paul Vernon Shaw, que pronunciou uma conferência que despertou o mais vivo entusiasmo, tendo avaliado o papel dos Rotary Clubs do Brasil em sua colaboração com a ONU para a manutenção da paz, dizendo que esse era um belo exemplo que o Brasil estava dando ao mundo.

Hoje pela manhã realizou a 6.ª sessão plenária, com a discussão da tese "Normas para seleção de candidatos a governador, apresentando ex-governador, teve de Distrito Gerencial Meneses Doria. Às 12 horas teve lugar um almoço dos governadores, governadores indicados, ex-governadores, estando presente o representante do Rotary Internacional. Os demais rotarianos participaram de um "churrasco" na Ilha Poronai, tendo antes sido plantado a árvore da amizade, nos terrenos onde será construída a "Casa da Esperança", introduzida pelo Rotary de Santos e destinada à criança aleijada. Às 16.30 horas realizou-se a 7.ª sessão plenária, para votação de propostas, pareceres, resoluções e moções. Às 20.15 horas, grande aumento de rotarianos parciais, manifiestamente de regresso às suas cidades. Os trabalhos da conferência foram presididos pelos governadores dos respectivos distritos, srs. Roosevelt Ribeiro e Adalberto Bueno Neto, respectivamente dos distritos 119 e 121.

A PREFEITURA VAI ATACAR O "SHISTOSOMA MANZONI"

Publicamos há dias uma notícia alarmante, referente à irrupção das "shistosomose", verificada que foram numerosos focos em bairros populares, em consequência dos exames feitos nas crianças dos grupos e parques infantis.

As notícias a respeito tiveram a mais ampla repercussão, causando verdadeira apreensão popular, motivo pelo qual o prefeito da cidade resolveu tomar providências para atacar o mal, convocando uma reunião para a próxima segunda-feira, às 13 horas, na qual participariam médicos da Prefeitura, do Centro de Saúde, e outros, a fim de se discutirem as medidas e providências tendentes a combater o "shistosoma Mansonii".

EMOCIONADO DE TUBERCULOSOS PARA MANDAQUI

Em consequência do desmoronamento de um muro sobranceiro ao velho hospital da Santa Casa, próximo ao Pavilhão "Dr. Soter de Araújo", onde estão internados cerca de 250 enfermos, do sexo masculino, atacados de tuberculose, originou-se justificado alarme entre esses doentes. O desmoronamento a que nos referimos causou a morte de três pessoas, uma moça de duas crianças, conforme dados pormenorizados noticiamos. Os muros de sustentação da plataforma onde foi construído o pavilhão de tuberculosos, sendo de construção antiga, e de antiguidade técnica, apresentava em alguns pontos ameaças de novos desmoronamentos, o que determinou providências para o seu reforço. Por outro lado, entretanto, as explosões de dinamite nos trabalhos de abertura do túnel sob o Monte Serrate, causavam insuportável incômodo aos aludidos enfermos, que viviam pelos dois motivos, em constante sobressalto, o que certamente agravava seu deplorável estado de saúde. As reclamações suscitadas e divulgadas pelos jornais, forçaram o governo estadual a tomar uma providência, tendo determinado a transferência dos tuberculosos para o Hospital "Miguel Pereira", de Mandaqui. Ao que se informa, ontem e hoje já seguem cerca de 120 doentes, devendo na próxima semana tomar idéntico rumo os restantes.

O caminho foi apinhado pela locomotiva

TAUBATÉ, 12 — A cidade continua condecorada com o lamentável desastre da madrugada do domingo de Páscoa. Um caminho repleto de passageiros, quando transitava pela avenida Cel. Augusto Monteiro, de regresso a um baile de aleluia que se realizava nos salões do Grêmio, no subúrbio operário da cidade, ao transportar o nível da E. F. Central, nas proximidades da Cia. Fabril de Jute, foi atingido pela locomotiva do noturno caótico, de perfil EPR, com destino a São Paulo. Faleceu o sr. Gabriel Soares da Silva, comerciante, residente nesta cidade. Feridos, gravemente, se encontram os srs. Virgílio Favero, Benedito Braga e Terezinha Cruz, que se acham hospitalizados na Casa de Saúde Santa Isabel. Sofreram ferimentos leves: Pascoal dos Santos Rodrigues, Humberto Clemente e o motorista do caminhão Antônio Mendes da Cunha, mais conhecido por "Cabo Frio". O desastre ocorreu entre as 2.45 horas, e as suas causas estão sendo devidamente esclarecidas pelas autoridades competentes, sendo de destacar-se a ação dos srs. delegado regional e adjunto.

FALECIMENTO — Faleceu a sra. Celestina Rodrigues Ferreira, progenitora do sr. Claro Rodrigues Ferreira, contador da firma Eurico Pena, desta cidade e presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio.

REESTABELECIMENTO — Esteve acamado por alguns dias, o sr. Renato Ortiz, representante comercial e proprietário aqui residente, o qual já se encontra completamente restabelecido.

SEMANA SANTA — Transcorreram bastante imponentes as solenidades comemorativas da Semana Santa nesta cidade, que se realizaram na catedral provisória, tendo todos os seus atos

FOSTO POLICIAL — Apesar do destacado e efetivo do destacamento, a polícia vem prestando bons serviços à população, sob a direção do sargento subdelegado sr. Luiz Faysano.

RESTAURANTE — Faleceu a sra. Celestina Rodrigues Ferreira, progenitora do sr. Claro Rodrigues Ferreira, contador da firma Eurico Pena, desta cidade e presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio.

SEMANA SANTA — Transcorreram bastante imponentes as solenidades comemorativas da Semana Santa nesta cidade, que se realizaram na catedral provisória, tendo todos os seus atos

FOSTO POLICIAL — Apesar do destacado e efetivo do destacamento, a polícia vem prestando bons serviços à população, sob a direção do sargento subdelegado sr. Luiz Faysano.

RESTAURANTE — Faleceu a sra. Celestina Rodrigues Ferreira, progenitora do sr. Claro Rodrigues Ferreira, contador da firma Eurico Pena, desta cidade e presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio.

SEMANA SANTA — Transcorreram bastante imponentes as solenidades comemorativas da Semana Santa nesta cidade, que se realizaram na catedral provisória, tendo todos os seus atos

FOSTO POLICIAL — Apesar do destacado e efetivo do destacamento, a polícia vem prestando bons serviços à população, sob a direção do sargento subdelegado sr. Luiz Faysano.

RESTAURANTE — Faleceu a sra. Celestina Rodrigues Ferreira, progenitora do sr. Claro Rodrigues Ferreira, contador da firma Eurico Pena, desta cidade e presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio.

SEMANA SANTA — Transcorreram bastante imponentes as solenidades comemorativas da Semana Santa nesta cidade, que se realizaram na catedral provisória, tendo todos os seus atos

FOI RESOLVIDO EM DOURADO O PROBLEMA DA FALTA DE AGUA

Dourado, 12 — O prefeito municipal, dr. José Buzá, acaba de resolver com novas captações nas adjacências do próprio manancial, o decantado problema de escassez de água, e que não obstante ter sido objeto de trabalho, vontade e esforço, agravando-se de ano para ano, desafio administrativo passado. Com o estabelecimento da nova ligação do reservatório e funcionamento em conjunto, de duas bombas, os reservatórios que servem a parte alta, o fornecimento à população que era dividido em dois períodos, passou a ser feito permanentemente, diário e noturno, para toda a cidade.

Dourado se rejubila com esse ato administrativo, que caracteriza a vontade realizadora do dr. José Buzá, em benefício do povo, contribuindo do seu progresso.

CAÇAMENTO DE RUAS — No dia 14 terá início o calçamento do primeiro quarteirão da rua Dr. Marques Pereira, entre as ruas Silva Jardim e Santos Dumont.

Dourado, com a sua existência de 52 anos, encontrando, agora, solução para a rede de água, requer, efetivamente, o calçamento de suas ruas, de grandes vantagens econômicas e higiênicas, uma vez que, pelos estudos e afirmativas de técnicos, não poderá contar com esgotos, pela própria condição geográfica, a menos que busque as águas do rio Jacaré Pereira, muito além das possibilidades de município pobre, pela sua distância.

CERTIFICADOS SENAC — A entrega de certificados aos alunos de 1949 do Nucleo Receptor, que completaram o curso radiofônico da Unar, será efetuado no dia 13 de maio, pelo dr. João Pacheco Chaves, diretor geral do Senac, com a presença do dr. Brásilio Machado Neto, presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, parainfante a turma e de outros elementos de projeção social e cultural que serão homenageados, condignamente, no salão do Dourado Clube com banquete e baile.

A visita do dr. Brásilio Machado Neto, primeira a esta cidade, será considerada oficial, pelo sr. Leonardo Russo, presidente da Câmara Municipal.

SEMANA SANTA — As solenidades religiosas comemorativas de mais uma passagem da tradição.

CAMPINAS, 13 — CURSO DE MESTRIA — Na Escola Industrial de Campinas, teve lugar, ontem, a solenidade da inauguração do Curso de Mestría, recém-criado no referido estabelecimento de ensino. A aula inaugural foi ministrada pelo engenheiro Augusto Cesar de Andrade, chefe da Locomoção da Comp. Mogiana de Estrada de Ferro e professor do referido curso.

CAMPANHA CONTRA O CANCER — Encerrou-se a exposição da Campanha contra o Câncer. O movimento em favor da construção do hospital e da instalação de um ambulatório em nossa cidade foi bastante apreciável. A comissão promotora da campanha está cuidando da realização de um encontro entre o Guarani e Ponte Preta, cuja renda reverte-se em favor daqueles empreendimentos.

FALECIMENTO — Realizou-se ontem à tarde, o sepultamento do sr. Duílio Franceschini. O sr. Duílio Franceschini era um dos diretores da Fábrica de Bebidas Columbia e de sua esposa D. D. Duílio Guilherme Franceschini e três filhos.

RADIO AMADORES — Realizou-se no dia 8, no Bosque dos Jequitibás uma festa de confraternização dos radio amadores de nossa cidade, que fizeram festa recepção ao sr. Cito Esher, delegado da LABRE. Fizeram-se muitos discursos, todos enaltecendo as qualidades do homenageado. Nessa ocasião, foi fundada a União Campineira de Radio Amadores.

"BAILE DAS AMERICAS" — Comemorando o Dia Pan-Americano, a Academia Estudantina Pan-Americana promoveu no sábado próximo, no Ginásio Municipal, o "Baile das Americas", cuja renda líquida será revertida em favor da Lar Escola Feminina.

INSTITUTO AGRONOMICO — Acaba de regressar dos Estados Unidos, onde foi em viagem de estudos, o engenheiro agrônomo José Gomes da Silva, do corpo técnico do Instituto Agronômico. O sr. José Gomes da Silva, estudou ali questões relacionadas com a cultura e industrialização da soja, bem como o problema da inoculação das sementes desta leguminosa. Estudou também, estendendo os seus estudos sobre a microbiologia do solo.

SALÃO DE BELAS ARTES — Continuam abertas as inscrições para o VII Salão de Belas Artes da cidade de Campinas e II do Interior do Estado. A comissão organizadora está recebendo de diversas cidades do interior pedidos de esclarecimentos para a realização dos trabalhos de seus artistas. A entrega deverá ser feita até o dia 15.

TENIS CLUBE — Os velhos saibões do aristocrático clube da rua Coronel Quirino, no bairro do Cambuí, estão passando por grandes reformas, estando a sua diretoria empenhada na construção de um salão de festas com mais de seiscentos metros quadrados, além de acomodação para socos, restaurante, boate, salão de bilhar, sala para jogos carreados, salão de barbeiro, salão de beleza para senhoras, secretaria, grandes terracos e outros inúmeros melhoramentos.

A presença do bispo diocesano, d. Francisco Borja do Amaral, — "CORREIO PAULISTANO" — Assinaturas, publicações e propaganda com o sr. José Ortiz, à rua Duque de Caxias, n.º 107, em Taubaté.

gela cena do Golgota, celebradas e promovidas pelo paroco, Pedro Penado Ferraz, principalmente, a procissão do Entero de Jesus, a maior destes últimos dez anos, se revestiram de excepcionais demonstrações de fé.

TRANSPERENCIA DE ESCRITORIO — Até o fim do mês, a superintendência da quinta divisão da Cia. Paulista de Estradas de Ferro transferirá para São Carlos, os últimos funcionários do escritório da Cia. Dourado, extinta, por supressão nesta cidade.

ANIVERSARIOS — Fizeram anos: dia 8, o padre Pedro Ferraz Penado, vigário da paróquia, que recebeu muitos cumprimentos. No dia 4, a sra. Benedita de Sousa Franco. No dia 11, o sr. Pasquale Tavano, comerciante, que foi alvo de expressivas manifestações de estima e consideração.

Fazem anos: dia 23, o sr. Benedito Silvestre Pereira, ferroviário. Dia 27, o menino Jurandir Pereira.

CASAMENTO — Realiza-se no dia 27 do corrente o casamento da srta. Leonor Rodrigues com o sr. Newton Alves Oliveira.

VIAJANTE — Está em São Paulo, a passeio, onde permanecerá 15 dias, o sr. Leonardo Russo, presidente da Câmara Municipal.

MOGI DAS CRUZES

Mogi das Cruzes, 14 — MOGI E O TURISMO — Pela posição geográfica, pelos recantos maravilhosos e pela facilidade de transportes de que dispõe, Mogi das Cruzes pode transformar-se em privilegiado centro de turismo ou lugar preferido, principalmente, pelas moradoras de São Paulo para o gozo de férias e passeios de fins de semana. Na realidade, como subúrbio da capital, nenhum outro lugar se lhe apresenta pela facilidade de comunicação e pelas belezas naturais. A retificação do Tietê poderá garantir, em futuro bem próximo, passeios fluviais maravilhosos. A ligação da cidade com a rodovia "Presidente Dutra", numa distância de, apenas, 18 quilômetros, ampliará, por certo, extraordinariamente a possibilidade de se atingir o grandioso objetivo. Parece-nos mais do que oportuno o momento para os nossos edis ventilarem o importante assunto.

JARDIM — Planteiam os moradores das intendências da Praça 1.º de Setembro a transformação desse logradouro público em um jardim, pois o atual existente, na cidade, há muito, se tornou pequeno demais ante o aumento extraordinário da população. E, sem dúvida, muito louvável a medida que, além de visar o embelezamento, proporcionará inteligente aproveitamento da referida praça, hoje reservada exclusivamente para as festas livres e para a instalação de circos.

Na verdade, quanto aos circos, não faltam aqui outros lugares para a sua instalação e, com referência às feiras, já se demonstrou a sua inutilidade porquanto os preços nela pedidos nenhuma vantagem oferecem sobre os que são observados no mercado municipal que, do local, não dista mais de 400 metros.

MELHORAMENTOS LOCAIS — A Prefeitura está melhorando, sensivelmente, as ruas do alto da Boa Vista. Espera-se que dentro de poucos dias as penosas labaredas desse bairro sejam apedrejadas ou pavimentadas com resíduos de ferro proveniente da mineração local, pois, os expedientes, deram apreciação resultando.

SERVICO POSTAL — Imponem-se rigorosas providências para ser definitivamente regularizado o serviço postal, sobretudo relativamente à remessa dos jornais de São Paulo. Temos em mãos um exemplar deste jornal, do dia 6 do corrente, que levou 5 dias para percorrer os 49 quilômetros que nos separam da capital. É comum o fato, principalmente aos domingos, de irem primeiro ao Rio ou outro ponto após a estação local as malas destinadas a esta cidade.

CAMARA MUNICIPAL — O vereador José Silveira apresentou um projeto de lei mandando erguer um logradouro público a heremita de Deodato Wertheimer que, de médico, justamente, conhecido como pai da pobreza, como vereador, prefeito municipal e deputado estadual, consagrou a maior parte da sua existência à prosperidade de Mogi. O vereador Milton Cruz propôs a desapropriação da chácara Itaipá para a construção do edifício municipal e do centro de legislação estadual e Escola Normal desta cidade.

O prefeito municipal propôs o recebimento da doação de um terreno situado entre as ruas Voluntário Pinheiro Franco e Flaviano de Melo para ser aberta uma rua, onde o sr. Heli Borestein vai construir 57 casas de aluguel.

O vereador Afrodísio Witzel pediu a realização de uma sessão extraordinária no dia 21, para a comemoração solene da data consagrada a Tiradentes.

Foi nomeada uma comissão de vereadores para conseguir das firmas industriais desta cidade, que pagam impostos nessa capital, a transferência desse pagamento para a cidade local.

EXCURSAO ESPORTIVA — A Volta Redonda irá amanhã uma delegação do Clube Náutico Mogiano, chefiada pelo sr. Arnaldo Andreoli, a fim de disputar partidas de xadrez, bola de cesto e voleibol contra o Clube Miramaia, da grande Usina Siderúrgica.

SEMANA SANTA — As solenidades da Semana Santa tiveram, este ano, imponentíssima comemoração, graças à solicitação do vigário da paróquia padre Roque P. de Barros.

RESENHA SEMANAL DO MERCADO DE CAFÉ

(Carteira Agrícola do Banco do Estado)

Pelo confronto referente às duas últimas semanas, entre as cotações respectivas da Bolsa de Nova York e das Entregas Diretas em Santos podemos constatar que não são de vulto as oscilações verificadas.

O mesmo se dá com o Disponível e o Termo em Santos, que se conservam mais ou menos estáveis.

A notável resistência dos vendedores se deve essa estabilidade que neutraliza as investidas baistas do outro lado.

Constata-se que as nossas exportações não retomaram seu ritmo anterior, como era esperado, sendo certo que o primeiro trimestre deste ano apresenta declínio em face do mesmo período do ano passado. Entretanto, as importações norte-americanas continuam estáveis, ficando claro que os nossos habituais compradores estão forçando as compras em outros mercados, procurando, assim, vencer a nossa resistência. Sentem-se eles, aliás, inexplicavelmente favorecidos pela falta de providências que visem amparar nosso produto.

As restrições das vendas para a área da libra, o atraso na remessa da nossa quota de auxílio ao Bureau Pan-Americano e a não execução, até agora, do financiamento por três anos aos lavradores, são três pontos comprovantes de nossa assertiva.

A única notícia favorável destes últimos dias foi a exposição estatística feita pelo sr. Stockler de Quelrós, demonstrando que, em 30 de junho próximo teremos uma sobra de 4 milhões, incluindo-se nesse total os estoques nos portos, calculando-se uma exportação média de apenas 1.250.000 sacas mensais para março, abril, maio e junho. Assevera ele também que a safra entrante será menor que a atual.

Enquanto se esgotam nossas reservas o senador Gillette, paradoxalmente, propõe que a alta do café se deve a um trust dos produtores que, no dizer dele, representa em certa ocasião 90% dos compradores da Bolsa de Nova York. Já seria mais que oportuna uma intervenção diplomática nesse setor, fazendo cessar tal tendenciosa campanha, que, acima de tudo, procura contrapor-se à verdade dos fatos.

Como se vê, muita coisa está por ser feita em benefício do produto que tem sido o maior produtor de divisas para o Brasil.

CONFRONTO ENTRE AS SEMANAS TERMINADAS EM 31/3/50 E 14/4/50

Entrega direta — Contrato "C" — Cr\$ por 10 k.

Meses	31/3/50	14/4/50	Mais ou Menos
Março	180,00	(Abril) 182,00	Mais 2,00
Abril a junho	185,00	183,00	Menos 2,00
Julho a dezembro	192,50	187,50	" 5,00
Jan. a junho 951	202,50	197,50	" 5,00
Julho a dez. 951	202,50	185,00	17,50

Bolsa de Nova York — Fechamento — Pontos

Meses	31/3/50	14/4/50	Mais ou Menos
Março	44,35	44,55	Mais 20 45,69 48,15 + 245
Julho	42,75	42,65	Menos 10 44,10 44,20 + 1
Setembro	40,95	41,05	Mais 10 42,35 42,55 + 20
Dezembro	39,85	39,55	Menos 30 41,25 41,29 + 4
Março 951	—	—	39,95 40,07 + 12

Deram entrada em Santos de 1.º de julho a 14 do corrente, 7.009.624.

De 1.º de julho a 14 do corrente a 14, 124.873 sacas.

Desde julho: Safr. 48/49 3.440.243 Safr. 49/50 2.839.180

6.279.423 sacas de café paulista.

De 1.º a 14 do corrente a 14, 124.873 sacas de café paulista, sendo 72.595 pela E.F.S.J. e 52.278 pela E.F.S. — Pela rodovia 372.

O estoque da praça em 14 do corrente era de 1.697.567.

Da safra 49/50 estão sendo objeto de liberação os cafés despachados na 1.ª dezena de agosto.

Exportação: de 1.º de julho a 14 do corrente 7.996.393 sacas; de 1.º a 14 do corrente 250.729.

Foram despachadas, de 1.º de julho a 14 do corrente 7.938.007, das quais 252.878 no mês em curso.

A liberar em 31/3/50 4.827.316

Desp. P. Porto: 1.ª dezena março (comp.) 1.066 2.ª dezena março 5.807 3.ª dezena março 18.417

4.852.606

Liberadas de 1 a 14/4/50 124.873

Total aproximado a liberar em 14/4/1950 4.727.733

CAFÉ

SANTOS — DISPONIVEL — O movimento no mercado de disponível durante a semana hoje finda, não passou de Calmo. Verificou-se, todavia, melhor disposição por parte dos importadores em enviar ordens, porém as bases não se enquadraram aos pedidos dos vendedores.

Os trabalhos para exportação para a Itália prosseguem em entendimentos e a missão alemã é aguardada para estudos recíprocos, entre o nosso país e a Alemanha, para exportação de regular quantidade de café.

As bases de negócios para os lotes corridos da semana seguinte, qualidade, foram as seguintes:

CR\$	CR\$
Finos	180,00
Estritram. moles	175,00
Moles	170,00
Riados	160,00 a 165,00
Rio	155,00
Termo	145,00 a 150,00

TERMO — A Bolsa de Café Santos, aos sábados não funciona.

BOLSA DE NOVA YORK — Aos sábados a Bolsa de Nova York não funciona.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 14, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 15.618 sacas, incluindo, desde 1.º de mês 179.329 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D"

Períodos	Fech. hole ant.	Fech. ant.
Abril	182,00	183,00
Maio-Junho	184,00	185,00
Julho-dez.	190,00	192,50
Jan-Junho 1951	200,00	202,50
Julho-dez. 1951	185,00	187,50

CONTRATO "C"

Trabalho Estável. Apresentação no fechamento às seguintes bases:

Períodos	Fech. hole ant.	Fech. ant.
Abril	135,00	135,00
Maio-Junho	135,00	135,00
Julho-dezembro	140,00	140,00

Mercado desinteressado.

BANCO DO BRASIL

SANTOS, 14. — TAXAS DE Vendas

	\$/da	s/das
Inglaterra	52,41,66	nom.
Francia	50,65,35	nom.
Portugal	0,64,78	nom.
Espanha	1,70,96	nom.
Suica	4,39,57	nom.
Suecia	3,62,05	nom.
Estados Unidos	18,72,00	nom.
Uruguai	7,10,44	nom.
Argentina	2,08,48	nom.
Belgica	0,51,78	nom.
Dinamarca	2,73,53	nom.
Holanda	4,91,41	nom.
Checoslovaquia	0,37,44	nom.
"Ouro"	1.000,1.000	nom.
Grama	20,81,76	nom.

TAXAS DE COMPRAS

	\$/da	s/das
Inglaterra	51,46,40	nom.
Francia	49,60,35	nom.
Portugal	0,64,78	nom.
Espanha	1,70,96	nom.
Suica	4,39,57	nom.
Suecia	3,62,05	nom.
Estados Unidos	18,72,00	nom.
Uruguai	7,10,44	nom.
Argentina	2,08,48	nom.
Belgica	0,51,78	nom.
Dinamarca	2,73,53	nom.
Holanda	4,91,41	nom.
Checoslovaquia	0,37,44	nom.
"Ouro"	1.000,1.000	nom.
Grama	20,81,76	nom.

FEIJAO (60 quilos)

rança	0,05.25	(60 quilos)	
ortugal	0,63.60	Do Estado, esp.	230,00 240,00
ulça	4.28.07	Idem, de primeira	200,00 210,00
ecia	3.55.51	Idem de segunda	130,00 140,00
		Idem, de terceira	90,00 100,00

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

HUFFALO BILL — Thomas Mitchell e Maureen O'Hara. Proib. 10 anos. B. da Tela 46. Nacional. As 13, 15, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

Rita
SAO JOAO

NASCIDA PARA AMAR — Ann Blyth e Robert Montgomery. Band. da Tela, 45. Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

NASCIDA PARA AMAR — Robert Montgomery e Ann Blyth. Band. da Tela, 43. Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

NASCIDA PARA AMAR — Ann Blyth e R. Montgomery. Band. da Tela, 41. Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

NASCIDA PARA AMAR — Robert Montgomery e Ann Blyth — Band. da Tela, 40. Nacional — As 14 e 19 hs.

SABARA — BLOQUEIO — Madeleine Carroll — HISTORIA DE UMA MULHER PERVERSA — Proib. 10 anos — Esp. da Tela, 26 — Nacional — Desde as 14 horas.

REX — UMA VIDA MARCADA — Vitor Mature — VITIMAS DA TORMENTA — Proib. 10 anos — Carnaval de 1950 — Nacional — As 13, 40 e 18, 15 horas.

JARAGUA — BLOQUEIO — Henry Fonda — DOIS PRONTOS DE SORTE — Proib. 10 anos — Atual, Campos, 78 — Nacional — As 13, 45 e 18, 50 horas.

VOGUE — BLOQUEIO — Henry Fonda — ELE E A SEREIA — Proib. 10 anos — J. da Tela, 214 — Nacional — As 13, 45, 18 e 21 horas.

IP. PALACIO — NASCIDA PARA AMAR — Ann Blyth — ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — Proib. 10 anos — Atual, Campos, 44 — Nacional — As 13, 45 e 18, 50 horas.

CARLOS GOMES — NASCIDA PARA AMAR — R. Montgomery — ASTUCIA DE UMA APAIXONADA — Proib. 10 anos — Vida Balana, 38 — Nacional — As 13, 45, 18 e 21 horas.

GLORIA — TOQUE MAGICO — Tyrone Power — ELES PASSARAM POR AQUI — Esp. em Marcha, 278 — Nacional — As 13, 45, 18 e 21 hs.

OBERDAN — LA CUMPARSITA — Hugo Del Carril — DOIS PRONTOS DE SORTE — Faina Agricola — Nacional — As 13, 40 e 18, 30 horas.

IRIS — AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — OLHO DE OURO — Proib. 10 anos — Band. da Tela, 29 — Nacional — As 13, 40, 17, 50 e 21 horas.

IDEAL — O DIABO ANDAVA A SOLTA — Luiz Sandrini — DEVASTANDO CAMINHO — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 276 — Nacional — As 13, 40 e 18, 30 horas.

D. PEDRO I — A VIDA POR UM PIO — Burt Lancaster — RUA DOS SONHOS — Proib. 10 anos — C. Jornal, 329 — Nac. As 13, 30 e 19, 15 hs.

S. ANTONIO — VALENTE TREME TREME — Bob Hope — DEMONIO DOURADO — Proib. 10 anos — Do outro lado da Vida — Nacional — As 13, 45 e 18, 50 horas.

ESPERIA — MENINAS SEM LAR — Amélia Bence — MEXERIQUEIROS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 270 — Nacional — As 13, 40 e 18 horas.

AVENIDA — MACABRO DESAPARECIMENTO — Fred Stewart — EXPIACAO — Marcha da Vida, 278 — Nacional — As 10, 13, 16, 18, 21, 30 e meia noite.

PEDRO II — MESTRES DE BAILES — Gordo e Magro — RUSTY E A CEGUINHA — Atual, em Revista, 142 — Nacional — As 13, 30 horas.

SANTA HELENA — ESTRANHA JORNADA — Paul Kelly — O ULTIMO RODEIO — Proib. 10 anos — Atual, em Revista, 141 — Nac. As 13 horas.

RECREIO — ESPADA VINGADORA — Larry Parks — O ULTIMO REDUTO — Proib. 10 anos — Atual, em Revista, 140 — Nacional — As 13 horas.

SAMMARONE — AGUAS SANGRENTAS — Randolph Scott (Só em solteira) — O GRANDE BABE RUTH — Proib. 18 anos — Not. da Semana 50x12 — Nacional — As 13, 45 e 18, 40 horas.

S. GERALDO — ENAMORADA — Maria Felix — O PODEROSO MAC GURK — Sel. Cinemat. — Nacional — As 13, 45, 18 e 21 horas.

YPE — MAR VERDE — Spencer Tracy — LUTANDO PELA LEI — Panoramas — Nacional — As 13, 45 e 19 horas.

ROXY — A SEDUTORA MADAME BOVARY — Jennifer Jones — A CONSCIENCIA ACUSA — Proib. 14 anos — Not. da Semana 50x14 — Nacional — As 13, 30, 17, 40 e 21 horas.

ASTORIA — AGUAS TEMPESTUOSAS — Jean Gabin — HISTORIA DE UM PECAADOR — Proib. 14 anos — J. da Tela, 211 — Nacional — As 13, 30 e 18, 30 horas.

VITORIA — SANGUE NA LUA — Robert Mitchum — POR UM AMOR — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x11 — Nacional — As 13 e 18, 30 horas.

TUCURUVI — OBRIGADO DOUTOR — Filme nacional — Rodolfo Mayer — ONDE ESTA ZAZA — As 13, 30 e 18, 30 horas.

IMPERIAL — VINGANÇA PERDIDA — Charles Boyer — OS COZINHOS DO REI — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 301 — Nacional — As 13, 30 e 18, 40 horas.

CATUMBI — ENCANTAMENTO — David Niven — FURACAO NEGRO — Not. da Semana — Nacional — As 13, 30 e 19 horas.

RIALTO — TOQUE MAGICO — Tyrone Power — OS CONQUISTADORES — Esp. em Marcha, 235 — Nacional — As 13, 40 e 18, 30 horas.

SÃO JORGE — PECADORA — Ramon Armengod — FOGUEIRA DE PALCOES — Proib. 18 anos — Not. da Semana — Nac. — As 14, 17, 45 e 21 hs.

SÃO LUIZ — ESTE MUNDO E UM PANDEIRO — Filme nacional — Oscarito — BELEZA INDOMAVEL — As 14, 17, 45 e 21 horas.

PENHA — POR UM AMOR — Ramon Armengod — AMOR E ESPADA — C. Jornal — Nacional — As 14, 17, 45 e 21 horas.

CALIFORNIA — FABIOLA — Michele Morgan — SOLDADOS DESMOLADOS — Proib. 14 anos — F. Jornal — Nacional — As 14 e 19 hs.

SÃO JOSÉ — NASCIDA PARA AMAR — Ann Blyth — MAROCAS A GOSTOZONA — Esp. em Marcha, 309 — Nacional — As 13, 30, 18 e 21 hs.

MODERNO — NASCIDA PARA AMAR — R. Montgomery — CHARLIE CHAN E A MAS-CARA VERDE — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 277 — Nacional — As 13, 30, 18 e 21 horas.

MARCONI — FURACAO DA VIDA — Richard Widmark — SIMBOL. O MARUJO — Esp. em Marcha — Nacional — As 14 e 19 horas.



EM TORNO DE "... E O VENTO LEVOU" — A propósito de "... E o vento levou", cujas exibições o cine Metro anuncia para breve ha estas particularidades que talvez não sejam do conhecimento de todos os admiradores do filme famoso: David O. Selznick comprou os direitos do romance "Gone with the Wind" para o cinema, em 30 de julho de 1936, por 50.000 dólares, considerada então uma fortuna. O livro, que conta 1.037 páginas, teve mais de 50.000 exemplares vendidos logo no primeiro dia de sua publicação — e Margaret Mitchell o começou em 1936, só o terminando em 1939, só — e só o publicou em 1936, pois achava que não interessaria ao publico, em geral. Já foi traduzido para 18 idiomas. Quando Selznick começou os planos para levar "Gone with the Wind" à tela, entrou em contato com "estrelas" como Bette Davis, Katharine Hepburn, Margaret Sullivan, Miriam Hopkins, Norma Shearer, a saulosa Carole Lombard e Paulette Goddard, para só citar as mais famosas. Por um particular ou outro, entretanto, nenhuma dessas pôde ficar com o papel, que coube finalmente a Vivian Leigh, uma inglesa então, quase desconhecida que por acaso se encontrava em Hollywood. A Metro-Goldwyn Mayer fez força para que Selznick aceitasse Vivien Leigh, para o que muito concorreu Clark Gable, que via Vivien Leigh numa festa. viu uma cena de um filme seu, e disse a Louis B. Mayer e a Selznick: — "Mas essa é Scarlett O'Hara!" Não percam mais tempo!" As novas exibições de "... E o vento levou" obedecerão ao horário característico do super-filme: meio dia, 16 e 23 horas.



UM DOS MAIORES ESPETACULOS
"JOHN FORD!"



JOHN WAYNE
CLAIRE TREVOR • THOMAS MITCHELL
JOHN CARRADINE • ANDY DEVINE
GEORGE BANOCROFT
PREMIO DA ACADEMIA DE HOLLYWOOD
LIMITED ARTISTS
AMANHÃ
BROADWAY

ESTUDANTADAS!
A VELHA UNIVERSIDADE DE SANTIAGO... E UM IDILIO COMO SO' NO SÉCULO PASSADO!



ULTRAMAR apresenta
A CASA DE TROYA
GRANADOS • MOLINA
ARMANDO CALVO
AMANHÃ
ODEON
SALA VERMELHA
Babilônia
PEL MEX

PAULISTANO — LEGIAO SINISTRA — Dick Powell — O DIABO ANDAVA A SOLTA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nac. As 14 e 19 horas.

CINEMUNDI — SUPREMA DECISAO — Joel Mac Crea — DEITOS DO CRIME — Proib. 10 anos — Atual, em Revista, 137 — Nacional — As 10 hs.

CIRCOS — Variedades com: Piolin e Pinatti — Mister Polonio-Blacardine — 2.a parte da comedia: PROFESSOR DE CLARINETA — As 14 e 20, 30 horas.

SEYSSSEL — 1.a parte a comedia: "O FILHO DA NEGRA MALUCA" — 2.a parte variedades com: Antimônio — Henrique e Arrelia — Margô e Fredson — As 15 e 21 horas.

CIRCO GARCIA — Modica esq. Glicerio — Hoje e todas as noites — As 14, 30, 17, 30 e 21 horas — 100 artistas de todo o mundo — Feras de todas as raças.

CINEMA

"NASCIDA PARA AMAR"

Depois de se assistir a "Nascida para amar", atual cartaz da Universal-Internacional no Ritz e circuito dissipam-se as ultimas duvidas quanto à decadencia do cinema americano, pois é evidente o ocase de Hollywood, que se evidencia cada vez mais, através de produções vazias de significado, sem sentido nem nezo, ridiculas quando não estupidas. Ultimamente têm sido comuns as películas onde se desperdiçam preciosos elementos materiais e humanos para a confecção de espetáculos despidos de qualquer senso tecnico e artistico, nem pretendendo outra coisa sendo satisfazer o mau gosto do grande publico, cuja influencia é decisiva quanto ao fator bilheteria. Mesmo fazendo as mais dilatadas concessões à vulgaridade, muitos filmes desse genero não logram grande sucesso, atestando sua absoluta inutilidade, até para um passatempo sem qualquer compromisso. Da pena ver artistas de indiscutíveis meritos perderem-se na mediocridade a que são arrastados por produtores mal intencionados, e muitos diretores de valor assinaem filmes que convergiam para princípios, tudo devido à excessiva comercialização da setima arte pelos americanos.

BIOGRAFIA DA SEMANA

BARRY FITZGERALD

Barry é pequeno, magro e nervoso. Seu biogeo não tem traço e sempre está com o cachimbo na boca. É irlandês de "quatro costados". Não tem um rosto juvenil como Alan Ladd nem é um bom moço como Banny Tufts. Porém parece que isto tudo não constitui nada que o detone de um bom ator, mas, ao contrário, o torna mais interessante. Seus olhos são azuis e muito expressivos. Sua correspondência abarrotada a sua caixa postal constituem uma das suas maiores fontes de inspiração. Alguns das cartas que recebe são mais ou menos escritas nos seguintes termos: "Minha filha, invente que arranjar um emprego, na cidade, porém só tem quinze anos de idade. Que devo fazer? São palavras de uma mãe. Outra mulher que ficou com o nome de Alice, disse assim: 'Creio que o senhor não vai para uma moça estar comprometida com dois rapazes ao mesmo tempo? Estas e outras perguntas são dirigidas a Barry Fitzgerald a quem todo o mundo conhece através da sua formidável caracterização de um simples sacerdote no filme de grande êxito de bilheteria, "O Bom Pastor" (Going My Way). Este artista de pequena estatura de origem irlandesa e nascido em Dublin, converteu-se numa espécie de "papeteiro" por correspondência, ele que já tinha sido um notável ator característico do Teatro Abbey e que conquistou inúmeras simpatias na metrópole por sua interpretação de um padre irlandês no filme da Paramount "O Bom Pastor" resolveu dedicar-se ao teatro já em idade avançada. Aos quinze anos, idade em que o homem em geral já adquiriu uma profissão definitiva na vida, Barry Fitzgerald desempenhava um modesto cargo numa repartição do governo, em Dublin. Agora, com a idade de cinquenta e dois anos, este ator é um dos artistas mais extraordinários e sensacionais de Hollywood, e uma das personalidades mais admiradas do cinema americano.

Conforme já dissemos Barry nasceu em Dublin, na Irlanda. Fez seus estudos na escola denominada "Merchiston Talloirs", fazendo um curso especial para desempenhar cargos na administração pública, na Universidade de Skerry. Em 1929, quando foi nomeado para um cargo na administração da Junta Comercial de Dublin, qualquer um poderia afirmar que seu "brilhante futuro" ficaria circunscrito ao funcionalismo público. Um domingo, Barry quando passeava, encontrou um amigo que tinha relações na administração do Teatro Abbey. Depois de uma conversa com os cenários Barry ficou tão preso ao ambiente que desde aquele momento resolveu tornar-se ator.

O ano de 1929 foi o grande ponto de partida para Barry, tendo causado sensação sua atuação teatral em Dublin. Os visitantes mal tinha chegado a cidade quando Barry chegou a ver o ator Fitzgerald em suas magníficas e extraordinárias caracterizações como padre, bruto, e de outros. Aos poucos, seu nome começou a ser conhecido no estrangeiro. Seu primeiro contrato importante com o conjunto do teatro Abbey, fora da Irlanda, teve lugar em Londres, em 1929, interpretando a peça "The Silver Tassie", de Sean O'Casey. Em seguida, interpretou a forma magistral o seu papel na peça de Plautus "The Plough and the Stars". Fitzgerald, ainda como integrante da Companhia Abbey, tomou parte nas peças "The Parrot Hills", "John Ferguson" e em varias outras peças teatrais de George Bernard Shaw. Participou igualmente em varias excursões artísticas nos Estados Unidos e em varias cidades da Inglaterra. Seus papéis favoritos eram sempre aqueles em que conseguia despertar a policia. Ao criar no teatro um tipo especial de homem incorrigível, cheio de vícios e defeitos era para Barry um grande contentamento.

Hollywood interessou-se por Barry Fitzgerald quando ele tinha quarenta e oito anos de idade. Isto foi em 1938, quando o diretor John Ford, na sua obra "O Bom Pastor", fez dele o papel de um velho sacerdote de ideias muito conservadoras e que não queria converter-se ao progresso existente em todas as atividades, inclusive na própria religião. Ao interpretar com um tão grande realismo o papel de padre Fitzgerald, Barry sentiu-se imensamente feliz, pois constituiu um dos papéis favoritos de Barry. As caracterizações em geral sempre foram sua grande especialidade e sua maior glória. Desde que esteve trabalhando para seu ator, na Companhia Abbey.

Além de suas atuações em filmes, Barry também atua no teatro. No Broadway e já desempenhou diversos papéis nas peças intituladas "The White Steed", "Kismet", "The Great Waltz" e "Danyard and the Pasco".



"A CASA DE TROYA" — UM FILME PARA AS JOVENS — O cinema mexicano não produz apenas dramas pesados ou filmes com musicas "calientes". Aqui temos, por exemplo, o filme "A casa de Troya", extraiado do famoso romance de igual titulo, de autoria de André Peres Luján. A fita se passa na Universidade de Santiago de Compostela, em fins do século passado, num ambiente de romantismo e de graça leve, que encanta especialmente ao jovem publico feminino. Charito Granados, Armando Calvo e Carmen Molina são magníficos em seus papéis. Charito é a rival de Maria Felix em "A deusa ajoelhada". Armando Calvo foi muito aplaudido quando da apresentação de "Bei-Ami — historia de um canalha" e Carmen Molina, que já esteve no Brasil mais de uma vez, se tornou conhecida no mundo inteiro através de suas interpretações folclóricas nos filmes de Walt Disney. "A Casa de Troya" é o novo cartaz da Fel-Mex no cine Odeon.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPRANGA — TARDE DEMAIS — Olívia de Havilland — J. Cinemat. 162 — As 13, 10, 15, 25, 17, 40, 19, 55, 22, 10 horas.

ART-PALACIO — PINGUINHO DE GENTE — Anselmo Duarte — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — MA' E' A CARNE — Amedeo Nazari — Europa Sul America Films — J. Tela, 216 — As 13, 40, 15, 45, 17, 50, 19, 55 e 22 horas.

OPERA — TRIBU PERDIDA — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — Columbia — C. Jornal, 333 — As 14, 15, 40, 17, 20, 19, 20, 40 e 22, 30 horas.

BROADWAY — LUDIBRIADA — Doris Durantini — Art Films — Proib. 14 anos — ESPANHA VS. PORTUGAL — Report. sobre o jogo realizado em Madrid — Esp. em Marcha, 310 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — HOMICIDIO — Robert Alda — Proib. 10 anos — W. Bros. — Esp. Tela, 31 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — PINGUINHO DE GENTE — Anselmo Duarte — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — TRIBU PERDIDA — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — Columbia — E. Pres. Dutra — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — TRIBU PERDIDA — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — Columbia — F. Jornal, 147x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — PINGUINHO DE GENTE — Anselmo Duarte — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — PINGUINHO DE GENTE — Anselmo Duarte — UCB. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — PINGUINHO DE GENTE — Anselmo Duarte — UCB. — DICK TRACY EM LUTA — Proib. 10 anos — As 14 e 19, 00 horas.

CLIMAX — TRIBU PERDIDA — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — Columbia — C. J. Inf. 213 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ODEON — Sala Vermelha — PECADORA ARREPENDIDA — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — Pelmeix — Vida Cearense. 1 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — TRIBU PERDIDA — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — ERA SOMENTE AMOR — 9.0 jogos univ. Paraná — Nacional — Desde 13, 30 horas.

UNIVERSO — PINGUINHO DE GENTE — Anselmo Duarte — Lucia Delor — UCB. — A LEI DA FORÇA — Desde 14 horas.

JUPITER — TRIBU PERDIDA — Johnny Weissmuller — Proib. 10 anos — PENHASCO D'ALMA — Esp. Bandeirantes. 5 — Desde 14 horas.

ALHAMBRA — DEMONIO DA NOITE — Scott Brady — UCB. — Proib. 18 anos — UMA SOMBRA QUE PASSA — J. Tela, 215 — Desde 13, 45 horas.

S. BENTO — CORAÇÃO TORTURADO — Pedro Armendarez — Proib. 18 anos — A MULATA DE CORDOBA — J. Inf. 196 — Desde 13, 30 horas.

CRUZEIRO — MUNDO DE LASSIE — Peter Lawford — O INSAVIAVEL — Proib. 10 anos — Jornal, 1 — Desde 14, 10 horas.

BRASIL — QUEM MANDA E' O AMOR — Van Johnson — SEDUÇÃO DE MARROCOS — Not. Semana, 50x8 — As 13, 15, 17, 40 e 21, 10 horas.

BABILONIA — CANÇÃO PROMETIDA — Danny Kaye — Tecnicolor — ACONTECEU NO SERTÃO — Vida Natlenze. 3 — As 13, 15, 17, 50 e 21, 10 horas.

ODEON — Sala Azul — CAMINHO DA REDEENÇÃO — Joan Crawford — AS CASADAS ENGANAM DAS 4 A'S 6 — No Campo da Educação — Nac. — As 13, 25 e 18, 50 hs.

CAPITULO — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grand Otelo — UCB. — TUNEL DA MORTE — As 14, 18 e 21 horas.

ESTREIA — MOSQUETEIROS DO MAL — William Elliot — Proib. 10 anos — O DIVORCIO VEM DEPOIS — J. Cinemat. 149 — As 13, 50 e 19 horas.

S. PAULO — MOSQUETEIROS DO MAL — William Elliot — Proib. 10 anos — O DIVORCIO VEM DEPOIS — Doc. 40 — As 13, 40 e 19 horas.

BRAS. POLITEAMA — FOGO NO INFERNO — William Elliot — ERAM SETE VIUVAS — ESPANHA VS. PORTUGAL — Docum. sobre o jogo realizado em Madrid — Not. Semana, 50x19 — As 13, 40, 17, 45 e 21 horas.

PAULISTA — CANÇÃO DA INDIA — Sabu — AS CASADAS ENGANAM DAS 4 A'S 6 — J. Cinemat. 160 — As 13, 30 e 19 horas.

ROIAL — CIA. PALMEIRIM

S. PEDRO — O CRIME NÃO COMPENSA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — VENUS DA PRAIA — J. Cinemat. 158 — As 13, 30 e 19 horas.

LUX — OS TRES MOSQUETEIROS — Gene Kelly — Proib. 10 anos — MGM. — Tecnicolor — Reliquias da Bahia — Nacional — As 14, 19, 30 e 23, 30 horas.

S. CAETANO — NOITE APÓS NOITE — Viveca Lindfors — Proib. 14 anos — MORRER DE AMOR — J. Cinemat. 159 — As 13, 35 e 19 horas.

CAMBUCI — O CRIME NÃO COMPENSA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — ACONTECEU NO SERTÃO — Doc. 4 — As 13, 45 e 19, 10 horas.

CANFLARIA — HOTEL DO BARULHO — Centinias — JORNADA HERÓICA — Documentário — Atual. Revista, 111 — As 13, 40 e 18, 40 horas.

COLONIAL — RIO VERMELHO — John Wayne — Proib. 10 anos — PRINCESA DAS SELVAS — Sel. Cinemat. 40 — As 13, 05 e 18, 40 horas.

RECREIO — TRANSLATINCO DE LUXO — Centre Prent — SETE HOMENS MORTOS — Proib. 10 anos — Esp. da Tela, 29 — As 13, 40 e 19 horas.

"Até o momento não foram aplicadas medidas rigorosas contra sérias pragas vindas da Argentina, como faz esse país em relação à mosca do Mediterrâneo"

"MAS O GOVERNO ARGENTINO ESTÁ DENTRO DA LEI", DECLARA O MINISTRO DA AGRICULTURA SR. DANIEL DE CARVALHO — IGUALDADE DE TRATAMENTO! PLEITEIA O SECRETÁRIO DA AGRICULTURA DE S. PAULO — A BRANDURA BRASILEIRA — UM ASSUNTO NA ESTACA ZERO E PERIGOS REAIS DA INTRODUÇÃO DE INSETOS DANINHOS DOS POMARES ARGENTINOS COM AS FRUTAS QUE IMPORTAMOS

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVI | SÃO PAULO — DOMINGO, 16 DE ABRIL DE 1950 | N. 28.841

A denúncia que fizemos da atitude de governo argentino de estar aplicando em termos rigorosos as disposições do decreto 30.641 assinado pelo presidente Peron em cinco dias de dezembro do ano passado, atingindo com isso violentamente a possibilidade da entrada das laranjas brasileiras na Argentina, nosso consumidor mormente nesta época do ano em que ainda é escassa a produção dos "citrus" dos pomares platinos, cuja denúncia pelo visto voltou à estaca zero.

Acontece que o governo de Peron — segundo declarou o ministro da Agricultura sr. Daniel de Carvalho ao sr. José Edgar Pereira Barreto, titular da secretaria da Agricultura de São Paulo — está agindo dentro da lei. O decreto que determina a atual retenção em quarentena, ao longo do porto de Buenos Aires do vapor "Chile" pelo fato de transportar, consignado ao mercado consumidor argentino, 1.500 caixas de laranjas de Limeira, 355 unidades da variedade Pineapple e 1.145 outras da variedade Bahia, de tipos classificados no "packing-house" da cidade paulista, esse decreto está de acordo com o combinado pelo atual ministro da Agricultura com as autoridades argentinas em sua recente viagem ao Prata.

Consigna textualmente o referido diploma que: Art. 1.º — A importação de frutas frescas suscetíveis de serem atacadas pela "Mosca do Mediterrâneo" (Ceratitis capitata Wied.), que provêm de países onde exista tal praga, só será permitida:

a) Quando as autoridades fito-sanitárias dos países de origem, certificarem que procedem de localidades que não se encontram infestadas pela "Mosca do Mediterrâneo"; ou,

b) Quando tenham sido submetidas, nos países de origem, a um esfriamento durante doze (12) dias, a uma temperatura de 0°C, ou na sua falta, de 5°C, (18) dias a 0,50°C.

Qualquer que seja a temperatura adotada, deverá, esta constar do certificado de embarque correspondente, devendo, além disso, preencher todos os requisitos exigidos pela Lei n. 4.084 de importação de vegetais e seus decretos regulamentando o assunto.

Não cabe ao repórter estranhar o fato do titular dos negócios da Agricultura do nosso país desconhecer que a exigência contida no parágrafo "a" é de molde a impedir totalmente a entrada de laranjas brasileiras na Argentina. A "Mosca do Mediterrâneo" existe nos pomares do Brasil como existe nos pomares argentinos e nenhum fito-sanitário oficial ou não do Brasil poderá em si consciência assinar um termo de inspeção em pomares que conclua pela ausência do terrível inseto. Desse modo não poderemos colocar uma só laranja — no momento — no mercado argentino. As autoridades fito-sanitárias federais e estaduais sediadas em Santos atestaram após a verificação feita nos lotes da carga de 1.500 caixas de laranja embarcadas no vapor "Chile" estarem eles isentos da "Ceratitis capitata". Não bastou isso às autoridades argentinas. Um capítulo de guerra econômica está consignado nesse decreto 30.641.

Diante da declaração do ministro da Agricultura, o secretário da Agricultura de S. Paulo fiel à sua missão de defender os justos interesses dos produtores paulistas obtemperou que nesse caso devíamos estabelecer imediatamente a norma de um tratamento de igualdade na aplicação dos dispositivos de defesa fito-sanitária frente às frutas de procedência argentina. E até que o Ministério da Agricultura entre em ação, volta este assunto à estaca zero: de quarentena, do mesmo modo, com a mesma melancolia — que se as laranjas falassem — diriam dentro das suas caixas no porão do vapor "Chile" parado e baloiçante à

Reportagem de **MOUPYR MONTEIRO**
Fotos de Francisco Carvalho Henriques

geres da lei argentina enquanto grandes quantidades de maçãs, peras, uvas, ameixas, etc., de procedência dos pomares daquele país estavam franqueando o nosso porto sem que idênticas medidas de defesa fitossanitária estivessem sendo tomadas pelo Brasil. Impressionado com a exposição que lhe fazia o dr. José Edgar Pereira Barreto, o ministro Daniel de Carvalho assegurou que as providências seriam tomadas, tendo então instruído nesse sentido o diretor do Departamento de Defesa Sanitária Vegetal do seu Ministério, que é o sr. Margarino Torres.

A palavra do Instituto Biológico

A reportagem dirigiu-se então ao Instituto Biológico denominando mais comum o Departamento de Defesa Sanitária da Agricultura.

Recebidos pelo dr. Agostinho Bittencourt, seu diretor geral o assunto ficou logo focalizado nos seguintes termos:

"Em relação ao parágrafo a do decreto 30.641 de Peron, acima citado a palavra do Biológico é a seguinte:

"Na recente viagem empreendida pelo secretário da Agricultura à capital da República, na agenda dos assuntos tratados com as autoridades federais especialmente os que interessam a economia agrícola do Estado, tive ocasião de, na qualidade de diretor da Divisão de Economia Rural tomar parte nos entendimentos havidos, entre o titular da nossa Secretaria da Agricultura e o sr. ministro da Agricultura.

A recente proibição do desembarque das laranjas brasileiras no porto de Buenos Aires foi suscitada em termos do dano econômico que representa para o Estado de São Paulo a aplicação drástica dos preceitos de defesa fitossanitária do governo argentino. Nessa emergência tivemos ocasião de ouvir do sr. ministro da Agricultura que, as medidas do governo argentino constantes do decreto 30.641, transcritas ontem, aliás na íntegra pelo "Correio Paulistano", foram tomadas de acordo com o ministro Daniel de Carvalho em sua recente viagem ao Prata.

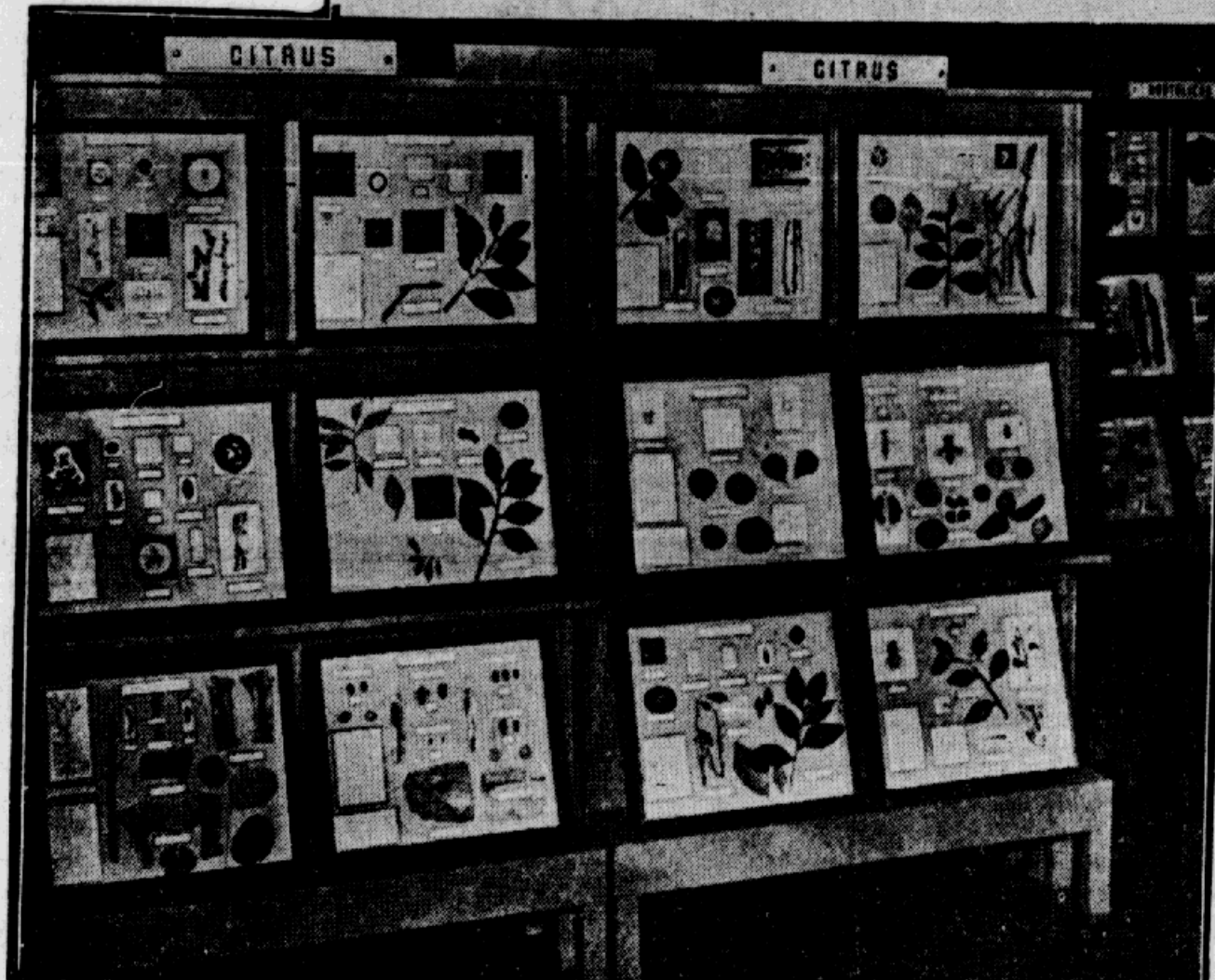
Adiantou mais o sr. ministro que "medidas idênticas segundo então fora acordado seriam também tomadas pelo nosso governo".

Ponderou o secretário da Agricultura de São Paulo desconhecer a existência até o momento, dessa igualdade de tratamento, pois somente a fruta exportada no caso das laranjas por São Paulo — estava sofrendo o peso dos ri-

1) — Praticamente existe a Ceratitis capitata em todos os pomares do Estado de S. Paulo, notadamente nas zonas onde há culturas de cafézeiros, cujos frutos também são atacados pela mosca.

a) que as nossas autoridades diplomáticas conseguissem a revogação ou pelo menos o adiamento da Lei Argentina;

b) que nossas autoridades fitossanitárias entrassem em contato com as argentinas a fim de na-



MOSCA DO MEDITERRÂNEO, VELHA CONHECIDA — Poucas pessoas realmente conhecem a amplitude e profundidade com que são tratados os assuntos de defesa sanitária vegetal pelo Instituto Biológico de S. Paulo dependência da Secretaria da Agricultura cuja denominação oficial é Departamento de Defesa Sanitária da Agricultura. A reportagem do "Correio Paulistano" ao cuidar do assunto da "Mosca do Mediterrâneo" verificou que a terrível praga universal ali velha conhecida "Isso também é um assunto já em cêra" diz o técnico de laboratório sr. Donias Braz entomologista experientado e ceroplasta de rara habilidade a quem se deve a feitura do esplêndido museu demonstrativo de pragas que atacam os vegetais. Enquanto da última denúncia a praga dedicada à mosca do Mediterrâneo que se vê ampliada ao lado aquele técnico chama a atenção para uma visita dos interessados ao Museu que o Instituto possui do qual a estante de pragas das citus aparece ao lado.

excessivos ao comércio entre a Argentina e o Brasil. Ao lado de diversas pragas, existentes tanto nos pomares argentinos como brasileiros tais sejam a Mosca do Mediterrâneo, o Aspidiotus perniciosus e a Grapholites molesta, existem na República amiga insetos perigosos das pomaceas que até hoje não foram assinalados em São Paulo tais como a Carpocapsa pomonella e a Anarsia lineatella sempre constatadas em pequena percentagem nas partidas de peras, maçãs, ameixas, pelas nossas autoridades fitossanitárias em Santos.

Até o presente não foram aplicadas medidas rigorosas contra essas pragas, como está fazendo a Argentina em relação a "Mosca do Mediterrâneo".

Pelas nossas leis em vigor, a simples constatação das duas pragas citadas seria suficiente motivo para condenação das partidas infestadas, conclui aquele ilustre fitossanitarista.

Portanto a conclusão desta reportagem obriga ao seguinte: até que o ministro da Agricultura baixe uma ordem fazendo cumprir a lei, o assunto da denúncia que fizemos contra a aplicação rigorista do lado argentino, cai naturalmente na estaca zero...



CITY HOTEL

do Rio de Janeiro
E' O QUE LHE CONVENEM!

- Diárias a partir de Cr\$ 10,00 com todos os refeições, em restaurante com ar condicionado.
- Cozinha internacional.
- Apartamentos confortáveis com ou sem refeições.

CATETE 238

End. 1.º leg. 410 RIOT LCTY
Rede telefônica 2-7253

OFICIAIS DA FORÇA PÚBLICA ENCARGADOS DA REPRESSÃO AO CAMBIO NEGRO.



— Como é moco, o alvo é grande. Será que o sr. acerta?



"Pelas leis fito-sanitárias em vigor, a simples constatação de pragas das frutas que existem na Argentina importaria na conservação de partidas inteiras que chegam a Santos a se aplicar o excessivo rigor demonstrado frente à mosca do Mediterrâneo que existe tanto aqui como em pomares da Argentina", declara ao "Correio Paulistano" o sr. Agostinho Bittencourt, diretor geral do Instituto Biológico de S. Paulo. Ao lado do ilustrado cientista o sr. Helio Sermentha Lepage, autoridade mundial nos assuntos de defesa sanitária vegetal, diretor da Divisão em apreço do famoso Instituto da Avenida Rodrigues Alves.

NO INSTITUTO DE ECONOMIA RURAL DA S. R. B.

REORGANIZAÇÃO AGRÁRIA

CONFERENCIA DO SR. PAULO CUBA — "A AGRICULTURA É TÃO MAU NEGOCIO QUE SEUS TÉCNICOS FOGEM DELA"

Sexta-feira última, às dezesseis horas, realizou-se mais uma reunião ordinária do Instituto de Economia Rural da Sociedade Rural Brasileira, sob a presidência do sr. Plínio de Oliveira Adams. Após a leitura do expediente, foi dada a palavra ao sr. Paulo Cuba de Sousa, que estava inscrito para apresentar seu trabalho sobre a "Reorganização Agrária". Começou o autor por referir-se às dificuldades apresentadas pela agricultura, afirmando mesmo que a prática da agricultura é em geral mau negócio, aspecto apresentado por um longo período de anos. Depois alega

Quanto ao b):

2) — De conformidade com o Acordo Fitossanitário assinado entre o Governo Federal e a Secretaria da Agricultura, competiria ao I. B. fornecer o atestado da não existência da mosca nos pomares do Estado;

3) — Embora nesta época do ano não seja fácil encontrar-se moscas do Mediterrâneo nos pomares, pois elas aparecem mais tarde, o I. B. não poderá fornecer o documento exigido pela Lei Argentina;

4) — O porto de Santos não está aparelhado com frigorífico capaz de executar a refrigeração exigida pela citada Lei Argentina sem prejuízo para os frutos. Nestas condições poderia o I. B. sugerir as seguintes medidas:

ver um entendimento sobre o assunto, principalmente por já estar disseminada na província de Buenos Aires a mosca do Mediterrâneo.

Perigo real do lado argentino para o Brasil

Tendo já ao seu lado o dr. Helio Sermentha Lepage, diretor da Divisão de Defesa Vegetal do Instituto Biológico, o dr. Bittencourt acentuou finalmente:

— "O Estado de São Paulo importa quantidades consideráveis de frutas. Somente de frutas argentinas, em 1949 entraram 836.120 volumes pesando 16.017.501 quilos no porto de Santos. As autoridades

fitossanitárias em Santos têm tido uma tolerância enorme, em atenção à tradicional amizade entre os dois países e à necessidade de não causar embaraços

Deslocados de guerra PROFISSIONAIS A PROCURA DE EMPREGO

Comunicamos o Departamento de Imigração e Colonização que existem profissionais das seguintes profissões a procura de emprego: Agrônomo, agricultor (especialista em batatas, trigo, sementes, forragem, destiladora, adubação, laticínios). Agrônomo (especialista em tomate, trigo, aveia, cevada, criação, culturas mecanizadas e também conhecedor de culturas brasileiras, após estágio no Instituto Botânico). Casas pré-fabricadas (mestre de construção). Caseiros (casal para Campos do Jordão). Construtores, arquitetura-industrial (técnicos). Costureira (com boa prática). Dentista (também elurgião, com anos de prática). Desenhista (arquitetura, móveis, madeira, aço). Eletricista (técnico em vitrolas e pick-ups). Enfermeiro-laboratorista (diplomado em biologia, com 7 anos de prática). Escritório (auxiliares, dactilógrafos — inglês, francês, alemão; secretários-as, esteno-dactilógrafo — inglês; guarda-livros e excelentes elementos com curso superiores, para direção chefia-administração). Guarda-de-dia, hotel (gerente, com grande prática hotéis europeus). Interpretes, jardineiro, laboratorista-farmacêuticos (vendedor). Lacticiano (técnicos). Operários (e também aprendizes mecânicos, serradores). Pedreiro, pintor-casas, projetistas, calculistas, cimento armado (estatístico). Químicos (gasolina, óleo, derivados de petróleo, em laticínios, industrial, bacteriologista-lacticianos, têxtil, especialista em tinturaria de lã e acabamento). Sapateiro, tecidos (analizador, com prática de um ano). Zeladores (predios de apartamentos ou escritórios).

Para informações e detalhes, os interessados devem se dirigir à av. Ipiranga, 1267, 2.º andar, tel. 2-3026, das 14 às 17 horas. O D.I.C. tem também informações detalhadas sobre os seguintes técnicos que ainda se encontram na Europa. Técnicos-têxteis, fermenteiros e mecânicos.

TELEGRAMA

NEGÓCIO QUASE FECHADO
INDISPENSÁVEL SUA
PRESEÇA URGENTE

RESOLVA OS SEUS NEGÓCIOS

pessoalmente
viajando
pela K.L.M.

KLM
COMPANHIA REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO

Uma visita pessoal aos mercados da Europa facilitará a colocação de seus produtos. Não adie por mais tempo a sua ida ao Velho Mundo e lembre-se de que é mais vantajoso vijar pela K.L.M.

Informações: R. Xavier de Toledo 244 - Telas. 2-5988 e 4-6927 ou nas agências de passageiros.

Página FEMININA

Minha amiga:
— "PARA O ALTO E PARA A FRENTE!"
(MAETERLINCK)

UM PINGUINHO DE GENTE...

— "Que a senhora deseja?"
Na porta entreaberta do apartamento, aquela figurinha de dois anos, com seus cabelos louras a contrastar com os olhos pretos, dava vontade de abraçar, apertar junto ao coração. Não o fizessem era preciso rir com o arinho de seriedade, a encantar mais ainda todo o semblante infantil. Respondeu-lhe e o diálogo continua:



Silvio Luis Silveira

— "Quer fazer o favor de entrar?"
E lá no "grill room" que não sabemos o que mais admirar: as telas raras e formosas, assinadas por mestres de nomeada; objetos de arte a alistar a brilhante passagem do diplomata Luis Silveira, pelas capitais mais expressivas da Europa; a intuição maravilhosa da fidalga dona da casa que soube transformar o seu lar num recanto de rara beleza; o panorama soberbo que se descortina do terraço. Mas é a figurinha loura que continua centralizando nossa atenção. Lá está o rádio, em surdina. E SILVIO LUIZ, o "Vivi", como a si mesmo apelidou, afirma: — "Tico-tico no fubá..." Enquanto o jas americano, universalista nos seus, quer saber o que ele vai ser, quando crescer.

— "Vivi?" — tenor! — E dá uma escala, acompanhando o ritmo e demonstrando mesmo que poderá ser tenor.

Elogio-lhe o terninho branco, frisando bem o tipo "marinheiro".
Retruca com vivacidade:
— "Não, marinheiro não; eu coronel!"
E o diálogo surpreende até a chegada de dona Silvia que nos esclarece:
— "Silvio Luis é mesmo uma criança encantadora; amoroso, doce, inteligente, muito vivo e muito sério."
Sabendo que se tratava dele, foi buscar um jogo de armar, "Rancho Alegre", e a propósito que sua "Mamie" apontava, lá dentro o nome de todos os bichinhos, em inglês.

E dona Silvia esclarece, com aquela autoridade de educadora, que não bem conhecemos:
— "De todas as coisas úteis, não há nada que a criança aprenda com menos fadiga do que as "línguas vivas". Desde que sabe pronunciar as palavras da língua de sua pátria, isto é, entre os dois e os três anos, é o momento oportuno para ensinar-lhe, ou colocar junto dela uma "babá" de confiança, de nacionalidade estrangeira. Fazê-lo mais cedo seria arriscar-se a deturpar-lhe o ouvido geira. E a criança ficar muitos anos com uma pronúncia viciosa". Dona Silvia é de nacionalidade inglesa e morou na França! — dr. Luis, nós o sabemos dominar perfeitamente o francês; e assim o netinho louro — um raio de sol naqueles corações superiores, tem a melhor e mais fidalga das assistências. No entanto o que eu acho surpreendente foi a maneira com que ele traduzia as ordens para a sua Babá. Da, Silvia deu-lhe uma ordem, em francês. Momentos depois surge a Benedita trazendo do bolo pedido, do guaraná de minha preferência e, ainda em nossa frente, aquele "pinguinho de gente" transmitiu-lhe, em português, um recado que acabou de receber em inglês. Vendo-o servir-se sozinho, como "gente grande", tenho vontade de pará-lo. F. Gaudier: — "Fala d'aquela que cresce num meio onde foi criada e realmente se vive a verdadeira EDUCAÇÃO FAMILIAR."

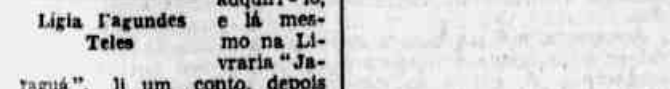
PARABENS, LIGIA

Minha amiga.
É incrível, mas não aprendo nada — ando sempre atrasada, talvez seja a falta de tempo, ou mesmo a falta de método que caracteriza minha vida — sei lá! O fato é que preciso começar pedindo-lhe desculpas, pela demora em cumprimentá-la pelo seu último livro.

Fui das primeiras a adquiri-lo, e lá mesmo na Livraria "Jardim da Índia", li um conto, depois outro e quando dona Roelinda veio se despedir, as luzes já estavam acesas e eu havia devorado mais da metade de "O Cacto Vermelho".

Tal é o encanto, a magia, a simplicidade daquelas paginas, que a gente sente que só você, Ligia, as poderia escrever. Na viveza das descrições, no poema harmonioso de uma sensibilidade artística mais a maturidade de espírito que só uma sólida cultura condiciona, encontramos uma expressão e forma vocacional literária. Rastros de obra para que os "cardais", consagrassem-no com o "Prêmio Afonso Arinos" da Academia Brasileira de Letras, além das críticas imparciais de Menotti Del Picchia, Erico Verissimo, Paulo Rónal, Roberto Lira e outros, cujos nomes nos escapam. Há mais: a honrosa seleção para o "Círculo Literário do Brasil"; além da posição literária, mais em evidência nos meios selecionadamente cultos do país. Tudo isto sem falar nas muitas homenagens com que você vem sendo distinguida pelas outras mulheres, intelectuais desta promissora Paulicéia que, ainda há pouco, levaram-lhe numa braga cordial de rosas, a ternura de uma admiração amiga, a fraternidade de um estímulo.

Você não me viu entre as suas admiradoras, naquela glorificação expressivamente feminina. E o seu reparo de uma reconfortante solicitude, facultou-me oportunidade para um desabafo e, mais ainda uma antecipação comemorativa. Eu estava fora, bem longe, e assim não formei ao lado daquelas que a homenagearam. Já lhe disse que meu primeiro encontro com você, foi há muitos anos, quando os "meninos" levaram-me um dos números da revista acadêmica "Arcadia" justamente aquela que traz um seu depoimento? — Depois fiz questão de ler todos os seus livros, que lá estão alinhados na minha estante: "Porões e Sobrados", "Praia Viva", "O Cacto Vermelho".



Ligia Fagundes Telles

Movéis de CANA DA INDIA

Se deseja dar ao seu lar um aspecto mais aristocrático e confortável, escolha na CASA FLOR o jogo de poltronas que mais lhe agradar, em cana da Índia. Os movéis de cana da Índia são muito leves apresentam uma resistência não encontrada em material similar: são de grande beleza. Ao visitar a CASA FLOR peça também para conhecer os bares em cana da Índia verdadeiramente maravilhosos de bom gosto e distinção

Serviço "Primo" Cr\$ 1.200,00
Serviço "Marela" Cr\$ 1.200,00
Popotinê Cr\$ 120,00
Popotinê Cr\$ 104,00

SÃO PAULO - Praça dos Esportes, 104 - Telefones 4-6252
RIO DE JANEIRO - Av. Tiradentes, 50 - Telefones 22-3703



"O Senhor pode perdoar-nos as ofensas; o sistema nervoso nunca".
WILLIAM JAMES

"Tal ninho, tal passaro; tal pátria, tal homem".
MICHELET

"As casas de habitação dos homens constituem um dos sinais fiéis da mentalidade dos que a habitam".
VIDAL DU LA BLACHE

"Não penseis no insucesso de hoje, mas nas vitórias de amanhã".
H. KELLER

"E' a mulher que se desposa e não o dote".
CHARMA

"O homem superior é aquele que sabe não só suportar e vencer as necessidades, mas, também, ama-las".
(Nietzsche)

FALAM AS ADVOGADAS

Em prosseguimento ao nosso programa, daremos início, na próxima edição de domingo, as entrevistas com as senhoras advogadas diplomadas pela Faculdade de Direito de São Paulo. O primeiro depoimento será da dra. Maria Augusta Saraiva, diplomada em 1902, portanto a primeira mulher que, em São Paulo, conquistou um título universitário. Tais entrevistas estarão a cargo da dra. Celeste Sampaio Viana.

SEM PIEGUICES

A medida que a nossa alma se vai enaltecendo, vamos perdendo as prerrogativas que nos faziam fúteis e infantis. Sofremos uma transmutação para melhor quando o procuramos.

Assim, é que desaparecem aquelas facetas poéticas que nada apresentavam de útil. Com a evolução d'alma passamos a ser mais precisos, objetivos, colimando um fim mais digno e útil. E' por esse motivo que muitos poetas de ontem são hoje homens práticos, sem pieguices. Essas considerações são feitas a propósito de uma jovem que nos escreveu sobre o assunto e à qual recomendamos que continue a usar os belíssimos calçados d'A Vencedora — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocayuva, 157.

PRINCIPES BRASILEIROS

Don João e princesa Faíma, no Rio



Se ainda eu tivesse uma dúvida a respeito dos princípios brasileiros: José João e Faíma de Orleans e Bragança, bastaria a fotografia que o clichê reproduz, para dissipá-la. Recebemo-la em agradecimento à publicação do artigo "Preceptor de Princípios", Página Feminina, edição de 2 p. p.: quando reverenciarmos o professor Georges Raeder, Tal o nosso encantamento pelo presente real, realmente cativante do casal soberanamente belo, lado para o panorama, também soberanamente belo, que se descortina de um terraço na Praia do Flamengo, — que desejamos repartir com vocês todas, leitoras queridas.

Assim todas nós participaremos da mesma glorificação atirando pétalas de rosas sobre a mocidade esplendidamente rosea do casal de príncipes, mais felizes do mundo.

Alô Jocistas!

Caríssimas irmãs:
Vocês com certeza, já aprenderam que jornal quer dizer salário, ordenado. Assim nós que trabalhamos, seja no jornal, seja nas fabricas, seja nos escritórios, e recebemos os nossos salários, — somos todas operárias, não é? — Por isso que eu escrevi: caríssimas irmãs!; pois a simplicidade, a unidade é que deve reinar entre nós, membros de uma mesma família.

— Sim, eu recebi os números do jornal "O Trabalho", editado pela J. O. C. paulistana, e também o teleograma de Alcina, pedindo uma sugestão para a Página Feminina.

Antes de mais nada, quero dizer que a impressão geral é ótima, pois se trata de um jornal estruturado, onde tudo está ligado, no seu devido lugar, assim como as peças de uma engrenagem. Depois lá está a mensagem clara e substancial do Evangelho. Os artigos incisivos analisando com bravura de atitude os problemas da atualidade.

(Conclui na 5.ª página).

INSTANTANEOS

Na mesa, uma pagina do jornal, que veio embrulhando qualquer coisa.

— "E' ele mesmo! Que amorzinho!"

A cronista fareja no ar, assunto para os leitores de seu cantinho dominical. E a empregada, uma "bichinha" que trouxemos do sertão baiano, vai explicando:

— Na "aleluia", a gente andava "espencando" no jardim do "Trianon" — A Frosina com o Zé Diogo lá na frente; eu estava "carregando vela para os dois"...

— Com ar meio sonso, vai continuando com aquela voz arrastada:

— "Foi daí que apareceu o "yoyozinho". Até pensei que fosse um soldado americano, lá da Base na Bahia.

Mas ele é mais baixinho. Parou, olhou para mim e diz que meu torço parecia de bahiana mesmo.

— Pois eu sou baiana, Yoyo!

— Puxemos a prosar, mas logo vi que meu "dingo", estava sem jeito. Pode ser que morasse por ali na avenida, lá na alameda Santos para onde o Zé Diogo mais a Frosina estavam indo.

— Falei para irmos dar uma espiadela no "Raial", (Royal?) onde o "frevo" andava animado.

Já estava enganando a cara invejosa dos colegas, quando ele se desculpou, dizendo que tinha outro compromisso...

— Veja, Yaya, como é bonito!" — E assim dizendo foi rascando o clichê de três colunas, registrando a visita de um grupo de rapazes a uma redação. Olhei dispendentemente, mas por uma dessas coincidências impressionantes, como seja acertar no milhar, sei lá! — eu identifiquei o "yoyozinho". Ali estava integrando a diretoria do Centro Acadêmico de uma das mais novas faculdades paulistas; apesar de diplomado por outra, lá do Estado montanhês; desempenha alta função, por concurso, no magisterio secundário. Tudo isto muito silenciosamente, com a mordacidade fronteira daqueles que foram mimoseados com uma expressiva cabeça de "Dorian Grey". Aqui fica o registro que poderia ser muito mais interessante e menos insípido, caso o "yoyozinho" aceitasse o convite da cativante baianinha.



espiadela no "Raial", (Royal?) onde o "frevo" andava animado.

Já estava enganando a cara invejosa dos colegas, quando ele se desculpou, dizendo que tinha outro compromisso...

GUIDEMOS DA CRIANÇA

PROF. NÍCIA DE ALMEIDA TOLEDO

"Este artigo é o início de uma série de dez, que a conhecida educadora paulistana escreveu, especialmente para as leitoras de "Página Feminina".

"Fui visitar D. Cecília no dia que deu a luz. Quando entrei no quarto ela começou a chorar. Acordei-me da cama onde repousava depois de tanto sofrimento; a dor física a deixara mas a dor moral ali estava com companheira. Depois de tantos meses de espera ansiosa e feliz, perdera a bebê que não quisera nem ver a luz do dia. Nasceria morto e mataria nela a alegria e a esperança. Não se conformava com isso. Deixei-a que chorasse, pois o pranto alivia e acalma. E então, depois de algum tempo, começou a falar expandindo-se em queixas: por que acontecera isso? porque justamente para ela? O que fizera para merecer esse terrível castigo? Esperar pelo filho durante 9 meses amando-o antes do nascimento, fazer o enxovalzinho tão lindo, escolher-lhe um nome e até um apelido... e para que? Ele nascera morto, recusara o lugar de filho querido que ela lhe reservara.

Consoltei-a com os poucos meios que possuía; não desesperasse; era jovem, poderia ter tantos filhos ainda, um batalhão deles. Aquele nascera morto, era uma pena mesmo; mas o tempo é um grande amigo; ele que vive e cora; outros filhos viriam a apagar a tristeza desse começo desolador. Mas quando sai do quarto prometi a mim mesma, ter, com ela, uma conversa séria e comprida. Agora não, não era hora ainda; estava com o coração amargurado. E imaginei o sermão que lhe faria. — Esperando o bebê amara-o ternamente, mas que fizera de real para ele, além daquele enxovalzinho cheio de rendas e fitas? Nunca fizera um exame médico, nunca fizera um exame de laboratório.

— Por ventura não sabia dos cuidados que uma futura mãe deve ter durante a gestação?

— Não fizera nada, o tempo fora pouco para os bordados e os tricôs. — Ah! mãezinha, mãezinha, o preço que você pagou foi caro demais e você de outra vez, vai fazer tudo diferente. Cuidando-se durante a gestação você já estará cuidando do seu filhinho. A gravidez é um estado especial, requer cuidados especiais. O exame médico é indispensável; o exame de sangue é o seu primeiro passo. Você se julga sã, mas infelizmente você não o é e sua mocidade irá atingir seu bebê se não for tratada a tempo. A sífilis é a grande culpada de abortos e natimortos. Na sua primeira gestação você achou que tudo ia bem, confiou demais em sua saúde; e quando seu filhinho a decepcionou, você chorou lamentando a grande injustiça de que fora vítima, sem lembrar que você era a culpada.

Dura é amarga lição. O tempo apagará a amargura mas a lição ficou e você não se descuidará mais. Vai ter muitos filhos ainda. Filhos saudáveis que a farão feliz e encherão seu lar de alegria".

CARDAPIO DE DOMINGO

Sandwich gigante
Geleia de laranjas e bananas
Parafuso

SANDWICH GIGANTE — (Premiado numa exposição de arte culinária) — Um pão de forma — creme de espinafre — sardinha — creme de tomate — creme de amendoim — mayonaise em ponto de glacê — alface — cenouras — ovos — azeitonas — tomates para enfeitar.)

METODO — Descasca-se o pão e corta-se em quatro fatias, em sentido de comprimento. Enrola-se o pão num pano úmido e deixa-se pousar numa geladeira ou em lugar fresco.

Põe-se o espinafre sem água numa panela para ferver. Depois de ferver, tira-se, exprime-se bem, bate-se e corta-se até ficar bem miudinho. Afoga-se na manteiga, (uma colher de sopa) juntando-se uma colherinha de sal, uma colher de maizena dissolvida numa xícara de leite e um pires de queijo ralado. Pronto, tira-se e põe-se numa travessa.

Abre-se uma lata de sardinha, das grandes, tira-se o espinafre, esmaga-se com um garfo, juntando-se uma colher de sopa de manteiga.

Uma xícara de amendoim torrado e passado na máquina, e uma colher de manteiga, que se mistura, formando um creme. O creme do tomate é feito afogando-se os tomates com todos os temperos e depois de pronto, passa-se numa peneira, juntando-se depois uma colher de maizena, dissolvida com uma xícara de leite. Pronto o creme, põe-se numa travessa.

MODO DE PREPARAR — Põe-se ao redor de uma travessa grande folhas de alface. No centro a primeira fatia do pão pinga-se leite (com um bife e mais prático) passa-se manteiga, depois o creme de espinafre que se espalha com a faca; põe-se a segunda fatia do pão, o leite, manteiga e o creme de sardinha; põe-se a terceira fatia do pão, o leite, manteiga e o creme de amendoim; a quarta fatia do pão, o leite, manteiga e o creme de tomates. Cobre-se com a faca, enfeitando-se com salsa, azeitonas, ovos cozidos, cenouras e tomates. Leva-se para gelar ou deixa-se em lugar bem fresco.

GELEIA DE LARANJAS E BANANAS — Passa-se na peneira dez bananas nanicas, juntando-se o caldo de vinte laranjas acidas, deixando durante duas horas. Depois junta-se um quilo de açúcar, levando-se ao fogo. Deve-se mexer com uma colher de pau, até ficar de cor avermelhada e em consistência de geleia. Guarda-se em vasilha de louça e é uma ótima merenda, passada no pão.

PARAFUSO — Duas xícaras de farinha de trigo (bem coada); duas colheres de açúcar, 3 de manteiga, 2 ovos, uma colher de sobremesa de pó Royal, uma colherinha de sal.

Junta-se todos os ingredientes, amassa-se bem e abre-se com o rolo a massa bem fina. Corta-se em triângulos, põe-se um pouco de goiabada, enrola-se e põe-se para assar em tabuleiro untado. Quando quente, passa-se no açúcar.

(Do CADERNO DA MAMAE).

ESCLARECE O PROF. DR. RAUL BRIQUET

Apesar de uma assistência das mais selecionadas, a instalação do departamento da Unesco, região de São Paulo, da qual é presidente o prof. dr. Raul Briquet — muito pouca gente conhece a finalidade da Unesco. Não nos julgando capazes de sintetizar com segurança, o que ouvimos naquela tarde de 2 p. p., recorremos ao prof. Raul Briquet, que, com a cativante fidelidade que o caracteriza, emprestou-nos o discurso então pronunciado, e do qual transcrevemos alguns trechos.

BASES DA POLITICA PACIFISTA DA UNESCO

E' de 16 de novembro de 1945 a convenção que cria a Organização Educativa, Cultural e Científica das Nações Unidas. Tem por fim assegurar a justiça e liberdade dos povos e nações, graças a crescente eficiência da solidariedade intelectual e moral da humanidade.

... "A obra da Unesco é, nesse sentido, profundamente pedagógica. Procura formar um ambiente propício à apreciação dos fatos de repercussão internacional, remontando, para suprimi-la ou sublimá-la, a causa primária, que, na alma individual, e, depois, na coletividade, mantém e avigila a malquerença, o antagonismo, a inimizade e o ódio."

... "A Unesco é, em suma, uma organização que se empenha em oferecer, com a colaboração dos homens de boa vontade, a melhor compreensão dos outros povos, e, para tanto, pretende extinguir a ignorância e o preconceito."

(Conclui na 5.ª página).

Apesar de uma assistência das mais selecionadas, a instalação do departamento da Unesco, região de São Paulo, da qual é presidente o prof. dr. Raul Briquet — muito pouca gente conhece a finalidade da Unesco. Não nos julgando capazes de sintetizar com segurança, o que ouvimos naquela tarde de 2 p. p., recorremos ao prof. Raul Briquet, que, com a cativante fidelidade que o caracteriza, emprestou-nos o discurso então pronunciado, e do qual transcrevemos alguns trechos.



crianças sadias para o Brasil — Partindo do princípio: "quanto mais crianças sadias, tiver uma nação, maior será na competição com outras nações" — a Cruzada Pró Infância, que tem sua sede à Av. Brig. Luís Antonio, 683 — Capital, organizou um programa que depende de sua ajuda, para integral realização, que: "assegurar à criança, meios para aquisição, conservação e melhoria de sua saúde, e fazê-la triunfar na vida, e ganhar homens válidos para a Pátria."

AGRICULTURA E PECUARIA CONSULTORIO GRAFOLOGICO

NOTAS DE HORTICULTURA

CULTURA DA COUVE

Variedades mais indicadas — Época de plantação — A multiplicação por mudas lasqueadas é mais indicada — Adubação — Combate às pragas — Tratos culturais e colheita

VARIEDADES — Grande é o número de variedades. A couve verde conhecida por "manieira", de folhas lisas, verdes, com talos e nervuras verde-claro são as mais apreciadas, por possuírem as folhas macias e de bom gosto. Outras variedades como a "gigante" de folhas grandes, a "rosa" com talos e nervuras arroxeadas, também têm bom paladar. Essas variedades produzem folhas por longo tempo. A variedade "Tronchuda Portuguesa" de folhas em forma de colher, formando uma espécie de cabeça, é colhida de uma só vez quando em completo desenvolvimento.

ÉPOCA DE PLANTÃO — Pode-se plantar o ano todo, sendo preferível as meses mais frescos. Na época quente as plantas produzem grande número de brotações que servem de mudas.

PROPAGACÃO — O melhor processo, por ser mais fácil e mais rápido, garantindo as qualidades de variedade, é aquele feito por mudas lasqueadas da planta mãe, produzidas nas axilas das folhas. Pode-se também propagar por sementes. Então a semeadura faz-se em canteiros como para o repolho.

Transplanta-se com um palmo de altura para o local definitivo a 50 centímetros em todos os sentidos.

ADUBAÇÃO POR COVA — A seguinte fórmula:

Esterco ou "composto" bem curtido, 3 quilos.

Salitre do Chile (em cobertura), 20 grammas.

COMBATE ÀS PRAGAS — A couve é bastante perseguida pelas lagartas da borboleta branca, *Pieris monuste*.

As lagartas nascem de pequenos ovos amarelos colocados na página inferior das folhas. Esses ovos podem ser encontrados com uma inspeção diária, e eliminados por esmagamento com os dedos. Se a infestação é grande, combatê-las com pulverizações inseticidas inofensivas ao homem, como o Gesacol "P" pulverizado, à base de D. D. T., ou aquelas disponíveis no comércio, que ataca muito as couves principalmente na época seca. O seu combate deve ser feito com pulverizações de inseticidas não venenosas ao homem, porque as folhas da couve são comestíveis. Usar aqueles à base de rotenona: Derrisol, Timboril, Timbopó, etc., de acordo com as instruções que os acompanham.

COMBATE AO PULGÃO VERDE DA COUVE — O combate ao pulgão verde, cujo ataque é mais intenso na época seca, pode ser feito com pulverizações da seguinte fórmula:

Sulfato de nicotina a 40% — 150 grammas.

Sabão ou cal — 500 grammas.

Água — 100 litros.

Dissolver o sabão num pouco de água quente, juntar à solução de nicotina, dissolvida nos 100 litros de água, mexendo-se bem. Pulverizar a página inferior com pulverizador de bico fino. No caso de se usar a cal ela deve ser "queimada" em uma lata de querosene, colocando-se água nos pontos. Juntar-se então o "leite de cal" à solução de sulfato de nicotina. O sulfato de nicotina atualmente caro, tem sido substituído com sucesso pela calda de fumo, feita com dois quilos de folhas de fumo secas ou um quilo de fumo em corda. Prepara-se a calda deixando o fumo bem picado em infusão em 20 litros de água durante 12 horas. Depois exprime-se bem tudo, lava-se o bagaço várias vezes, sendo a calda completada com água até 100 litros.

Juntar-se também a calda, assim preparada, sabão ou cal nas mesmas quantidades acima citadas.

(Do livro "Cultura das Hortaliças" e "Cultura das couves" de L. S. Camargo).

O COMBATE A BROCA DO TOMATEIRO

Habitos e modo de ataque da praga — Medidas profiláticas aconselhadas para diminuir a infestação da broca — Fórmula de pulverização mais indicada

Entre os insetos que atacam o tomateiro sobressai a "Broca do Tomateiro", lagarta da mariposa *Neoleucinodes elegantalis*, que é considerada uma das pragas mais comuns do tomateiro. Está espalhada em quase todo o Estado, produzindo estragos consideráveis, principalmente nas grandes lavouras de tomate.

Durante a noite a mariposa põe os ovos, geralmente em grupo de dez ou três, no calice principal, na face inferior das sepálias. Quando os frutos atingem o tamanho de um bago de uva, os ovos já eclodiram produzindo pequenínimas lagartas que, à medida que desenvolvem os frutos, vão atacando-os. A praga comumente se abriga em outros hospedeiros da mesma família do tomate (*Solanaceae*), como o pimentão, a beringela, os jua, a epira do tomateiro, planta de sua predileção.

De maneira que o combate à

praga se inicia pela destruição de todos os hospedeiros da praga, principalmente os que existem no local ou nas proximidades da futura plantação de tomate. Essas plantas são arrancadas com as raízes, amontoadas e queimadas, com antecedência de pelo menos trinta dias.

Para evitar o aparecimento da lagarta torna-se indispensável, apesar das medidas profiláticas já citadas, empregar em mistura com a calda bordaleza um inseticida qualquer, como o sulfato de nicotina. O técnico do Instituto Biológico, J. P. da Fonseca aconselha a seguinte mistura de inseticida e fungicida:

Sulfato de nicotina a 40% 200 cc.

Calda bordaleza a 1%, 100 litros.

O tratamento com essa mistura deve ser feito desde o aparecimento dos primeiros frutos e repetido, quinzenalmente, até o final da cultura.

se o terreno. Nesse caso são necessários cerca de 180-200 quilos de sementes por alqueire. Quando o plantio é em covas, com o uso de palmeira, são 3-4 sementes em cada uma delas, são necessários cerca de 100 quilos de sementes por alqueire.

ADUBAÇÃO — Pode-se dizer que a aveia é o único cereal cuja cultura pode ser feita em qualquer tipo de solo, mesmo de fertilidade medíocre. Isso resulta da sua forte capacidade de retirar os elementos nutritivos da terra, devido à maior energia da respiração de suas raízes, daí, resultando maior produção de gás carbônico do que se observa em outros cereais. Assim, plantando-se a aveia depois da colheita de milho, arroz ou em terras recentemente cultivadas, não é necessária uma adubação direta.

PREPARO DAS SEMENTES PARA PLANTÃO — Antes do plantio, recomenda-se o tratamento das sementes contra a "doença" com uma solução de sulfato de cobre a 0,5%, formalina a 0,1%, usulium, abavit etc. Tratamento idêntico das sementes de aveia, produz bons resultados contra o "carvão" desse cereal, devido ao caráter diferente da infestação da aveia por esse fungo, comparado ao caráter da infestação por este parasita, verificada no trigo e na cevada. Contra a ferrugem, o único meio de combate consiste em se conseguir, pela seleção biológica, variedades resistentes aos ataques dessa moléstia.

SEMEADURA — Devido às exigências da aveia à unidade do solo e às chuvas caídas durante o seu ciclo vegetativo, deve ser efetuada sua plantação o mais cedo possível, isto é, da segunda quinzena de março até fins da primeira quinzena de abril, segundo as zonas.

A maneira mais racional para semeá-la é a máquina. Por esse sistema empregam-se 180 quilos de sementes por alqueire, aproximadamente.

Semeando-se a aveia a lanco, em terra lavrada, cobrem-se as sementes com grades, cruzando-

se o terreno. Nesse caso são necessários cerca de 180-200 quilos de sementes por alqueire. Quando o plantio é em covas, com o uso de palmeira, são 3-4 sementes em cada uma delas, são necessários cerca de 100 quilos de sementes por alqueire.

ADUBAÇÃO — Pode-se dizer que a aveia é o único cereal cuja cultura pode ser feita em qualquer tipo de solo, mesmo de fertilidade medíocre. Isso resulta da sua forte capacidade de retirar os elementos nutritivos da terra, devido à maior energia da respiração de suas raízes, daí, resultando maior produção de gás carbônico do que se observa em outros cereais. Assim, plantando-se a aveia depois da colheita de milho, arroz ou em terras recentemente cultivadas, não é necessária uma adubação direta.

PREPARO DAS SEMENTES PARA PLANTÃO — Antes do plantio, recomenda-se o tratamento das sementes contra a "doença" com uma solução de sulfato de cobre a 0,5%, formalina a 0,1%, usulium, abavit etc. Tratamento idêntico das sementes de aveia, produz bons resultados contra o "carvão" desse cereal, devido ao caráter diferente da infestação da aveia por esse fungo, comparado ao caráter da infestação por este parasita, verificada no trigo e na cevada. Contra a ferrugem, o único meio de combate consiste em se conseguir, pela seleção biológica, variedades resistentes aos ataques dessa moléstia.

SEMEADURA — Devido às exigências da aveia à unidade do solo e às chuvas caídas durante o seu ciclo vegetativo, deve ser efetuada sua plantação o mais cedo possível, isto é, da segunda quinzena de março até fins da primeira quinzena de abril, segundo as zonas.

A maneira mais racional para semeá-la é a máquina. Por esse sistema empregam-se 180 quilos de sementes por alqueire, aproximadamente.

Semeando-se a aveia a lanco, em terra lavrada, cobrem-se as sementes com grades, cruzando-

se o terreno. Nesse caso são necessários cerca de 180-200 quilos de sementes por alqueire. Quando o plantio é em covas, com o uso de palmeira, são 3-4 sementes em cada uma delas, são necessários cerca de 100 quilos de sementes por alqueire.

ADUBAÇÃO — Pode-se dizer que a aveia é o único cereal cuja cultura pode ser feita em qualquer tipo de solo, mesmo de fertilidade medíocre. Isso resulta da sua forte capacidade de retirar os elementos nutritivos da terra, devido à maior energia da respiração de suas raízes, daí, resultando maior produção de gás carbônico do que se observa em outros cereais. Assim, plantando-se a aveia depois da colheita de milho, arroz ou em terras recentemente cultivadas, não é necessária uma adubação direta.

PREPARO DAS SEMENTES PARA PLANTÃO — Antes do plantio, recomenda-se o tratamento das sementes contra a "doença" com uma solução de sulfato de cobre a 0,5%, formalina a 0,1%, usulium, abavit etc. Tratamento idêntico das sementes de aveia, produz bons resultados contra o "carvão" desse cereal, devido ao caráter diferente da infestação da aveia por esse fungo, comparado ao caráter da infestação por este parasita, verificada no trigo e na cevada. Contra a ferrugem, o único meio de combate consiste em se conseguir, pela seleção biológica, variedades resistentes aos ataques dessa moléstia.

SEMEADURA — Devido às exigências da aveia à unidade do solo e às chuvas caídas durante o seu ciclo vegetativo, deve ser efetuada sua plantação o mais cedo possível, isto é, da segunda quinzena de março até fins da primeira quinzena de abril, segundo as zonas.

A maneira mais racional para semeá-la é a máquina. Por esse sistema empregam-se 180 quilos de sementes por alqueire, aproximadamente.

Semeando-se a aveia a lanco, em terra lavrada, cobrem-se as sementes com grades, cruzando-

se o terreno. Nesse caso são necessários cerca de 180-200 quilos de sementes por alqueire. Quando o plantio é em covas, com o uso de palmeira, são 3-4 sementes em cada uma delas, são necessários cerca de 100 quilos de sementes por alqueire.

ADUBAÇÃO — Pode-se dizer que a aveia é o único cereal cuja cultura pode ser feita em qualquer tipo de solo, mesmo de fertilidade medíocre. Isso resulta da sua forte capacidade de retirar os elementos nutritivos da terra, devido à maior energia da respiração de suas raízes, daí, resultando maior produção de gás carbônico do que se observa em outros cereais. Assim, plantando-se a aveia depois da colheita de milho, arroz ou em terras recentemente cultivadas, não é necessária uma adubação direta.

PREPARO DAS SEMENTES PARA PLANTÃO — Antes do plantio, recomenda-se o tratamento das sementes contra a "doença" com uma solução de sulfato de cobre a 0,5%, formalina a 0,1%, usulium, abavit etc. Tratamento idêntico das sementes de aveia, produz bons resultados contra o "carvão" desse cereal, devido ao caráter diferente da infestação da aveia por esse fungo, comparado ao caráter da infestação por este parasita, verificada no trigo e na cevada. Contra a ferrugem, o único meio de combate consiste em se conseguir, pela seleção biológica, variedades resistentes aos ataques dessa moléstia.

SEMEADURA — Devido às exigências da aveia à unidade do solo e às chuvas caídas durante o seu ciclo vegetativo, deve ser efetuada sua plantação o mais cedo possível, isto é, da segunda quinzena de março até fins da primeira quinzena de abril, segundo as zonas.

A maneira mais racional para semeá-la é a máquina. Por esse sistema empregam-se 180 quilos de sementes por alqueire, aproximadamente.

Semeando-se a aveia a lanco, em terra lavrada, cobrem-se as sementes com grades, cruzando-

se o terreno. Nesse caso são necessários cerca de 180-200 quilos de sementes por alqueire. Quando o plantio é em covas, com o uso de palmeira, são 3-4 sementes em cada uma delas, são necessários cerca de 100 quilos de sementes por alqueire.

ADUBAÇÃO — Pode-se dizer que a aveia é o único cereal cuja cultura pode ser feita em qualquer tipo de solo, mesmo de fertilidade medíocre. Isso resulta da sua forte capacidade de retirar os elementos nutritivos da terra, devido à maior energia da respiração de suas raízes, daí, resultando maior produção de gás carbônico do que se observa em outros cereais. Assim, plantando-se a aveia depois da colheita de milho, arroz ou em terras recentemente cultivadas, não é necessária uma adubação direta.

PREPARO DAS SEMENTES PARA PLANTÃO — Antes do plantio, recomenda-se o tratamento das sementes contra a "doença" com uma solução de sulfato de cobre a 0,5%, formalina a 0,1%, usulium, abavit etc. Tratamento idêntico das sementes de aveia, produz bons resultados contra o "carvão" desse cereal, devido ao caráter diferente da infestação da aveia por esse fungo, comparado ao caráter da infestação por este parasita, verificada no trigo e na cevada. Contra a ferrugem, o único meio de combate consiste em se conseguir, pela seleção biológica, variedades resistentes aos ataques dessa moléstia.

SEMEADURA — Devido às exigências da aveia à unidade do solo e às chuvas caídas durante o seu ciclo vegetativo, deve ser efetuada sua plantação o mais cedo possível, isto é, da segunda quinzena de março até fins da primeira quinzena de abril, segundo as zonas.

A maneira mais racional para semeá-la é a máquina. Por esse sistema empregam-se 180 quilos de sementes por alqueire, aproximadamente.

Semeando-se a aveia a lanco, em terra lavrada, cobrem-se as sementes com grades, cruzando-

se o terreno. Nesse caso são necessários cerca de 180-200 quilos de sementes por alqueire. Quando o plantio é em covas, com o uso de palmeira, são 3-4 sementes em cada uma delas, são necessários cerca de 100 quilos de sementes por alqueire.

AS MULHERES NA AGRICULTURA

(Conclusão da página anterior)

dão direito à hospedagem e alimentação, e após três meses de estadia as moças passam a receber também certas quantias como diuheiro de bolso.

A associação mantém também um "bureau" de colocação muito procurado pelos empregadores, nacionais como estrangeiros. Entre os membros da associação, algumas moças têm obtido colocações na Dinamarca, na Suíça e na França.

As colônias de férias de voluntárias na Grã Bretanha constituem igualmente valiosa fonte de trabalho rural feminino para os fazendeiros. É claro que não se trata de operários agrícolas profissionais; as moças são geralmente dactilógrafas, comerciantes ou operárias de fábricas. Entre os meses de abril e novembro passam seu período de férias nas fazendas ao ar livre.

Em 1948, 180.000 pessoas passaram suas férias de verão trabalhando no campo. Mais de metade eram mulheres. O limite mínimo de idade é 17 anos, não tendo limite máximo. O recorde é detido, sem dúvida, por uma senhora de 72 anos, colhedora de tomates, que ano após, passa as férias na mesma colheita.

As mulheres do "Exército do Solo" são as verdadeiras profissionais das trabalhadoras agrícolas da Grã Bretanha. Durante a guerra 77.000 mulheres faziam parte da organização, envergando orgulhosamente o uniforme verde e bege. Atualmente, o "Exército do Solo", tem somente 16.000 membros. Cerca de metade trabalha só, ou em pares, em sítios particulares, hospedando-se em casa de família. Muitas vezes, trabalham sete dias por semana ainda que seu horário oficial de trabalho seja 47 horas por semana. A outra metade é empregada pelas comissões executivas agrícolas regionais, trabalhando por turnos e vivem em alojamentos. Constituem uma força de emergência, preparada para ser mandada para onde quer que seja de uma hora para outra.

Ainda que muitas destas moças manuseiem tratores, quase todas concordam em que têm mais êxito na ordenha, na produção de laticínios e na criação de galinhas — qualquer tarefa, que não tenham que ver com a criação animal. Revelam também vocação para a horticultura. O que é interessante é que a maioria são moças educadas nos centros urbanos.

O preconceito contra as mulheres no trabalho agrícola está desaparecendo entre os cultivadores. Uma vez que um cultivador emprega uma operária rural competente, tornará a fazê-lo. Entre os efeitos atuais do "Exército do Solo", contam-se perto de 200 membros que dela fazem parte desde sua formação há dez anos. O maior "desperdício" é causado pelo casamento. As autoridades da organização dizem com orgulho que a média de casamentos é muito alta. "Quase todas as nossas moças casam com cultivadores", afirmam os chefes do "Exército do Solo".

Uma moça, após oito anos de serviço, tornou-se recentemente gerente de um grande sítio no Sul da Inglaterra, sítio este afetado por sua manada de gado Jersey de puro sangue. Outra, trabalhando no condado de Suffolk, é hoje uma das únicas pastoras da Inglaterra, passando as frias noites de inverno cuidando das ovelhas que dão à luz. "Adoro meu trabalho", disse-me ela. "Não há nem médicos nem enfermeiras para auxiliarem o nascimento desses pequenos — somente eu".

Recentemente, as operárias agrícolas britânicas tiveram a oportunidade de trabalhar no estrangeiro por intermédio da União Nacional de Cultivadores, que organizou um projeto de intercâmbio operário na base de um período de três meses. Uma moça passou o verão numa chácara de flores na Suécia; outra esteve num sítio suíço. Uma operária especializada em laticínios distinguu-se tanto na ordenha de vinte vacas que a família dinamarquesa que a hospedava resolveu enviá-la para estudar em uma das melhores escolas rurais da Dinamarca.

VACINA CONTRA A FEBRE AFOSA

Na revista científica britânica "Nature" apareceu ultimamente um relatório em que os drs. H. S. Frenkel e H. J. Frederiks, membros do Instituto Nacional de Investigações em Matéria de Veterinária, da cidade holandesa de Amsterdam, afirmam ter descoberto uma maneira fácil e barata de preparar uma vacina contra a temível febre aftosa que ataca os animais.

Descobriram que o vírus que causa a moléstia com o qual é preparada a vacina em questão, pode ser cultivado no próprio tomago dos ruminantes. (N. York — SIPA).

CUIDADOS CULTURAIS

Como os outros cereais de inverno, não exige a aveia cuidados especiais, durante seu ciclo vegetativo. Quando o desenvolvimento da aveia for muito vigoroso, convém passar-se sobre ela o rolo. Praticamente esta operação, quando as plantas tenham cerca de um palmo de altura. O mesmo resultado consegue-se procedendo-se à despona, por meio de foiceira, alfange ou segadeira.

COLHEITA — É de toda conveniência efetuar-se a colheita da aveia quando esta esteja amarela e apresente certa quantidade de grãos maduros, pois que estes, mais tarde, quando bem maduros, desprenderem-se com facilidade da panícula, ocasionando prejuízos aos lavradores.

Colhe-se, geralmente, a aveia em começo de setembro, o que permitirá o plantio de verão, no mesmo terreno, cujo preparo se simplificará, uma vez que o mesmo não tenha sido invadido por ervas daninhas.

Corta-se a aveia, para feno, quando as sementes estiverem já da em estado leitoso. A colheita da aveia efetua-se como a do arroz, por meio de ferro de cortar capim (foieira), de alfange ou de ceifeira. Achando-se a palha da aveia, por ocasião da colheita, geralmente ainda verde, deve ser deixada a secar, antes de se proceder ao ensilagem, a fim de evitar a fermentação. A batatura é feita em trilhaeira ou à mão, beneficiando-se, em seguida, a semente em peneira ou ventiladores.

RENDIMENTO — Em condi-

ções normais varia, entre nós, a quantidade de sementes colhidas por alqueire, de 2.000 a 3.000 quilos. Há, todavia, muitos lavradores que colhem até 4.000 quilos por alqueire.

FORÇA E ECONOMIA

Para os seus

AUTOMOVEIS

CAMINHÕES E

MOTORES A GASOLINA

prefiro

GASOLINA ESSO

A venda nos Postos de Serviço

e Revendedores Esso.

ções normais varia, entre nós, a quantidade de sementes colhidas por alqueire, de 2.000 a 3.000 quilos. Há, todavia, muitos lavradores que colhem até 4.000 quilos por alqueire.

RENDIMENTO — Em condi-

ções normais varia, entre nós, a quantidade de sementes colhidas por alqueire, de 2.000 a 3.000 quilos. Há, todavia, muitos lavradores que colhem até 4.000 quilos por alqueire.

RENDIMENTO — Em condi-

ções normais varia, entre nós, a quantidade de sementes colhidas por alqueire, de 2.000 a 3.000 quilos. Há, todavia, muitos lavradores que colhem até 4.000 quilos por alqueire.



ESTÁ PROVADO!

Maior rendimento na lavoura

de algodão só com o

RHODIATOX!

RHODIATOX

Inseticida de eficiência garantida.

RHODIATOX

o mais barato dos inseticidas, mata ao mesmo tempo o pulgão, a broca, o percevejo rajado, o cururu e o ácaro.

RHODIATOX

o mais potente inseticida agrícola da atualidade.

RHODIATOX

o mais potente inseticida agrícola da atualidade.

RHODIATOX

o mais potente inseticida agrícola da atualidade.

RHODIATOX

o mais potente inseticida agrícola da atualidade.

RHODIATOX

o mais potente inseticida agrícola da atualidade.

RHODIATOX

o mais potente inseticida agrícola da atualidade.

RHODIATOX

o mais potente inseticida agrícola da atualidade.

RHODIATOX

o mais potente inseticida agrícola da atualidade.

RHODIATOX

o mais potente inseticida agrícola da atualidade.

RHODIATOX

o mais potente inseticida agrícola da atualidade.

RHODIATOX

o mais potente inseticida agrícola da atualidade.

RHODIATOX

o mais potente inseticida agrícola da atualidade.

RHODIATOX

o mais potente inseticida agrícola da atualidade.

RHODIATOX

o mais potente inseticida agrícola da atualidade.

RHODIATOX

o mais potente inseticida agrícola da atualidade.

RHODIATOX

o mais potente inseticida agrícola da atualidade.

RHODIATOX

o mais potente inseticida agrícola da atualidade.

RHODIATOX

o mais potente inseticida agrícola da atualidade.

RHODIATOX

o mais potente inseticida agrícola da atualidade.

RHODIATOX

o mais potente inseticida agrícola da atualidade.

RHODIATOX

o mais potente inseticida agrícola da atualidade.

RHODIATOX

o mais potente inseticida agrícola da atualidade.

RHODIATOX

o mais potente inseticida agrícola da atualidade.

RHODIATOX

o mais potente inseticida agrícola da atualidade.

RHODIATOX

o mais potente inseticida agrícola da atualidade.

RHODIATOX

o mais potente inseticida agrícola da atualidade.

RHODIATOX

o mais potente inseticida agrícola da atualidade.

RHODIATOX

o mais potente inseticida agrícola da atualidade.

RHODIATOX

o mais potente inseticida agrícola da atualidade.

RHODIATOX

o mais potente inseticida agrícola da atualidade.

"CORREIO" FOLCLORICO

REPERTÓRIO DE PESQUISAS DO POPULAR BRASILEIRO

Esta página é uma oferta do "CORREIO PAULISTANO", que para levá-la a efeito conta com a colaboração do Centro de Pesquisas Folclóricas "MARIO DE ANDRADE" e dos seus associados, assim como da Seção Paulista, Comissão Nacional de Folclore, do Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura, órgão brasileiro da UNESCO.

FESTAS REAIS DE CURITIBA

JOSE BENTO FARIA FERRAZ

Em pesquisas para a Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, realizada em 1948 no Departamento do Arquivo do Estado de São Paulo, encontrei um documento inédito de grande interesse folclórico. Trata-se de uma carta ou termo, como se verá na íntegra, sem assinatura, datada de 15 de janeiro de 1812, em que, como diz o escriba, são "fiéis e circunspectamente exaradas as notícias das festas reais da Vila de Curitiba, por ocasião do plausível nascimento do Sereníssimo Sr. Infante (D. Sebastião) primeiro no Brasil nascido" depois da vinda de D. João VI.

Nesse documento em que se percebe o dedo do corregedor da comarca João de Medeiros Gomes em se fazer notar, muito valiosamente, diante de autoridades superiores como sendo o autor de todas as festividades, vem registrada uma série de fatos folclóricos que não podem deixar de ser sinalados. Primeiro observe-se os "Mascaras bem adornados com seus bandos jocosos" em que se distinguem as diferentes corporações de oficiais mecânicos. Estas, aliás, eram obrigadas no tempo colonial a concorrer para o brilhantismo de certas festas oficiais a que compareciam incorporados o Senado da Câmara e demais autoridades, como a do Corpo de Deus por exemplo. Nesta ocasião os ferreiros tocavam a imagem de São Jorge, aos taberneiros o ornamento as ruas com folhas de palmeira, tapando tudo quanto era beco menos decente da cidade de São Paulo, às pretas quitadeiras o atapejar as ruas com folhas, e as padarias concorriam com as danças, etc. Mas voltando ao documento, nos mascarados seguirão os três tipos de Opera de Bonecos, Bailes de Negros e Cavalinhos, oferecidos pelos mulatos.

A parte mais interessante, porém, é a que se refere às Cavalhadas: não só porque é uma descrição ao vivo desse torneio equestre informando do estado desse costume no início do século XIX, como também serve aos estudiosos de ponto de comparação com as cavalhadas atuais. Logo de início, pode-se notar duas modalidades de cavalhadas: as burocráticas "com adornos excelsos" como diz o misivista e as sérias. Essa terminologia parece ser corrente na época para designar essas festas, pois num ofício de 10 de março de 1808 do capitão general da Capitania de São Paulo, Franca e Horta, ao Senado da Câmara, em que participa a próxima chegada da família real ao Rio de Janeiro, são mencionadas as duas espécies de cavalhadas: a burocrática e a séria. O que fosse a primeira não sei, mas da segunda o documento que se está estudando oferece dados bem preciosos. Assim por exemplo, os adornos dos mascarados ricamente vestidos são "de setim cor de perla" e os dos cristãos "de setim cor de perla". Outro detalhe interessante é o dado pelo documento quando se refere ao seu grande castelo. "O mesmo acontecendo com os cristãos. Isto é importante anotar, porque creio é detalhe já desaparecido ou quase das cavalhadas contemporâneas, pelo menos as que tenho visto e delas lido alguma coisa. Quanto ao mais, nada de diferente dos torneios de hoje: mouros e cristãos, embaixadas, lutas que representavam "hva viva guerra", e vitória da cristandade sobre a mouroana. "Chegado o negro manto da noite se iluminarão as ruas por onde rodarão carros de quatro rodas, e bem vestidos com danças de meninas e sonoras musicas..." e num oitavo "defronte à porta do mencionado corregedor se gloriarão mores, assim líricos como heróicos". E assim a vila de Nossa Senhora da Luz dos Pinhais de Curitiba, da comarca de Paranaguá, Capitania de São Paulo comemorou o nascimento do plausível Infante, apesar de estar submersa "no profundo pelago da indigência". Segue o documento: Curitiba 15 de Janeiro de 1812.

Iniciaram-se os plausíveis festejos dedicados ao feliz nascimento do Sereníssimo Sr. Infante D. Sebastião no dia 25 de dezembro de 1811 com a mais completa Soleanidade, satisfação e generoso regozijo, intuindo-se os Povos pr. avela nascimento, que a todos o Brasil anuncia estreita aliança com seus Augustos Soberanos, e os mais venturosos Sucessos aumentando-se gradativamente nos Povos o seu contentamento seguros no fiel Patriotismo.

O Mretissimo Corregedor da Comarca João de Medeiros Gomes, tem na presente época esgotado o precioso de seu amor, e fidelidade, influenciando o respeito que pelos Vassallos deve ser tributada ao seu Monarca, com a mais bela candura exigindo nestas demonstrações de Júbilo ainda mais do que permitem as atuais circunstâncias: As diferentes Corporações guiadas de tão nobre exemplo se tem mostrado hum chefe d'obra nas acoções, com que se distinguem patenecendo a mais fiel Vassalagem.

Porão as festas publicadas pr. hum Edital do Senado, cujo efeito contribuiu ao longo convívio do centro desta Vila grande

O general convidando o comandante: — "Partamos para o Estado".
Os marinheiros dizem: — "Lá será executado".
O embaixador e demais mouros (menos o rei que continua sentado, com sua bandeira atrás) ajoelham-se perante o general que lhes diz:

"Entrega-te bravo moiro, qual era a tua intenção? Levaram-te prisioneiro ao teu rei, ao ao teu súltão?"

O embaixador ajoelhando, suplica, olhando para o lugar onde está o rei, pede:

"Sinhô eu queria pelo meu grande valô vos levá prisioneiro ao meu pai imperadô."

Levantando-se, o general diz iracundo:

"Calá-te, bravo moiro, não te faças valentão, olha lá que te dou um horrendo pescoço".

O embaixador suplicante:

"Sinhô, eu só rei, também tenho magestade, dai-nos vosso batismo para nossa cristandade."

Mostrando contrariedade e uma certa irresolução para responder satisfatoriamente ao pedido do embaixador, ordena aos seus comandados: — "Leve esses mouros para perto do cabrestante que antes que amanheça o dia mandarei degolá". Dada esta resposta, o embaixador canta:

"O que vos digo é verdade, não nos mateis por piedade, dai-nos batismo para nossa cristandade."

O general com sotaque lusitano dirige-se ao padre: — "O lá sinhoire capulho, batize esses mouros que querem se fazer cristãos". O padre colocando ternamente a mão sobre a cabeça do embaixador: — "Filho, que



General Almirante

dre, do Filho e do Espírito Santo. Amen."

O padre dirige-se a Delarério que é um dos vassallos: — "Filho que se batizá?" Ele responde: — "Quero sim sinho". — "Quem quer para vossô padrinho?" — "O comandante" é a resposta de Delarério.

O padre dirige-se a seguir ao vassallo irra, com as mesmas perguntas, e este escolhe para pa-



Do centro, cap. Inglês.

se batizá?" Estabelece-se um diálogo entre o padre e o embaixador que continua ajoelhado, e responde:

"Quero, sim sinho".

"Quem quer para vossô padrinho?"

"O portabandeira".

"Como é o vossô nome?"

"Infante de Marrocos".

"Vos batizo em nome do Pa-

drinho o capitão de Mar e Guerra. O padrinho põe a mão direita sobre a cabeça do seu afilhado e o capelão diz: — "Te outuro em nome do Padre, do Filho e do Espírito Santo. Amen". Finalizando esta cerimônia, coloca o cluifixo nos lábios do batizando.

O capelão dirige-se para os meninos que são os mouros. Estes dão qualquer nome que queiram, geralmente de santos, e o ape-

VI Por ALCEU MAYNARD ARAUJO (Da Comissão Nacional de Folclore)

lão faz o batizado de todos os mouros, exceto o rei. Demora-se um pouco com este cerimonial, findo o qual, o capelão dirige-se ao general, fazendo o sinal da cruz, dizendo: — "A paz esteja convosco, está tudo batizado geral".

Ajoelhados ainda, os mouros cantam:

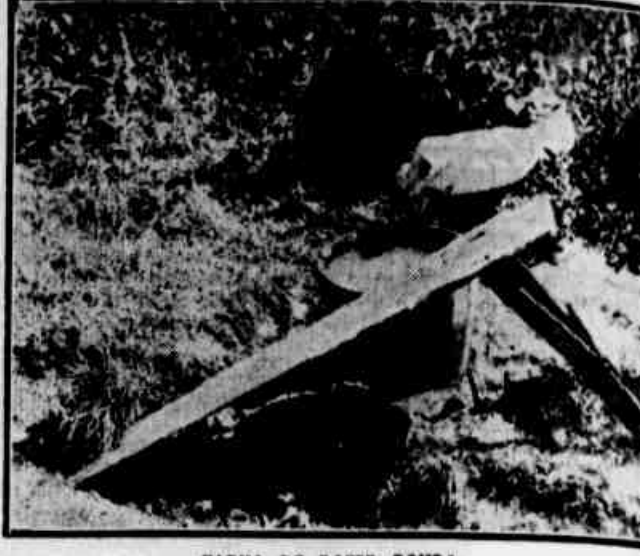
"A paz sempre eu desejava, eu desejava hoje neste dia, com prazer e alegria". (bis).

O general em ouvindo-os cantar, diz-lhes: — "Levanta-se moiro". Todos se levantam, e continuam presos na frente do general, e permanecendo imóveis por um tempo, levantando-se de sua cadeira, se dirige ao general: — "Agora intento saber do triunfo e da vitória que em combate aprisionaram um filho que tanto adoro. De mim ninguém tenha medo que não venho fazer mal, venho somente nesta nau o meu filho resgatá. Solta já desse prisão, indultes General! que darei a minha filha para convívio casar, sentada mil peça de ouro darei a ti, general, a fim de resgatar meu filho infante de Marrocos. Não pense tu general, almirante e nem outro vice-rei da Índia, nem mais general que de passagem vou nesta nau que onde levá meu filho preso nessa

nau tão forte, tão arrogante, de tão grande fama!"

O rei voltando para seu filho preso, conclui: — "Meu, meu filho, mete a mão nas aljivas e tira essa seta matadora; crava, meu filho crava, no peito desse traidor, não é bem quem tem a vida que afronte o Imperadô! Mal acaba de falar o rei moiro, o seu filho que é o embaixador diz: — "Eu, infante de Marrocos, me acho com grande valô, general, de reduzi a cristandade o reino do meu sinho". E ajoelhando-se aos pés de seu pai prossegue: — "Rei, meu pai e meu sinho, aos vossos pés me prostro com profunda humildade somente para vos dizer que seguio a lei errada, onde habita Ana Bolena, a cabra, a cabrita e a cabrona, somente para desprezar a Jesus de Nazaré".

Irritado, o rei responde: — "Tu bem mostra que és infiel vassallo de minha imperia coroa". Voltando-se para Delarério, seu vassallo de confiança: — "Delarério, secretário, que és fiel vassallo da minha imperia coroa, vós que sois a forte coluna do meu trono, vassallo para o meu imperio adorô deus Mafoma". Delarério, confuso, responde: — "Eu Delarério, secretário de Estado de v. alteza real, por linha cristandade tentarei bem batizar".



TABUA DE BATER ROUPA

Antes da chegada da lavandaria elétrica, no tempo em que a "sinhô dona" das casas grandes mandava a roupa "pro rio", lá estava a utilíssima TABUA DE BATER ROUPA, po's

"roupa, suja se lava em casa". Nas beiras dos correios, nas nascentes, nos tanquinhos dos arrabaldes, completavam a paisagem bucólica essas heróicas anônimas — as lavadeiras, de sol a sol alvejando, "quando" (corando) as peças de roupas que depois viriam alvas, aniladas, dando ao mortal a sensação

eufórica de usar uma roupa limpa.

A tabua e sua inseparável companheira — A TINA, estão desaparecendo. Num arrabalde do Tatu, José Erasmo Peixoto, fotógrafo as duas peças da ergológica cabocla que ilustram "PAU PRA TODA OBRA" de autoria de Alceu Maynard Araújo. Nesse trabalho o autor, estupa e documenta com minudência as al-faías, utensílios domésticos, al-quimismos rudimentares, es-culturas em madeira e instrumentos musicais do meio rural paulista.

DICIONÁRIO FOLCLÓRICO ARGENTINO

RENATO ALMEIDA

O escritor argentino Felix Coluccio, cujos trabalhos folclóricos lhe dão destaque relevante entre os cultores da sabedoria popular em seu país, acaba de publicar a segunda edição do magnífico "Diccionario Folclórico Argentino", a que juntou um Apêndice sobre folclore e instituições folclóricas do Continente, enriquecendo-o assim com valiosa cópia de informações.

Os dicionários especializados constituem livros de referência, cujos prestílios os estudos de bibliografia já acentuaram de forma tal a não ser mais necessária aduzir outros conceitos para realçar-lhes os méritos, sobretudo quando feitos, como o de Felix Coluccio, com informações eruditas e seguras. Mas o que empresa significação particular à obra do ilustre escritor argentino é que a matéria é exposta sem a menor habitual a tal livro. Cada verbete foi estudado especialmente, sentindo-se o caráter quase emocional com que o autor o compôs, procurando pela comparação ou pela impressão direta esclarecer-lhe o sentido, desvendando-lhe a essência e, muitas vezes, sugerir a pesquisa. O folclorista tem de trabalhar, mesmo quando o seu esforço é de ordem científica, com um grande amor e, por sobre a obra do povo, sempre uma atmosfera de lirismo, que não o pode deixar de contaminar e enlavar.

A tradição da terra se incorpora ao nosso espírito de forma infrangível e o que se consagram ao seu estudo sentem sempre apor os complexos raciais como ressonâncias da própria sensibilidade. É aquela dependência entre o indivíduo e o seu meio sociocultural, de que falou Artur Ramos, permitindo compreender a personalidade humana na relação com o ethos. Quem percorre as páginas do Dicionário de Felix Coluccio, sente profundamente a realidade psicológica da gente argentina, a sua formação e desenvolvimento, o seu temperamento e a sua emoção. Através de mitos e lendas, de crenças e tradições, de sua arte e da sua literatura oral, faz o autor um corte transversal na alma do povo argentino, para uma surpreendente revelação. E, mais ainda, é possível estabelecer contatos e aproximações com os povos irmãos, da mesma forma que se rastreiam origens distantes e próximas com transluída nitidez.

Além desse merecimento de alto quilate, o Dicionário de Felix Coluccio é, no plano dos estudos folclóricos, uma contribuição inestimável. Sem pedantismo, sem citações livrescas, sem ostentação erudita, mas com uma clara exposição, os vários temas do folclore passam nos verbetes, apresentados com clareza e simplicidade. Se o livro, pela sua natureza própria, se destina a especialistas, não se circunscreve a eles, como obra de cultura geral. Na Argentina, ninguém quer ver a sua sociologia poder dispensar-lhe a leitura. Palpita nele a nacionalidade em suas as-sências, os aspectos da cultura e do comportamento do povo diante das manifestações da existência circunstante. A vida vegetal, a vida animal, os acidentes da terra, os fenômenos da natureza, quer dizer todos os elementos constitutivos do "habitat" são apreendidos dentro da crença popular, da maneira pela qual o povo não apenas os vê direta, mas indiretamente, nas suas crenças e superstições, nas suas lendas, cantos e histórias. Da mesma forma os dados da vida de relação, do culto, do trabalho e da diversão surgem a cada verbete, assim como as vozes do linguajar do povo, por via de regra tão ingenuas e saborosas.

Em livro de tal ordem e com a significação que possui nada é mais importante do que a verificação de cada afirmativa, para esclarecer dúvidas e deslindar interpretações. Ainda pois com acerto o autor indicando, ao pé de cada verbete a bibliografia e as fontes de informações, que acrescem ao trabalho um valor sem par. Pela sua natureza os assuntos tem de ser tratados em dicionários sem maiores minúcias, em forma expositiva e exegética e não controversa, mas deixando que o debate se possa susleitar. Para isso é preciso o fator bibliográfico. Nas 1477 indicações dessa ordem verificará o leitor a

pesquisa minudente e criteriosa e a erudita formação folclórica de Felix Coluccio.

O destino do Dicionário é estudado o folclore argentino, de sorte que, mesmo quando incide em assuntos de ordem geral, o autor o faz de baixo do ângulo nacional, embora os evite quase sistematicamente. Outras vezes, teria estimado que se alongasse um pouco mais no trato de certas formas folclóricas, como acontece com o tango, que reconhece ser a dança mais popular do seu país. Por isso mesmo mereceria verbete mais minucioso, com maior precisão e variedade nas indicações históricas e morfológicas, a exemplo do que fez com a Vidalia e Vidalita, admiravelmente analisadas.

Diante desse grande livro, que tanto vem honrar o folclore argentino, não se pode deixar de considerar a soma de trabalho, o esforço, a paciência que exigiu. Sente-se que foi feito sem atropelo, feito com o tempo como todas as obras que o devem vencer, numa atmosfera em que não houve apenas intensa atividade intelectual, mas grande amor, porque só com amor se realizam

coisas definitivas. E o folclore, como já disse Santuyves, tem de ser trabalhado num clima de simpatia humana, porque "o conhecimento da alma popular, das suas generalizações apressadas, da sua sensibilidade aberta, da sua natural generosidade, de seus impulsos temíveis, de suas próprias superstições nos ensina a considerá-la com benevolência, a tratá-la com nossos conhecimentos, ainda os mais humildes, com simpatia, a lutar para cada qual simples e natural uma virtude eminente: a tolerância".

E essa qualidade não falta ao autor do Dicionário Folclórico Argentino. A cada passo, Felix Coluccio nos revela o interesse afetivo que nutre muito arraigado pela vida da sua gente, o entusiasmo pela sua cultura, o empenho de transmiti-la com fidelidade e transparência, com clareza. Essa preocupação empresta uma grande densidade ao livro como contribuição sociológica. O verbete sobre o Gaucho, que cito a esmo, confirma a asserção. A figura do homem tradicional das planícies que vão do Rio Grande do Sul à

(Conclui na 5.a página).

AS PASTORINHAS DE S. JOÃO, DA TIJUCA

III

RENATO ALMEIDA
(Secretário geral da C.N.F.L.)

um entrecio. As varias cenas são tem concação, são como "cortinas" numa revista teatral.

No tocante à indumentária, estavam todos vestidos a caráter, segundo a tradição. O diabo cornudo, os anjos com grandes asas, a fada com o chapéu de funil, os velhos apoiados em bastões, os pastores com seus cajados e assim por diante. Roupas vistosas, brilhantes, variadas, de feito com muita propriedade. Soube que cada qual compra a sua e os implementos correlatos. Durante a representação, quando passamos para o interior, alguns aplicados pelo calor, se libertaram de peças das fantasias, como os velhos, que não puderam mais suportar as incoerências das barbas e as pesadas cabeleiras postíças.

Quanto à coreografia, não há propriamente dança. Apenas alguns passos, e um julgar constante do coro, a guisa de "balancê" enquanto cantam. Poder-se-á falar a rigor de movimento

tes eram dois violões, um cavaquinho, um pistón, dois pandeiros e uma caixa.

Observou-me Cleofe Person de Matos, que registrou as melodias aqui citadas, a interferência de uma segunda voz, cantada por uma ou duas pessoas (homens), que vinha às vezes como interlúdio na parte oral entre duas frases, e outras como um contraponto que se superpunha à melodia popular. O efeito obtido era deveras interessante.

Os exemplos a seguir dos cantos da Queima das Lapiñas a última cena da representação (as cenas bem o caráter geral da música das Pastorinhas, na sua ingenua vivacidade e em todo seu encanto. Os origens lusos são claros e evidentes. O primeiro canto citado, com seu caráter lastimoso, é quando vão queimar as lapiñas e o segundo, quando estão sendo queimadas.

Sorocaba - (Estado de São Paulo) - 1.900



Este samba cantado, de indiscutível procedência erudita é documento que ainda hoje sobrevive na tradição oral da Sorocaba. Foi recolhido pela ex-aluna da classe de Folclore Nacional, do Conservatório Dramático e Musical de S. Paulo, Aurora Leonardo Trezza. Segundo o seu informante a melodia era cantada em Sorocaba desde o princípio do século. Temos notícia de outras versões deste mesmo samba.

PEGOU DE GALHO

Nosso confrade Alceu Maynard Araújo recebeu do prof. Antonio Serrano, fundador e diretor do "Instituto de Arqueologia, Linguística e Folclore Dr. Pablo Cabrera" da Universidade Nacional de Córdoba, Argentina, a seguinte missiva: "Dr. Alceu, de minha maior estima: van mis felicitaciones por la excelentísimas ideas de "Correio Folclórico" e o valioso material folclórico publicado em si".

Também o samba "Jura", de Sinhô, foi aproveitado habilmente na cantiga "Chuva" e é curioso que tenha sido a única achega que o samba forneceu.

COMPANHIA "LIDER" CONSTRUTORA

ATA DA QUINTA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA, REALIZADA A 25 DE MARÇO DE 1950

Aos vinte e cinco dias do mês de março, do ano de mil novecentos e cinquenta, às quatorze horas, na sede social da COMPANHIA "LIDER" CONSTRUTORA, à Rua Wenceslau Brás, número cento e setenta e cinco (Edifício "Lider"), nesta cidade e Capital do Estado de São Paulo, reuniram-se os acionistas representando a totalidade do capital, conforme livro de presença. Havendo número legal, o Presidente da Sociedade, senhor doutor Francisco Munhoz Filho declarou instalada a quinta Assembleia Geral Ordinária, que, na forma do artigo vinte e três, dos Estatutos, competia a ele próprio presidir, convidando a mim, acionista João da Rocha Leão, para secretário. Constituída a mesa, tiveram início os trabalhos, mandando o senhor Presidente que, por mim, secretário, fosse lido o edital de convocação desta Assembleia, publicada no "Diário Oficial" do Estado, nos dias dezoito, vinte e três e vinte e quatro de fevereiro último, e no jornal, também desta Capital, "Correio Paulistano", nas datas vinte e um, vinte e três e vinte e quatro, do referido mês e ano, o seguinte teor: "COMPANHIA "LIDER" CONSTRUTORA, Assembleia Geral Ordinária, São convocados os srs. Acionistas desta sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 25 de março próximo, às 14 horas, na sede social, à Rua Wenceslau Brás n. 175, 2.º andar — Edifício "Lider" — nesta Capital, para, na forma dos Estatutos, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) aprovação do Relatório da Diretoria, Balanço e contas da administração e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1949; b) eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercício de 1950; c) outros assuntos de interesse social. Achar-se-á a disposição dos senhores Acionistas, na sede social os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627, de 28 de setembro de 1940. (Ass.) Dr. Francisco Munhoz Filho, Diretor Presidente; Antonio Munhoz Bonilha, Diretor-Superintendente; Rogério Aguirre, Diretor Gerente". Em seguida, o senhor Presidente esclareceu a Assembleia, sobre as atividades da Companhia, durante o exercício de 1949, acrescentando que os fatos mais importantes estavam assinalados no Relatório da Diretoria, já publicado pela imprensa. Prosseguindo-se nos trabalhos, foram postos em discussão e final deliberada o Relatório da Diretoria, o Balanço e a demonstração da conta de Lucros e Perdas, tendo sido aprovados por unanimidade, abstenendo-se de votar os impedidos por lei. Terminada a primeira parte da ordem do dia, o senhor Presidente comunicou aos senhores Acionistas que deveriam escolher os membros do Conselho Fiscal da sociedade e seus suplentes, para o que era mister a preparação das respectivas cédulas, o que determinou a suspensão dos trabalhos por alguns instantes; em seguida, reaberta a sessão pelo sr. Presidente, convidou este, para escrutinadores, os srs. Eduardo William Butler e dr. Miguel Munhoz Bonilha, que providenciaram a chamada dos votantes e o recolhimento das cédulas; contadas por estes as cédulas recolhidas, e conferidas com o número

IBIA — INSTITUTO BIOQUÍMICO INTER-AMERICANO S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Aviso de Convocação

Convidam-se os srs. acionistas para a assembleia geral ordinária a realizar-se na sede social, à Rua Marques de Paraná n.º 66, no dia 27 de abril de 1950, às 10 horas, a fim de ser discutida a seguinte ordem do dia:

1) Aprovação do balanço e demonstração da conta "Lucros e Perdas" em 31-12-49.

2) Eleição da Diretoria, dos membros do Conselho Fiscal e do Conselho Consultivo para o próximo exercício, e fixação dos respectivos vencimentos.

3) Distribuição dos lucros.

4) Outros assuntos de interesse social.

De acordo com o artigo 8, parágrafo 2.º dos Estatutos, os srs. acionistas deverão depositar suas ações no escritório da Sociedade ou em qualquer Banco desta praça, com 24 (vinte e quatro) horas de antecedência.

São Paulo, 12 de abril de 1950

A DIRETORIA.

Companhia Industrial e Agrícola de Santa Barbara S.A.

CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os senhores

acionistas para uma Assembleia

Extraordinária, a realizar-se

no próximo dia 22 de abril, às

10 horas, em sua sede social, à

Avenida Ipiranga, 586 — 9.º andar,

para a seguinte ordem do dia:

a — ratificação da ata da Assembleia

Extraordinária, de 11 de março

de 1950, na parte em que autoriza

os Diretores a praticarem os atos

referidos no parágrafo único, do artigo

n.º 119 do Decreto-lei n.º 2627.

b — outros assuntos de interesse

social.

São Paulo, 12 de abril de 1950.

ROBERTO ALVES DE ALMEIDA —

Diretor Presidente.

CARLOS PINTO ALVES — Diretor

Superintendente.

CONSTRUÇÕES REUNIDAS

"URBS" S.A.

Aviso de Convocação

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convidam-se os srs. acionistas

para a assembleia geral ordinária

a realizar-se na sede social, à Rua

Marquês de Paraná n.º 66, no dia

27 de abril de 1950, às 15 horas,

a fim de ser discutida a seguinte

ordem do dia:

1) Aprovação do balanço e da

demonstração da conta "lucros e

perdas" em 31-12-49.

2) Eleição da Diretoria, dos

membros do Conselho Fiscal e do

Conselho Consultivo, e a fixação

dos respectivos vencimentos.

3) Distribuição dos lucros.

4) Outros assuntos de interesse

social.

De acordo com o artigo 8, parágrafo

2.º dos Estatutos Sociais, os

srs. acionistas deverão depositar

suas ações no escritório da So-

ciedade ou em qualquer Banco

dessa praça, com 24 (vinte e qua-

tro) horas de antecedência.

São Paulo, 12 de abril de 1950

A DIRETORIA.

"U F A" — USINAS DE FERRO

E AÇO S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São Paulo

São convidados os senhores

acionistas a se reunirem em As-

sembleia Geral Ordinária no dia

21 de abril de 1950, às 16 horas

em sua sede social, à Rua Júlio

Castilhos n.º 450 a fim de delibe-

ram sobre a seguinte ordem do

dia:

a) Leitura, discussão e aprova-

ção do relatório da Diretoria

parecer do Conselho Fiscal, Balan-

ço e contas referentes a 1949.

b) Eleição do Conselho Fiscal e

seus suplentes para o exercício

de 1950 e fixação de sua remunera-

ção.

Achar-se-á a disposição dos

senhores acionistas na sede da So-

ciedade, os documentos a que se

refere o artigo 99 do Decreto Lei

2627 de setembro de 1940.

São Paulo, 27 de março de 1950

A DIRETORIA.

LIVRARIA NOBEL S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores

acionistas da Livraria Nobel S. A.,

a se reunirem em assembleia

geral ordinária, no próximo dia

29 de abril, às 14 horas, na sede

social, à Rua da Consolação n.º 49

nesta Capital para deliberarem

sobre a seguinte ordem do dia:

a) Leitura, discussão e aprova-

ção do relatório da diretoria

balanço e demonstração da conta

de lucros e perdas referente ao

exercício de 1949.

b) Eleição da diretoria e mem-

bros do conselho fiscal para o

exercício de 1950.

c) Outros assuntos de interesse

social.

S. Paulo, 14 de abril de 1950.

(Ass.) DR. ALDO FAEL — Di-

retor-Presidente.

Torção Indaia S. A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: De conformidade com as disposições legais e estatutárias, apresentamos-lhes o Balanço, a demonstração da conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1949. Não obstante os dados do Balanço serem bastante claros, os senhores acionistas terão à sua disposição todos os esclarecimentos que julgarem necessários.

a) DR. JOSE' ERMIRIO DE MORAES
Diretor-Superintendente
a) DR. ANTONIO ERMIRIO DE MORAES
Diretor-Industrial

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGIVEL	
Terrenos e Construções	3.154.089,00	Capital	10.000.000,00
Maquinismos e Instalações	653.741,50	Fundo de Reserva Legal	867.801,20
Móveis e Utensílios	18.833,90	Fundo de Reserva Livre	1.542.884,60
Cauções	2.880,00	Fundo de Manutenção	1.242.071,00
	3.829.544,40	Fundo de Depreciação	285.060,00
		Fundo de Provisão	3.839.648,40
DISPONIVEL	134.343,20	Lucros e Perdas	487.338,70
Caixa e Bancos			18.044.804,00
REALIZAVEL		EXIGIVEL	
a curto prazo:		a curto prazo:	
Devedores Diversos	4.044.242,70	Fornecedores e Diversos	1.038.171,40
Estoque	143.830,80	Salários a Pagar	358.083,10
	4.188.073,50	Títulos a Pagar	839.944,50
a longo prazo:			2.236.199,00
Contas Correntes	10.048.309,50		
INVESTIMENTOS		a longo prazo:	
Ações e Quotas		Contas Correntes	2.483.980,30
em Outras Firmas	4.501.000,00	Fundo de Retenção — Decreto 9.159	130.798,30
Obrigações de Guerra	173.200,00		2.614.778,60
	4.674.200,00		22.895.782,60
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE	21.312,00	CONTAS COMPENSADAS	
Seguros a Vencer			1.468.580,70
	22.895.782,60		24.364.363,30
CONTAS COMPENSADAS	1.468.580,70		
	24.364.363,30		

São Paulo, 31 de dezembro de 1949

a) DR. JOSE' ERMIRIO DE MORAES
Diretor-Superintendente
a) DR. ANTONIO ERMIRIO DE MORAES
Diretor-Industrial

a) DOMINGOS BARONE
Contador — Reg. C.R.C. 3.070

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS DIVERSAS		PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Despesas de Expedição	243.705,70	Serviços Prestados	7.610.742,00
Despesas de Fabricação	6.943.965,70		
Despesas Gerais	1.532.061,70	LUCROS DIVERSOS	1.833.506,75
	8.719.733,10		
Maquinismos e Instalações	72.638,00		
Móveis e Utensílios	2.092,70		
Fundo de Reserva Legal	32.480,25		
Fundo de Reserva Livre	64.978,50		
Fundo de Manutenção	64.978,50		
Saldo	487.338,70		
	9.444.248,75		9.444.248,75

São Paulo, 31 de dezembro de 1949

a) DR. JOSE' ERMIRIO DE MORAES
Diretor-Superintendente
a) DR. ANTONIO ERMIRIO DE MORAES
Diretor-Industrial

a) DOMINGOS BARONE
Contador — Reg. C.R.C. 3.070

PARER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Torção Indaia S.A., declaram que, tendo examinado o Balanço, contas e demais documentos referentes às operações do exercício findo em 31 de dezembro de 1949, encontraram tudo em perfeita ordem e exato, pelo que são de parecer sejam os mesmos aprovados.

a) ARMANDO GIAQUINTO
a) JURANDYR PEREIRA DE CARVALHO
a) ORLANDO VANSETTI

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BORRACHA "ELASTIC" S.A.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

De acordo com o disposto nos estatutos sociais, ficam convocados os acionistas da SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BORRACHA "ELASTIC" S.A., para se reunirem em assembleia geral extraordinária, no dia 24 de abril de 1950, às 10 horas, na sede social, à Rua Adolfo Soares n.º 1.201 a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Proposta da diretoria para reforma dos estatutos sociais;

b) — Eleição para o cargo de diretor;

c) — Outros assuntos de interesse social.

São Paulo, 12 de abril de 1950.

THEODORO PUTZ — Diretor-Presidente.

TORÇÃO INDAIA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas, para a assembleia geral ordinária, a se realizar na sede social, à Avenida Celso Garcia n.º 5.754, nesta Capital, às 10 horas do próximo dia 25 do corrente, e que terá por fim:

a) — deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949;

b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos para o exercício de 1950; e

c) — fixação dos honorários e percentagem da Diretoria e Conselho Fiscal e discussão de assuntos gerais.

São Paulo, 15 de abril de 1950.

C. F. KEHL — Diretor

CIA. BRASILEIRA DE ALUMINIO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas, para a assembleia geral ordinária, a se realizar na sede social, à Rua Boa Vista n.º 206, 8.º andar, nesta Capital, às 8 horas do próximo dia 29 do corrente mês, e que terá por fim:

a) — deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício findo de 1949;

b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus vencimentos para o exercício de 1950;

c) — fixação dos honorários da Diretoria para 1950.

São Paulo, 14 de abril de 1950.

Pela Diretoria:

JOSE' ERMIRIO DE MORAES — Diretor-presidente.

CIA. NITRO QUIMICA BRASILEIRA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para a assembleia geral ordinária, a se realizar na sede social, à Rua Boa Vista n.º 206, 8.º andar, nesta Capital, às 16 horas do próximo dia 24 do corrente e que terá por fim:

a) — Deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949;

b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus honorários para o exercício de 1950; e

c) — eleição da Diretoria e fixação dos seus honorários para o exercício de 1950.

São Paulo, 14 de abril de 1950.

Pela Diretoria:

JOSE' ERMIRIO DE MORAES — Diretor-superintendente.

CIA. NITRO QUIMICA BRASILEIRA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para a assembleia geral ordinária, a se realizar na sede social, à Rua Boa Vista n.º 206, 8.º andar, nesta Capital, às 16 horas do próximo dia 24 do corrente e que terá por fim:

a) — Deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949;

b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus honorários para o exercício de 1950; e

c) — eleição da Diretoria e fixação dos seus honorários para o exercício de 1950.

São Paulo, 14 de abril de 1950.

Pela Diretoria:

JOSE' ERMIRIO DE MORAES — Diretor-superintendente.

CIA. NITRO QUIMICA BRASILEIRA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para a assembleia geral ordinária, a se realizar na sede social, à Rua Boa Vista n.º 206, 8.º andar, nesta Capital, às 16 horas do próximo dia 24 do corrente e que terá por fim:

a) — Deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949;

b) — eleição do Conselho Fiscal e fixação dos seus honorários para o exercício de 1950; e

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

Descaroçadores de Algodão

Para desocupar armazens vendemos por preço convidativo: um conjunto completo para beneficiar algodão composto de quatro descaroçadores marca "Lummus" e prensa completa; um conjunto composto de cinco descaroçadores marca "Cen-Tennial", também com prensa completa. Tudo em perfeito estado de conservação e funcionamento e ainda instalado.

Escrever para Caixa Postal 3455 ou telefonar para 3-5896 — São Paulo.

AZEITE PORTUGUÊS: "ANDORINHA"



(Brevemente nas boas casas do ramo)

Um dos mais puros e saborosos, caprichosamente enlatado por SIMÃO & CIA. (Alferrade — Lisboa).

REPRESENTANTES:

Representações Luso-Americanas Ltda.

Rua Paula Souza, 286 — Fone: 4.7613

SAO PAULO

OUÇA O MUNDO



AMPLA GARANTIA
ENTREGA GRATUITA
Cr\$ 2.900,00

Com a maravilhosa
Radiovoltrola
LANDGRAF
Tamanho: 56x70x50
cm, com porta discos
alto falante de 8
polegadas preso.

Landgraf

RUA 7 DE ABRIL, 264 - S. PAULO

Clarin

PEÇA ESTE LIVRO!



50 PAGINAS - 50 GRAVURAS
Remessa contra Remissão Postal Cr\$ 10,00

Uzinas Químicas Brasileiras S/A
CAIXA POSTAL 20 SABOTICADA
Estado de São Paulo - São Paulo

DR. E. SAVORITI

CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhores e Partos
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.008 Fone: 7-9053

NO PASSADO E NO PRESENTE...

ELIXIR DE NOGUEIRA
MEDICACAO
AUXILIAR NO TRATAMENTO
DA SIFILIS

O COLARINHO DE SUA CAMISA RASGOU?

Fazemos um novo da própria
camisa e todos os botões.
Fazemos também sob medida.
Av. Hangel Pestana, 12 - 4.º
- s. 414, (eq. Praça da Sé)

PRECISA-SE

de um pintor e um funileiro.
Trabalhar por conta própria.
Rua Amador Bueno n.º 91.

GRANDE NOVIDADE

Surpresa. Util para Solteiros e
Viúvos.
Mandem ao Cr\$ 2.00. Caixa
Postal, 8.168 - Braz S. Paulo.

VICIO DA BEBIDA

Ensinares a quem me peça en-
viando selo para a resposta
e meio eficaz e garantido de cor-
rigir esse nefando vicio. Escreva
D. M. Germano - Caixa Pos-
tal, 449 - BELO HORIZONTE
- MINAS.

UM "BICO" RENDOSO PARA
REPRESENTANTES - VENDEDORES - VIAJANTES
proporciona neste artigo de fácil venda
que reúne o útil ao agradável.
Ótima comissão e adiantamentos.

FÁBRICA DE FOLHINHAS ARGENTINA
Caixa Postal, 5398 - São Paulo

PEÇO INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO

Nome _____
Endereço _____
Cid. _____ Est. _____

MASSAS ALIMENTÍCIAS E BISCOITOS

"LANCI"
IRMAOS LANCI
RUA AMAZONAS, 74-84 — FONE: 4-2115

CR. \$ 300,00

TINTURARIA CENTRAL

COMPRAM-SE TERNOS USADOS E PAGA-SE ATÉ CR\$ 300,00
Atende-se a domicílio. Chamar pelo tel. 3-2828.
RUA BOA VISTA, 332 - SOBRADO

CURSO DE PORTUGUÊS
POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISTA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comércio "Al-
vares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo)
RUA ANITA GARIBALDI, 231 - 8.º andar - SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento prático do idioma nacional
NATUREZA E DURAÇÃO: O curso, que tem a duração de 1 ano e dois
meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas
o essencial para se ter conhecimento sólido da língua portuguesa. Cada lição
abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas
em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHO DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve
responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas,
com as correções que suscitarem. Além disso, há exercícios práticos e o aluno
deve fazer perguntas sobre dúvidas de linguagem.

MENSALIDADE MODICA: Cr\$ 40,00 (quarenta cruzeiros).
Para hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a
primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS E CONTABILIDADE).

LIVRARIA NOBEL S. A.

Senhores Acionistas:

Dando cumprimento às disposições da Lei e dos Estatutos sociais, submetemos ao seu conhecimento e deliberação as contas relativas ao exercício findo, já
com o parecer do Conselho Fiscal e permanecemos ao seu inteiro dispor para quaisquer esclarecimentos e informações.

São Paulo, 23 de março de 1950

A DIRETORIA

BALANÇO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		NÃO EXIGÍVEL	
Maquinário, móveis e utensílios	44.809,30	Capital	100.000,00
REALIZÁVEL A CURTO PRAZO		Fundo de Reserva	11.160,50
Devedores por Duplicatas	110.240,80	Reserva para Devedores Duvidosos	11.024,09
Devedores por Depósitos	170,00	Reserva para Depreciações	4.480,90
Mercadorias	440.293,40	Lucros e Perdas	51.272,60
Contas Correntes sem Juros	32.603,50		177.938,00
	583.307,70	EXIGÍVEL A CURTO PRAZO	
DISPONÍVEL		Bancos	26.249,20
Caixa	12.504,30	Contas Correntes	91.857,00
Bancos	4.824,10	Fornecedores	337.401,20
	17.328,40	Dividendos de 1949	12.000,00
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			467.507,40
Ações Caucionadas	6.000,00	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
	6.000,00	Caução da Diretoria	6.000,00
Soma Cr\$	651.445,40	Soma Cr\$	651.445,40

(a) DR. ALDO FAEL
Diretor-Presidente(a) NELSON PENTEADO
Contador - C.R.C. 5.464

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS

DEBITO	CREDITO
DESPESAS GERAIS	ALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR
Aluguel, ordenados, IAPI, férias, luz elétrica, impostos, selos, telefone, telegrafo, correio, despesas bancárias, papeleria, impres- sos, transportes, limpeza, comissões, despesas e porcentagens da diretoria, conselho fiscal, consulências, assembleias, juros, des- contos, viagens etc.	33.415,60
FUNDO DE RESERVA	MERCADORIAS
10% do lucro líquido deste exercício	Lucro bruto deste exercício
12% sobre o valor de cada ação	345.337,60
SALDO QUE PASSA PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	UROS E DESCONTOS
3.612,00	Saldo desta conta
12.000,00	1.048,00
51.272,60	
Soma Cr\$	379.802,20
379.802,20	

(a) DR. ALDO FAEL
Diretor-Presidente(a) NELSON PENTEADO
Contador - C.R.C. 5.464

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo-assinados, membros em exercício do Conselho Fiscal da Livraria Nobel S. A., examinaram o balanço encerrado em 31 de dezembro de 1949 e a res-
pectiva conta de Lucros e Perdas e tendo encontrado tudo em perfeita ordem não é parecer que o referido balanço seja aprovado pela assembleia geral de acionistas.

(a) DR. JOSE SADUN

PROF. SERGIO SONNINO

DR. LUCHINO SERVADIO

MÉDICOS ESPECIALISTAS

CIRURGIA GERAL - PARTO

MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo

Rua Libero Badur, 641 - Das 16 às
19 horas - Av. Rangel Pestana, 3607
- Das 12 às 15 horas - Fones:
4-2239 e 8-3268

FRIEZA SEXUAL

IMPOTENCIA

Tratamento especializado de

DR. S. B. VASCONCELOS

Rua São Bento, 484 - 1.º andar -
Fone 4-1371

MOLESTIAS NERVOSAS

SANATORIO JABAQUARA

Hosp. moderno, amplo e confortável.
Projetado e construído para a espe-
cialidade. Direção clínica

Drs. Orestes Roquete e Oswaldo Lang
Assist. e docentes da Fac. de Medicina
Fone 7-2224 - Caixa: 1.069

Av. Araci, 191 (Alto do Jabaquara)

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. QUINTILIANO M. DE MESQUITA

Diretor do Inst. de Cardiologia do
Hosp. N. S. Aparecida e Clínica de
Saúde Maternidade

Electrocardiografia (a domicílio)
Rua Cons. Crispiniano, 30 - 3.º e
209 a 212 - Telefone: 4-9891 - Das
9 às 6 horas

Cap. do Serviço de Pac. de Medicina,
Inst. de Radio e dos Centros de Saúde
de Santa Cecília e Santana-Pequena
e alta cirurgia - Cons. Rua Libero
Badur, 94, 3.º andar, Das 10 às 13
horas - Tel.: 2-4895 Rua: Rua 30-
de Campinas n.º 94, 8.º andar
ap. 63 - Telefone 53-9758

DR. LAURO J. COUST

Cap. do Serviço de Pac. de Medicina,
Inst. de Radio e dos Centros de Saúde
de Santa Cecília e Santana-Pequena
e alta cirurgia - Cons. Rua Libero
Badur, 94, 3.º andar, Das 10 às 13
horas - Tel.: 2-4895 Rua: Rua 30-
de Campinas n.º 94, 8.º andar
ap. 63 - Telefone 53-9758

DR. CARLOS F. ROCHA

Chefe ginec. Benef. Portuguesa

Molestias de senhoras Parto, Clínica
e Cirurgia especializada. Praça da
Sé, 90, 4.º andar. Març. hora: 13
às 18 - Tel. 3-5876

DR. ORLANDO MELLONI

Tratamento especializado das Vias
Urinárias e suas complicações - Si-
filis - Cons. Rua 7 de Abril, 384 -
8.º andar - si 400 - Das 9 às 12
e das 2 às 6,30 horas - tel. 3-3901
e 4-3198

DR. M. FUCHS

DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK

Doenças de Senhores - Esterilidade
Distúrbios das Regras - Vias Uri-
nárias - Hipertensão da Prostata -
Das 2 às 5 horas

Rua 7 de Abril 777 - 3.º - Tel. 4-1572

GINECOLOGIA - OBSTETRICA

DR. CARLOS F. ROCHA

Chefe ginec. Benef. Portuguesa

Molestias de senhoras Parto, Clínica
e Cirurgia especializada. Praça da
Sé, 90, 4.º andar. Març. hora: 13
às 18 - Tel. 3-5876

DR. ORLANDO MELLONI

Tratamento especializado das Vias
Urinárias e suas complicações - Si-
filis - Cons. Rua 7 de Abril, 384 -
8.º andar - si 400 - Das 9 às 12
e das 2 às 6,30 horas - tel. 3-3901
e 4-3198

DR. M. FUCHS

DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK

Doenças de Senhores - Esterilidade
Distúrbios das Regras - Vias Uri-
nárias - Hipertensão da Prostata -
Das 2 às 5 horas

Rua 7 de Abril 777 - 3.º - Tel. 4-1572

HEMORROIDAS

DR. LUIS GIBAD JACOB

DA SANTA CASA

Trat. das hemorroidas sem operação
e sem dor. Clínica especializada das
molestias de estomago, fígado, intes-
tino e ano-retal, colite, prisão de
ventre, flatulência, fissuras, etc. Rua 7
de Abril, 178 - 3.º - Das 14 às 18
horas - Fones 4-7033 e 7-2445

DR. CONSO BARBATO

ESPECIALISTA DA SANTA CASA E
POLICLINICA

Doenças do Coração, Pulmão, estom-
ago, fígado, intestino, rins, Reuma-
tismo, sífilis, asma, bronquite e mo-
lestias nervosas. Inalação de penicilina.
Respirometria e Ondas Curtas
Consultório: Av. Rangel Pestana, 1021
7.º andar - das 8 às 20 horas -
Tel. 3-0386

DR. OCTAVIO LOPES

Especialista em doenças de NARIZ,
GARGANTA E OVIDOS. Laureado
pela Academia Nac. Medicina, prêmio
M. Brasil de 1949 e 1944 e A. Pau-
lista Medicina, prêmio Almeida, Ca-
marão 1944 - Rua Marconi 49 -
3.º e 4.º - Tel. 6-3301 e Pes 8-2138

DR. ALVARO ALBERTO CUNHA

Assistente da Escola Paulista de Me-
dicina, Molestias venereas e sífilis -
Molestias da barba e cabelo - Escro-
foma, espinhas, úlceras, varizes e
intoxicações

Rua 7 de Abril, 232 - 2.º - aplo
208 - Das 12,30 às 16 horas - Tel.
6-2313

HIDROCELE - ÚLCERA DAS

FERNAS - VARIZES

DR. LUIZ NOVO

Rezemas, erisipela e suas complica-
ções, feridas, úlceras e úlceras, he-
bete crônicas (sem operação, sem
injeções) Hemorroidas (sem operação)
Doenças sexuais

Rua Libero Badur, 187 - Das 16 às
19 horas - Fone 4-5857 e 52-6888

DR. OCTAVIO LOPES

Especialista em doenças de NARIZ,
GARGANTA E OVIDOS. Laureado
pela Academia Nac. Medicina, prêmio
M. Brasil de 1949 e 1944 e A. Pau-
lista Medicina, prêmio Almeida, Ca-
marão 1944 - Rua Marconi 49 -
3.º e 4.º - Tel. 6-3301 e Pes 8-2138

DR. ALVARO ALBERTO CUNHA

Assistente da Escola Paulista de Me-
dicina, Molestias venereas e sífilis -
Molestias da barba e cabelo - Escro-
foma, espinhas, úlceras, varizes e
intoxicações

Rua 7 de Abril, 232 - 2.º - aplo
208 - Das 12,30 às 16 horas - Tel.
6-2313

DR. DANTE LAZZERONI JUNIOR

Cancer das cordas vocais, inalação de
penicilina e streptomizina

Rua Bravilo Gomes, 25 - sala 401
- Das 2 às 6 horas - Tel. 6-2135

MÉDICO - OPERADOR

DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL

Cirurgia em geral: estomago, fígado, intestino, bexiga, varicocele,
idrocele, hemorroides e mol. de senhoras. Cons. Rua 7 de Abril,
235 - tel.: 4-7517 - Rm.: N. Novo Horizonte, 78. - Tel.: 81-4900

Rua 7 de Abril, 235 - 2.º - aplo
208 - Das 12,30 às 16 horas - Tel.
6-2313

DR. DANTE LAZZERONI JUNIOR

Cancer das cordas vocais, inalação de
penicilina e streptomizina

Rua Bravilo Gomes, 25 - sala 401
- Das 2 às 6 horas - Tel. 6-2135

DR. DANTE LAZZERONI JUNIOR

Cancer das cordas vocais, inalação de
penicilina e streptomizina

Rua Bravilo Gomes, 25 - sala 401
- Das 2 às 6 horas - Tel. 6-2135

DR. DANTE LAZZERONI JUNIOR

Cancer das cordas vocais, inalação de
penicilina e streptomizina

Rua Bravilo Gomes, 25 - sala 401
- Das 2 às 6 horas - Tel. 6-2135

MOLESTIAS DOS OLHOS

PROF. DR. CIRO DE REZENDE

Do Hospital de Berlin e Viena
Catedrático da Clínica de Olhos da
Faculdade de Medicina Universidade São
Paulo

Instalações para clínica e cirurgia
dos olhos - Rua Marconi n.º 43 -
3.º andar - Tel. 4-2819 - Das 9
às 12 e das 13 às 18 horas

DR. FLINIO REYS JR.

Corrado - Doenças dos olhos -
Operações - Tratamento especial
Gr\$ 50,00 - Av. Tiradentes 1140 das
7 às 8, 12 às 18, 19 às 21 horas. R.
Wenceslau Braz, 28 - Das 16 às 19
horas - Tel. 2-1958

DR. DANTE LAZZERONI JUNIOR

Cancer das cordas vocais, inalação de
penicilina e streptomizina

Rua Bravilo Gomes, 25 - sala 401
- Das 2 às 6 horas - Tel. 6-2135

DR. DANTE LAZZERONI JUNIOR

Cancer das cordas vocais, inalação de
penicilina e streptomizina

Rua Bravilo Gomes, 25 - sala 401
- Das 2 às 6 horas - Tel. 6-2135

DR. DANTE LAZZERONI JUNIOR

Cancer das cordas vocais, inalação de
penicilina e streptomizina

INFLUENCIA DO SOL SOBRE A TERRA

Misteriosos laços que os unem — Influências tremendas — Vivemos a mercê de um imenso ciclotron — Correlações que espantam



As flexas representam partículas eletrizadas projetadas pelo Sol, em correspondência com as manchas solares. Sol a influência do campo magnético terrestre as partículas se aproximam das regiões polares da Terra produzindo nas altas regiões das auroras polares.

A Sociedade Astronômica de França ("Société Astronomique de France"), é uma instituição de caráter estritamente científico fundada há quase 80 anos por Camille Flammarion. Reconhecida pouco depois, de utilidade pública pelo governo, tornou-se em França um centro inigualável de atividade científica, reunindo em seu seio as maiores sumidades da astronomia nacional e internacional. Basta dizer que, nos últimos anos, foram seus presidentes Ernest Esclangon, membro do Instituto e diretor honorário do Observatório de Paris; Jules Bailly; Charles Maurain; F. Baidet, o famoso e genial Bernard Lyot, o revolucionário da astrofísica e André Danjon, diretor do Observatório de Paris, nome mundialmente conhecido. A obra dessa Sociedade que consiste em fazer da astronomia uma ciência ao alcance do povo e também contribuindo para um estreitamento de vínculos entre especialistas de todo o mundo — sejam eles profissionais ou amadores, tratados ao mesmo pé de igualdade — é um trabalho que está merecendo os maiores elogios dos cientistas. Recentemente, com a renovação da diretoria, foi eleito membro dessa nova Sociedade Lucien d'Azambuja, astrônomo titular do Observatório de Paris-Meudon. Ao transmitir a presidência, o prof. Danjon disse que lhe era caro transmitir esta presidência, pois d'Azambuja comemorava o seu jubileu científico. Tendo entrado em 1899 para o Observatório de Meudon, então dirigido pelo grande Janssen, d'Azambuja foi designado para trabalhar sob a direção de Henri Deslandres, o notável especialista do espectroscópio e da cromosfera solar. d'Azambuja consagrou 50 anos de sua vida para o estudo do Sol. "Graças a sabios como Lucien d'Azambuja e Bernard Lyot, a França desempenha um papel de primeiro plano no estudo do Sol".

A IMPORTÂNCIA DO SOL

Um homem consagrar 50 anos de sua vida para estudar o Sol, pareceria a muitos uma inutilidade. Graças a esse obreiro da ciência, hoje sabemos muita coisa a respeito de nosso Universo, de nossa Terra, e que estamos indissoluvelmente ligados ao destino do Astro-Rei. Tudo o que nele acontece também tem influência sobre nós. Pouco a pouco, o Sol está penetrando em nossos hábitos de vida; em nossa maneira de fazer guerra, pois já quem até produzir bombas solares. Assim é que o estudo do Sol vem assumindo nos últimos anos uma importância formidável. Não admira, pois, que o conhecimento dessa estrela rodeada de pequenos corpos frios traga em futuro próximo grandes surpresas no campo da ciência e da tecnologia.

AS MANCHAS SOLARES

Para cada aspecto do estudo do Sol existe, hoje, uma multi-

qualis não tinha menos de 5.000 milhões de quilômetros quadrados. O aparecimento inusitado dessas manchas solares tem deixado desorientados os homens de ciência. Por este motivo, os observatórios de todo mundo estão todos os dias, minuto a minuto, controlando o Astro-Rei. O aparecimento das manchas é imediatamente comunicado aos observatórios espalhados na Terra para o seu devido controle.

COMO SE FORMAM ESTAS MANCHAS

De acordo com as pesquisas modernas, as manchas solares são consideradas como imensos vórtices gasosos, vapores metálicos que escapam do oceano incandescente solar, formando os centros principais de gigantescas crateras nas quais a matéria solar se precipita de maneira contínua. Sob o impulso da temperatura exterior que atinge até 2 milhões de graus centígrados e por efeito da gravidade do Sol se produzem os mesmos fenômenos que são observados no ciclotron (instrumento de desintegração atômica) e durante a explosão de bombas atômicas. Isto, naturalmente, na ordem de grandeza e violência milhões de vezes maior. Desde 1938, devido às pesquisas de Hans Bethe, Teller, Weizsäcker e Gamow que o Sol extrai a enorme energia que irradia de uma reação nuclear, a que hoje se conhece pelo "ciclo do hidrogênio e carbono". O hidrogênio, por fusão nuclear, se transforma em hélio, agindo o carbono e o azoto como catalizadores. Isto é, entram na reação e saem intatos. De acordo com esta descoberta chegou-se a conclusão desorientante de que o Sol tenderá a ficar cada vez mais quente. Sabe-se que, no interior do Sol, desenvolve-se uma temperatura de 40 milhões de graus centígrados. Até há poucos anos era um mistério a constituição da coroa solar. Esta coroa solar aparece em toda sua plenitude durante o eclipse solar, ou então, pode ser vista num "eclipse artificial" feito por um coronógrafo de Lyot. Em torno do disco negro da Lua (ou no coronógrafo) interposta entre nós e o Sol, aparece um halo ou nimbo de luz, concentrado ao Sol e estendendo-se por milhões de quilômetros em todas as direções. Bengt Edlén, astrônomo e matemático sueco, determinou em 1941, que a coroa solar é composta de ferro, níquel e cálcio vaporizados. O ferro e o níquel apresentam-se, porém, com os seus átomos ionizados, isto é, com mais da metade de seus elétrons exteriores arrancados. Ora, a física ensina que para arrancar esses elétrons de suas órbitas é necessária uma temperatura de, pelo menos, 2 milhões de graus. E é essa exatamente a temperatura exterior do Sol.

INFLUENCIA DAS MANCHAS SOLARES

Qual a influência dessas manchas solares? Já é fato conhecido que quando estas manchas aparecem na superfície solar, dão causa a uma série de distúrbios na Terra. Observou-se, também, que estes distúrbios não se verificam de maneira uniforme. Isto se explica pelo fato do Sol girar sobre seu próprio eixo em 25 dias e 6 horas e que a Terra, por sua vez, gira sobre seu próprio eixo em 24 horas. Ora, a radiação emitida pelas manchas solares não podem chegar à Terra e manifestar-se senão em determinado tempo e em determinada zona terrestre. Desde 1924, percebendo os cientistas a importância dessas manchas solares, constituíram uma Comissão Internacional, que compreende membros especializados em física solar, geofísica, meteorologia, radiotelegrafia, etc. Esta comissão vem orientando seus estudos no sentido de saber quais as influências que as manchas podem ter sobre a Terra. A Sociedade Astronômica de França, em colaboração com o Observatório de Meudon, vem publicando desde 1929 cartas sobre a atividade solar e o aparecimento de manchas. As investigações a esse respeito atingem os seguin-

tes campos: condições magnéticas da Terra e as correntes magnéticas; as auroras polares; as variações meteorológicas; a eletrificação atmosférica (gradiente de potencial e ionização geral da atmosfera); transmissões radiotelegráficas; quantidade de ozônio na alta atmosfera; a luz auroral extra-polar; absorção atmosférica de alto nível; radiação penetrante da atmosfera; luz do céu noturno. Por outro lado, os principais fenômenos variáveis do Sol que certamente exercem influência sobre as condições terrestres são a radiação geral do Sol; as perturbações locais do Sol que se manifestam como manchas, faculas e protuberâncias e o andamento geral do ciclo solar.

De acordo com as novas concepções, o Sol é uma imensa fonte de radioatividade. As investigações sobre as manchas sola-

R. ARGENTIÈRE
(Autor de "Minerías radioativas do Brasil e sua importância na era atômica" — membro titular da "Société Astronomique de France" e da Sociedade Brasileira dos Amigos da Astronomia).

res mostram que em seu aparecimento são liberadas grandes quantidades de energia de radiação. Quando estes enxames de corpúsculos entram na atmosfera terrestre causam distúrbios nas comunicações radioelétricas. As ondas de rádio ficam perturbadas, aparecendo o conhecido "fading" para as ondas curtas.

Estes enxames de corpúsculos solares desorganizam também o campo eletrostático da Terra pro-



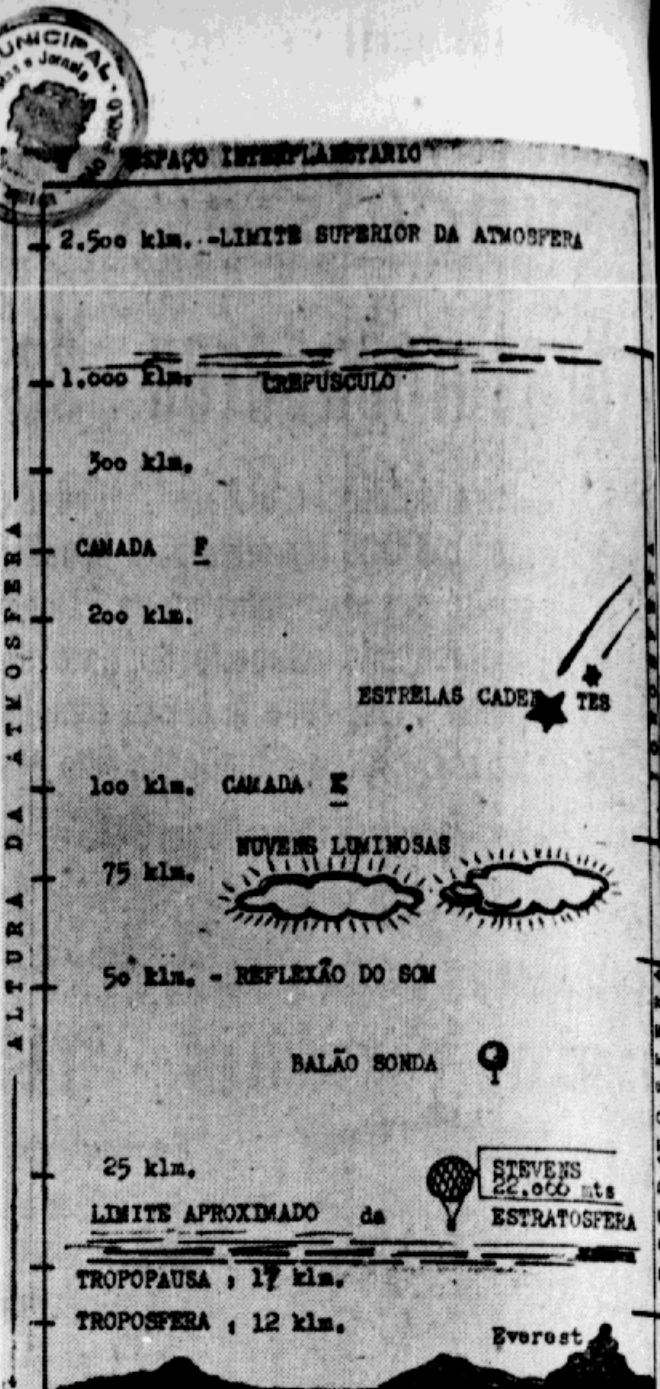
chias exercem sobre os fenômenos meteorológicos: — nuvens, granizo, chuvas intensas, tempestades elétricas e ventos quentes.

vacando as "tempestades magnéticas", inflúindo, por conseguinte, nos fenômenos de tempo. Estes fatos já estão fora de dúvida.

Entre os dias 26 e 28 de fevereiro de 1942 os serviços de radar do exército britânico tiveram uma grande surpresa: receberam nada menos que emissões hertzianas do Sol, na faixa de 4 a 6 metros de comprimento de onda. Eram intensas radiações dirigidas que apresentavam um caráter análogo aos das flutuações irregulares do ruído de fundo dos receptores. Os aparelhos receptores de radar permitiram determinar a direção da emissão como provinda do Sol. Outros postos receptores, situados a 230 km. de distância confirmaram as observações. As últimas investigações feitas a este respeito mostram que o Sol emite ondas radioelétricas. Ora, sabemos que estas ondas possuem a mesma natureza das ondas luminosas, do ultravioleta e do infra-vermelho. Estas são as chamadas "ondas eletromagnéticas" e se diferenciam entre si pelo comprimento, entretanto, um fato interessante a assinalar: é que, no momento da emissão hertziana, o Sol tem sua radiação intensificada, justamente pelo aparecimento das manchas solares. Isto foi observado em fevereiro de 1942 quando era visível magnífico grupo de manchas solares. A ocorrência desse grupo, na borda do Sol, foi acompanhada a 21 de fevereiro de uma esplêndida erupção cromosférica que foi observada no Observatório de Meudon. Outras erupções foram vistas na semana seguinte. A 28 de fevereiro produziu-se um brusco evanescimento na recepção de ondas curtas de rádio e uma intensa tempestade magnética registrou-se no dia 1.º de março. As inúmeras observações feitas a este respeito são conclusivas em afirmar que existe uma relação entre a intensa emissão hertziana e as manchas solares.

AS AURORAS POLARES

De acordo com os primitivos estudos de Birkeland e Stormer, sabe-se que as manchas solares ao emitirem imensos enxames de corpúsculos, cuja natureza ainda continua imprecisa, causam as chamadas "auroras polares". Segundo a teoria de Stormer, os corpúsculos (principalmente elec-



Desenho mostrando a altura da atmosfera e várias de suas camadas. A ionosfera é muito afetada pela variação da atividade solar.

trons, prótons) provenientes do Sol encurvam-se em torno da Terra quando ainda estão muito distantes e se aproximam das regiões polares, dando o efeito magnético, para produzir as auroras polares sobre o lado do globo não iluminado pelo Sol. No dia 19 de julho de 1947, aos seres assinaladas as enormes manchas solares, uma aurora polar de grande intensidade foi observada na França, das 23.45 à 1 da madrugada. Depois de um período de obscurecimento que durou 20 minutos, a aurora voltou a surgir e persistiu até 4.30. Os serviços meteorológicos locais declararam que essa aurora foi a de maior duração que se observou até aquela data, na cidade. Manifestou-se, primeiro, por um esplêndido vermelho em direção ao nordeste e depois, por uma claridade branca em direção à nordeste.

OS RAIOS COSMICOS

Um dos maiores problemas da ciência é o de determinar a origem dos raios cósmicos. De acordo com as observações de Scott e Forbush do Departamento de Magnetismo Terrestre do Instituto Carnegie, de Washington, parte da radiação cósmica seria proveniente das manchas solares. Afirmam estes cientistas que, quando as manchas solares como as das estrelas — visto que o Sol é também uma estrela — das menores, em seu tipo — podem fornecer a totalidade dos raios cósmicos que bombardeiam a Terra. Forbush partiu da observação de que o aparecimento das manchas solares ocasiona a interferência na propagação das ondas curtas de rádio. Sabemos que o Sol emite radiação ultravioleta, que atinge a nossa ionosfera, dando origem a formação de várias camadas refletoras de ondas curtas de rádio. As ondas curtas de rádio normalmente se refletem nessas camadas para voltarem à Terra. Quando as manchas se tornam de extrema atividade irradiam uma formidável quantidade de corpúsculos e ondas de alta energia, como se fosse um gigantesco ciclotron. Quando estes corpúsculos atingem a atmosfera terrestre, provocam de tal forma a desorganização das camadas da ionosfera, que se torna impossível a propagação das ondas de rádio. Os cientistas conseguiram captar com muita fidelidade os registros de variação dessas camadas. Ao mesmo tempo conseguiram registrar a intensidade do bombardeio dos raios cósmicos. Estes dois registros constituem, no que afirmam os cientistas, a primeira e real pista obtida sobre a origem dos raios cósmicos. Forbush mostrou que três subtipos de desvios aumentados de raios cósmicos foram registrados ao mesmo tempo que fenômenos de perturbação nas ondas curtas de rádio. Estas perturbações coincidem com o aparecimento de manchas solares. Estas observações foram confirmadas plenamente por Babcock. E recentemente, no congresso internacional de física nuclear e raios cósmicos, Alfvén afirmou que a radiação cósmica tinha origem no sistema solar e que a aceleração dos prótons primários seria devido a existência dos campos elétricos e magnéticos existentes nas manchas solares.

INFLUENCIA SOBRE O TEMPO

Outro fato de extrema importância é a influência que estas manchas solares podem ter sobre as condições de tempo na Terra. Os cientistas estão estudando (Conclui na 5.ª página).

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — DOMINGO, 16 DE ABRIL DE 1950 | N. 28.841

Todo Gaúcho
aprecia um
bom churrasco...



- mas todos os brasileiros,
deliciam-se com o sabor e a pureza
do super-delicioso

BRAHMA CHOPP

Seja comendo Churrasco com os Gaúchos, Vatapá com os Bahianos ou Macarronada com os Paulistas, erga o seu copo de Brahma Chopp e faça o "brinde de amigos". Sim, porque Brahma Chopp — a cerveja que tanto lhe agrada — é também a mais querida em todo o Brasil. Seu tão apreciado sabor tônico-apertivo vem dos seus ingredientes rigorosamente selecionados: O melhor e mais revigorante malte... o mais aromático lúpulo de propriedades altamente digestivas... e o mais puro fermento. Essa é a razão porque você — e milhões de brasileiros — apreciam, cada vez mais, o super-delicioso Brahma Chopp. Beba-o sempre.



EM BARRIL
OU GARRAFA

QUANDO VOCÊ BEBE BRAHMA CHOPP
VOCÊ BEBE A MELHOR QUALIDADE!
A Brahma fabrica somente cervejas de mais
alta qualidade - qualidade garantida pelos
seus ingredientes mais puros e selecionados.

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A.

Record 3034

A fiscalização da C.E.P. autuou ontem cedo mais 14 infratores de tabelamentos

Um açougueiro do Mercado de Pinheiros foi preso e encaminhado à Casa de Detenção — Relação dos comerciantes punidos

O Departamento de Fiscalização da C. E. P. continua agindo contra os comerciantes transgressores das tabelas de preços dos gêneros de primeira necessidade. Somente na manhã de ontem foram autuados 14 infratores, um deles em flagrante, que foi preso e encaminhado à Delegacia de Ordem Econômica, de onde foi remetido à Casa de Detenção, a fim de aguardar a formação do processo como réu de crime contra a economia popular.

RELAÇÃO DOS AUTUADOS

O comerciante preso em flagrante, a que nos referimos, foi o açougueiro Eperovich Juray, apunhado no momento em que vendia, no Mercado de Pinheiros, carne por preço superior ao fixado pelo organismo controlador. Encaminhado imediatamente à Ordem Econômica, foi recolhido à Casa de Detenção, onde aguardará o processo contra ele instaurado. Foram, por outro lado, autuados os seguintes feirantes, na Bela Vista, por falta de tabela de preços, aos quais foi aplica-

da a multa de Cr\$ 1.000,00: Antônio Serrano, Assunta F. Mendes, Feliciano Pereira Medina, Manoel Moreira, Maria Fioravanti, Demétrio Aloisio, José Joaquim Paulo, Bruno Lavanomiska e Germano Luiz. Foram autuados ainda Mirko Nasimika, na feirinha da Bela Vista, por possuir balança duvidosa; Gaviche Vatanabe, à rua Conselheiro Ramalho, 380, por falta de tabela; e José Garcia Reina, estabelecido com tinturaria à r. Conselheiro Ramalho, 361, por cobrar preços superiores ao tabelamento.

SEJA CURIOSO!

Rui Barbosa ocupou na Academia Brasileira de Letras a cadeira número 10, cujo patrono é Evaristo da Veiga.

Joana D'Arc tinha 19 anos quando foi queimada viva.

Foi o general Grouchy que com sua indecisão fez nascer o maior gênio militar da história: Napoleão.

O assunto do romance de Flaubert, "Salambô", foi tirado da história de Cartago.

O "Correio Paulistano" é o mais antigo jornal de São Paulo, pois foi fundado em 1854.

A pilha elétrica foi inventada pelo italiano Volta em 1800.

"Delenda Carthago" quer dizer "Cartago deve ser destruída" e eram as palavras de Cato, o antigo, ao terminar todos os seus discursos por mais diversos que fossem. E' empregado para dar impressão de uma ideia fixa.

Paique, é uma palavra grega que significa alma.